TEMPO: bom. TEMPERATURA: elevada. VENTOS: Norte, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 35.6. MÍNIMA: 19.6. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 9 de fevereiro de 1967

Ano LXXVI — N.º 32

Cruzeiro Nôvo entrará em vigor 2ª-feira

O Conselho Monetário Nacional, autorizado por decreto do Presidente Castelo Branco, determinou ontem que o Cruzeiro Nôvo circulará a partir da próxima segunda-feira, dia 13, estabelecendo, também, que os bancos operem hoje e amanhã apenas para a cobrança de títulos, mas é lícita a utilização de cheques para os pagamentos.

Decidiu, ainda, o Conselho Monetário Nacional, em sua reunião de ontem, desvalorizar o Cruzeiro no mercado de câmbio, devendo o Banco do Brasil abrir na próxima segunda-feira, com o dólar a Cr$ 2 700 para a compra e a Cr$ 2 715 para a venda, ou, pela nova unidade, a NCr$ 2,70 e NCr$ 2,715.

O Cruzeiro Nôvo — nos têrmos do Artigo 2.º do Decreto 60 190, baixado ontem pelo Presidente Castelo Branco — equivale a 1 000 cruzeiros atuais e a sua centésima parte, denominada centavo, escrever-se-á no fim de fração decimal, precedida da vírgula que seguirá a unidade de cruzeiro.

O decreto estabelece, também, que as cédulas de 5, 2 e 1 cruzeiros, atualmente em circulação, perderão seu valor liberatório dentro de 90 dias, enquanto que as moedas metálicas lançadas em circulação até a vigência do Cruzeiro Nôvo terão cessado seu valor aquisitivo no prazo de 12 meses. O documento escalona, ainda, os prazos em que as demais cédulas perderão seu valor liberatório. (Página 4)

AS DUAS FACES DE NEIDE

Depois do luxo do carnaval em que voltou a brilhar, a grande passista da Mangueira reencontrou-se ontem com seu barraco

Neve pára todo o Leste americano

Cem pessoas morreram em conseqüência da tempestade de neve que há dois dias paralisa tôda a costa Nordeste dos Estados Unidos, obrigando as autoridades de Nova Iorque a mobilizar 300 mil homens do Serviço de Limpeza Pública para desimpedir as ruas da cidade, onde, em alguns locais, há 40 centímetros de neve.

O Governador de Nova Jérsei, Richard Hughes, está bloqueado em casa pela tempestade e ordenou pelo telefone que todos os bancos situados na região da nevasca fechassem até o restabelecimento da situação. Em Búfalo, um jornal local publicou a seguinte manchete: *Nova Iorque, a Vladivostok do Leste, está fechada para consêrto.* (Página 8)

Pe. Hélder: países pobres são roubados

O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, falando ontem na Universidade de Cornell, em Nova Iorque, sôbre os novos caminhos do humanismo cristão, disse que "a grande injustiça dos países prósperos é tomar de volta muitas vêzes multiplicados os totais aplicados em investimentos das nações subdesenvolvidas".

Acrescentou ainda que essa grande injustiça consiste também em "ajudar os países subdesenvolvidos com uma gôta no oceano em relação aos prejuízos por êles sofridos com os preços impostos a suas matérias-primas". Disse ainda que um dos aspectos mais positivos do nôvo humanismo cristão é sua atitude compreensiva para com os humanismos ateus. (Página 4)

EUA vendem títulos ao Brasil

Para negociar com as autoridades monetárias brasileiras a venda de títulos públicos dos Estados Unidos no montante de US$ 25 milhões (mais de Cr$ 50 bilhões), chegará ao Rio de Janeiro, no próximo dia 12, o Sr. Ivo Copete, Gerente-Financeiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Segundo técnicos governamentais, o interêsse das autoridades monetárias brasileiras em adquirir títulos públicos do Govêrno norte-americano deve-se ao fato de o Banco Central ter que empregar, para fins de rentabilidade, uma parte das divisas acumuladas, que já se aproximam de US$ 900 milhões. (Página 13)

Mangueira apontada como a nova campeã

A Estação Primeira da Mangueira, que apresentou o enrêdo *O Mundo Encantado de Monteiro Lobato*, é tida como a provável vencedora do desfile das escolas de samba, mas seus integrantes preferem esperar a contagem dos pontos — às 16 horas de hoje, no auditório da Polícia Militar ou no Maracanãzinho — para depois pensar em comemoração.

Portela, segundo levantamento entre os juízes feito ontem pelo JB, está mais cotada para o segundo lugar, seguida de perto pela Acadêmicos do Salgueiro, e o Império Serrano deve classificar-se em quarto lugar. No grupo da Avenida Rio Branco, Em Cima da Hora foi a mais aplaudida, mas as favoritas são União de Jacarepaguá e São Carlos, e no terceiro grupo — da Praça Onze — deve ganhar a Escola de Samba Beija-Flor, de Nilópolis. O Clube dos Democráticos é o favorito do desfile das grandes sociedades e Unidos do Cunha deve ganhar entre os ranchos.

O carnaval encerrou-se ontem com o desfile do bloco O Que é Que Vou Dizer em Casa, que saiu da Delegacia de Vigilância com 212 integrantes e chegou a interromper o trânsito na Avenida Marechal Floriano, e mais tarde com o tradicional Chave de Ouro. Gina Lollobrigida, ainda cansada, foi ao Corcovado com seu namorado, Príncipe Rondi, posou durante 90 minutos para o fotógrafo, comeu milho verde e recusou-se a dar autógrafos para turistas. E a Quaresma começou com a imposição das Cinzas. (Noticiário nas páginas 3, 5 e 7. Editorial na página 6 e *Caderno B*)

Johnson responde ao Papa

O Presidente Lyndon Johnson respondeu ontem mesmo à exortação do Papa para uma ampliação da trégua do Ano Nôvo Lunar no Vietname e declarou que, embora pessoalmente participe do desejo de Paulo VI de conseguir a paz, os Estados Unidos só poderão reduzir suas ações militares se "o outro lado estiver disposto a agir de igual modo".

A Casa Branca não fêz qualquer comentário ao divulgar a resposta de Johnson, mas acrescentou que o Secretário de Estado Dean Rusk concederá entrevista coletiva à imprensa, rádio e televisão, amanhã à noite. Os observadores atribuem importância ao pronunciamento de Rusk pelo fato de ter sido anunciado prèviamente pela Casa Branca.

O Papa Paulo VI, em sermão feito após a procissão noturna da Quarta-Feira de Cinzas, no Monte Aventino, pediu que milhões de almas rezem para que, em breve, a paz se torne uma realidade. Pouco antes, Paulo VI enviou mensagens a Johnson e aos dirigentes dos Vietnames do Norte e do Sul, pedindo que a trégua do Ano Nôvo Lunar seja ampliada para negociações de paz.

O Vietname do Norte assinalou, ontem, o segundo aniversário do início dos bombardeios norte-americanos com editoriais em todos os jornais de Hanói. (Página 2)

Marinha chegou a Angola

Com uma salva de tiros do cruzador *Barroso*, a Fôrça-Tarefa da Marinha do Brasil chegou têrça-feira de carnaval à Baía de Luanda, para uma visita a Angola. O Chefe do Estado-Maior da Marinha portuguêsa, Almirante Armando de Reboredo, foi o primeiro a subir a bordo da nau capitânea, em companhia do Embaixador brasileiro em Lisboa, Sr. Ouro Prêto.

Os navios brasileiros foram recebidos pela manhã à entrada do pôrto por centenas de barcos de pesca, iates e embarcações leves; à tarde houve sessão solene na Câmara Municipal de Luanda e à noite um banquete oferecido pelo Governador-Geral de Angola. (Página 12)

Rio possui energia para corte menor

Ancorada na Ilha do Governador, a usina flutuante Piraquê entrou ontem em operação, aumentando em 25% o fornecimento de energia ao Rio, que passou a receber 65% do que lhe é necessário, e os técnicos da Rio Light já admitem a possibilidade de nova revisão dos horários de racionamento, para torná-los ainda menores.

O DNER, preocupado com as rupturas na pavimentação da BR-135 e da BR-116 e temendo que as duas estradas possam tornar-se intransitáveis até para carros de passeio, iniciou estudos para reduzir o tráfego no desvio Petrópolis-Três Rios-Vassouras-Barra Mansa, principalmente o relativo aos veículos de carga. (Página 14)

Discussão não dá luz a Canoinhas

Curitiba (Correspondente) — Os habitantes de Canoinhas, revoltados por terem sido deixados no escuro exatamente quando protestavam contra os sistemáticos cortes no fornecimento de energia elétrica à Cidade, decidiram iniciar imediatamente um movimento para a sua anexação ao Estado do Paraná.

Os cortes começaram há 20 anos e até agora falharam todos os entendimentos promovidos pelo comércio e pela indústria com a Canoinhas Fôrça e Luz S.A. para que o problema seja resolvido, e às vêzes o fornecimento de energia elétrica só é restabelecido 10 dias depois.

Chineses já prevêem guerra com a URSS

A China está à beira de romper seus últimos laços com a União Soviética e o povo chinês já fêz todos os preparativos necessários para enfrentar a situação — afirmou ontem a Rádio de Pequim, em emissão captada em Hong-Kong, na qual se faz a primeira alusão à possibilidade de conflito armado entre os dois países.

Pelo terceiro dia consecutivo em Moscou, cêrca de mil operários soviéticos concentraram-se na Rua da Amizade, defronte à Embaixada da China, para protestar contra o tratamento dado pela Guarda Vermelha aos diplomatas da representação da URSS em Pequim e tentar, sem êxito, a entrega de notas aos delegados chineses.

Os Governos da União Soviética e da China trocaram ontem notas de "enérgico protesto" contra as manifestações realizadas diante de suas respectivas Embaixadas, em Moscou e em Pequim, tendo os chineses advertido que não se responsabilizam pela segurança física dos diplomatas que abandonarem o prédio da representação soviética.

Cêrca de 10 milhões de guardas vermelhos receberam ordem de voltar às cidades de origem até sábado, quando serão reabertas as escolas, fechadas desde meados do ano passado. (Página 2)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel.: 2-8864. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5843. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel.: 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel.: 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 400; Estados do Sul: Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (GO e MT): Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000; Semestre, Cr$ 23 000; Trimestre, Cr$ 12 000 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: mensal US$ 10; trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

ACHADOS E PERDIDOS

BISNEIR MAIANI perdeu documentos Cart. Id. 529 123 - IFP, passaporte 538-804. Favor quem encontrar entregar Rua Assapuva n.º 128.

DOCUMENTOS PERDIDOS - Gratifica-se a quem encontrar os documentos em nome de John Gates perdidos em Ipanema. Telefonar p/ 23-5988 — Sr. John.

DOCUMENTOS PERDIDOS — José Luiz Teixeira de Campos perdeu todos os seus documentos durante os dias de carnaval. Gratifica-se a quem os devolver, entregando-os na Rua da Alfândega, 158 ou telefonando para 43-6588.

FORAM EXTRAVIADOS os cheques ns. 78 272, 727 182, 83, 85, 86, 90 — contra Banco Bandeirante do Comércio, c/ Fern. Rydala.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO, oferece, copeiras-arrumadeiras etc. c/ informação — Tel. 32-0584 e 32-5556 — D. Conceição.

ARRUMADEIRA ou cozinheira — Para pequena família, com carteira. Rua Sá Ferreira, 156, ap. 302 — Tel. 27-0365.

ARRUMADEIRAS — COPEIRAS e babás. Precisam-se, ótimos ordenados, Rua Senador Dantas, 37, 2.º andar, sala 206.

ARRUMADEIRA para hotel familiar, precisa-se com prática e boa aparência, pessoa educada, com boas referências. Rua Bento Ribeiro, 80, próxima à Central. — Tel. 43-7257.

ARRUMADEIRA — Preciso eficiente com prática — Tratar na Rua Domingos Ferreira, 183, 7.º andar (Copacabana). Tel.: 36-7973.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com boas referencias, dorme no emprego. Tel. 46-9325 — Av. Epitácio Pessoa, 1 500.

BABÁ — Para bebê de 10 meses, ótimas referencias. Rua Conselheiro Lafaiete 53-602 — Pôsto 6.

BABÁ — Preciso, espanhola, cuidar 2 crianças, tels. 37-5401 e 52-8332. Dr. Eloy.

BABÁ — Precisa-se de uma maior de 20 anos, limpa e competente. Exigem-se documentos ou referencias — Paga-se bem — Ataulfo de Paiva, 80, ap. 813, Leblon.

BRAZ DE PINA — Precisa-se de môça educada e independente, para serviços domésticos na Av. Antenor Navarro, 365 — Dona Eliza — Tel.: 30-7311.

BABÁ — Precisa-se para cuidar criança de 1 ano. Paga-se bem. Trazer carteira ou referências. — Não se apresentar sem estar em condições, Rua José Higino, 372, ap. 401 — Tijuca.

BABÁ — Criança 1 ano 9 meses, com prática e referências. — Paga-se bem. — R. Aires Saldanha, 98/901.

BABÁ — Paga-se bem c/ referências. Conselheiro Ferraz, 34 ap. 102-A — Lins.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço, que resida no emprêgo. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar pessoalmente na Rua São Francisco Xavier, 378, ap. 801.

CASAL de estrangeiros precisa de empregada, com referências. Ótimo ordenado. R. Sousa Lima, 409-801.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de família de tratamento. Exigem-se referências. Rua Tobias do Amaral, 30, Cosme Velho (Laranjeiras). Tel. 25-2418.

CASAL OU DUAS IRMÃS — Precisa-se de 1 (um) casal ou duas irmãs com referências, para todo serviço de família estrangeira residente no Bairro de Laranjeiras — Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Lôbo Júnior n.º 1 672. Penha Circular.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Serviço à francesa c/ informação de alto tratamento, pessoa de expediente e c/ responsabilidade, idade 27 anos, quarto individual — Pouco movimento, Rui Barbosa, 348, 16.º andar.

COPEIRA portuguêsa com prática. Paga-se bem. Paulino Fernandes n. 90.

COPACABANA — Precisa-se de empregada (com referências), que goste de criança, na Rua Barata Ribeiro, 60, ap. 203.

EMPREGADA — Precisa-se. Dormir no emprêgo. Tratar na Rua da Matriz, 33, ap. 101, Botafogo.

EMPREGADA p/ hora, tôdo serviço em pequeno ap. de casal. Ordenado 40 000. Rua Aníbal de Mendonça, 80, ap. 306. Ipanema.

EMPREGADA — Para todo serviço de casal, com experiência e boas referências. Pago muito bem. Rua Laranjeiras, 525 ap. 1 202.

EMPREGADA, para todo o serviço, que saiba cozinhar. Pequena família, exigem-se referencias e carteira. Paga-se bem, na Rua República do Peru, 334, ap. 602.

EMPREGADA de confiança — Senhor com filha de 12 anos, interna, precisa para todo o serviço, boa cozinheira, inteligente, desembaraçada. Ótimo ordenado, na Rua Artur Araripe, 1, ap. 603 (fim de Avenida Visconde de Albuquerque). Exigem-se referências — Leblon.

EMPREGADA, para casal, 2 crianças. Todo o serviço. Paga-se bem. Av. Copacabana, 748-1101.

EMPREGADA — P/ todo o serviço de ap. de 3 pessoas. Só serve c/ muita prática, boa aparência e referencias, na Rua Visconde de Pirajá, 630, ap. 801.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço que saiba cozinhar. Exigem-se referências. Rua Sá Ferreira, 127 — 501.

EMPREGADA — Precisa-se que durma fora, cozinhar, lavar roupa miúda. Saída 17 horas. — R. Senador Eusébio, 5, 701 — Fla- 45-0259. Trazer carteira.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar todo o serviço. Exige-se carteira. Rua Wandenkolk n.º 27, ap. 201 — Ramos.

EMPREGADA — Precisa-se uma, espanhola, para todo serviço. — Tel. 37-5401 ou 52-8332. — Dr. Eloy.

EMPREGADA p/ pequena família c/ bebê de 1 ano. Paga-se bem. Campo de São Cristóvão, 370, ap. 102. Exigem-se documentos e responsabilidade.

EMPREGADA — Precisa-se, que dê referências e durma no emprego. Rua Conde Bonfim, 163, ap. 602. Tel. 34-4366.

EMPREGADA todo serviço uma pessoa só. Referências exigidas — Tel. 37-8077 — Copacabana.

EMPREGADA para casal, 45 000, Rua Almirante Cochrane, 56, ap. 402 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para casal. Que cozinhe bem. Dormir emprêgo. Pedem-se carteira e referências. Paga-se bem. Tratar: Rua do Matoso, 207, ap. 607 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar trivial. Ordenado 50 000. Pedem-se referências. Rua Honório de Barros, 8 ap. 502 — Flamengo.

EMPREGADA PARA PEQUENA FAMILIA, todo serviço — Cr$ 50 000. Exigem-se documentos e referencias — Tel. 46-3709.

EMPREGADA — Precisa-se para um sítio em Campo Grande. Tratar na Rua Acre n.º 47, s/ 1 201. — Tel. 23-1072.

EMPREGADA COM REFERÊNCIAS. Rua Pinheiro Machado, 75, ap. 803 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para pensão. Rua Jurupari n.º 21. — Praça Saens Pena, Tijuca.

EMPREGADA Cr$ 50, com prática arrumar e cozinhar trivial simples variado. Com carteira. Rua N. S. das Graças 968, ap. 101 — Ramos.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de 3 pessoas. Rua Silveira Martins, 116, ap. 903 — Catete.

EMPREGADA para todo serviço de um casal, que s/ aspirar e dê referências. — R. Francisca Sá, 35, ap. 1010. Pôsto 6.

EMPREGADA para todo o serviço menos cozinhar, precisa-se na R. Bolívar, 38, ap. 202.

EMPREGADA — Precisa-se c/ referência. Conselheiro Ferraz, 34 ap. 102-A — Lins.

GAROTA de 10 até 14 anos, preciso, de bons costumes, p/ família. Carlos Vasconcelos, 25 — P. Saenz Pena.

MOCINHA — Precisa-se para ajudar e dormir no emprêgo e referências. Hilário de Gouveia n.º 77 — 302. Copacabana.

MENINA até 16 anos. Precisa-se p/ ajudar em casa família. Dá-se estudo, dormida e 40 mil. Tratar depois 16 horas com D. Irene. Rua Conselheiro Zacarias, 13. Final Rua Sacadura Cabral.

MÔÇA de boa aparência de 18 a 30 anos, com referências e senso de responsabilidade, preciso para tomar conta de apartamento de um senhor só. Av. Gomes Freire, 740, ap. 902 — Ordenado 50 000.

MÔÇA MENOR — Para trabalhar em casa de família, apresentada pelos responsáveis, na Rua Assis Brasil, 57, ap. 201 — Telefone 57-2449.

MÔÇA, casal precisa, para serviços leves, com referencias. Rua Sampaio Ferraz, 8, ap. 202. Largo do Estácio.

MÔÇA 25 anos, boa aparencia, oferece-se para trabalhar, com um filho, para pequena família ou pessoa só. Tel. 48-1383.

OFERECE-SE uma senhora para trabalhar com uma filha em casa de família só em Copacabana. Ordenado a combinar, e dá referências. O interessado é favor procurar-me no seguinte endereço: Rua Barata Ribeiro, 185, ap. 108, a qualquer hora.

OFERECE-SE uma môça de côr, para todo o serviço de um casal. Pode levar uma menina de 4 anos. Dá-se ref. de 1 ano e meio. Tel. 37-3398.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás com boas referências e documentos. Telefone 52-4604.

OFERECE-SE ótima babá com grande pratica. Ótimas referencias e documentos. Agência Alemã Olga — 37-7191.

PRECISA-SE arrumadeira portuguêsa, boa aparência. Paga-se bem. Rua Domingos Ferreira, 78, ap. 701.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira com prática e referências na Av. Epitácio Pessoa, 260, C-01. Telefone 27-2172. Ordenado Cr$ 60 000.

Johnson nega-se a ampliar trégua unilateralmente

Washington (UPI-JB) — O Presidente Johnson respondeu ontem mesmo ao apêlo do Papa em favor da ampliação da trégua do Ano Nôvo Lunar no Vietname, dizendo que compartilha dos desejos de Paulo VI, mas advertindo que os Estados Unidos não poderão reduzir suas ações militares, a menos que "o outro lado esteja disposto a fazer o mesmo".

Ao divulgar a resposta de Johnson, a Casa Branca não fêz qualquer comentário, mas acrescentou a informação de que o Secretário de Estado Dean Rusk concederá entrevista coletiva à imprensa, rádio e televisão, amanhã à noite. Como a Casa Branca normalmente não anuncia os pronunciamentos de auxiliares de Johnson, os observadores atribuíram grande importância ao de hoje.

CAMINHO PARA A PAZ

Na mensagem ao Papa, Johnson afirmou estar de acôrdo em que a ampliação da trégua "poderia preparar o caminho de negociações de paz" e que "os Governos dos Estados Unidos e da República do Vietname (do Sul), além de outros, dedicam intensos esforços à realização de tal objetivo".

— Estamos preparados para discutir uma redução equilibrada das atividades militares, a cessação das hostilidades ou qualquer outra medida prática que permita chegar a tais resultados — acrescentou Johnson.

— Compartilho devotadamente do desejo, manifestado por Vossa Santidade, de que a suspensão das hostilidades durante o Ano Nôvo Lunar seja ampliada e possa aplainar o caminho de uma paz justa e estável. Estamos, por isso, dispostos a conversar em qualquer momento, em qualquer lugar, em qualquer fôro, para levar a paz ao Vietname.

Paulo VI recomenda milhões de preces

Cidade do Vaticano, Roma, Nova Déli (UPI-JB) — O Papa Paulo VI, em sermão após a procissão noturna da Quarta-Feira de Cinzas, no Monte Aventino, pediu que milhões de almas rezem para que "em breve a paz se torne uma realidade e traga um nôvo alento de caridade e bondade cristã à humanidade atormentada".

Antes o Sumo Pontífice enviara mensagens ao Presidente Johnson e aos líderes dos Vietnames do Sul e do Norte, no sentido de que a trégua da passagem do Ano Lunar seja utilizada para negociações da paz no suleste asiático.

Em cerimônia pública matinal, na Basílica de São Pedro, o Cardeal Paolo Marella aplicou as cinzas à testa do Papa, marcando-se assim para o mundo católico o início da quaresma — um período de 40 dias de orações e penitência.

Durante a procissão, frades dominicanos trajando vestes negras e brancas entoavam ladainhas enquanto acompanhavam o carro do Papa. Êste fêz baixar a capota e assim pôde acenar para a multidão que se postou ao longo do percurso.

Na pequena capela no cimo do monte Sua Santidade dirigiu-se aos frades, freiras e leigos presentes e renovou seu apêlo para que os católicos se unissem em oração pela paz no Vietname.

APÊLO A JOHNSON

Ao Presidente Johnson, o Papa relembrou que suas exortações pela paz no Sudeste asiático "sempre encontraram uma reação favorável de vossa parte... e de vossos compatriotas, e isto fortalece nossa esperança nesta hora de ansiosa espera".

A mensagem ao Presidente norte-americano conclui: "Pedimo-vos que aumenteis ainda mais vossos nobres esforços nestes dias de trégua para esta grande causa, e rogamos a Deus Todo-Poderoso que coroe com todos os êxitos os vossos empenhos pela paz".

Em nota oficial aos Estados Unidos, o Govêrno indiano pediu que cessassem "incondicional e indefinidamente" os bombardeios norte-americanos contra o Vietname do Norte.

Em seu ponto culminante a Índia externa a esperança de que tanto os Estados Unidos como o Vietname do Norte aproveitem amplamente o ambiente de paz criado pela trégua que hoje se inicia.

Dessa forma, acrescenta o documento, "o conflito passará do campo de batalha para a mesa de conferências".

Os telegramas a Ho Chi Minh e Van Thieu

O Vaticano revelou, ontem mesmo, a íntegra das mensagens do Papa aos Chefes de Estado do Vietname do Norte e do Vietname do Sul, não o fazendo, porém, com a da mensagem ao Presidente Johnson. Os textos divulgados são os seguintes:

"Sua Excelência, Doutor Ho Chi Minh, Presidente da República Democrática do Vietname, Hanói.

Considerando com satisfação os sentimentos de simpatia e de confiança, manifestados por Vossa Excelência, por ocasião de encontros com personalidades religiosas a nosso serviço, em favor da paz, sentimo-nos encorajados a dirigir-lhe também nosso apêlo para que faça todo o possível, a fim de apressar a tão desejada solução do conflito.

Temos a esperança de que nenhuma das partes perturbará a serenidade das celebrações do Tet (Ano Nôvo) por atos que possam conduzir ao reinício das hostilidades. Esperamos, pelo contrário, que êste período de trégua, inspirando sentimentos pacíficos, possa resultar na suspensão dos atos de guerra e possibilite definir os pontos fundamentais para sinceras negociações de paz.

Elevamos a Deus nossas preces e desejos de que todo o povo vietnamita, que nos é tão caro, possa, finalmente, desfrutar da concórdia e da prosperidade, no respeito à justiça e à liberdade.

Paulus PP."

"Sua Excelência, General Nguyen Van Thieu, Presidente do Comitê de Direção Nacional do Vietname, Saigon.

No momento em que saudamos, com uma esperança renovada, a trégua do Tet, vemos nesta celebração uma ocasião providencial que pode conduzir ao início tão desejado de negociações de paz.

Certos de que representamos as aspirações profundas da população vietnamita e confiantes nos sentimentos de humanidade daqueles que têm seu destino nas mãos, pedimos a Vossa Excelência que aproveite tôdas as possibilidades para que se promova uma solução justa e honrosa do conflito. Que o Senhor, a Quem elevamos incessantes preces, conceda ao caro povo vietnamita o gôzo dos frutos da paz, que é a tranqüilidade em ordem, liberdade e justiça.

Paulus PP."

Kossiguin insiste na cessação das bombas

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin afirmou ontem, em discurso no Guildhall, a prefeitura do distrito financeiro (City) de Londres, que a cessação incondicional dos bombardeios americanos é o primeiro passo para o início de conversações de paz sôbre o Vietname.

Kossiguin, que está em Londres desde segunda-feira, e já teve três reuniões de trabalho com o Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson, afirmou, porém, que prevê a possibilidade de futura ação conjunta da Grã-Bretanha e da URSS, como co-presidente da Conferência de Genebra, para o encaminhamento de uma solução negociada do conflito.

SURPRESA

O discurso do chefe do govêrno soviético foi recebido com surprêsa por Wilson, os membros do gabinete britânico e mais de duzentas personalidades da vida financeira e industrial, que esperavam um pronunciamento sôbre intercâmbio comercial entre os dois países e ouviram um violento libelo contra a política americana.

Além da questão do Vietname, Kossiguin tratou também — qualificando-a de segunda grande ameaça de uma Terceira Guerra Mundial — da ascensão do Partido Nacional Democrático (NPD), na Alemanha Ocidental.

— O nazismo — disse Kossiguin — começou com comícios de dezenas e centenas de pessoas nas cervejarias de Munique, mas o NPD entrou no ano de 67 com milhões de votos no bôlso.

Kossiguin preconizou a consolidação da Europa como um continente em que "todos os países possam considerar salvaguardadas suas fronteiras e sua segurança — um continente de paz e cooperação, visto que a única alternativa para isso é a guerra.

Sôbre o Vietname, disse ainda Kossiguin que os Estados Unidos devem reverter aos Acôrdos de Genebra de 1954, abandonar o país e permitir que o povo vietnamita resolva seus problemas.

— Esta é a única base justa e lógica para resolver o problema. A agressão norte-americana é a causa única da guerra, e os Estados Unidos plantaram tal semente desde 1954. Esta é a posição da União Soviética, pois não podemos esperar que os vietnamitas abandonem o Vietname. E a verdade é que desde o princípio os Estados Unidos impediram a restauração da paz no Vietname e tentam, ditatorialmente, formar governos em Saigon.

SEGUNDO ATAQUE

Apenas 24 horas antes, Kossiguin afirmara que a agressão norte-americana ao Vietname pode estender-se pelo mundo e chegar muito mais perto da Grã-Bretanha e da União Soviética do que os dois países imaginam. Essa primeira acusação Kossiguin a fêz em seu primeiro aparecimento em público, desde o desembarque em Londres, falando aos participantes de um banquete oferecido pela Confederação Britânica das Indústrias.

— Usando a linguagem dos homens de negócio americanos, podemos dizer que um só dia de guerra mundial fará o mundo gastar muito mais que um dia do seu produto bruto.

Nesse discurso, porém, o Primeiro-Ministro soviético tratou do Vietname apenas de passagem, detendo-se mais demoradamente em questões econômicas (revelou ter proposto ao Govêrno britânico dois planos comerciais conjuntos, um para os anos 71/75 e o outro para 68/70, ambos destinados a regular o intercâmbio entre os dois países).

Americanos denunciam violações da trégua

Saigon UPI-JB) — Os porta-vozes dos Estados Unidos informaram ontem que os guerrilheiros vietcongs violaram 25 vêzes o cessar fogo iniciado pela manhã para comemorar a passagem do Nôvo Ano Lunar da religião budista, causando a morte de 20 pessoas.

Os americanos e sul-vietnamitas asseguraram que evitaram qualquer choques com os guerrilheiros, "mas reagiram quando provocados", rejeitando as acusações feitas por Hanói de que os EUA eram responsáveis pelas violações.

ALERTA

As tropas norte-americanas permanecem alerta com ordens de responder a qualquer ação vietcong. Ao primeiro minuto da cessação do fogo, às 7 horas da manhã, as fôrças norte-americanas se retiraram para posições defensivas, dispostas a cumprirem a ordem de evitar qualquer confrontação com os vietcongs.

Os guerrilheiros prometeram cumprir o acôrdo que estabeleceu o cessar fogo durante sete dias, após o Govêrno de Hanói ter rejeitado uma proposta do Govêrno de Saigon para forçar os sul-vietnamitas a negociarem diretamente com os vietcongs. A trégua foi possível, segundo os observadores, graças ao estado de saturação em que ambos os grupos em luta se encontram.

INCIDENTE

Poucos instantes após o início da trégua, o comando militar norte-americano informou que houve três incidentes provocados pelos guerrilheiros. Estas violações ocorreram em áreas ocupadas pela 3.ª Brigada da 101.ª Divisão Aerotransportada, na Província de Bien Tuy, a 120 quilômetros a Nordeste de Saigon.

Segundo os porta-vozes americanos, os vietcongs emboscaram uma patrulha de pára-quedista poucos instantes após o início do cessar-fogo. Os americanos responderam ao fogo inimigo com ajuda da artilharia e aviação.

Em seguida, dez guerrilheiros atiraram contra uma outra patrulha da 3.ª Brigada. Os norte-americanos não sofreram baixas, responderam ao fogo e feriram um guerrilheiro. Uma hora mais tarde, a um quilômetro e meio de distância, cinco vietcongs atacaram outros elementos da mesma companhia, causando baixas leves e fugindo em segundos.

TERRORISMO

Em Saigon, uma granada de mão matou nove pessoas no bairro chinês da Capital sul-vietnamita, Cho Lon. O atentado aconteceu em meio às comemorações pela passagem do Ano Nôvo, enquanto os foguetes explodiam e as crianças se divertiam com o desfile de dragões e sacerdotes fantasiados.

Entre os mortos, segundo a Polícia, estão dois policiais. Oficiosamente, informa-se que 10 pessoas estão feridas, algumas gravemente. Para vários oficiais norte-americanos, a granada poderia ter sido usada por ladrões contra uma loja. Não se prendeu nenhum vietcong nas proximidades do atentado e a Polícia preferiu não causar mais problemas às comemorações do Ano Nôvo.

Em outro atentado a granada, sete pessoas morreram, inclusive o terrorista que a atirou. É que êle visou uma posição de artilharia defendida por soldados sul-coreanos. O artefato bateu no canhão e voltou para a rua matando o vietcong e seis pessoas que passavam no momento.

Bombardeios fazem segundo aniversário

Tóquio, Moscou, Londres, Washington (UPI-JB) — O Vietname do Norte lembrou ontem o segundo aniversário do início dos bombardeios americanos afirmando, em editoriais de todos os jornais de Hanói, que o país cumprirá a promessa do Presidente Ho Chi-Minh, de lutar mais vinte anos, se fôr preciso.

A agência noticiosa oficial, por sua vez, declarou que não haverá qualquer conferência de paz enquanto os Estados Unidos não cessarem todos os atos bélicos contra o país. "Hanói, Haiphong e outras cidades poderão ser destruídas, mas o povo não está intimidado" — diz a nota da agência.

ALENTO CHINÊS

Em Moscou, o **Pravda** afirmou que as "atividades divisionistas" dos comunistas chineses fornecem nôvo alento aos norte-americanos, para continuarem a bombardear o Vietname do Norte.

— Embora os ataques aéreos à República Democrática do Vietname viessem sendo preparados há muito tempo — acrescentou o **Pravda** — a decisão final, adotada precisamente a 7 de fevereiro de 1965, teve uma razão: os políticos de Washington observavam atentamente a situação internacional e se perguntavam se os dirigentes da República Popular da China prosseguiriam em sua política divisionista contra a URSS e outros países socialistas. As atividades divisionistas dos líderes chineses foram consideradas em Washington um fator favorável a seus objetivos de agressão.

COMO NEGOCIAR

Em Londres divulgou-se, em nôvo número do boletim quinzenal *Carta Informativa de Praga* — editado pelo Govêrno tcheco — a afirmação de que os Estados Unidos poderão iniciar negociações com Hanói, depois de cessados os bombardeios, "mas ùnicamente sôbre questões que digam respeito à República Democrática do Vietname".

O boletim, que geralmente reflete e às vêzes revela as opiniões dos Partidos Comunistas da chamada "linha de Moscou", resume nas seguintes considerações o que define como "probabilidades de gestões de paz":

1 — O primeiro passo deve ser dado pelos Estados Unidos, mediante a cessação incondicional de sua agressão aérea.

2 — Tal medida deve ser acompanhada da suspensão dos embarques de tropas e equipamentos militares para o Vietname do Sul, para dar fim à campanha militar contra a Frente Nacional de Libertação.

3 — Suspenso o bombardeio, os Estados Unidos poderiam negociar com Hanói, ùnicamente no que disser respeito à República Democrática do Vietname, que não tem podêres para negociar em nome da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul.

(Os observadores, em Londres, chamaram atenção para o fato de que a *Carta*, embora seja uma publicação oficial, não exige a retirada das tropas americanas do Vietname do Sul, mas apenas a suspensão de novos embarques de homens e armas).

JEJUM

Milhares de cristãos e judeus iniciaram ontem nos Estados Unidos três dias de jejum pela paz no Vietname, manifestação cujo início coincidiu com o da Quaresma e com o do Ano Nôvo Lunar asiático. O reverendo Carl Dudley, pastor da Igreja Presbiteriana de St. Louis, Missouri, afirmou que os participantes do jejum "manifestarão sua preocupação pelo prolongado derramamento de sangue numa guerra de ambições duvidosas. Estamos jejuando pela paz e pelo renascimento da misericórdia" — acrescentou.

Até sexta-feira, os participantes do jejum se alimentarão apenas de suco de frutas e água, ou de arroz e chá. Ao mesmo tempo, realizarão "vigílias de oração", em regime interconfessional, em igrejas católicas e protestantes e em sinagogas.

O Senador William Fulbright, Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado americano, afirmou, falando no Stephens College, de Columbia, Missouri, que a Guerra do Vietname é tão impopular nos países aliados dos Estados Unidos quanto nos países comunistas.

ANTES DO DISCURSO

O Premier soviético Alexei Kossiguin cumprimenta operários de uma fábrica nos subúrbios de Londres (UPI)

Pequim diz que a China está pronta para guerra com URSS

Hong-Kong, Tóquio, Moscou (UPI-JB) — A China está à beira de romper seus últimos laços com a União Soviética e o povo chinês já fêz todos os preparativos necessários para enfrentar a situação — afirmou ontem a Rádio Pequim, fazendo clara alusão, pela primeira vez, à possibilidade de conflito armado entre os dois países.

A emissora anunciou que tôda a China é cenário de "gigantescas manifestações" contra a União Soviética e que já soou a "hora final" dos soviéticos em território chinês.

MANIFESTAÇÕES

A Rádio Pequim anunciou também que as manifestações de ontem diante da Embaixada soviética "foram ainda maiores que as anteriores" (há duas semanas, a Embaixada está sitiada por guardas vermelhos e militares armados).

— As massas populares comparecem incessantemente às manifestações diante da Embaixada, utilizando amplificadores para lançar seus protestos. O povo grita continuamente: "quem se opuser a Mao Tsé-tung será destruído" — disse a emissora.

Na têrça-feira, segundo um comentarista da Rádio Moscou, guardas vermelhos arremeteram pelos jardins da Embaixada, ameaçando de violência física os 65 diplomatas soviéticos que se abrigavam no interior do edifício. "As autoridades chinesas lançaram-se a nôvo acesso de histeria anti-soviética, violando o território da Embaixada da URSS em Pequim, depois de derrubar o gradil que dá para a rua" — disse o comentarista, pouco depois de chegar a Moscou o quarto avião com residentes soviéticos que abandonaram Pequim.

Também na têrça-feira, a Agência Nova China informou, em despacho captado em Hong-Kong, que enormes cartazes pedindo a derrubada do dirigente soviético Leonid Brejnev cobrem a China de ponta a ponta.

CONFLITO MILITAR

Ainda segundo a Rádio Pequim, comandantes militares presentes a um comício em Xangai, a maior cidade da China, advertiram a União Soviética de que "os chineses nada temem, depois de terem derrotado os imperialistas norte-americanos". Ao informar sôbre a manifestação, a Rádio Pequim formulou várias exigências ao Govêrno soviético, afirmando que sua rejeição causaria "graves conseqüências".

Guardas voltarão às escolas esta semana

Tóquio, Hong-Kong (UPI-JB) — Cêrca de dez milhões de guardas vermelhos receberam ordem de voltar às cidades de origem até sábado, quando serão reabertas as escolas, fechadas desde meados do ano passado, informou ontem em Tóquio o *Mainichi Shimbum*, em despacho de seu correspondente em Pequim.

A ordem de reabertura das escolas foi confirmada pelo *Diário do Povo*, de Pequim, órgão oficial do Partido Comunista, que, entretanto, só mencionou as escolas primárias, não fazendo qualquer referência às secundárias e às universidades, das quais saíram os maiores contingentes da Guarda Vermelha.

PEREGRINAÇÃO

O correspondente do *Mainichi Shimbum* disse ainda que a ordem aos guardas vermelhos foi expedida conjuntamente pelo Comitê Central do Partido Comunista e o Conselho de Estado, e que nela são mencionados apenas os guardas em peregrinação aos "lugares santos" da revolução cultural — Pequim, Ienã, Chiang Khang Chan, cujas viagens estariam congestionando os transportes e criando problemas de alojamento e alimentação.

Os guardas que não cumprirem a ordem não terão mais terão alimentação nem transporte gratuito, como ocorre desde agôsto do ano passado, quando teve início sua campanha de apoio a Mao Tsé-tung.

REVOLUÇÃO PALACIANA

Enquanto isso, o jornal **Kwangming**, de Pequim, advertia os maoístas de que os adversários da revolução cultural poderão tentar ou um golpe armado ou uma revolução palaciana.

— Travem luta constante e resoluta contra a linha incorreta que se manifesta nas fileiras dos rebeldes revolucionários (guardas vermelhos), derrotem a tendência ao oportunismo tanto da direita quanto da esquerda e desmascarem os conspiradores que pretendem usurpar a liderança dos rebeldes revolucionários — disse o jornal, cujo artigo foi lido pela Rádio Pequim, em transmissão ouvida em Hong-Kong.

JULGAMENTOS

O correspondente em Xangai do **South China Morning Post**, de Hong-Kong, afirmou que os ex-líderes do Partido Comunista na cidade estão sendo julgados em massa, por traição a Mao Tsé-tung. Entre as autoridades destituídas estariam os diretores do Serviço de Segurança e do escritório do Ministério do Exterior.

Acrescentou o correspondente que vários comícios foram realizados em Xangai contra o espancamento de estudantes chineses em Moscou.

Outro jornal de Hong-Kong, o *Sin Tao Jih Pao*, de tendência direitista, atribuiu a um viajante recém-chegado de Cantão a notícia de que uma epidemia de meningite assola a Cidade, matando diàriamente dezenas de pessoas.

MANCHÚRIA

A Rádio de Pequim, em transmissão ouvida em Hong-Kong, afirmou que tropas do Exército, leais a Mao, puseram em fuga as fôrças insurretas na Cidade de Changchun, na Manchúria, em batalha travada a 24 de janeiro.

LIU

Em fontes diplomáticas, correspondentes japonêses em Pequim foram informados da destituição do Presidente da República Liu Chao-chi e do Secretário-Geral do Partido Comunista, Teng Hsiao Ping. A notícia, transmitida na segunda-feira, até ontem não teve confirmação.

Operários soviéticos protestam em Moscou

Moscou (UPI-JB) — Pelo terceiro dia consecutivo, mil operários soviéticos se concentraram ontem na Rua da Amizade, defronte à Embaixada da República Popular da China, para protestar contra "a orgia Ku Klux Klan desencadeada pela Guarda Vermelha contra os diplomatas da representação da URSS em Pequim, informou a Agência Tass.

Os Governos da União Soviética e da China trocaram ontem notas de "enérgico protesto" contra as manifestações realizadas diante de suas respectivas embaixadas, em Moscou e em Pequim, tendo os chineses advertido o Kremlin que não se responsabilizam pela segurança física dos diplomatas que deixarem o prédio da representação soviética.

VERGONHA

Dois ônibus com alto-falantes percorriam a Rua da Amizade em Moscou gritando "vergonha para Mao", ao que a multidão respondia: "vergonha"; "vida longa para o Partido Comunista Soviético", ao que a multidão respondia: "viva!"

Entre os participantes da manifestação, classificada de popular pelas autoridades soviéticas, havia mulheres, crianças e jovens que ficavam observando o movimento. A maioria era integrada por delegações de operários que carregavam cartazes com dizeres anti-chineses.

Aos grupos de dois ou três, os operários tentavam chegar até à porta da Embaixada mas eram repelidos pelos diplomatas cheneses que afirmavam: "não aceitamos provocações". O conteúdo das notas era um protesto contra o mau trato de que foram vítimas os representantes soviéticos e seus familiares em Pequim.

Como não conseguissem entregar os moderados documentos", segundo a Tass, os líderes operários os leram através dos alto-falantes. Quando um dos participantes da manifestação perguntou se fariam nova tentativa para apresentar a nota, um líder respondeu: "nós perdemos horas de trabalho para nos reunir, redigir as notas e trazê-las aqui, agora temos de voltar".

Ao término de três horas, os manifestantes, que foram levados à Rua da Amizade, de ônibus, acabaram se dispersando. Durante a demonstração, passaram duas conduções com estudantes chineses no interior, procedentes de Berlim e de volta a Pequim, porém não houve reação pública.

AS NOTAS

O Govêrno soviético enviou nota de protesto a Pequim afirmando que os funcionários chineses "apelaram para a fôrça física a fim de expulsarem aos empurrões os representantes dos trabalhadores que foram convidados a entrar no vestíbulo", acrescentando que "aparentemente os funcionários chineses tinham o propósito de encenar outra farsa e divulgar uma história sôbre um suposto ataque contra diplomatas chineses".

Referindo-se ao incidente ocorrido têrça-feira na porta da Embaixada chinesa, o Govêrno de Pequim mandou uma nota ao Kremlin na qual denunciava que "intrusos arrombaram a porta da Embaixada para entrar no edifício e praticar tropelias".

França faz advertência a autoridades chinesas

Paris (UPI-JB) — A França advertiu a China, em declaração feita ontem por seu Ministro da Informação, Yvon Bourges, de que as relações entre os dois países "dificilmente melhorarão" se prosseguirem em Pequim as manifestações contra a Embaixada francesa.

Disse Bourges que o Govêrno francês apresentou "enérgico protesto" às autoridades chinesas, contra a ação da Guarda Vermelha, por entender que "episódios dessa natureza não contribuem para melhorar as relações entre os dois países".

EMBAIXADOR

Fontes do Ministério do Exterior revelaram que, um dia antes de ser maltratado por grupos de guardas vermelhos, o embaixador francês em Pequim, Lucien Paye, exigira do Govêrno chinês medidas enérgicas contra a intervenção dos guardas nas atividades diplomáticas.

Acrescentou o porta-voz que diplomatas franceses trabalham intensamente, em Paris e Moscou, para solucionar a crise e evitar a ruptura de relações diplomáticas entre os dois países.

RELATÓRIO

O Ministro do Exterior Maurice Couve de Murville apresentou ontem, em reunião do Gabinete, relatório sôbre os incidentes, iniciados a 27 de janeiro, em Paris, quando estudantes chineses entraram em conflito com a Polícia, que impediu uma passeata até a Embaixada soviética.

Observadores diplomáticos consideraram moderada a reação francesa aos acontecimentos que se seguiram a tal incidente, culminando com os vexames sofridos pelo Embaixador Paye em Pequim. O Govêrno esperaria que os incidentes não prejudiquem sèriamente as relações entre os dois países, e o Presidente De Gaulle não faria qualquer comentário, ao menos por ora, para não agravar a crise.

GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sôbre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de pêso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

GRÜMEY

Pr. da S. Cristóvão, 24 a 34
Tel. 54-1601 e 34-4973 — GB

Brito mostra à América o que é Brasil

Miami (UPI-JB) — Sob o título **Brasil: Diferenças e Integração nas Américas**, o número em circulação do **Journal of Inter-American Studies** publica um extenso artigo do Sr. M. F. Nascimento Brito, Diretor do JORNAL DO BRASIL. O jornal é editado pela Academia Interamerica, organização da Fundação Panamericana e da Universidade de Miami.

Sede nova do DFSP sai por concurso

O Departamento Federal de Segurança Pública, em conjunto com a Prefeitura do Distrito Federal e com a NOVACAP, promoveu, através do Instituto Nacional dos Arquitetos, um concurso de âmbito nacional com a finalidade de escolher um estudo preliminar para o projeto de construção da nova sede daquele órgão do Govêrno federal, em Brasília.

As inscrições, encerradas no dia 30 do mês passado, foram feitas por 118 arquitetos de Brasília e de diversos Estados, entre êles São Paulo, Rio Grande do Sul, Pará, Guanabara, Minas Gerais e Mato Grosso. Grandes nomes da arquitetura nacional estão disputando o direito de construir a nova sede do DFSP.

Cinzas deram início à Quaresma

As igrejas do Rio oficiaram ontem a missa com imposição das Cinzas, que marcam o início da Quaresma — os 40 dias que antecedem à Páscoa — quando os sacerdotes, pronunciando a frase "lembra que és pó e ao pó hás de voltar" jogaram cinzas de ramos de palmas, sôbre a cabeça dos fiéis.

Êsse ato, explicaram os padres, tem o poder de cancelar os pecados veniais (leves) cometidos pelos fiéis. Assim se explica a grande afluência de foliões, que aproveitam a cerimônia para redimir os pecados cometidos no carnaval.

NOS BARBADINHOS

Como sempre acontece, a Igreja de São Sebastião, na Tijuca, que teve missa e bênção oficiadas por frei Tarcísio de Malazzolo, foi a mais concorrida. A imposição das cinzas foi feita por frei Gabriel de Mellili, da Ordem dos Capuchinhos.

Frei Gabriel explicou que nos 40 dias que antecedem a Páscoa, a Igreja convida o povo à penitência que tem início com a imposição das Cinzas.

As cinzas são de ramos de palmeiras porque quando Cristo entrou pela primeira vez em Jerusalém o povo o esperava com palmas.

As palmas queimadas são as do Domingo de Ramos do ano anterior.

Segundo frei Gabriel, a frase "lembra que és pó e ao pó hás de voltar" não tem uma origem precisa, mas é certo que remonta às origens da Igreja, integrando-se depois ao ritual da bênção e imposição das Cinzas. Nas cerimônias realizadas de manhã a afluência às igrejas foi quase que exclusivamente de pessoas idosas, enquanto nas oficiadas às 18 horas muitos jovens compareceram.

Lacerda falará no Paraná

Curitiba (Correspondente) Deverá chegar a Curitiba no próximo dia 12 o ex-Governador Carlos Lacerda, que vai pronunciar uma conferência da União Paranaense de Estudantes.

Na segunda-feira, dia 13, o Sr. Carlos Lacerda deverá regressar ao Rio de Janeiro.

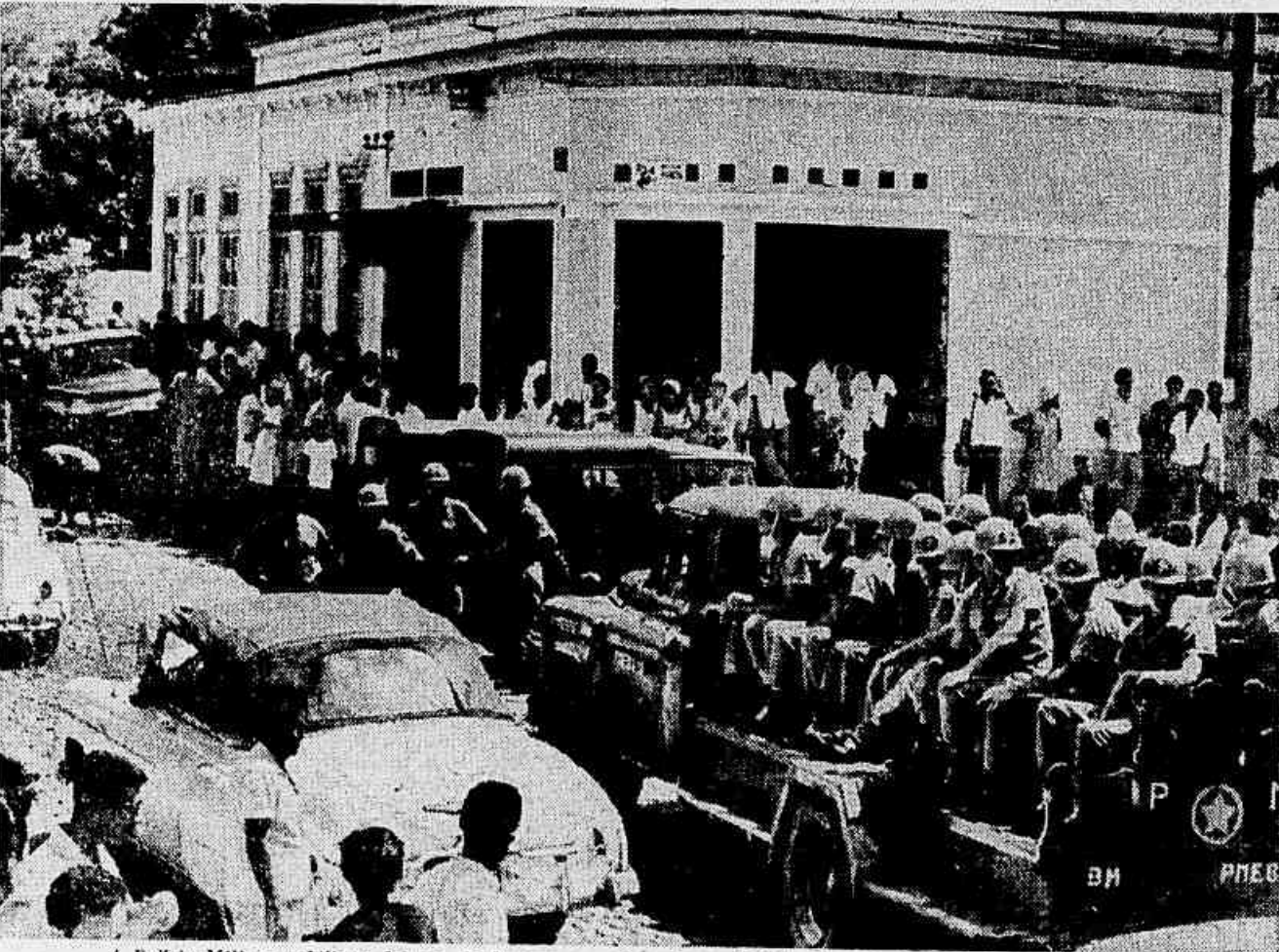
Lila Ripol morreu em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Foi sepultada ontem nesta Capital a poetisa gaúcha Lila Ripol, autora de **De Mãos Postas**, **Céu Vazio** e outras obras e que notabilizou-se no Rio Grande do Sul como professôra de música.

Ao sepultamento compareceu todo o mundo literário gaúcho e grande número de professôres e populares, a quem Lila Ripol dedicava a sua poesia e sensibilizava por sua singeleza e toque humano.

A FÔRÇA DO HÁBITO

O Chave de Ouro voltou a sair apesar da proibição da Polícia, para não quebrar uma tradição de 26 anos

O HÁBITO DA FÔRÇA

A Polícia Militar mobilizou dezenas de homens para impedir a saída do bloco, mas ainda êste ano foi ludibriada

Empreiteira deve desmontar arquibancadas em 5 dias embora tenha o prazo de dez

Embora o prazo estabelecido pelo contrato com a Secretaria de Turismo seja de dez dias para o desmonte das arquibancadas, o trabalho começou a ser feito ontem mesmo, devendo estar terminado dentro de cinco dias, antes da decoração da Cidade, que começará a ser desarmada hoje.

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, disse ontem que o carnaval foi bom em todos os aspectos, e teve um saldo bastante positivo, ressaltando principalmente a boa atuação da Polícia, "que não teve necessidade de cortar qualquer indisciplina do povo, já que êste se comportou bem".

BALANÇO

Falando sôbre alguns aspectos do carnaval, o Secretário Carlos de Laet explicou que, apesar das providências da Secretaria de Turismo de transportar as alegorias de algumas escolas de samba em caminhões do Estado até o local da concentração, o desfile acabou atrasando, como todo ano, mas desta vez por causa das chuvas.

Sôbre a grande concentração de espectadores dos dois lados da pista de desfile, que seria proibida segundo determinação anterior da Secretaria, o Sr. Carlos de Laet disse que não se poderia impedir os turistas de verem o desfile, e acha mesmo que, "quanto mais gente assiste melhor, mesmo dentro da pista".

NOS BAIRROS

Como primeira experiência no gênero, o Secretário Carlos de Laet reconheceu que o carnaval nos bairros, animado por bandas, teve algumas falhas, já que algumas orquestras chegavam às praças indicadas e não encontravam um lugar apropriado para tocar, ou, como também aconteceu, foram duas bandas para o mesmo lugar.

— Mas a experiência aprovou dentro da necessidade de descentralização de carnaval, que tem que ser feita principalmente à base de música.

TURISTAS

Mais de 30 mil folhetos sôbre o Rio com fotos coloridos e textos explicativos foram distribuídos aos turistas durante o carnaval, nas kombis da Secretaria de Turismo, onde as *Gatinhas* funcionaram como recepcionistas. Além de apontar êsse fato como um ponto positivo na divulgação do Rio no exterior, o Secretário Carlos de Laet contou ainda, como curiosidade, que os turistas ficavam muito admirados quando sabiam que a distribuição era gratuita.

A total indiferença da Secretaria de Turismo pelos ranchos poderá acabar com o desfile das agremiações no carnaval de 1968, segundo revelou ontem ao JORNAL DO BRASIL o Presidente da Federação dos Ranchos, Sr. Artalídio Agostinho Luz, o *Azul*.

Disposto a renunciar ao cargo que ocupa há 17 anos, *Azul* fêz críticas à Secretaria de Turismo, "que não teve o menor interêsse em dialogar com os representantes dos ranchos, além de oferecer apenas Cr$ 4,5 milhões de subvenção".

— Não temos lucro algum no desfile dos ranchos. A nossa preocupação é fazer um cortejo bonito, que agrade ao público, e para isto é necessário melhor entrosamento com a Secretaria de Turismo.

O desabafo do Presidente da Federação dos Ranchos, o *Azul*, mostra o estado de espírito dominante entre as agremiações: a insatisfação e o propósito de não desfilarem em 1968.

Ao fazer um relato da situação que antecedeu o desfile dos ranchos, *Azul* lembrou da União dos Caçadores, do Catumbi:

— Os Caçadores eram bicampeões e êste ano lutariam pelo tri. Pois bem, êles começaram a se preparar com vários meses de antecedência, mas tiveram que abandonar tudo por falta de recursos e pela demora do pagamento da subvenção da Secretaria de Turismo — Cr$ 4,5 milhões —, que saiu apenas na quinta-feira da semana passada. Assim como a União dos Caçadores, o Recreio da Saúde e o Resedá não puderam sair.

O Presidente da Federação dos Ranchos lembrou ainda que não houve nenhuma reunião entre a Secretaria de Turismo e as agremiações para traçar planos para o desfile e que na segunda-feira, dia do cortejo, o trator que puxaria o carro alegórico da Rainha dos Ranchos não apareceu.

— Êste carro abriria o desfile. Não apareceu, obrigando a Rainha a desfilar num jipe aberto, conseguido a muito custo.

Chave de Ouro saiu pela 26.ª vez mesmo cercado por dezenas de soldados

Apesar da verdadeira operação de guerra montada nas ruas do Engenho de Dentro, a Polícia Militar foi mais uma vez iludida pelos foliões do bloco Chave de Ouro, que, usando dos mesmos estratagemas do ano passado — se separavam em ruas diferentes para logo a seguir se encontrar —, saíram mais uma vez na Quarta-Feira de Cinzas, repetindo uma tradição de 26 anos.

Uma Companhia de Cavalaria, duas ambulâncias, cinco choques da PM e quatro viaturas da Invernada de Olaria foram mobilizados pelas autoridades do Govêrno do Estado para impedir o desfile do Chave de Ouro pelas ruas do Engenho de Dentro, mas os organizadores do bloco, depois de uma série de escaramuças pelas ruas do bairro, conseguiram sair.

ARTIFÍCIOS

Vários artifícios foram utilizados pelos foliões do Engenho de Dentro, entre os quais o que consistia na concentração, em cada quarteirão da Rua Adolfo Bergamini, de dez a 15 pessoas, que, ao sinal de um líder, saíam cantando as principais músicas do carnaval de 1967.

A partir das 14 horas, quando uma Companhia da Cavalaria da PM chegou ao local, os ânimos dos populares se exaltaram; dêsse instante em diante, os jipes da Polícia eram vaiados tôdas as vêzes que cruzavam as ruas do bairro.

Na tentativa de impedir de qualquer maneira a saída do Chave de Ouro, a Polícia bloqueou o trânsito nas principais ruas do Engenho de Dentro utilizando suas próprias viaturas, que interditaram as Ruas Doutor Bulhões e Ramiro Magalhães.

Com a presença da Polícia, algumas senhoras que haviam saído com seus filhos entraram em pânico e passaram a gritar por socorro, provocando muita correria, tombos e tropeções; as mais nervosas procuraram se refugiar nas casas comerciais e nos automóveis, mas houve até quem se deitasse em plena via pública.

REUNIÃO DE CÚPULA

Os ânimos estavam exaltados quando chegou ao local o Chefe de Relações Públicas da PM, Capitão Jorge Francisco de Paula, que pediu calma aos mais assustados. A seguir, reuniu os líderes do Chave de Ouro e entrou em entendimentos com seus superiores da Polícia, para saber qual decisão tomar, mas êstes se mostraram contrários à permissão, alegando que o carnaval já terminara e o dia de ontem deveria ser respeitado, pois marcava o início da Quaresma.

Enquanto o oficial da PM parlamentava pelo rádio com as autoridades da Polícia, os populares que se encontravam nas imediações passaram a se deslocar para as ruas adjacentes à Adolfo Bergamini e, por etapas, deram início ao desfile do Chave de Ouro, numa saída considerada simbólica, para não quebrar a tradição.

Na iminência de um conflito entre populares e a PM, o Capitão Jorge Francisco de Paula conseguiu acertar uma reunião na Polícia Central entre os líderes do bloco; o General Osvaldo Niemeier, Superintendente da Polícia Executiva; o Coronel Darci Lázaro, Comandante da PM e o Coronel Alcides Tôrres, Comandante do 3.º Batalhão da PM.

Após uma hora de debates — o encontro durou de 18h às 19h —, a Polícia manteve a proibição, apesar de saber que no Chave-de-Ouro não existia maus elementos, sob a alegação de que o bloco não havia solicitado a competente permissão da Polícia Executiva.

SAI EM 1968

Já de volta ao Engenho de Dentro, o Capitão Jorge subiu no palanque armado em frente ao edifício 372 da Rua Francisco Bergamini e explicou a proibição, que o povo recebeu entre vaias e aplausos, mas garantiu que o Chave-de-Ouro sairá no próximo ano com a proteção da Polícia, para não quebrar uma tradição de 26 anos. No fim, o oficial ainda recebeu um presente dos foliões do Chave-de-Ouro: uma caneta esferográfica azul com pedrinhas brilhantes.

Até o Governador Negrão de Lima foi solicitado a dar seu parecer sôbre a situação, mas passou a decisão para o Comandante da PM, Coronel Darci Lázaro, que, após consultar o General Niemeier, optou pela proibição êste ano. Apesar da proibição, a Polícia foi bastante elogiada pelos moradores do bairro, pela distinção com que se portou.

Mangueira pode ganhar o 1.º lugar na contagem de pontos

A Estação Primeira da Mangueira, embora perdendo alguns quesitos, deverá ser apontada em primeiro lugar na contagem de pontos dos mapas que serão abertos hoje, às 16 horas, no auditório da Polícia Militar ou no Maracanãzinho, ficando o segundo lugar entre a Portela — a mais provável — e os Acadêmicos do Salgueiro, segundo levantamento feito ontem pelo JORNAL DO BRASIL.

A Portela, mesmo perdendo o bicampeonato, deverá conquistar os troféus de melhor bateria, melhor enrêdo, melhor mestre-sala e porta-bandeira empatada com mais três adversárias — e, possìvelmente, alegorias. Pelo que se apurou, os quatro primeiros lugares deverão ser ocupados pelas chamadas quatro grandes.

PERSPECTIVAS

Depois de seis anos, pois conquistou seu último título em 1961, com o enrêdo **Rio Antigo**, a Estação Primeira da Mangueira, deverá — quase com certeza — levantar o campeonato das grandes escolas com o tema **O Mundo Encantado de Monteiro Lobato**. Essa conquista se deve aos quesitos harmonia e melodia, marcando notas máximas, bateria, com nove pontos, mestre-sala e porta-bandeira, também com graus máximos, evoluções e conjunto e em desfile.

A impressão de alguns jurados — que não adiantaram as suas notas para não quebrar o sigilo — é de que "haverá equilíbrio entre as quatro grandes". No entanto, é certo que a Sr.ª Diva Pieranti, que julgou harmonia e melodia, descontou muitos pontos da Portela.

Durante a abertura dos envelopes e a leitura das notas haverá muitas reclamações, uma vez que são poucas as notas dez conferidas, havendo uma série de pontos pequenos, mesmo para as escolas que se colocarem na frente. O critério adotado por alguns juízes não permitiu que se desse o grau 10, limitando-se uns a dar como nota mais alta oito ou sete. As escolas Imperatriz Leopoldinense e Império da Tijuca deverão voltar ao grupo intermediário e isto graças a três boas notas que a Unidos de São Clemente conseguirá.

Para a maioria dos juízes o título está entre as quatro grandes escolas — Império, Mangueira, Portela e Salgueiro —, mas reservadamente, uns achavam que, pelo início de sua apresentação, a Portela era a mais cotada. Outros eram da opinião de que a Mangueira deu uma aula de desfile, lembrando que a maioria das escolas partiu para uma coreografia "já conhecida dos turistas, que vieram ao Rio ver o que é o samba puro". Fizeram questão de frisar que a exceção foi a Mangueira e por isso lhe deram notas maiores.

Um dos juízes, responsável por dois dos mais importantes quesitos, disse que Portela não fêz nada que justificasse o seu nome e apontou a Mangueira como a melhor, embora acreditasse que na soma dos votos a Acadêmicos do Salgueiro poderia chegar em primeiro. O quesito mais difícil de todos foi o de bateria, pois apenas uma das escolas não teve as duas maiores notas, a Império Serrano. A Mocidade Independente obteve a segunda nota, ao lado de duas outras grandes mas a Portela ficou com a melhor.

Esperança invadiu Mangueira

Os sambistas de Mangueira estão esperando o resultado do desfile das escolas de samba com muita confiança na vitória, apesar de muitos duvidarem dos jurados escolhidos pela Secretaria de Turismo, porque, mesmo achando que fizeram a melhor apresentação, não esquecem os anos anteriores quando, embora escolhidos pelo público e pela imprensa, acabaram classificados nos lugares inferiores.

O ambiente ontem em Mangueira era de expectativa pelo resultado que será divulgado hoje, principalmente porque a diretoria já recebeu os cumprimentos dos diretores de outras escolas, que reconheceram antecipadamente sua vitória. Mas sòmente após a divulgação oficial do resultado é que serão tomadas providências para comemorar a vitória, que Mangueira vem perseguindo desde 1961.

ESPERANÇA

A casa de Neíma, a filha do sócio número um de Mangueira, Sr. Francisco Ribeiro, estava ontem cheia de moradores do morro, que assistiam ao **video-tape** do desfile de domingo. Neíma, considerada uma verdadeira porta-voz da Estação Primeira, vibrava com a apresentação, mas, descrente com o julgamento dos anos anteriores, preferiu não dar um palpite sôbre o resultado.

Bastante satisfeita com o desfile, Neíma declarava que gostou quando o amplificador de som da escola queimou "porque aí nós levamos o samba no peito". Embora não quisesse declarar que a Mangueira vencera, não escondeu que tinha grande esperança de ver sua Escola campeã do desfile dêste ano.

O Sr. Juvenal Lopes, Presidente da Mangueira, mostrava-se feliz porque, apesar de ter estado adoentado e, por por isso, afastado dos ensaios da sua Escola, agüentara bem o desfile, sem nada sentir.

— Devemos agradecer muito a êste povo generoso do Estado da Guanabara — dizia — que quando viu o nosso microfone quebrar cantou conosco o nosso samba, fazendo côro.

Lembrou Juvenal que "a derrota do ano passado ainda está atravessada na garganta" e que Mangueira tem perdido desfiles em que foi eleita pelo público e pela imprensa a melhor Escola, principalmente quando apresentou o enrêdo **Casa Grande e Senzala**.

— Não acredito que nenhuma outra Escola faça um carnaval igual àquele — afirmou o Presidente da Mangueira. — No entanto, a Estação Primeira acabou em quarto lugar.

Entretanto, Juvenal Lopes fêz questão de declarar que ainda acreditava "nos homens que julgaram o desfile". Acha que a Escola foi muito infeliz com suas alegorias, que foram quase totalmente destruídas pelo temporal que desabou antes do desfile".

— Molhou tudo. Ficamos a noite tôda embaixo do viaduto da Praça XV tentando consertar o que a chuva tinha destruído.

Informou que o Prefeito de Taubaté enviou à Mangueira um ofício e uma medalha de agradecimento pela lembrança de homenagear Monteiro Lobato, natural daquela Cidade, e que se a Escola fôr campeã reunirá imediatamente a Diretoria para decidir o que será feito para comemorar a vitória.

ALEGRIA DE SAMBISTA

O Sr. Juvenal Lopes, embora tenha esperança na vitória, não quer considerar-se campeão antes da divulgação do resultado oficial, porque "no ano passado todos esperavam a nossa vitória e acabamos perdendo".

— Urna é como mulher grávida: nunca se sabe o que está dentro.

Disse o Presidente da Escola que "ninguém faz carnaval para perder: cada um faz o melhor que pode para vencer e êste ano a família mangueirense se uniu mais do que nunca porque as derrotas já eram demais".

— O samba é a nossa diversão, nosso cinema, nosso teatro. Qualquer garôto daqui sabe tocar um instrumento.

O Presidente da Estação Primeira contou que o "o pessoal aqui trabalhou o ano inteiro preparando o seu carnaval, apertando o cinto para poder botar um bom carnaval na rua, pois a Escola é a nossa segunda família".

Êste ano Mangueira apresentou uma novidade que entusiasmou o público: uma bateria-mirim, composta de 30 garôtos e que, segundo o diretor de bateria da Estação Primeira, Valdomiro, "são os batedores de amanhã, e não são de *show*, mas de samba de verdade'.

Valdomiro atualmente tem 65 anos de idade e desde 1935 é diretor de bateria da Mangueira, lugar para o qual foi indicado pelo sócio número um da Escola, Sr. Francisco Ribeiro, pai de Neuma. Considerado um dos melhores diretores da Cidade, possui 18 troféus e um apito de ouro presenteado por Ari Barroso. Apesar de outras escolas já terem oferecido até Cr$ 1 milhão para êle dirigir suas baterias, diz que não sai da Estação Primeira "porque eu sou é Mangueira".

Conta Valdomiro que teve a idéia de formar a bateria-mirim quando viu os garotos do lugar batendo em latas. Percebendo que devia fazer uma verdadeira bateria, treinou-os durante seis meses e agora acha que em pouco tempo a meninada "estará batendo até melhor que os grandes".

Apesar do sucesso de sua bateria de garotos, Valdomiro não está satisfeito, pois acha que ela ainda não está perfeita. Para o próximo ano, pretende colocar mais 20 meninos, todos treinados por êle. E ainda mais: quer um diretor de bateria-mirim e também um mestre-sala e uma porta-bandeira mirins, para fazer evoluções diante da bateria dos garotos de Mangueira, todos com idade entre 10 e 14 anos. Com tudo isso, Valdomiro acredita que a garotada da Estação Primeira poderá chegar até a ultrapassar os sambistas adultos da Mangueira.

O diretor de bateria também acha que sua escola vem sendo injustiçada pelos jurados dos desfiles dos últimos anos, porque Mangueira tem-se apresentado "com muito destaque, muita cadência e muito ritmo, mas nada de show, só samba verdadeiro, de terreiro".

PORTA-BANDEIRA

Uma das peças principais de uma escola de samba é a sua porta-bandeira, e êste ano uma das mais aplaudidas foi Neide, 1.ª porta-bandeira de Mangueira.

Neide estava ontem bastante contente e muito cansada pelos desfiles de domingo e de anteontem, na Avenida Presidente Vargas e em Campo Grande. Sua fantasia, pesadíssima, provocou-lhe diversas feridas na cintura e em baixo dos braços, mas não a impediu de sambar à vontade, o que até até mesmo alguns diretores de Mangueira não acreditavam que pudesse fazer com tamanho pêso.

A 1.ª porta-bandeira de Mangueira estava bastante otimista e satisfeita pelo desfile de sua escola. Contou que vai ouvir a contagem dos votos pelo rádio e se a Estação Primeira vencer vai sair "direto para o morro para comemorar a vitória, até sem fechar a casa". Nessas ocasiões, disse, há sempre uma vizinha amiga que se encarrega de tomar conta de sua casa.

Quatro estão iguais no 2.º grupo

Embora tivesse sido a mais aplaudida de tôdas as escolas que desfilaram no chamado grupo intermediário — Avenida Rio Branco — a Em Cima da Hora está com a sua ascenção para o grupo principal bastante ameaçada, pois a União de Jacarepaguá, Independentes do Leblon e São Carlos desfilaram bem e sòmente duas poderão subir.

Pelo que se conseguiu apurar, as notas conferidas a essas quatro escolas são bastante semelhantes, mas há dois quesitos que dão à São Carlos e à União de Jacarepaguá maiores possibilidades: fantasias e evoluções e conjunto.

POSSIBILIDADES

A Em Cima da Hora perdeu pontos em evoluções e conjunto, pois segundo alguns juízes, estêve bastante dispersa. No entanto, deverá obter notas máximas com mestre-sala, porta-bandeira, alegorias e enrêdo. Perdendo nesses quesitos, a São Carlos vai marcar pontos com harmonia, melodia, figurino e bateria. A Independente do Leblon obterá notas máximas em fantasia, evoluções e conjunto e bateria, mas a União de Jacarepaguá chegará à frente em enrêdo, bateria, melodia, letra do samba, harmonia, comissão de frente e terá notas razoáveis em alegorias, mestre-sala e porta-bandeira.

Muito difícil, pois, será conferir o primeiro lugar entre as quatro, que estão também ameaçadas pela Tupi de Braz de Pina, simpática a uns poucos juízes, principalmente em letra do samba, melodia, bateria e conjunto. A diferença entre essas escolas será bem pequena.

Beija-Flor é melhor da Praça Onze

A escola de samba Beija-Flor, de Nilópolis, Estado do Rio, que já figurou entre as dez maiores, deverá ganhar o primeiro lugar no desfile da Praça Onze, pois conseguiu um maior número de notas máximas, principalmente em melodia, harmonia, bateria, alegorias, mestre-sala e porta-bandeira e evoluções e conjunto.

A Aprendizes da Bôca do Mato, escola que nos últimos anos teve atuações fraquíssimas, melhorou bastante seu conjunto e é a que se segue, embora com bastante diferença, à favorita Beija-Flor, devendo ficar com o segundo lugar. Ambas irão disputar ano que vem na Avenida Rio Branco.

GRANDES SOCIEDADES

Com exceção de um juiz apenas, que preferiu omitir seu parecer sôbre os resultados do desfile das grandes sociedades, os demais foram unânimes ao informar que o Clube dos Democráticos foi o que obteve o maior número de pontos e que, embora ainda deva esperar o resultado oficial, pode considerar-se pentacampeão.

Asseguraram os juízes que o préstito alegórico dos Democráticos, dedicado aos cariocas, foi realmente muito bom, mas o carro abre-alas, com o enrêdo e a alegoria **Na Onda do Iê-Iê Iê**, foi dos que mais impressionaram não só o público como também a comissão julgadora.

— O carro alegórico em homenagem a **A Banda** e o outro dedicado a **A Disparada**, também se destacaram no desfile, conseguindo os maiores aplausos da noite de têrça-feira gorda — frisaram os juízes.

O público aplaudiu de pé os Democráticos, gritando "Já ganhou, já ganhou, já ganhou", antecipando o resultado do desfile.

O rancho Unidos do Cunha deverá levantar o campeonato de sua categoria com uma pequena vantagem sôbre os Decididos de Quintino, embora a agremiação Azulões da Tôrre fôsse a preferida dos que julgaram samba, marcha e marcha-rancho.

O tema dos Unidos do Cunha, **Homenagem a Bartolomeu de Gusmão e Santos Dumont**, as fantasias, o trabalho de sua porta-estandarte e do mestre-sala deverão ganhar notas máximas.

ENTUSIASMO

A maioria dos julgadores do desfile dos ranchos considerou o desfile bastante fraco, pois só o Unidos do Cunha, provável ganhador, conseguiu entusiasmar. Os demais não mereceram muita atenção e as notas, pelo que pensam os juízes de modo geral, serão bastante baixas.

Coluna do Castello

O MDB sem vez numa Oposição autêntica

Brasília (Sucursal) — Em têrmos de normalidade institucional, isto é, se não se verificar a curto prazo uma grande explosão de descontentamento popular, pode-se imaginar que a verdadeira oposição surgirá de dentro da ARENA, podendo o MDB apenas, se mesmo para tão pequena pretensão encontrar coragem bastante, desempenhar o papel de caudatário da corrente que se incumbirá de exprimir a insatisfação nacional.

O MDB está condenado. O eleitorado, por sinal, percebeu a falência dêsse Partido antes de que êle próprio a proclamasse ao tornar-se cúmplice da feitura da nova Constituição. O índice espetacular de votos nulos e em branco nas eleições de 15 de novembro — inclusive nos grandes centros urbanos para os quais não se pode invocar como explicação a ignorância do eleitor — êsse índice mostrou que, para testemunhar seu desprêzo por uma falsa oposição, o eleitorado de cunho verdadeiramente oposicionista foi ao ponto de favorecer, com o seu voto de protesto, a representação numérica do Partido governista, largamente vitorioso em quase tôda parte e menos esmagado do que devera nas poucas unidades federativas que lhe impuseram a derrota, como, por exemplo, a Guanabara.

Que era uma falsa oposição, o MDB o provou um mês depois das eleições, fingindo opor-se mas na verdade coonestando o processo ilegítimo pelo qual o Presidente da República legou a sua Constituição ao sucessor. Mas ao escolher o velho e desmoralizado Congresso para a tarefa constituinte, quando para isso podia dispor do Congresso nôvo e prestigiado pela recente manifestação das urnas — o próprio Govêrno mostrou acreditar que do seu Partido poderia surgir, como deverá surgir, uma oposição autêntica cujo objetivo maior será o de impor aos governantes o reconhecimento de que a Nação deseja progredir em liberdade ou, em outras palavras, deseja desenvolvimento e democracia.

O papel oposicionista está vedado ao MDB porque: 1) seu índice de renovação foi pequeno e os novos, a um primeiro olhar, não se apresentam muito promissores; 2) o conjunto sofre, por extensão, a suspeita das Fôrças Armadas que recai sôbre seus líderes desde março de 1964 e assim é inútil contar com a simpatia dessas mesmas Fôrças Armadas, indispensável para mudanças fora de um quadro de profunda convulsão social; 3) além de fraco de valôres individuais, o MDB sofre nas Casas legislativas de uma contundente inferioridade numérica que apenas lhe garante o direito de espernear, mas não o de influir nas diretrizes políticas traçadas para o País; 4) o MDB, na verdade, não traz no peito nenhum ímpeto oposicionista e, pelo contrário, com o vexame e a esperança de quem pede carona na estrada, está certo de que terá um lugarzinho no Govêrno Costa e Silva.

Já na ARENA, o caso é outro. O Marechal Castelo Branco, que se opõe à oposição e não perde vasa para desancar o pobre do MDB, exulta com o poderio adicional que as urnas deram ao Partido de sua invenção, como mostrou há pouco naquele churrasco lá do Lago — mas o fato é que não delegou a esta nova e mais forte ARENA, de mandato fresquinho, a atribuição de dar ao País uma Carta constitucional. Faltou confiança para isso. Deve-se considerar também que, embora submetidos ao poder militar por quase três anos, alguns dos nomes mais expressivos da representação da ARENA são, agora, políticos de conotação popular indiscutível e que chegam a Brasília fortemente votados, depois de passarem no mínimo um quatriênio em contato direto com os anseios do povo. Outras circunstâncias:

A ARENA teve a sua bancada muito renovada porque o Govêrno aposentou vários de seus antigos líderes e a outros fêz donatários de cargos no Executivo ou no Judiciário; a bancada cresceu; essa gente merece relativa confiança dos setores armados e pode — se algum grupo civil pode — sensibilizá-los para que concordem com determinadas mudanças de rumo — não 180 graus de uma vez, mas 20 aqui, 15 mais adiante, até que se complete sem impactos terríveis a revisão do roteiro que, a bridão, se pretendeu até agora impor à nacionalidade. Não se trata da ARENA como um todo, mas do grupo dos novos, já que o contingente antigo corrompeu-se pelo mêdo e pela subserviência, tendo por missão, hoje, apenas cumprir as ordens que emanarem do poder mais alto.

No momento, ainda há uma certa perplexidade e uma certa desorientação. Determinado grupo, por exemplo, môço e apto para o diálogo com o nôvo Govêrno, pretende levar ao Marechal Costa e Silva certas reivindicações que, simpáticas como prova da intenção, são entretanto indeferíveis: revogação da Lei de Imprensa, fechamento do SNI e revisão constitucional. No primeiro caso, sendo a Lei de Imprensa essencial aos atuais cuidados que se dedicam à segurança nacional, o máximo que se pode esperar é que se autorizem algumas modificações liberalizantes, se a pressão fôr muito forte; no segundo, nenhum sistema, seja qual fôr seu fundamento filosófico, se priva voluntàriamente de um órgão de informação e (segundo se propala) de desinformação já organizado e funcionando com suposta eficiência. Viável, assim, seria apenas a revisão constitucional, mas essa, como já deixou evidente o Marechal Costa e Silva, só será facultada quando houver certeza de contrôle dos limites da reforma a ser feita.

O Sr. Carlos Lacerda errou ao desinteressar-se de um mandato parlamentar nas eleições passadas. Eleito, êle empolgaria a Câmara ao assumir e a oposição se formaria à sua retaguarda, como a cauda de um cometa. Mas ainda sem tal recurso, é êle quem exprime hoje o impulso oposicionista, com o brilho de sempre e agora com repercussão em camadas populares antes surdas para êle.

Lacerda, os moços da ARENA, a frente ampla e um ou outro do MDB — êstes formarão o núcleo de uma oposição autêntica. Não será ousado predizer sua fantástica capacidade de expansão.

Evandro Carlos de Andrade
Redator-Substituto

Oposição acha que silêncio de Castelo e Costa e Silva é grave choque de opiniões

As principais lideranças parlamentares do MDB interpretam o silêncio dos Marechais Castelo Branco e Costa e Silva quanto aos rumos da Revolução como sintoma de importantes dificuldades na área revolucionária, e admitem existir luta de bastidores, procurando hegemonia para influir no curso do Govêrno a instalar-se a 15 de março próximo.

— O período de carnaval, que dava pretexto para adiamentos, está vencido e o País, agora, reclama atos concretos e definições — disse o Senador Antônio Balbino, do MDB da Bahia, frisando que "desde que regressou ao Brasil, dia 1 último, o Presidente eleito não teve qualquer gesto que permitisse avaliação do caráter e sentido de sua administração".

PERSPECTIVAS

Nessa mesma linha de expectativa, na Oposição, encontram-se, entre outros, os Deputados Amaral Peixoto, Osvaldo Lima Filho, Martins Rodrigues, Milton Reis e Mário Piva e o Senador Mário Martins. Não há, entretanto, nessas áreas, otimismo — senão discreta esperança — de que o País possa, lentamente, a partir do Govêrno Costa e Silva, ser beneficiado por um processo de degêlo que o leve à reconquista de instrumentos democráticos.

Pràticamente marginalizados dos centros de decisão, os oposicionistas, entretanto, dispõem de informações segundo as quais o Marechal Costa e Silva está sofrendo pressões, tanto de civis quanto de militares, empenhados em que sua administração seja marcada fortemente. Assinala-se, por exemplo, que o chamado Grupo da Sorbone, formado na Escola Superior de Guerra e dentro dos conceitos de importância da segurança nacional no conjunto da administração, está reivindicando a recolocação da Revolução nos seus critérios originais. A retomada das medidas punitivas é uma de suas exigências.

Assinala-se, todavia, na Oposição, que êsse grupo encontra resistência entre outros aliados do Marechal Costa e Silva, comprometidos com princípios liberais.

De acôrdo com um político do MDB, "o Senador Daniel Krieger, que se agigantou durante os entendimentos para melhoria do anteprojeto de Constituição mandado pelo Marechal Castelo Branco ao Congresso, poderá ver sua influência no ocaso", diante do volume das pressões das áreas radicais sôbre o Marechal Costa e Silva.

CONVOCAÇÃO URGENTE

Advertido para o caráter decisivo das horas que transcorrem, líderes parlamentares estão se preparando para avistar-se com o Presidente eleito, que ainda se encontrava, ontem, em Cabo Frio.

Aliás, soube-se que o Senador Dinarte Mariz, 1.º Secretário do Senado, telegrafou ontem, no início da tarde, para o Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Peracchi Barcelos, apelando para êle no sentido de ser localizado, imediata e urgentemente, o Senador Daniel Krieger, que se encontra em repouso no interior gaúcho.

O pedido é para que o Sr. Daniel Krieger retorne imediatamente ao Rio, a fim de participar dos entendimentos que se processam para a formação do Ministério do Marechal Costa e Silva e para a fixação de suas diretrizes políticas.

Anunciou-se, também, que o telegrama do Sr. Dinarte Mariz foi mandado a Pôrto Alegre por pedido pessoal do Presidente eleito, que deseja entrevistar-se o mais breve possível com o Sr. Daniel Krieger.

PREVISÃO DE DIFICULDADES

Mesmo entre parlamentares da ARENA, há previsão de que o Govêrno Costa e Silva enfrentará graves dificuldades, a partir de seus primeiros dias, se sôbre a sua administração prevalecer critério político que corresponda à generalidade do sentimento no Congresso, desejoso de que sejam restaurados princípios democráticos postos em recesso pelas necessidades de ação tìpicamnte revolucionária do Marechal Castelo Branco.

KRIEGER VEM LOGO

O Senador Daniel Krieger retorna ao meio-dia de hoje a Brasília, onde se encontrará com os Marechais Costa e Silva e Castelo Branco e participará de reuniões sôbre a escolha do nôvo Ministério. Revelou-se que o Líder do Govêrno no Senado elaborará um programa da ARENA e deverá designar uma comissão de onze elementos que o redigirão.

Por sua vez, regressou ontem a Brasília o Deputado Tarso Dutra, que foi obrigado a suspender uma intervenção cirúrgica no nariz que faria em Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

Beltrão e Delfim Neto começam a trabalhar

Apesar da ausência do Marechal Costa e Silva, que deverá regressar hoje pela manhã de Cabo Frio, o Sr. Hélio Beltrão, futuro Ministro do Planejamento, manteve ontem à tarde, no escritório político do Presidente eleito, uma reunião com o Sr. Antônio Delfim Neto, futuro Ministro da Fazenda.

Da reunião, participaram o futuro Chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, e o Coronel Mário Andreazza, ainda sem função definida no próximo Govêrno. Hoje, caso os cortes de energia permitam, o Marechal Costa e Silva comparecerá ao seu escritório, pela primeira vez após seu retôrno do exterior.

DEFINIÇÃO

Apesar da assessoria do Marechal negar a procedência dos boatos indicando os nomes que comporão o futuro Govêrno, sabe-se que diversas pessoas já foram convidadas e aceitaram, havendo ainda algumas incógnitas que serão desvendadas no fim desta semana, com os diversos contatos que o Marechal estabelecerá no escritório.

O futuro Ministro da Guerra deverá ser o General Aurélio Lira Tavares, apartidário e o mais antigo em serviço, devendo o General Sizeno Sarmento ir para a chefia do SNI, que sofrerá diversas modificações. O General Afonso Albuquerque Lima, ao que tudo indica, será o Presidente da Petrobrás.

A Chefia da Casa Civil será mesmo ocupada pelo Deputado Rondon Pacheco, enquanto que o Senador Daniel Krieger será líder do Govêrno no Senado, o Deputado Ernâni Sátiro, líder da Câmara, funcionando o Deputado Rafael de Almeida Magalhães na vice-liderança.

OUTROS NOMES

Falava-se, ontem à tarde, no nome do Deputado Bilac Pinto, atualmente Embaixador em Paris, para o Ministério das Relações Exteriores. O Senador Jarbas Passarinho ocupará o Ministério das Minas e Energia.

Sem definição permanecem os Ministérios do Trabalho, Saúde, Transportes, Comunicações, Organismos Regionais, Marinha, Aeronáutica e Educação, apesar de os nomes dos Srs. Lopo Coelho e Nei Braga estarem cotados para a pasta do Trabalho. Da mesma forma, fala-se nos nomes dos Srs. Abgard Renaud e Flexa Ribeiro para Educação, Nestor Jost para Agricultura ou Banco do Brasil, Leonel de Miranda, Rinaldo Delamare e Luís Seixas para Saúde, Gama e Silva e Vicente Rau para a Justiça.

Da mesma forma, permanecem sem definição os cargos que serão ocupados pelos economistas Mário Henrique Simonsen, João Paulo Veloso e Antônio Dias Leite, todos integrantes de grupos de trabalho incumbidos da elaboração da programação do futuro Govêrno. Os três economistas ao que tudo indica, depois da Reforma Administrativa, com a ida do engenheiro Hélio Beltrão para o Ministério da Coordenação Econômica (atual Ministério do Planejamento) passariam a ocupar assessorias especializadas de planejamento ao nível da Presidência.

Leia editorial "Ministério"

Carros não estacionam na Av. Chile

O estacionamento (pago) de automóveis da Avenida Chile — esquina com Rua Senador Dantas — estará fechado a partir de hoje até a segunda quinzena de março, em virtude das obras de remodelação e proteção das encostas que a Fundação dos Terminais Rodoviários vai ali executar, num montante de Cr$ 27 milhões.

A Fundação é a responsável por todos os estacionamentos da Cidade, e começará, depois de concluída a obra na Avenida Chile, a reparar todos os demais parques de estacionamento do Rio.

Jornal de Praga aponta entreguismo

Praga (UPI-JB) — O jornal **Rude Bravo**, órgão do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, afirmou em sua edição de ontem que o Govêrno do Marechal Castelo Branco quer liquidar o monopólio estatal do petróleo e entregar a indústria brasileira aos monopólios estrangeiros.

Disse o jornal que os trustes estrangeiros estão ligados à exploração da Bacia Amazônica e que o "realismo econômico" do Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, é "um eufemismo para a política de liquidação da indústria brasileira".

Pe. Hélder em Nova Iorque diz que humanismo cristão respeita humanismos ateus

Nova Iorque (UPI-JB) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, pronunciou ontem no auditório da Cornell University conferência sôbre o nôvo humanismo cristão, cuja grande sabedoria, segundo afirmou, é saber ver também nos humanismos ateus aspectos profundamente positivos e cristãos.

Como exemplo padre Hélder citou, entre outros — depois de lembrar a concepção errônea de Marx sôbre a religião — o humanismo marxista como sendo o que "na realidade econômica, confere prioridade ao trabalho, e portanto ao homem, o que é uma frutífera base para uma economia humanística".

INÍCIO

Padre Hélder começou fazendo um resumo histórico do que era o humanismo cristão no passado, para passar numa segunda etapa a explicar as transformações por êle sofridas até chegar ao nôvo humanismo cristão.

— Eu posso talvez estar errado — começou o arcebispo brasileiro — mas minha impressão é que o humanismo, tanto religioso como secular, durante séculos disse respeito principalmente ao aprimoramento espiritual, aperfeiçoamento do raciocínio e refinamento de maneiras de apenas um pequeno e seleto grupo de pessoas cultas. Para a cristandade, o humanismo foi durante muito tempo identificado como o humanismo greco-latino, no sentido em que o latim e o grego e as literaturas latina e grega seriam elementos incomparáveis para o amadurecimento do espírito e fortalecimento do arbítrio. Alguns humanistas cristãos, com o objetivo de evitar o desvio para o humanismo pagão, procuraram discorrer sôbre o humanismo cristão, aludindo àquelas verdades cristãs das quais as conseqüências humanísticas parecem mais evidentes. Com o decorrer do tempo, contudo, todos ficaram obscuros e superficiais.

SEGUNDA PARTE

— Hoje — continuou padre Hélder, passando a explicar o nôvo humanismo cristão — tanto no campo secular como no religioso o que se exige do humanismo é muito mais profundo e radical. Deseja-se humanizar o homem. Êste assunto começa com o problema de como auxiliar a promoção humana, isto é, o soerguimento a um nível humano de dois terços da humanidade que ainda permanece em condições sub-humanas. O segundo ponto diz respeito à humanização do têrço restante que se acomoda em ficar cada vez mais rico, enquanto a esmagadora maioria da humanidade se torna cada vez mais pobre. Diz respeito, ainda, à humanização do têrço feliz e egoísta que se encontra num estado de pecado de injustiça numa escala astronômica contra os dois terços da humanidade que se encontram em situação sub-humana.

PREÇOS IMPOSTOS

Neste ponto padre Hélder citou como a grande injustiça cometida pelos países prósperos o tomar de volta muitas vêzes multiplicados os totais aplicados em investimentos nas nações subdesenvolvidas. E o ajudar os países subdesenvolvidos com uma gôta no oceano em relação aos prejuízos sofridos por êstes últimos em conseqüência dos preços impostos a suas matérias-primas.

Retomou em seguida a enumeração anterior:

— Diz respeito à humanização da parte rica do mundo subdesenvolvido, mais responsável até do que os ricos do mundo desenvolvido, porque ela assume o papel de colonizadora em seu próprio país e sustenta sua própria riqueza à custa da pobreza de seus próprios concidadãos.

— Diz respeito à humanização de cada uma e de tôdas as pessoas humanas, uma vez que o egoísmo e o infortúnio não constituem monopólio de um homem, mas fraqueza de cada um.

O MAIS REVOLUCIONÁRIO

— O que me parece nôvo e mais revolucionário na concepção religiosa do humanismo cristão de nossos dias é a descoberta do amplo valor a ser dado às passagens bíblicas onde o homem emerge não apenas como ser criado à imagem e semelhança de Deus, mas também com a vocação de co-criador e a missão de dominar a natureza e completar seu trabalho.

— Não se trata de esquecer a grandeza divina cuja graça confere ao homem sua maior riqueza. O primeiro passo é ensinar ao homem o direito e o dever de interferir na história como seu agente; de dominar, completar e liderar a evolução criadora. O humanismo cristão, longe de imaginar um Deus ciumento diante dos progressos científicos e tecnológicos do homem, idealiza um pai feliz com o progresso de seus filhos. Êsse humanismo não se amedrontaria com o progresso de seus filhos. Êsse humanismo não se amedrontaria com a fissão atômica ou a viagem espacial, nem ficaria receoso de qualquer descoberta futura, por mais audaz ou revolucionária.

Por ordem de quem podemos dizer que o Senhor da vida reserva para si um monopólio indigno da grandeza e da generosidade de um pai? Reserva para si todos os direitos da vida?

O MARXISMO

— Um importante aspecto da nova concepção do humanismo cristão é a atitude compreensiva para com os humanismos ateus. Longe de se alarmar ou irritar com a visão de alguns dos mais importantes sistemas filosóficos de nossa época trilhando a vereda de um humanismo ateu, ela se regozija em que, malgrado uma teórica ignorância de Deus a ser deplorada, existe pelo menos o desejo de salvaguardar o homem, o que significa salvaguardar em parte a lei. E aquêle que se apega firmemente à criatura também se apega, não importa se intencionalmente ou não, ao Criador e Pai.

— Quando o humanista cristão examina de perto qualquer dêstes humanismos ateus encontra, sem muito esfôrço, aspectos profundamente positivos e cristãos: o humanismo marxista (cuja rejeição de Deus tem por base a concepção errônea de Marx sôbre a religião, tomada como uma divorciada e distante cristandade, ao passo que é da essência da cristandade a existência material sem perda da sublimidade, a exemplo de Cristo que se fêz homem e viveu entre nós), o humanismo marxista, repito, na realidade econômica, confere prioridade ao trabalho, e portanto ao homem, o que é uma frutífera base para uma economia humanística.

OUTROS HUMANISMOS

— O humanismo existencialista tem o grande mérito de nos afastar de excessivas racionalizações e lembrar-nos o princípio cristão de dedicação à realidade.

— O humanismo psicanalítico recorda-nos com muito realismo (e algumas vêzes com exagêro, extrapolação e radicalização) algumas dimensões humanas esquecidas há séculos e de decisiva importância para a conduta humana.

— O humanismo evolucionista enseja uma nova visão da criação, atendo-se muito mais à grandeza de cada ser, a começar pelos vermes... O papel atribuído ao homem na evolução criadora pode ser exatamente ajustado à concepção cristã do homem e seu papel no universo.

A GUERRA INEVITÁVEL

— O que está faltando ao humanismo cristão é uma sistematização melhor e legitimação de seus princípios e programa de ação. Falta preparação para enfrentar a grande mudança que êle pode precipitar: a promoção humana de dois terços da humanidade, atualmente em condições sub-humanas. A humanização do têrço restante, atualmente acomodada à sua situação de injustiça e que, afastando-se da justiça, se condena inevitàvelmente à guerra — concluiu padre Hélder Câmara sua palestra de ontem na Universidade de Cornell.

Lourival formou em Sergipe secretariado apartidário para dar vez aos técnicos

O Governador de Sergipe, Sr. Lourival Batista, encerrou esta semana a composição de seu Secretariado, para o qual convidou auxiliares entre técnicos apartidários, com a finalidade de tentar a pacificação do Estado. Nenhuma personalidade vinculada a agremiações partidárias foi convidada.

O Presidente Castelo Branco e o Presidente eleito Costa e Silva telegrafaram ao Governador sergipano, elogiando sua determinação que corresponde, no geral, ao sentido da política do Govêrno federal — segundo está dito nos telegramas.

CONCESSÃO

A única concessão feita pelo Sr. Lourival Batista foi ao Sr. Júlio Leite, antigo chefe do extinto PR, que apontou para prefeito de Aracaju o Sr. Gileno de Lima. O Sr. Gileno de Lima, apesar dos laços de amizade ao Sr. Júlio Leite, é apartidário e é personalidade com trânsito político em tôdas as áreas estaduais.

O nôvo prefeito sucede ao Sr. Godofredo Diniz, que executou, também, obra de caráter técnico, que será seguida.

O Sr. Celso Carvalho, ex-Governador de Sergipe, foi nomeado Diretor do Banco no Estado. O Deputado Santos Mendonça foi eleito Presidente da Assembléia Legislativa estadual e há perfeita identidade de pontos-de-vista entre êle e o Governador do Estado.

Govêrno aumenta a taxa do dólar e lançará na próxima 2a.-feira o Cruzeiro Nôvo

O Presidente Castelo Branco baixou ontem o Decreto número 60 190, autorizando o Conselho Monetário Internacional a colocar em circulação o Cruzeiro-Nôvo, nos têrmos do Decreto-Lei n.º 1, de 13 de novembro de 1965, o que ocorrerá a partir da próxima segunda-feira, quando começarão a circular as cédulas carimbadas, juntamente com as notas ainda sem carimbo

Também a taxa do dólar foi alterada pelo Conselho Monetário Internacional de Cr$ 2 200 (compra) e Cr$ 2 210 (venda) para Cr$ 2 700 (compra) e Cr$ 2 715 (venda), devendo o Banco do Brasil, bancos particulares e casas de câmbio, a partir da próxima segunda-feira, iniciar as suas operações com as novas taxas.

FERIADOS BANCÁRIOS

O Govêrno decidiu, ainda, decretar feriado bancário nos dias de hoje e amanhã, nos quais os bancos, inclusive as casas de câmbio, manterão expediente interno normal e externo destinado apenas à cobrança. O Banco Central manterá normal o expediente nestes dois dias para orientação e atendimento da rêde bancária no que fôr necessário, enquanto o Banco do Brasil terá expediente igual aos demais bancos da rêde privada.

As pessoas que não possuírem numerário suficiente e que desejarem saldar os seus compromissos em cheque poderão fazê-lo, pois os cheques serão compensados na próxima segunda-feira, pelo Banco do Brasil.

O Cruzeiro Nôvo, cujo símbolo será NCr$, será lançado com as atuais cédulas carimbadas, devendo circular juntamente com as notas ainda sem carimbo. O Banco Central através da sua Gerência de Meio Circulante — MECIR — já fêz encomendas à American Bank Note Company e à Thomas de la Rue de cédulas com os novos desenhos do Cruzeiro Nôvo, que deverão chegar ao Brasil em meados de março próximo. Após essa encomenda, o Cruzeiro Nôvo passará a ser confeccionado na Casa da Moeda, que já se encontra aparelhada para produzi-lo. Também o dólar, ontem reajustado, correspoderá em cruzeiros novos às taxas de NCr$ 2,70 para compra e NCr$ 2,715 para venda.

A NOTA DO BANCO CENTRAL

É a seguinte, na íntegra, a nota ontem divulgada pelo Banco Central:

"O Banco Central da República do Brasil comunica que o Govêrno acaba de adotar as seguintes medidas:

I — Decretar feriados bancários os dias 9 e 10 do corrente, nos quais os estabelecimentos bancários, inclusive as casas de câmbio, manterão expediente interno normal e externo destinado apenas à cobrança.

II — Autorizar o Conselho Monetário Nacional a colocar em circulação o Cruzeiro Nôvo, nos têrmos do Decreto-Lei n.º 1, de 13-11-65, o que ocorrerá a partir de segunda-feira próxima, dia 13 do corrente, quando começarão a circular as cédulas carimbadas, concomitantemente com as notas ainda sem carimbo.

III — Desvalorizar o cruzeiro no mercado de câmbio, abrindo o Banco do Brasil na próxima segunda-feira com taxas de compra e venda de Cr$ 2 700 (NCr$ 2,70) e Cr$ 2 715 (NCr$ 2,7150), respectivamente.

Informa também o Banco Central que manterá normal o seu expediente nos dias 9 e 10 do corrente para orientação e atendimento da rêde bancária, no que fôr necessário".

RESOLUÇÃO

O Banco Central deverá divulgar hoje Resolução para regulamentar o Decreto baixado pelo Presidente da República lançando em circulação o Cruzeiro Nôvo, bem como oficializando a nova taxa do dólar.

O DECRETO

É o seguinte, na íntegra, o Decreto do Presidente da República lançando o Cruzeiro Nôvo:

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o Art. 87, n.º I, da Constituição, e de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 1, de 13 de novembro de 1965, decreta:

Art. 1.º — O "cruzeiro nôvo" definido no Art. 2.º dêste Decreto circulará concomitantemente com a atual unidade do Sistema Monetário Brasileiro, nas condições do Art. 6.º

Art. 2.º — A nova unidade do Sistema Monetário Brasileiro, "cruzeiro nôvo", equivalente a 1 000 cruzeiros atuais, instituída pelo Decreto-Lei n.º 1, de 13 de novembro de 1965, e que entrará em vigor em data a ser fixada pelo Conselho Monetário Nacional, terá como símbolo NCr$.

Art. 3.º — A centésima parte do "cruzeiro nôvo", denominada "centavo", escrever-se-á em têrmo de fração decimal precedida da vírgula que segue a unidade de cruzeiro.

Art. 4.º — As cédulas de 5, 2 e 1 cruzeiros, atualmente em circulação, perderão o seu poder liberatório a partir de 90 dias da data fixada para vigência do cruzeiro nôvo.

Art. 5.º — As moedas metálicas lançadas em circulação até a vigência do cruzeiro nôvo serão recolhidas pelo Banco Central, e o seu poder aquisitivo cessará após transcorridos 12 (doze) meses daquela data.

Art. 6.º — O Conselho Monetário Nacional estabelecerá a data a partir da qual a unidade do Sistema Monetário Brasileiro, instituída pelo Decreto-Lei n.º 1, de 13 de novembro de 1965, não mais será designada pela expressão "cruzeiros nôvo", mas simplesmente "Cruzeiro", cujo símbolo será representado, por Cr$, mantida, contudo, a equivalência de que trata o Artigo 2.º dêste Decreto.

Art. 7.º — O recolhimento das cédulas de papel-moeda com a superimpressão do carimbo da equivalência em cruzeiros novos iniciar-se-á em data que fôr fixada pelo Conselho Monetário Nacional a partir de 180 dias da data dêste Decreto, obedecendo os seguintes prazos e condições:

a) Cédulas de Cr$ 10 (dez cruzeiros): até 15 meses da data de chamada a recolhimento, com desconto; após esse prazo, perderão o valor;

b) Cédulas de Cr$ 20 (vinte cruzeiros): nos primeiros 6 meses, sem desconto; do 7.º ao 15.º mês, com o desconto de 50%; a partir do 15.º mês, perderão o valor;

c) cédulas de valor igual ou superior a Cr$ 50 (cinqüenta cruzeiros): nos primeiros 3 meses, sem qualquer desconto; do 4.º ao 6.º mês, com desconto de 20%; do 7.º ao 9.º mês, com desconto de 40%; do 10.º ao 12.º mês, com desconto de 60%; do 13.º ao 15.º mês, com desconto de 80%.

Parágrafo Único — Perderá totalmente o valor a cédula que não fôr trocada dentro de 15 meses, a contar da data a que se refere êste Artigo.

Art. 8.º — As obrigações nascidas a partir da data a que alude o Art. 2.º dêste Decreto, inclusive, serão escritas na nova unidade monetária. As anteriormente redigidas em cruzeiros serão, para a sua execução após essa data, convertidas de pleno direito no nôvo padrão, qualquer que seja a data em que elas se tenham originado.

Art. 9.º — Os preços de venda de todas as utilidades, bem como as remunerações por prestação de serviços de qualquer natureza deverão ser escritos, a partir da data a que se refere o Art. 2.º, simultâneamente e com o mesmo destaque em cruzeiros novos e cruzeiros atuais, cabendo aos órgãos competentes a fiscalização do cumprimento dessa exigência.

Art. 10 — A partir da data referida no Artigo anterior, todos os pagamentos, liquidações de somas a receber ou a pagar e escritas contábeis serão arredondadas, desprezando-se os milésimos de cruzeiros, para todos os efeitos legais.

Art. 11 — Nos Bancos e estabelecimentos de crédito em que a soma das parcelas desprezadas ultrapassar NC$ 100,00 (cem cruzeiros novos), o total apurado será, no prazo de 30 dias, recolhido ao Banco Central da República do Brasil.

Art. 12 — Serão feriados bancários os dias 9 e 10 de fevereiro corrente, em que os estabelecimentos bancários manterão expediente destinado apenas a cobranças.

Art. 13 — Êste Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília — DF, 8 de fevereiro de 1967; 146.º da Independência e 79.º da República.

Jornal do Uruguai elogia a solidariedade mundial aos jornais brasileiros

Montevidéu (UPI-JB) — O jornal *El País* publicou domingo um editorial em que se permitiu "apreciar a solidariedade do jornalismo livre de dentro e de fora do Continente, em defesa de um direito essencial e sem cujo integral exercício a imprensa brasileira não pode cumprir a sua missão social".

Acrescentou *El País* que "a missão fundamental da imprensa é orientar a opinião pública, daí a sua hierarquia e sua importância, que a transformam, segundo se diz, no Quarto Poder do Estado. Não é possível cumprir êsse objetivo se a imprensa tiver de agir conforme os preceitos que limitam a expressão livre".

SOLIDARIEDADE

Depois de citar nominalmente os mais importantes órgãos da imprensa mundial que se solidarizaram com os jornalistas brasileiros contra a Lei de Imprensa do Govêrno do Marechal Castelo Branco, diz El País:

"Resta acrescentar a essas expressões de solidariedade as expostas pela Associação Interamericana de Imprensa e pelo Instituto Internacional de Imprensa. A primeira representa mais de 730 jornais e revistas do Continente, e o segundo 1 500 editôres de 51 países. Embora a reação provocada pelo jornalismo livre não conseguisse, lamentàvelmente, maior êxito quanto a modificar substancialmente a estrutura da lei de que nos ocupamos, cabe destacar sua atitude como a expressão de um espírito democrático, que por cima das fronteiras está atento e vigilante na defesa de direitos fundamentais, cujo livre exercício é a melhor recomendação de um regime democrático".

Gina virá no outro carnaval mas não quer ser reconhecida

Gina Lollobrigida afirmou ontem, no Corcovado, onde fotografou paisagens, comeu milho verde e ganhou **souvenirs** do namorado, Príncipe Giani Luigi Rondi, que passará no Rio o carnaval do próximo ano, embora viajando anônimamente para evitar perseguições da imprensa, romarias ao hotel e colecionadores de autógrafos.

O Príncipe Rondi que levou Gina no Impala de Jorge Guinle, preferiu vigiá-la discretamente, misturando-se com turistas, a acompanhá-la ao tôpo do Corcovado.

— Vá depressa, meu amor. Já tenho saudades.

A MODA ANTIGA

Poucos turistas dentre os 300 que passeavam no Corcovado reconheceram Gina. Ela usava vestido branco de ráfia, sapatos e bôlsa brancos. A secretária Madeleine e um correspondente italiano da Associated Press ajudaram-na a subir os primeiros degraus.

Com uma Nikon, equipada com teleobjetiva emprestada pelo seu fotógrafo particular, Jean Praturlon, Gina atingiu o primeiro mirante, onde comprou dois filmes — 35 mm —, comeu milho cozido e recebeu do namorado, como **souvenir**, um quadro de asas de borboletas, balangandãs de cobre e duas figas. O Príncipe Rondi pagou, em cheque contra o Banco de Londres, Cr$ 125 mil.

— Pode ser resgatado no Rio? — perguntou a vendedora, um pouco desconfiada.

— Fique tranqüila. Tem fundos — respondeu Rondi.

Contemplando a paisagem da Lagoa, Leblon, Ilha do Farol e Hipódromo da Gávea, Lollobrigida começou a fotografar e, pondo a bôlsa no chão, exclamou:

— Que pena, não temos uma grande angular.

No segundo mirante, também atingido pelo namorado, Gina tinha sido reconhecida por vários turistas, mas negou autógrafo a todos. Defronte ao Pão de Açúcar, posou muito tempo para o fotógrafo italiano, sempre com gestos artificiais — pernas cruzadas, mãos na cintura, olhar vago e lábios entreabertos — exceto quando o sol bateu-lhe no rosto. Quando um vendedor lhe ofereceu um jacaré empalhado, gratuitamente, recusou.

Quase cem pessoas cercaram Lollobrigida para assistir o fotógrafo trabalhar.

— Gina, Gina — dizia Praturlon. — Olhe para mim, atenção...

À moda antiga, molhando os lábios, ajeitando o cabelo ruivo sôlto e fitando o céu contra a baía, Lollobrigida armava vários sorrisos.

— Com tanta gente atrapalhando não posso trabalhar. **Porca miseria!** — irritou-se o fotógrafo.

UM ROSTO TRISTE

Após 90 minutos de poses, aproveitados pelos turistas que visitavam o Corcovado, Gina forçou novas fotos afagando crianças, pegando bichos empalhados, saltitando no mirante e aproximando-se lânguidamente do Príncipe Rondi, que atingira o tôpo queixando-se de descompasso cardíaco:

— Sorria, meu amor. Você está com um rosto triste — disse Lollobrigida levantando a máquina. Depois posaram juntos.

Voltando ao estacionamento, Gina Lollobrigida parou 15 minutos no restaurante, onde pediu Coca-Cola, sanduíche de queijo e água mineral, que bebeu com os pés sôbre as cadeiras observando se havia fotógrafos perto. Queixou-se do calor, ameaçou tirar o sapato, penteou o cabelo e deixou Cr$ 5 mil de gorjeta. Antes de entrar no carro, para uma rápida visita à Floresta da Tijuca, concordou em dar o primeiro autógrafo ao sorveteiro José Jovelino Sousa. Três rapazes com um gravador tentaram entrevistá-la em português e o Príncipe Rondi irritou-se, afastando-os delicadamente.

— Coitadinha, é uma prisioneira a minha Gina...

LEVA DECEPÇÃO

O Sr. Jorge Guinle afirmou ontem, na pérgula do Copacabana Palace, que Gina Lollobrigida gostou do carnaval carioca e, embora queira voltar no próximo ano, segue para Roma decepcionada com o tratamento da imprensa.

Acrescentou o Sr. Jorge Guinle que não trará mais artistas para o carnaval.

A atriz, que passou a manhã dormindo, sòmente desceu do apartamento 5 do Anexo do Copacabana Palace para receber a cantora Eliana Pittman, a quem dará uma entrevista de cinco minutos para um programa de televisão. Eliana tentou subir ao apartamento de Gina e pediu a interferência do Sr. Jorge Guinle e do Príncipe Rondi, que lhe permitiram um rápido contato com Lollobrigida. A gravação em videotape será feita hoje, no Copacabana Palace.

Negrão foi ver animação da rua

Além de ter comparecido aos principais bailes e ao desfile das Escolas de Samba, o Governador Negrão de Lima participou ativamente do carnaval de rua, onde pôde constatar que a "alegria do povo já não é a mesma de antigamente", e que a sua preferência pela marcha *Máscara Negra* era unânime entre os foliões.

O Governador começou seu carnaval percorrendo sábado os coretos instalados pela Secretaria de Turismo na Zona Norte, constatando que nestes bairros o povo brincou muito mais do que na Zona Sul, e domingo, assistiu aos desfiles das escolas de samba na Avenida Presidente Vargas, onde se empolgou com a "beleza do Salgueiro, apesar de tôdas elas serem muito bonitas".

NA RUA

Na segunda e têrça-feira o Sr. Negrão de Lima, que tinha cedido seu camarote no Teatro Municipal para a atriz Gina Lolobrigida, ficou sem uma programa estabelecido, e preferiu sair para a rua e ver o carnaval de perto.

O Governador andou principalmente pelas Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, vendo o desfile dos blocos e ranchos, e demonstrou, segundo os seus assessôres, "uma grande resistência física, ao percorrer a Rio Branco pelo menos umas quatro vêzes".

Augusto desiste dos concursos porque Evandro tem truste

O cabeleireiro Augusto Silva — primeiro prêmio, de luxo, no baile do Teatro Municipal, com **Promenade au Soleil** — pretende abandonar os concursos de fantasias, depois de concorrer sete anos, "porque Evandro de Castro e Lima, formando um verdadeiro truste, dificulta cada vez mais a apresentação de candidatos que não sejam seus amigos ou clientes".

Promenade au Soleil foi confeccionada por Ernâni Morgado em pele de rapôsa, **paillettes**, miçangas e crisântemos de cristais e seu pêso — 40 kg. de capa, 15 de chapéu e três de pássaros — obrigou Augusto Silva a contratar um caminhão para levá-lo ao Municipal, ao Hotel Glória e ao Monte Líbano.

QUEIXA

Augusto Silva, embora vitorioso, tem queixas do figurinista Evandro de Castro e Lima, a quem acusa de controlar as comissões organizadoras dos concursos de fantasias.

— Evandro formou um truste de fantasias e assina contratos para a apresentação da sua e das fantasias de seus clientes em clubes de todo o País. Quem não é seu amigo, não tem vez — denunciou o cabeleireiro.

Aos curiosos, Augusto Silva não diz o custo de sua fantasia, alegando que recebe muitas pedrarias, **paillettes** e materiais diversos de suas freguesas no salão Femme (Rua Rodolfo Dantas).

PRÊMIOS

Concorrente desde 1960, só agora Augusto Silva conseguiu o primeiro prêmio, de luxo, no Municipal. Sua carreira apresenta os seguintes sucessos:

60 — Segundo lugar, de originalidade, no Municipal, com **Fauno**;

61 — Terceiro lugar, de luxo, no Monte Líbano, com **Lenda do Gênio Alado**;

62 — Primeiro lugar, de luxo, no Monte Líbano e segundo no Quitandinha com **Guarda do Rei de Sião**;

64 — Primeiro lugar em Santos, no Quitandinha e no Monte Líbano com **Cavaleiro da Noite**;

64 — Primeiro lugar no Monte Líbano e terceiro no Municipal com **Rei Midas**;

65 — Segundo lugar no Monte Líbano e no Municipal com **Último Baile do Império**;

66 — Primeiro lugar em Niterói e segundo no Hotel Glória com **Noite de Valpurges**, e segundo lugar no Municipal com **Catedral Submersa**;

67 — Primeiro prêmio no Municipal (Cr$ 2 milhões), e no Baile do Recife (Cr$ 300 mil) e segundo no Hotel Glória (300 mil), com **Promenade au Soleil**.

AS QUEIXAS DO VENCEDOR

Augusto acusa Evandro de só permitir que seus amigos lucrem com a exibição de fantasias

O RIO DO ALTO

Gina Lollobrigida foi ao Corcovado, comeu milho verde e, além de fotografar o Rio, recebeu muitos presentes do seu namorado, Príncipe Rondi, que preferiu olhá-la de longe e se misturar aos turistas

Vigilância solta foliões que não sabem o que dizer em casa

Ao som da **Máscara Negra**, puxado por uma ala de 15 efeminados, o bloco O que é que eu Vou Dizer lá em Casa? saiu às 12 horas de ontem do xadrez da Delegacia de Vigilância, êste ano com 212 figurantes, que desfilaram para mais de duas mil pessoas — inclusive altos funcionários do Itamarati —, postados nas sacadas do prédio em frente.

O público chegou a interromper o trânsito na Avenida Marechal Floriano, em frente à Delegacia, sobretudo a partir das 11 horas, aguardando o bloco, enriquecido êste ano com dois elementos fantasiados, do Salgueiro, o cobrador de ônibus Luís Fernando Lopes e o eletricista Almir Rangel, presos antes do desfile extra de têrça-feira, por estarem sem documentos.

PROBLEMA

Quando os dois travestis mais solicitados pelos cinegrafistas — Gianni travesti profissional que atuou no show **Les Girls**, e um cabeleireiro cearense que não quis identificar-se, perceberam o que aconteceu a alguns companheiros, importunados e mesmo agredidos por populares, negaram-se a sair, dizendo que só o fariam de táxi, a partir do saguão da Delegacia.

O detective Vasquinho, Chefe da 1.ª Subseção de Vigilância, mandou que aguardassem um pouco num pequeno reservado, pois iria anunciar aos populares "que todo mundo já tinha ido embora". Apesar dos insistentes avisos do detective, a multidão, que já tinha visto os dois travestis, não arredou pé.

Os travestis só saíram às 13 horas num **tintureiro** que os conduziu até as imediações da Praça da Bandeira, onde apesar do assédio de populares, conseguiram embarcar num táxi.

Quase todos os elementos do bloco afirmavam que tinham sido presos sem qualquer motivo, tendo o quitandeiro Geraldo Lopes Neves, estabelecido na Rua dos Inválidos, 175, explicado ser esta a quinta vêz que é prêso sem "qualquer motivo justificado" num dia de carnaval.

— Eu estava tranqüilamente saboreando um angu à baiana numa barraquinha da Rua da Lapa, quando êles vieram e me prenderam.

Os policiais explicaram, porém, que "esta é a conversa de sempre dêles". Geralmente êsses elementos são presos por estar embriagados, importunar pessoas, cantar paródias imorais de músicas carnavalescas e coisas afins.

Êste ano a 1.ª Subseção de Vigilância prendeu durante o carnaval 332 elementos para averiguações tendo sido 43 soltos ainda em plena festa, 212 saindo no bloco de ontem e 77 permanecendo, por se tratar de elementos mais perigosos. Foram feitos 41 flagrantes, 32 por vadiagem, três por porte de arma, um por venda de alimento deteriorado, um de maconha, dois de subôrno e dois condenados, todos já removidos para os presídios.

Segundo o detetive Vasquinho, apesar dêstes números, êste foi um dos carnavais mais calmos e ordeiros dos últimos anos, no centro da cidade, de acôrdo com informações dos policiais que estiveram de plantão.

Almir Rangel, da bateria, e Luís Fernando Lopes, passista, além do quitandeiro Geraldo Neves, eram os únicos elementos fantasiados do bloco, além dos afeminados, alguns trajando ricas fantasias com lantejoulas e **paillettes**. Por isso foram muito solicitados por fotógrafos e cinegrafistas para poses especiais e depois saíram sambando animadamente até à porta da Delegacia, onde pararam de sambar e puseram-se a correr, para fugir dos populares que pilheriavam e até os agrediram. Outros elementos do bloco também saíram bastante animados cantando a **Máscara Negra**, mas a grande maioria estava triste, sobretudo uns senhores bem idosos, que chegaram mesmo a chorar quando se viram diante da multidão.

Juizado detêve 485 menores

O Juizado de Menores da Guanabara, na fiscalização dos 2 946 bailes e nas ruas, durante os festejos do carnaval, encontrou 141 menores e detêve 485, dos quais 262 foram entregues aos responsáveis e 223 a outros Estados enquanto o Serviço de Fiscalização autuou e interditou oito clubes por infringirem o emolumento de carnaval.

Pelas estatísticas do Juizado êste ano houve um aumento de cêrca de 15 por cento nas ocorrências carnavalescas, mas acredita que se deva ao aumento de fiscalização. Não se registrou nenhum incidente entre clubes e agentes do Juizado e o serviço de entrega de menores funcionou mais que no ano passado.

CLUBES

Foram os seguintes clubes autuados e interditados pelos Postos de Fiscalização do Juizado de Menores:

Centro Comercial e Industrial de Pilares, autuado por falta de licença; Associação Marítima Atlética e Recreativa, interditado por não obedecer às normas para presença de menores; Associação dos Servidores Civis do Ministério da Guerra, autuado por falta de licença; Pedra Negra Countri Clube, autuado e interditado; Associação Bancária de Carvalcânti, autuada e interditada; Alabama Country Clube, interditado; Clube Flama em Campo Grande, interditado; e Ilha Futebol Clube, interditado.

Os motivos para as interdições estão baseados no Artigo 1.º do emolumento de carnaval expedido pelo Juizado, regulando a presença, vestimenta e uso de objetos por menores, bem como a proibição de utilização de copos de vidros e garrafas.

Houve um flagrante de venda irregular de convites pelo Carioca Esporte Clube, na Rua Jardim Botânico. Foi concedida uma licença para que ali se realizasse um baile para sócios, com a presença permitida de menores de 14 a 18 anos, mas a diretoria do CEC instalou um pôsto de vendas de convites na Rua Visconde da Graça e o flagrante foi feito pelo Pôsto de Fiscalização do Leblon. Em virtude disto, todos os menores foram retidos do salão.

SEGURANÇA

O sistema de policiamento adotado êste ano, principalmente por parte da Polícia Militar, proporcionou um carnaval menos violento que nos anos anteriores, sem os atritos que sempre surgiam entre repórteres e policiais.

Também o Corpo de Bombeiros funcionou com eficiência, colocando-se em pontos estratégicos e evitando que alguns princípios de incêndio se propagassem pela intervenção imediata, como aconteceu nos bailes do Hotel Glória e do Clube Monte Líbano.

Segundo o Chefe do Setor de Capturas da 1.ª Subseção de Vigilância, detetive Vasquinho, a Polícia interviu êste ano em muito menos casos de bebedeiras e brigas do que em outros anos, tendo, na verdade, pouco mais trabalho do que um dia comum.

O Chefe do Departamento de Relações Públicas da Polícia Militar, Capitão Jorge, procurou promover um entrosamento entre os soldados e os jornalistas, não conseguindo atingir inteiramente seu objetivo apenas pela presença na pista de desfile da escolas de samba de falsos repórteres, munidos de credenciais distribuídas graciosamente pela Secretaria de Turismo.

No desfile das grandes sociedades, na têrça-feira, um PV, conhecido como **Invernada**, provocou um tumulto ao andar com a motocicleta em grande velocidade, arrastando o fio de um microfone da Rádio Vera Cruz, espatifando-o e quase atropelando o repórter.

O Governador Negrão de Lima, que se encontrava no palanque, levantou-se e ordenou a prisão imediata do policial, prontificando-se também a pagar o prejuízo da rádio.

Na véspera, outro PV havia sido prêso pela Polícia Militar por trafegar com a motocicleta em alta velocidade pelo meio da pista.

ATRIZ QUEIMADA

Continua internada em estado grave no Hospital Sousa Aguiar a atriz de teatro e televisão Virgínia Noronha, que teve sua fantasia incendiada ao entrar no baile do Teatro Municipal. Os médicos que a estão assistindo informaram que ela está reagindo bem, mas que seu caso é muito delicado, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus.

Durante todo o carnaval, o Hospital Getúlio Vargas registrou os seguintes acidentes: diversos, 264; quedas, 97; queimaduras a gás, 8; desabamentos, 1; mordidas de cachorros, 23; afogamentos, 1.

O Hospital Miguel Couto registrou: atropelamentos, 10; quedas, 103; feridos em colisões, 12; queimaduras, 10; casos cirúrgicos, 34; acidentes diversos, 113; desidratação, 57, intoxicação, 8; alcoolismo, 9; afogamentos, 1.

Também foram registradas, nos dois hospitais, 16 agressões a bala, 14 tentativas de homicídio e 48 agressões diversas, enquanto no Hospital Sousa Aguiar foram registrados 1971 atendimentos.

BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros procurou melhorar o atendimento durante o carnaval através de um plano elaborado com antecedência. Estabeleceu-se duas autobombas, uma na Praça Pio X e outra na Avenida Almirante Barroso, cada uma com 16 soldados em permanente contato com o comando geral, de onde recebiam instruções.

Nos bailes de gala os bombeiros contaram, em cada um, com 36 soldados, um caminhão, uma plataforma aérea e uma autobomba, evitando com presteza qualquer ameaça de incêndio.

ROUBOS

Durante o carnaval aumentou considerávelmente o número de furto de carros, tendo sòmente a Delegacia de Roubos e Furtos registrado dez, — que depois de usados foram abandonados em qualquer ponto da Cidade —, além de outros 14 também roubados dos quais apenas quatro não foram recuperados.

Segundo o detective Valdino de Azevedo, destacado para a Delegacia de Roubos e Furtos, êste ano foi menor o número de furtos e assaltos em relação ao ano anterior, mas faltam ainda as ocorrências de outras delegacias para que seja possível um levantamento completo da quantidade de ocorrências.

RIQUE S. A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA RIQUE S/A — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, REALIZADA EM TRES DE FEVEREIRO DE MIL NOVECENTOS E SESSENTA E SETE

Aos três dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e sete, às 10 (dez) horas, em sua sede social à rua da Assembléia n.º 40 — 9.º andar, reuniram-se os acionistas da RIQUE S/A — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS. Depois de verificar a presença da totalidade dos acionistas o Diretor Presidente JOÃO RIQUE FERREIRA declarou aberta a sessão e convidou o acionista LAFAIETE COUTINHO TORRES para secretariar os trabalhos. Determinou, então, o Sr. Presidente a leitura do Edital de Convocação publicado no Jornal do Comércio nos dias vinte e seis (26), vinte e sete (27) e vinte e oito (28) de janeiro de mil novecentos e sessenta e sete e no Diário Oficial do Estado nos dias vinte e seis (26) vinte e sete (27) e trinta (30) de janeiro do mesmo mês e ano, no seguinte teor: "RIQUE S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação — A Diretoria da Rique S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos convida os seus acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada em sua sede social, à rua da Assembléia n.º 40 — 9.º andar, às 10 (dez) horas do próximo dia 3 (três) de fevereiro, a fim de deliberarem sôbre: 1) Ratificação das medidas adotadas para realização do Aumento do Capital Social aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 26 de dezembro de 1966. 2) Assuntos gerais. Rio de Janeiro, (GB), 23 de janeiro de 1967 — NEWTON VIEIRA RIQUE — Diretor-Superintendente. Com a palavra o Diretor-Superintendente comunicou aos acionistas a subscrição da totalidade do Aumento do Capital Social, conforme lista de subscrições que, depois de exibir aos presentes, entregou ao Presidente juntamente com o recibo do depósito realizado no Banco Central da República do Brasil, do seguinte teor: BANCO CENTRAL DA REPUBLICA DO BRASIL — GUIA DE RECOLHIMENTO — DEPOSITO PARA AUMENTO DE CAPITAL — Cr$ 50.000.000 — RIQUE S/A — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com sede à rua da Assembléia n.º 40, 9.º andar, na Cidade do Rio de Janeiro, em cumprimento ao disposto no artigo 27 e seu § 1.º da Lei n.º 4.595/64, recolhe ao Banco Central da República do Brasil, a importância de Cr$ ... 50.000.000 (cinquenta milhões de cruzeiros) proveniente da quantia que recebeu de subscritores conforme relação anexa, em 3 vias, contendo o nome de cada subscritor, estado civil, domicílio, profissão, nacionalidade, número de ações subscritas, total da entrada, total da subscrição. Rio de Janeiro, (GB) 02 de fevereiro de 1967 — RIQUE S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — Newton Vieira Rique. Reservado à quitação. 1.ª via (guia e relação) recibo do recolhedor. 2.ª via — documento de caixa. 3.ª, 4.ª e 5.ª vias — devolvidas ao recolhedor, para encaminhamento ao Banco Central da República do Brasil — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara. Liquidado através do Cheque n.º 576971, visado, emitido nesta data, pela firma RIQUE S/A — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, à nosso favor, contra o Banco Industrial de Campina Grande S/A, no valor de Cr$ 50.000.000 (cinquenta milhões de cruzeiros). A ser compensado. Banco Central da República do Brasil. Contadoria Geral. Divisão de Contabilidade. Secção de Expediente. Assinado. Ilegível. Fernando de Oliveira Lima. Subencarregado do Setor. Com a palavra o acionista NIVALDO VIEIRA RIQUE pediu ao Presidente, depois de realçar o cumprimento pela Diretoria das formalidades legais, fôsse colocada em votação tôdas as medidas realizadas para concretização do Aumento do Capital Social, para sua ratificação pelos participantes do conclave e consequente homologação do Aumento do Capital Social de Cr$ .. 200.000.000 (duzentos milhões de cruzeiros) para Cr$ 300.000.000 (trezentos milhões de cruzeiros). Pediu ainda que fôsse fixado em 60 (sessenta) dias, o prazo para a integralização, pelos acionistas, dos 50% (cinquenta por cento) restantes do referido aumento de capital. Submetidas as propostas ao plenário, foram as mesmas aprovadas por unanimidade. Franqueada a palavra e não havendo quem dela quisesse fazer uso, o Presidente suspendeu a sessão para que fôsse lavrada a presente Ata que, lida e submetida à discussão, foi aprovada. E eu, LAFAIETE COUTINHO TORRES fiz lavrar no competente livro e assino com o Presidente e demais acionistas. Rio de Janeiro (GB), 03 de fevereiro de 1967. JOÃO RIQUE FERREIRA. LAFAIETE COUTINHO TORRES. NEWTON VIEIRA RIQUE. ÂNGELA FORTES HENRIQUES DA ROCHA. JOSÉ FERNANDES CARNEIRO LEÃO. NIVALDO VIEIRA RIQUE. NIVALDO VIEIRA RIQUE por BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE S/A. JOÃO RIQUE FILHO. EDIVAL DE SOUZA CARVALHO.

Declaro que a presente é cópia autêntica da Ata lavrada no Livro competente.

NEWTON VIEIRA RIQUE
Diretor-Superintendente

Um jurista na Câmara dos Deputados

Josué Montello

Entre as caras novas da Câmara dos Deputados e que em breve hão de ter irradiação nacional, quero destacar, no dia de hoje, a do meu compadre José Pires Sabóia Filho, que o Maranhão escolheu agora para integrar a sua bancada na representação federal.

O nôvo deputado devia ter sido escolhido antes. Êle próprio retardou o seu ingresso na política, embora fôsse esta, por inclinação natural, desde cedo, uma das tendências de seu espírito.

Digo assim porque José Pires Sabóia, antes de se candidatar a uma cadeira na Câmara dos Deputados, firmou seu nome como jornalista, advogado e professor de Direito.

Sei também que fêz versos românticos na quadra da adolescência, quando a adivinhação da vida nos comunica aquêle sentimento um tanto vago e indefinível que só o verso lírico tem o dom de exprimir.

Sôbre as ruínas do poeta, que fêz a sua notoriedade efêmera nas asas de três ou quatro sonetos bem castigados, ergueu-se a nomeada do jornalista e do advogado. O professor de Direito viria ao fim de tudo, para coroar-lhe a vida no início da maturidade.

Nascido no Ceará, encontrou José Pires Sabóia Filho o seu clima propício em São Luís do Maranhão.

Mais ou menos despenteado, as abas do paletó perenemente abertas, uma ponta de cigarro na mão esquerda, Pires Sabóia nos dá, de início, a impressão de ser o homem mais desorganizado dêste planêta.

Essa impressão se confirma com um olhar de relance por sua mesa de trabalho, capaz de rivalizar com a do Barão do Rio Branco e onde se acumulam jornais e correspondência, cinzeiros e livros, fotografias e envelopes soltos, mas onde a mão do dono, por uma intuição verdadeiramente espantosa, sabe encontrar num segundo o que seus dedos impacientes saíram a procurar.

A impressão é apenas de momento. Porque, na verdade, o tumulto do homem e da mesa de trabalho nada mais significa que a sua feição externa. Cada coisa, na Babel da secretária, tem o seu lugar, embora possa acontecer que um cabograma saia dali enrolado numa gravata ou que um envelope de aspirina emerja da confusão na ponta imprevista de um lenço amarfanhado...

Por seu lado, a desarrumação da figura humana não se harmoniza com o seu espírito admiràvelmente organizado. E essa organização se faz sentir no momento em que Sabóia se instala na sua condição superior de mestre do Direito.

Certa vez, entrou-me êle pela casa com ar aflito, como se viesse em busca de um copo de água em dia de calor.

Não, não era isso. O que êle queria, ali na hora, para resolver um caso que o acompanhara pela rua e lhe dava uma fisionomia desassossegada, era um Código Civil.

— Aqui tens — repliquei, trazendo o livro.

Num relance, o dedo de Pires Sabóia folheou o volume, seu olhar certeiro caiu sôbre o artigo procurado. Ficou um momento absorto, como alheado de tudo. E logo um sorriso feliz lhe aflorou no semblante, ao mesmo tempo que ressoava na sala o seu risinho vitorioso. Tôda uma complicada questão forense repentinamente se aclara, e o certo é que, no dia seguinte, vencera o seu ponto-de-vista, numa turbulenta reunião de juristas e advogados.

Pires Sabóia Filho chega à Câmara dos Deputados com uma reputação de grande jurista, firmada em dois pequenos livros: a sua tese de concurso sôbre o problema da simulação no Direito e uma coletânea de pareceres de alto saber.

Padrinho de seu último filho, tenho o orgulho de sua amizade. Sei que êle vai representar o Maranhão com altivez. E como é esta a primeira vez que sobe à Câmara dos Deputados um compadre meu, peço que se me perdoe se estou aqui a fazer praça dessa sua condição. Com os outros títulos do nôvo Deputado alegra-se o meu espírito. Mas é o título da amizade conquistado no batistério de uma igreja, que aumenta agora as pancadas festivas do meu coração.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 9 de fevereiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Ministério

Nada de sabor mais anacrônico do que a declaração atribuída ao Marechal Costa e Silva sôbre a divulgação dos nomes do seu Ministério, que só seriam conhecidos à véspera da posse. Por que insistir na prática bolorenta, quando o País já anda farto dos segredos de Polichinelo e clama por horizontes claros e atitudes inequívocas? Entre a eleição e a posse, o Marechal Costa e Silva tem contado com uma fartura de prazo inédita (além de anômala) na nossa história republicana; mas antes mesmo de eleito pelo Congresso, o nôvo Presidente tinha a sua situação garantida como candidato único e incontrastável. Se considerarmos que desde janeiro do ano passado pouco se podia duvidar da ascensão do Marechal ao poder, então contaremos a temporada recorde de 14 meses para as meditações do segundo mandatário do movimento de março, a propósito da organização de sua equipe de govêrno. No entanto, frustrando a expectativa por êle próprio criada, o Presidente Costa e Silva ainda se encontra hoje perdido em hesitações e talvez mesmo só capacitado a decidir-se em última instância às vésperas do 15 de março. E tal como ocorreu no exemplo lastimável do ex-Presidente Jânio Quadros, o País arrisca-se novamente a ter Ministros escolhidos às pressas pelo telefone.

Se o Marechal Costa e Silva desse a conhecer os nomes dos seus principais auxiliares conseguiria, com isso, desanuviar em boa parte o ambiente de expectativas que antecede a sua posse. Por que não procede assim? Aqui entra a nota particularmente anacrônica da situação: trata-se, certamente, de esconder o jôgo para adiar descontentamentos e frustrações pessoais. Para um sistema de poder que se irroga características revolucionárias e dedica o grosso das atenções ao zêlo da própria segurança, eis aí um indício de fraqueza.

De qualquer maneira, os descontentamentos e as frustrações terão que vir à tona, já que os cargos não chegam para todos os candidatos. Considere-se, porém, que desta vez a área de escolha se acha consideràvelmente restrita. O Marechal Costa e Silva não precisará sair da ARENA e do círculo das fidelidades revolucionárias para compor politicamente o Govêrno. Está dispensado de fazer barganhas, de buscar o apoio de outras fôrças partidárias, de jogar o xadrez das conveniências táticas. Os insatisfeitos não terão clima, nem meios, para transformar seus aborrecimentos em efeitos de represália ou de estôrvo, restando-lhes a alternativa de digerir o mais discretamente possível as próprias mágoas.

A pronta revelação do Ministério ofereceria vantagens bastante compensadoras das contra-indicações da providência. O País já não mais tatearia no escuro, nem perderia mais tempo em decifrar enigmas inócuos. A Administração que termina saberia a quem transmitir as informações necessárias à boa continuidade dos serviços e compromissos. Entre as duas Administrações, portanto, não ocorreria o tradicional hiato de responsabilidades que tem sido uma triste nota da nossa vida política.

Retrato

O retrato, em forma estatística, de como foram empregados os mil dias do Presidente Castelo Branco no Govêrno, é deformado, como em pintura vanguardista. Mas enquanto que na pintura a técnica de deformação foi buscar a verdade essencial sôbre o homem debaixo do entulho do academismo, no Govêrno Castelo Branco ela em grande parte soterrou o homem brasileiro sob um entulho de tecnicismo e de pequena política.

A estatística, honestamente feita por ajudantes-de-ordens do Presidente, revela que a pessoa que mais se avistou com o Chefe do Govêrno foi o Ministro do Planejamento. Estêve com êle 325 vêzes, o que corresponde a mais da metade das reuniões com os Ministros militares e o que estabelece um empate com as entrevistas concedidas a três Ministros da Justiça, os Srs. Mílton Campos, Mem de Sá e Carlos Medeiros.

Até aí está correto o retrato do Govêrno. Por definição o Ministro do Planejamento é o coordenador da iniciativa governamental em todos os setores. O retrato começa a se alongar ou a se achatar quando entram em cena os algarismos referentes aos encontros do Presidente com grupos representativos da vida nacional. A fantástica e dementia simbiose do Executivo com o Legislativo se exprime num extraordinário número de entrevistas concedidas a parlamentares: 1 966 vêzes em 1 000 dias, o que corresponde à ida de todo o Congresso Nacional, com seus 475 membros, quatro vêzes ao Palácio — e isto sem contar as recepções e cerimônias em que congressistas visitaram o Presidente por cortesia.

O estranho, no entanto, o pormenor em que o retrato extravasa por tela, moldura e parede e em que o Govêrno se despede do figurativismo para entrar num concretismo assustador reside no fato de que fecham a lista dos que foram recebidos os trabalhadores e os estudantes. As representações operárias estiveram com o Presidente 84 vêzes e os estudantes, 74.

Isto reflete a estranha posição que o Govêrno em geral — e não apenas o Presidente da República — adotou em relação a êsses dois grupos absolutamente vitais e que, exatamente êles, vinham de uma intensa manipulação pelo Govêrno derrubado pelo movimento de abril de 1964. É que faltou ao Govêrno uma verdadeira *política* nacional, a grande política, que não se faz alisando um Congresso já de si manso. Apesar da tentativa que sempre fêz o Presidente de manter nos postos os Ministros que escolhera, houve um acelerado rodízio nas pastas políticas: três Ministros da Educação, três Ministros do Trabalho, quatro Ministros da Justiça. O Presidente fêz vários, fêz muitos pronunciamentos sôbre educação e sôbre trabalho, mas suas palavras não encontraram eco nos encarregados das respectivas pastas. Tinha-se, às vêzes, a impressão de que o autoritarismo governamental era menos militar do que aristocrático: uma espécie de cansaço diante dos jovens, neste país avassaladoramente jovem, e diante dos trabalhadores, num país ainda por construir. E se o atual Ministro do Trabalho se esforça por corrigir os erros anteriores, na pasta da Educação o último instante de diálogo continua a ser o choque físico que houve nas ruas e escolas do país entre os jovens e o Govêrno.

Estudando êsse retrato estatístico, o Govêrno que se instala em março muito poderá fazer para evitar em si mesmo os traços que desfiguraram o Govêrno que se vai.

Carnaval

Do carnaval de 67, que escreveu mais uma página de animação na história da cidade, ficará também, por muito tempo, a memória de uma atuação eficiente por parte do Govêrno estadual. A começar pela polícia, que reencontrou na serenidade o melhor meio de manter a ordem, até os serviços de limpeza urbana, mobilizados para agir com presteza, a Administração carioca deu sinal de presença ativa no transcurso dos dias de carnaval, de modo a chamar a atenção para o rendimento alcançado.

Não é difícil determinar na eficiência, em primeiro lugar, a vontade de fazer e, em segundo, a ação planejada para todos os órgãos chamados a trabalhar. A Secretaria de Turismo conseguiu mais eficiência do que promoção, e logrou impor-se desde antes pelo trabalho preparatório. Tôda a ornamentação foi providenciada com antecedência. Chegou mesmo a criar formas novas de atuação, como a organização de um corpo de môças, fantasiadas e treinadas, para atender aos turistas estrangeiros e brasileiros, medida importante para uma cidade que pretende retirar do turismo meios de sobrevivência civilizada.

Verdade também que no desfile das escolas de samba, o produto culturalmente mais importante do carnaval carioca, faltou uma vez mais organização para dar ao espetáculo continuidade e mantê-lo dentro do horário previsto. O prolongamento do desfile pela madrugada afora, até o meio-dia da segunda-feira, poderá significar a morte do espetáculo. Se não é possível sujeitar as escolas à rigidez de horário, nem impedir a invasão da pista de desfile, será o caso de rever os critérios e baixar o número de entidades participantes.

Até o trânsito, cuja rotina é falha como policiamento, educação, prevenção e punição, funcionou surpreendentemente bem no carnaval. Não há como fugir à conclusão de que houve planejamento, como de resto a ação policial foi exercida com boas maneiras e afabilidade de trato. Não é a estatística de crimes, a que os dias de festa dão ensejo, o fato que conta. Trata-se da presença permanente dos homens da Polícia, num trabalho a que à eficiência somou-se um comportamento raro de moderação e persuasão.

Fica evidente que, quando existe determinação, é possível funcionarem os serviços estaduais. Tão logo acabou de desfilar a última escola de samba, vinte metros atrás surgiam os homens da limpeza pública, de vassoura e caminhões de água. Os resultados aparecem, sob a forma de eficiência, sempre que as autoridades querem. Pena é que a constatação seja episódica, já que só existe para os momentos excepcionais. Quando se trata da rotina diária, não se percebe o planejamento, não se sente a vontade de fazer. Pairam mais alto, como argumento, as alegações de que há falta de quadros humanos, insuficiência de recursos e tôdas as formas evasivas do exercício da autoridade.

Coisas da política

Terceira fôrça já existe na Câmara

A estruturação de uma terceira fôrça no Congresso está passando da esfera das especulações para o nível de entendimentos que serão iniciados tão logo sejam retomadas as atividades parlamentares em Brasília. Incluem-se nela, em princípio, todos os deputados recém-eleitos na legenda da ARENA, a maioria dos quais se mostra inconformada com as soluções preestabelecidas para os problemas suscitados pela renovação da Mesa da Câmara, em cujo plenário, estimulados pela interferência do Presidente da República, velhas lideranças fizeram valer sôbre os novos representantes seus recursos de manipulação prévia, sem qualquer respeito à ética e, sobretudo, sem qualquer traço de vontade renovadora.

Observava ontem o Deputado Gilberto Azevedo que na bancada da ARENA há cento e vinte novos deputados, cuja média de idade se mantém ao redor dos 45 anos. Para êstes, teve efeito verdadeiramente traumatizante a atuação de velhos líderes como o Sr. Pedro Aleixo, que se uniram para decretar o massacre da candidatura Djalma Marinho, com a qual os novos representantes se identificavam. Os quarenta e cinco votos obtidos pelo representante do Rio Grande do Norte, apesar de tudo, são apontados como o germe de um movimento de rebeldia que não chegará ao radicalismo — embora esteja sendo batizado de Guarda Vermelha *— mas deverá solicitar os cuidados especiais do Senador Daniel Krieger para não se converter numa fonte de dificuldades prematuras para o Govêrno Costa e Silva.*

Êsses quarenta e cinco votos subiram, aliás, para sessenta em cêrca de uma hora de trabalho, quando o Sr. Djalma Marinho, pràviamente derrotado, decidiu trabalhar para o Sr. Gilberto Azevedo, que a título de teste resolveu disputar a 4.ª Secretaria. E permanecerão como um núcleo de resistência à tendência excessivamente conservadora que começam a identificar no próximo Govêrno, no qual depositavam esperanças ùltimamente debilitadas.

A estruturação da terceira fôrça deverá começar com um ato informal mas de conseqüência prática verificável a curto prazo, por meio do qual os deputados jovens (os guardas vermelhos*) farão do Sr. Djalma Marinho o seu líder, para o efeito de reivindicar a concretização de algumas idéias peculiares à sua geração.*

Daí para a formação do terceiro Partido, preconizado pelo Sr. Carlos Lacerda, poderá ir um passo fácil de dar, pois aos guardas vermelhos*, segundo o Sr. Gilberto Azevedo, não repugnaria formar ao lado do Sr. Carlos Lacerda para ajudá-los a ampliar o raio das conseqüências da aliança com o ex-Presidente Kubitschek.*

Krieger chamado

Através do 1.º Secretário do Senado, Sr. Dinarte Mariz, tanto o Presidente Castelo Branco como o Presidente eleito Costa e Silva solicitaram ontem ao Sr. Daniel Krieger que interrompa as suas férias no Rio Grande do Sul e volte imediatamente à Guanabara.

O Presidente da ARENA, que auxiliará o Presidente eleito, inclusive, no trabalho de formação do nôvo Ministério, deverá estar no Rio ou em Brasília, ainda hoje à tarde ou amanhã.

Preparação sigilosa

Dava-se ontem como certo que os Marechais Castelo Branco e Costa e Silva aproveitaram o último dia de carnaval para antecipar, em sigilo, o encontro pessoal previsto para êste fim de semana.

Êsse primeiro encontro, se confirmado, terá tido o caráter de preparação para uma segunda conversa, mais ampla e de maior profundidade, entre os dois Presidentes, para o exame de vários assuntos de interêsse comum.

Ministério da Defesa

Sem confirmação nas fontes oficiais, indicou-se também como seguro que na reunião realizada ontem pelo Marechal Castelo com os Ministros militares, os chefes dos Estados-Maiores e o Chefe do SNI, ficou decidida a inclusão do Ministério da Defesa (ou de solução correspondente) na Reforma Administrativa.

Os Ministros da Aeronáutica e da Marinha continuaram, segundo essa indicação, argumentando contra a conveniência dessa decisão presidencial.

A primazia do espiritual

Tristão de Athayde

Disseram do último livro do nosso mestre Jacques Maritain (*Un paysan de la Garonne*) que é uma insurreição do mestre contra os seus discípulos.

Quando lhe mandei a conferência que fiz na Maison de France e terminava dizendo não ver nenhuma oposição substancial entre sua obra e a de Teilhard de Chardin, e apenas uma diferença de *approaches* na pesquisa da verdade integral, mandou-me num P.S. de carta a reafirmação, por outras palavras, do que já me dissera em Toulouse, em 1962. Recusava o método fenomenológico de Teilhard e considerava sua filosofia como "moeda falsa intelectual".

É essa, aliás, a posição dos tomistas de estrita observância, como o Cardeal Journet, como Gilson ou como o padre Filipe de la Trinité, em face da posição filosófica do autor do *Phénomène Humaine*. Perfeitamente compreensível, já que o pensamento de Teilhard, embora partindo do mesmo realismo metafísico de Santo Tomás, e portanto da primazia do Ser, dá uma ênfase especial ao *devir*, ao vir-a-ser, que *unilateralmente interpretado* pode ser julgado um imanentismo de origem hegeliana.

Como não sou filósofo e apenas um amador de idéias gerais, e muito menos um tomista de estrita observância, sinto-me perfeitamente à vontade para discordar do mestre nesse ponto e aceitar, do seu último livro, apenas o que me parece positivo e construtivo.

Positivo e construtivo, nesse "testamento espiritual" do grande pensador, me parece ser a reafirmação de uma de suas afirmativas clássicas e fundamentais, que em 1926 o afastaram, felizmente, da *Action Française*, a famosa *primauté du spirituel*.

Renova agora, no fim da vida, o que afirmara no início de seu périplo glorioso. A verdade não está à direita ou à esquerda, mas acima. E êsse acima significa o primado dos valôres espirituais, sôbre os valôres materiais e sociais. Adverte então os seus discípulos, ou não, sôbre o perigo de se deixarem absorver demais pela tentação do que poderíamos chamar de *encarnacionismo*. Pelo fato de o Cristianismo ser uma religião "do Verbo Encarnado", do Deus que se fêz homem e que queria ser chamado mesmo de "filho do Homem", corremos o risco de o considerar como uma revelação de que o Reino de Deus pode-se realizar plenamente no tempo e não na Eternidade. E daí aquela inversão de Goethe em relação a S. João. Em vez de "No princípio era o Verbo" *in principium erat verbum*, do Evangelho Joanino, seria, como diz o poeta no *Fausto*: "No princípio era a Ação" (*Am Aufang war die Tat*). Seria inverter a hierarquia já estabelecida por Aristóteles da supremacia da vida contemplativa sôbre a vida ativa. E como a vida moderna, a aceleração da história, os progressos da técnica têm realmente colocado a ação acima da contemplação, todo pensamento filosófico ou religioso que exagerasse o dogma da Encarnação correria o risco de cair no pelagianismo, colocando a natureza acima da Graça. Seria, na crítica de Maritain a Teilhard, uma extrapolação do realismo tomista. Seria um super-realismo, que se confundiria com uma negação do sobrenatural por sua confusão com o naturalismo.

O interessante é que essa crítica de "naturalismo" — a que nos pode levar o excesso de preocupações sociais e políticas ou mesmo científicas (de que acusa, a meu ver sem fundamento, o evolucionismo espiritualista de Teilhard) — foi a mesma que em tempo o padre Messineo S.J. fêz *contra Maritain* e da qual na época tão brilhantemente o defendeu o teólogo Charles Journet. O injustiçado de ontem devolve a outro a injustiça...

O aspecto positivo, portanto, dêsse testamento do velho mestre é essa necessária reafirmação do primado do Espírito e da espiritualidade em nossa vida econômica, política, jurídica ou científica.

Nesse ponto seu último livro é uma útil advertência para todos nós, seus discípulos. O que, entretanto, não nos obriga a aceitar passivamente tudo o que o mestre hoje nos diz.

Chuvas e viagem desanimaram carnaval de rua de São Paulo

Belém

Belém (Correspondente) — A pouca roupa, apesar da proibição da Polícia, e a ausência de fantasias foram as principais características do carnaval desta Capital, que teve como pontos altos o desfile das escolas de samba e ranchos, na têrça-feira, e a escolha da Rainha das Rainhas do Carnaval Paraense de 1967, no Clube do Remo.

Ao contrário dos anos anteriores, a chuva diminuiu durante os dias de carnaval, não chegando a prejudicar os foliões, que preferiram sair nos tradicionais blocos de sujos, sempre sob severa vigilância da Polícia.

CEM FESTAS

No baile do Iate Clube, Noite no Havaí, que abriu o carnaval na noite de sexta-feira, havia biquínis demais, apesar da proibição da Polícia. Nos outros clubes houve cêrca de cem festas de sábado a têrça-feira e no domingo, no Círculo Militar, foi eleita Rainha dos Brotinhos a jovem Sílvia Santiago, de 14 anos, representante do Pará Clube.

O ponto alto do carnaval nos clubes foi o concurso de Rainha das Rainhas do Carnaval de 1967, realizado nos salões do Clube do Remo na têrça-feira, com a participação de sete candidatas. A vencedora foi a candidata do Clube do Remo, Srta. Lúcia Maria Silva.

DESFILES

Nas ruas o melhor foi o desfile das escolas de samba e ranchos, na Praça da República, promovido pelo Departamento de Certame, Divulgação e Turismo da Prefeitura de Belém.

A Universidade do Samba Boêmios da Campina sagrou-se tricampeã, apresentando o tema **Disneylândia**, e em segundo lugar classificou-se a Escola de Samba Cidade de Belém.

MOVIMENTO POLICIAL

O movimento nos postos policiais foi grande, registrando-se três homicídios, um afogamento, três atropelamentos com morte, 12 acidentes de trânsito e 136 prisões.

O BROTINHO PREFERIDO

A representante do Pará Clube, Sílvia Santiago, foi eleita no Círculo Militar de Belém Rainha dos Brotinhos

Recife

Recife (Sucursal) — O sucesso dos bailes a fantasia e o grande número de pessoas que dançou o frevo nas ruas fizeram do carnaval dêste ano um dos mais tranqüilos e animados. A nota marcante dos desfiles foi o maracatu **Elefante Cambinda**, pela sua curiosa originalidade: todos os figurantes eram travestis.

O forte dispositivo policial armado pela Secretaria de Segurança quase não teve trabalho, pois em todo o Recife houve um só caso de homicídio e no interior apenas o carnaval da Cidade de Paudalho teve alguns momentos de agitação, quando um grupo de estudantes deu uma surra no delegado de Polícia.

QUASE TRADIÇÃO

Nenhum lançamento musical foi mais ouvido em tôda a Cidade — nos bailes e nas ruas — do que **Máscara Negra**, de Zé Kéti, que dividiu as preferências com mais um sucesso carnavalesco do velho compositor Capiba, a marcha **Não Vá Embora**. Mas além de **Máscara Negra** o pernambucano não cantou outra música vinda de fora: prestigiou, como vem acontecendo nos últimos anos, as criações de compositores da terra.

O 1.º lugar nos desfiles de blocos foi conquistado a segunda vez pelo Inocentes do Rosarinho, vindo em 2.º e 3.º o Madeiras do Rosarinho e Rebeldes da Imperial. Na categoria de clubes de rua, venceu o Pás Dourados e entre as escolas (êste ano desfilaram mais de 100) a Gigantes do Samba. O maracatu Leão Coroado, campeoníssimo de muitos carnavais, também voltou a vencer. Mais de 50 mil pessoas assistiram aos desfiles, nas arquibancadas armadas na Avenida Guararapes.

Além das músicas de carnaval também se transformaram em sucessos durante os três dias duas composições cantadas por Roberto Carlos: **Namoradinha de um Amigo Meu** e **Eu te Darei o Céu**.

Nos clubes, onde a dose de uísque nacional foi vendida a Cr$ 1 mil e o litro do escocês a Cr$ 30 mil, a vibração pareceu um pouco menor que nos anos anteriores. O Internacional, no entanto, não baixou a freqüência: todos os dias as suas borboletas registraram a passagem de cêrca de 15 mil pessoas. Entre os clubes mais fechados, o Iate venceu em animação, o mesmo acontecendo, entre os de freqüência mais popular, com o Esporte e o Náutico Capibaribe.

Salvador

Salvador (Correspondente) — O carnaval baiano foi acidentado, havendo dois homicídios, dezenas de atropelamentos, vários casos de briga entre a polícia e foliões e a festa do Clube Baiano de Tênis, o mais aristocrático desta Capital, acabou em pancadaria.

Porém o pior mesmo foram as chuvas e trovoadas, que cessaram sòmente no terceiro dia, dando prazo insuficiente para aumentar a animação nas ruas. O desfile de associações carnavalescas ficou bastante prejudicado.

RESULTADOS

A Secretaria de Turismo divulgou ontem os resultados dos concursos: primeiro grupo, campeão de cordões, Mercadores de Bagdá; vice-campeão, Cavalheiros de Bagdá; afochés, campeão, Filhos de Obá; vice, Império da África; blocos, campeão, Vai Quem Quer; vice, Bafo do Jegue; escolas de samba, bicampeã, Juventude do Garcia; vice, Ritmistas do Samba.

No segundo grupo os resultados foram: blocos, campeão, Bafo da Onça; cordões, Filhos do Mar; batucadas, Barroquinha Zero Hora. **Máscara Negra**, de Zé Kéti e Pereira Matos, foi sucesso absoluto tanto nas ruas como nos clubes.

Apesar da chuva, faltou água em vários bairros populosos. O Interventor na Prefeitura visitou todos os bailes e a organização do carnaval de rua foi criticada porque a ornamentação era muito pobre e a iluminação deficiente.

Curitiba

Curitiba (Correspondente) — Sem incidentes ou ocorrências policiais, o carnaval curitibano dêste ano foi tranqüilo e desanimado, resumindo-se em festas de clubes e num desfile de blocos e as 200 sociedades da Capital deram bailes nos quatro dias de carnaval.

A folia terminou na manhã de quarta-feira com banhos de piscina e no repuxo da Praça Osório, a mais central da Cidade, e para garantir tranqüilidade ao curitibano foram mobilizados mais de 1 200 policiais, comandados pessoalmente pelo Diretor da Polícia Civil, Sr. Luís Carlos Branco.

O maior sucesso do carnaval curitibano foi a música **Máscara Negra**, que fo cantada constantemente em todos os clubes da Capital. Foram poucos as fantasias, sendo que a preferência foi a de "Mug", e o que havia mais era mini-saia e a bermuda.

No carnaval de rua, a novidade foi a vitória do bloco D. Pedro II, que se consagrou tricampeão do carnaval curitibano, desfilando com o tema **Isto é Brasil**. Fora disto, além do desfile de blocos, não havia nem decoração na Cidade e a Prefeitura deixou de organizar a programação, saindo tudo na base do improviso.

Fortaleza

Fortaleza (Correspondente) — Embora no último dia o movimento crescesse, o carnaval dêste ano foi o mais fraco em todo o Estado, reinando animação apenas nos clubes, que reuniram um público acima das expectativas, mas tiveram também excesso de brigas.

O balanço da Polícia registra seis mortes, sendo uma praticada pelo detento Almerindo de tal, que estava sôlto inexplicàvelmente e assassinou seu cunhado Antônio Brasilino Silva com golpes de faca, e outra por suicídio. Foram prêsas 202 pessoas, a maioria por embriaguez e por desordens.

Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Pela primeira vez na história do carnaval mineiro, as escolas de samba conseguiram agradar aos 50 mil espectadores que assistiram aos desfiles na Avenida Afonso Pena, que foram obrigados a aplaudir a alta qualidade dos sambas, o bom gôsto das fantasias, o ritmo das baterias e a habilidade dos passistas da Unidos Guaranis e Cidade Jardim, que se tornaram o ponto alto da animação nas ruas desta Capital.

Outro destaque foi o calor recorde dêste ano, nos três dias, que prejudicou a folia nas ruas, chegando, na têrça-feira, a 36 graus e levando os foliões dos salões para as piscinas. No interior, a situação foi pior, a ponto de os turistas de Poços de Caldas serem os líderes de uma passeata em silêncio pelas ruas centrais da Cidade, com uma faixa que dizia: "Aqui jaz o carnaval de Poços de Caldas".

SURPRESA

Superando os blocos caricatos — que que há anos eram a maior atração do carnaval de rua desta Capital — as 12 escolas de samba que desfilaram na noite de domingo surpreenderam os 50 mil espectadores com um show de bom gôsto, ritmo e coreografia, principalmente a vencedora, a Unidos Guaranis, e as escolas de samba Cidade Jardim e Inconfidência Mineira.

Das 21 horas de domingo, quando começou o desfile da Princesa Isabel, até as 6 horas de segunda-feira, o povo, ao longo dos cordões de isolamento, aplaudiu as melhores escolas e, por sua vez, surpreendeu ao Serviço de Turismo, que esperava encerrar o desfile sem nenhum espectador.

A batalha dos blocos, também oficializada pelo Serviço de Turismo, repetiu as mesmas fórmulas dos anos anteriores, sendo a única novidade a música cantada por todos êles, inclusive do ganhador, os Galãs do Ritmo: **A Máscara Negra**, de Zé Kéti.

OS GRANDES BAILES

Trezentos litros de uísque nacional e apenas 25 do legítimo **Scotch**, 60 garrafas de champanha e mais 100 de vários tipos de bebidas foram consumidos no Baile de Gala do Pampulha Iate Clube — PIC — realizado domingo. O resultado foi a maior animação desta Capital e ainda 12 carros capotados ou trombados nos 14 quilômetros que separam o PIC do Centro da Cidade.

No Iate Tênis Clube, foi realizado na segunda-feira o Baile dos Marinheiros, que já é tradicional em Belo Horizonte e só permite a entrada de foliões vestidos à marinheira.

Ainda no PIC houve a Noite do Havaí, na têrça-feira, que terminou sòmente às 7 horas da manhã de ontem. Outros bailes importantes foram promovidos pela Sociedade Mineira dos Engenheiros e pelo Automóvel Clube de Minas Gerais.

CARNAVAL À MINEIRA

Desde a proibição dos lança-perfumes, a alegria dos mineiros nas ruas tem sido bater com martelinho de plástico na cabeça de quem passa ou então jogar água com bisnagas. Outros, mais inibidos, preferem aguardar os desfiles comendo pipocas, algodão doce, pés-de-moleque, e cocadas ou bebendo refrigerantes, comprados numa das 200 barraquinhas instaladas ao longo da Avenida Afonso Pena.

Raramente foram vistas fantasias e quando surgiam eram de índios, marinheiros havaianos ou travestis. Sòmente crianças se vestiam de pierrôs, colombinas, arlequins e palhaços, para brincar nos bailes infantis. Também as serpentinas e confetes estão em desuso no carnaval mineiro.

RECORDE DE POLÍCIA

Cinco mil soldados da Polícia Militar, guardas-civis e inspetores de trânsito foram responsáveis pelo maior policiamento que Belo Horizonte já teve no carnaval.

Alguns locutores de rádio chegaram a responsabilizar o rigor do policiamento como causa principal da pouca animação do carnaval de rua.

Também a guarda-mirim foi imobilizada para prestar serviços de utilidade pública, encaminhando ao Juizado de Menores as crianças perdidas e dando informações sôbre a localização das ruas.

DECORAÇÃO DECEPCIONA

O ponto mais fraco foi a decoração nas ruas, feita pelo Serviço de Turismo e Recreação com apenas Cr$ 5 milhões, reproduzindo, em papel, caras de palhaços e desenhos geométricos coloridos.

INTERIOR

Poços de Caldas teve o carnaval mais desanimado de todos os tempos, decepcionando mais de 10 mil turistas que esperavam a mesma folia dos anos anteriores. As proibições do delegado — sôbre freqüência de menores, fantasias e horário de término de bailes — desanimaram os foliões, muitos dos quais preferiram voltar para suas cidades.

Outros, em sinal de protesto, saíram às ruas na noite de segunda-feira com uma faixa dizendo. "Aqui jaz o carnaval de Poços de Caldas".

Brasília

Brasília (Sucursal) — Esta Capital superou longe, êste ano, seus carnavais anteriores, reunindo nas ruas e nos clubes durante cinco dias as maiores concentrações populares já vistas nesta época.

O núcleo da folia foi o programa de desfiles e concursos organizado pelo Departamento de Turismo, em que a PDF investiu nada menos de Cr$ 138 milhões, incluída nas despesas a decoração de um trecho da Avenida W-3, para onde convergiu quase todo o carnaval de rua.

BAILES

Os maiores bailes da Cidade foram os do Teatro Nacional, onde, com ingressos a Cr$ 3 mil por pessoa, os trabalhadores se divertiram durante quatro noites. A última reuniu mais de dez mil foliões. A mesma animação verificou-se nos diversos clubes do Plano Pilôto e das cidades satélites.

Nos clubes do Plano Pilôto, alguns bastante sofisticados, foi difícil conter a massa de penetras, que por todos os meios buscavam e conseguiam ultrapassar as portarias. Foi grande a procura de credenciais e ingressos de favor.

POLÍCIA

Durante todo o período de carnaval, pelo menos 250 policiais tiveram serviço ininterrupto, de acôrdo com esquema elaborado pela Secretaria de Segurança, em combinação com o DETUR.

Segundo as autoridades policiais, foi baixíssimo o índice de ocorrências, que se manteve próximo dos números de rotina. Não houve nenhum homicídio.

CONCURSOS

No Baile de Gala do Hotel Nacional, realizado no sábado, o DETUR patrocinou um concurso de fantasias que, além dos participantes de Brasília, atraiu concorrentes de várias partes do País, até mesmo de Belém. Os premiados foram: luxo masculino, Haroldo Cunha, com **Abade de Ranchipur**; luxo feminino, Selma Costa, com **Prenúncio das Brisas**; originalidade masculina, Bezerra Lima, com **Alvorada de Brasília**; originalidade feminina, Batia Faker, com **Pesca das Sereias**.

Ainda no sábado, houve na Avenida W-3 o concurso de carros abertos, cabendo ao vencedor o prêmio de Cr$ 2 milhões. Domingo, também na W-3, desfilaram as escolas de samba, blocos e grupos, em disputa de troféus. As escolas já haviam recebido cada uma subvenção de Cr$ 4 milhões. Segunda-feira, por falta de concorrentes, deixou de realizar-se o desfile de sujos, que daria aos primeiros colocados prêmios de Cr$ 700 mil, Cr$ 300 mil e Cr$ 100 mil. Os nomes dos vencedores dos desfiles sòmente serão conhecidos hoje, quando se abrirem as urnas das comissões julgadoras. Quanto ao concurso de músicas e cantores, o veredito da comissão será divulgado no próximo sábado.

Goiânia

Goiânia (Correspondente) — O carnaval desta Capital acabou ontem com os foliões saindo às 7 horas dos clubes e improvisando um desfile informal e ensurdecedor pela Cidade, depois de uma noite em que as ruas estiveram pràticamente vazias e os clubes superlotados fazendo o melhor carnaval de recinto fechado visto em Goiás até hoje.

Pelos registros da Polícia e dos hospitais, verificaram-se apenas 12 casos de coma alcoólica e cêrca de 40 prisões, já relaxadas, considerando-se êste o carnaval mais pacífico de tôda a história da Cidade, embora os bares e clubes tivessem esgotado os seus e os estoques de bebidas dos depósitos de Goiânia.

DOIS SUCESSOS

De carnaval de rua viu-se apenas uma prova de resistência carnavalesca, feita num tablado na Praça Bandeirante, vencida por cinco candidatos que dançaram 24 horas ininterruptas, ganhando da Prefeitura, em conjunto, Cr$ 5 milhões. Os dez clubes — urbanos e campestres — tiveram noites animadas de sábado a ontem e no Jóquei Clube, que pràticamente centralizou o carnaval de Goiânia pelo menos cinco mil pessoas brincaram a última noite.

Em todos os clubes, a **Máscara Negra**, de Zé Kéti, e **A Banda**, de Chico Buarque, dominaram as preferências.

Das composições antigas, predominaram **A Jardineira**, **Cachaça não é Água** e **Tristeza**. Não houve concurso de fantasias nem qualquer outra promoção: apenas durante três dias encheram-se os clubes, que apresentavam um carnaval com muita bebida e muita música.

Ao meio-dia, um ônibus cheio de môças e rapazes que haviam ido a Caldas Novas, fugindo do carnaval, chegou ao centro de Goiânia e seus ocupantes, em côro, cantavam **Tristeza**, chamando a atenção da Cidade.

Segundo informaram as emprêsas de transporte coletivo interurbano, ao meio-dia já estavam normalizadas tôdas as corridas, havendo vagas nos ônibus para qualquer localidade goiana.

Aracaju

Aracaju (Correspondente) — O carnaval de salão êste ano em Aracaju foi um dos mais animados dos últimos anos, principalmente no Iate Clube e Associação Atlética, que comandaram as festas carnavalescas.

O carnaval de rua, no entanto, foi dos mais desanimados, principalmente em conseqüência da falta de ajuda dos Podêres Públicos, que fizeram uma das piores decorações da história do carnaval em Sergipe.

São Paulo (Sucursal) — Com as ruas desertas por causa do êxodo da população e das chuvas que caíram durante três dos quatro dias, o carnaval em São Paulo pràticamente se limitou aos bailes nos clubes, onde houve sempre uma constante: **Máscara Negra**, de Zé Kéti, foi a música mais cantada.

Os bailes mais animados de todos foram os do Arakan, no aeroporto, mas também fizeram sucesso os do Palmeiras, Corintians, Tietê e Paramount, enquanto Pinheiros, Paulistano e Espéria trataram de selecionar os foliões através do preço dos convites.

AS MAIS CANTADAS

Além de **Máscara Negra**, sucesso em todos os bailes, as músicas mais executadas foram **Aleluia**, **Simbora Nós Dois**, **Colombina Iê-Iê-Iê**, entre as composições dêste ano, e velhas composições como **As Pastorinhas**, **A Jardineira** e **Mamãe eu Quero**. Também **A Banda**, apesar da letra comprida, e **Tristeza**, embora não sendo músicas carnavalescas, foram muito solicitadas.

As poucas fantasias que havia eram simples, pois os foliões deram preferência aos sarongues e bermudas, tanto mais que não foi permitido o uso de **shorts** e biquínis. Com a proibição do lança-perfume, que desta vez foi para valer, havia sempre muito confete e serpentina, além dos martelinhos de plástico com apito.

Do preço do ingresso dependeu bastante o comparecimento aos bailes, pois o Arakan, Corintians e Palmeiras, mais populares, tinham sempre os salões completamente lotados, enquanto o Espérie, por exemplo, combrando Cr$ 20 mil a entrada, mal conseguia reunir mil pessoas. Nos clubes mais populares, registrou-se a média de cinco mil foliões por noite.

CHUVA AFUGENTOU

O paulista que não viajou para Santos ou para o interior, passou o carnaval jogando água com bisnagas de plástico nas pessoas que saíam às ruas, assistindo aos desfiles de escolas de samba do Rio de Janeiro pela televisão e vendo o desfile de blocos carnavalescos nos salões — a mais recente tentativa de manter vivo o carnaval de São Paulo.

As fortes chuvas que caíram sôbre a Cidade desde domingo afugentaram os poucos foliões que saíam às ruas e, como acontece todos os anos, apenas nos bairros de Vila Esperança, Lapa e Vila Maria, e no Ginásio do Ibirapuera, o carnaval de rua ainda não desapareceu, embora esteja cada vez mais fraco.

Os paulistas que procuraram o Ginásio do Ibirapuera para participar um pouco do Carnaval foram surpreendidos ao encontrar, como principal atração, um circo completo, com palhaços, elefantes amestrados, mágicos e trapezistas, e só como complemento do programa o desfile de ranchos e cordões.

Única alternativa para o carnaval nos clubes, onde o ingresso caro constituía um obtáculo para a maior parte da população, o Ibirapuera apresentou também o concurso de resistência carnavalesca, que teve o prêmio de Cr$ 6 milhões rateado entre dez concorrentes que, com um único intervalo de seis horas, passaram quatro dias dançando sem parar.

OS HEROIS

Cinco homens e cinco mulheres, cada qual com um problema financeiro para ser resolvido nos quatro dias do carnaval, conseguiram chegar ao final do concurso de resistência carnavalesca, depois de passarem 72 horas dançando, alimentando-se durante êsse tempo de frutas, sanduíches e leite.

Os vencedores, que concorreram com 406 que iniciaram a prova, foram: José Agostinho Silva, Maurício Gonçalves Paixão, Pedro Francisco Xavier, José Moreira Sousa, Olegário Candelas, Marilda Cipriano, Maria Lúcia Campos, Eulina Pereira e Silva, Helena Militão e Justina Conceição. Olegário Candelas, fiscal de rendas aposentado, é conhecido em São Paulo como "o vegetariano andarilho", e abriu mão de sua parte do prêmio.

Parte dos candidatos ia desistindo por cansaço, mas a maioria era eliminada da prova pela comissão fiscal, por não estar dançando no ritmo das músicas, ou por conselho médico, por falta de condições para continuar. Ao terminar a prova, Marilda Cipriano, uma das vencedoras, queixava-se de não estar ouvindo nem enxergando mais nada, tendo sido levada à enfermaria, onde se recuperou depois de descansar cêrca de meia hora.

FRUSTRAÇÃO DA IMPÉRIO

O desfile da Escola de Samba Império Serrano, no Pacaembu, que era a única esperança de um bom carnaval em São Paulo, constituiu uma frustração para as 25 mil pessoas que, na têrça-feira, foram ao Estádio Paulo Machado de Carvalho para ver a escola de samba carioca, pois o desfile só começou às três horas da madrugada, quando mais da metade do público, cansado de esperar, já tinha ido embora.

Às 21 horas, quando estava programado o início do desfile, os ônibus que traziam os 720 passistas e pastôras da Império Serrano ainda estavam na altura de Taubaté. A viagem foi longa e um pouco acidentada, tendo sido iniciada às 9 horas, com quatro horas de atraso. Em Paraíba do Sul, os passistas almoçaram nas marmitas que trouxeram do Rio; em Queluz, tiveram que esperar duas horas pela desobstrução da estrada, com a colisão de duas carrêtas. O atraso da chegada a São Paulo foi devido, também, à recepção dada pelo Prefeito de Aparecida e aos desvios obrigatórios na Via Dutra.

Três caminhões, conduzindo as alegorias, foram os primeiros a chegar, às 22h 15m, sendo que o primeiro ônibus com os passistas chegou sòmente às 23h 15m. A esta altura, grande parte do público já estava desistindo e se retirando do estádio, depois de ver uma apresentação discreta da Escola de Samba Unidos do Parque Peruche.

Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — As Cidades de Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre tiveram êste ano um dos mais animados carnavais de sua história, sendo que na última foram realizados 140 bailes, dentre os quais se destacou o do Ginásio Universidade, com mais de 10 mil convivas.

O mais brilhante carnaval de rua continua sendo o de Pelotas, e em Pôrto Alegre as festas populares concentraram-se na Avenida Borges de Medeiros, por onde as escolas de samba e blocos desfilaram.

PRÊMIOS

A Escola Imperadores do Samba ganhou o prêmio de Cr$ 1 milhão com o tema *Querido Samba dos Velhos Carnavais*. A decisão oficial do concurso de escolas de samba foi conhecida após o desfile pela Avenida Borges de Medeiros, que terminou exatamente às 5 horas da madrugada.

O segundo e o terceiro lugares foram conquistados pelo Trevo de Ouro e Embaixadores do Ritmo, que receberam Cr$ 800 e Cr$ 600 mil. Catani foi considerado o Figurinista do Ano por sua fantasia do Trevo de Ouro, usando motivo de protesto.

O primeiro lugar dos blocos humorísticos foi conquistado pelo Arremanga e Vem.

Natal

Natal (Correspondente) — A animação do carnaval nesta Capital se restringiu sòmente aos clubes, pois foi fraco o movimento de rua e a polícia efetuou 229 prisões, houve 15 acidentes de trânsito — com duas mortes —, além de 405 outras ocorrências de menor importância.

A falta de gasolina na Capital foi a responsável pela desanimação do carnaval de rua, pois o petroleiro sòmente chegou ontem e o abastecimento ainda não foi regularizado. O resultado do desfile de escolas de samba e blocos será anunciado oficialmente amanhã.

Uruguai

Montevidéu (UPI-JB) — A adesão da Comissão Municipal de Festas à greve dos servidores municipais resultou no cancelamento dos festejos carnavalescos oficiais na Capital uruguaia, que se iniciariam no sábado com um corso.

Os únicos serviços municipais que funcionam em Montevidéu são os transportes coletivos e os dos cemitérios, sendo a coleta do lixo — exceto a dos hospitais — feita pelos próprios moradores.

NO MEDITERRANEO

Valetta, Malta (UPI-JB) — Cêrca de 50 mil pessoas reuniram-se no domingo nas ruas de Valetta para assistir ao desfile dos carros alegóricos no carnaval de Malta, um dos mais famosos do Mediterrâneo.

SAIU! Mais um KARMANN GHIA com TV da grapette ACHOU GANHOU!

O Sr. Jair Pedro Monfredi, residente à Travessa Cel. Azevedo, 546, em São Gonçalo, tomou o seu GRAPETE na Lanchonete e Restaurante City, em Niterói, ACHOU a tampinha premiada e GANHOU o seu Karmann Ghia com TV.

AINDA HÁ MILHARES DE CHAPINHAS COM PRÊMIOS FABULOSOS QUE ESTÃO À SUA ESPERA. BEBA GRAPETTE! SABOR DE UVA GELADA

Franceses põem em órbita o seu quarto satélite

O SENTIDO DO DEVER

Nova-iorquinos enfrentam a neve e seguem para os escritórios de Wall Street (UPI)

A DIFÍCIL CONDUÇÃO

Quem queria voltar para casa esperava o ônibus ou tentava chegar ao metrô (UPI)

Hammaguir, Argélia, (UPI-JB) — A França colocou ontem em órbita seu quarto satélite artificial, com a missão de testar um nôvo aparelho de raio laser destinado a medir a distância entre os artefatos espaciais e a terra.

O nôvo satélite, denominado Diadema, foi levado para o espaço a bordo de um foguete de três estágios, que partiu da base francesa de foguetes do Deserto de Saara exatamente às 7 horas (hora de Brasília).

MELHORES MAPAS

Os cientistas franceses batizaram o satélite de Diadema devido à quantidade de refletores hexagonais que o circundam, dando-lhe a aparência de uma coroa, e que servirão para refletir três raios laser rastreadores, situados em diferentes lugares do Mar Mediterrâneo.

Caso o projeto tenha êxito, o Diadema proporcionará um método mais seguro e preciso para a medição de distâncias, aumentando a exatidão dos mapas.

Segundo informaram os cientistas, o lançamento e a entrada em órbita correram bem, e estão sendo recebidos sinais claros e fortes do satélite, desde que êle se separou do foguete sôbre o Mediterrâneo.

Os satélites da França

Departamento de Pesquisa

Em pouco mais de um ano — e seguindo minuciosamente o planejamento traçado — a França colocou em órbita quatro satélites artificiais. Os três primeiros foram lançados com pequeno intervalo:

4-12-1965 — Lançado da Base de Hammanguir, no Saara, o A-1 foi uma espécie de preparação para projetos mais ambiciosos. Pesava 40 quilos e seu equipamento destinava-se a fornecer informações que orientassem os lançamentos seguintes.

8-12-1965 — O FR-1, descrito pelos técnicos como "o verdadeiro primeiro satélite francês", é lançado da Base americana de Vanderbergh. Pesava 60 quilos e foi lançado para determinar as propriedades do campo de ondas eletromagnéticas criado na ionosfera por emissores de muito baixa freqüência localizados no solo.

17-2-1965 — Depois de duas tentativas fracassadas, subiu em Hammanguir o D-1-A, que entrou em órbita com 13 minutos de vôo. Foguete e satélite, ambos de fabricação francesa, tinham as seguintes características: apogeu, 503 066 km; perigeu, 2 753 046 km; inclinação em relação ao Equador, 34 graus; duração da órbita, 118 minutos 64/100.

O programa espacial francês prevê, para êste ano, a inauguração de um nôvo centro de lançamentos, na Guiana, e conta com uma verba de 5 bilhões de francos até 1970, que poderá ser aumentada por causa do contínuo sucesso dos lançamentos.

Tempestade de neve causa cem mortes nos EUA

Nova Iorque (UPI-JB) — A costa nordeste dos Estados Unidos está semiparalisada desde têrça-feira, em conseqüência da tempestade de neve que assolou a região, deixando um saldo de 100 mortos.

Os trabalhos para a remoção da neve, que em alguns locais chegou à altura de 40 cm, estão sendo dificultados pela baixa temperatura de 14 graus abaixo de zero.

A GRANDE CIDADE

A Prefeitura de Nova Iorque mobilizou 300 mil homens do serviço de limpeza urbana para limpar os dez mil quilômetros de rua da área metropolitana, porém, os trabalhos prosseguem lentamente, embora esteja sendo empregado um verdadeiro exército de caminhões, pás mecânicas, e rolos compressores.

Foram organizados depósitos especiais de alimentos em tôdas as delegacias da Cidade, ante a possibilidade de falta de alimentos em virtude da interrupção do trânsito. Milhares de pessoas dormiram a noite de têrça para quarta em hotéis ou quartéis da Polícia porque não puderam voltar às suas casas.

As aulas continuam suspensas, todos os aeroportos da região atingida estão paralisados, os ônibus e os trens trafegam fora do horário. Numerosos novaiorquinos não trabalharam ou chegaram atrasados ontem às repartições.

Nas Nações Unidas foram canceladas as reuniões das Comissões, os funcionários obtiveram dispensa e só permanece no prédio o pessoal estritamente necessário. Têrça-feira, o Secretário-Geral não pôde deixar sua casa em Riverdale, porém, manteve contato telefônico com seus assessôres todo o dia.

COBERTOR DE NEVE

A Capital do país está coberta por uma camada de neve que oscila entre 25 a 30 cm de altura. As aulas também foram suspensas, as lojas fecharam às 15 horas e os funcionários públicos deixaram o trabalho duas horas antes do fim do expediente.

Uma camada de neve igualmente espêssa cobre a Cidade de Baltimore, onde um cargueiro britânico chocou-se contra o cais porque a visibilidade era pràticamente nula. No Estado de Connecticut, o Governador John Dempsey ordenou o fechamento dos bancos, a liberação dos funcionários públicos e a suspensão das aulas.

Bloqueado pela neve, o Governador Richard Hughes, de Nova Jérsei, não conseguiu sair de casa, mas emitiu uma ordem pelo telefone para que fôssem fechados os bancos. A Cidade de Filadélfia, Capital do Estado de Pensilvânia, está coberta por um manto de 27 centímetros de neve os termômetros marcam 15 graus abaixo de zero. A tempestade e os ventos arrancaram os fios telefônicos e os cabos de eletricidade, interrompendo os serviços em alguns bairros.

FECHADA PARA CONSERTO

A tempestade não atingiu Búfalo, Cidade do norte do Estado de Nova Iorque, e um de seus jornais, o *Búfalo Courir-Express*, referindo-se às conseqüências da neve, deu como manchete: *A Cidade de Nova Iorque, a Vladivostok do Leste, está Fechada para Consêrto.*

Das 100 mortes, 50 ocorreram na área oriental do país, 20 no Estado de Nova Iorque, 18 na Nova Inglaterra, cinco em Nova Jérsei, quatro em Filadélfia e três na área de Baltimore—Washington. Uma mulher, de 20 anos, deu à luz uma menina de dois quilos e meio, na manhã de têrça-feira, no interior de uma rádio-patrulha que a levava para o Hospital, em Brooklyn.

Balanço da situação cidade por cidade

Eis uma resenha da situação das principais cidades norte-americanas afetadas pela tempestade de neve, que caiu a partir de têrça-feira:

Nova Iorque — Cêrca de três mil trabalhadores dos serviços sanitários deram início à tarefa de desobstruir as principais ruas dos 31 centímetros de neve que caíram anteontem sôbre a cidade. Três mortes foram atribuídas à tempestade de neve. Havia muito tráfego nas estradas. Tôdas as escolas públicas e paroquiais permaneceram fechadas. Milhares de pessoas que se encontravam em trânsito lotaram hotéis, restaurantes e tavernas. O Departamento de Fôrça recebeu 5 200 reclamações devido ao não funcionamento dos aparelhos de aquecimento. Trinta famílias foram evacuadas de Brooklin. A polícia ajudou a levar 597 pessoas aos hospitais devido à impossibilidade de algumas ambulâncias trafegarem.

Washington — A neve chegou a 35 centímetros na Capital norte-americana. As lojas mandaram seus empregados para casa no início da tarde de têrça-feira. O Congresso realizou sua reunião habitual. Na Casa Branca, alguns centenas de visitantes ignoraram a tempestade de neve e se colocaram em posição para a excursão diária. Carros parados interrompiam as principais ruas e, em Riverdale, um pedestre foi morto por um caminhão. Cêrca de uma dezena de passageiros foram feridos quando um ônibus se chocou no centro de Washington.

Hartford, Connecticut — As cidade dos seguros teve uma tempestade de neve que se acumulou a uma altura de 30 centímetros. Os carros ficaram parados pelas ruas e alguns chamados de ambulância só puderam ser atendidos com uma hora de atrazo. Apesar da completa falta de visibilidade, o número de acidentes foi bastante diminuto.

Filadélfia — Uma temperatura muito baixa dificultou todos os esforços para retirar os 30 centímetros de neve que se acumularam nas áreas suburbanas. Pelo menos duas mortes foram causadas pela tempestade. Todos os policiais de folga foram convocados e os turnos regulares se prolongaram por mais duas horas.

Newark, Nova Jérsei — Equipes de remoção da neve limparam o Jardim Estadual. Escolas, bancos, lojas, fábricas e escritórios do Govêrno foram fechados quando a visibilidade chegou a zero. Seis pessoas foram mortas e as auto-estradas pareciam cemitérios de automóveis. A neve atingiu 17 centímetros na parte sul do Estado e 40 centímetros na parte noroeste. "Foi um pesadêlo branco", disse um dos moradores de Nova Jérsei.

Baltimore — Um porta-voz do Departamento de Trânsito de Baltimore classificou a tempestade de neve como "a pior dos últimos anos". Diversas ruas ficaram inteiramente obstruídas no ponto máximo da tempestade. Um cargueiro inglês, o *Cecilpa* chocou-se contra o cais de Baltimore. Um motorista encontrou um caminhão bloqueando o tráfego de uma rua. Ele chamou o departamento central da emprêsa. De lá responderam: "Graças a Deus. Êste caminhão estava desaparecido desde ontem à noite."

Boston — A maior tempestade do inverno fechou Boston como se fôsse um feriado. Escolas, repartições do Govêrno e escritórios de emprêsas não funcionaram. Emprêsas aéreas, casas de comércio e lojas não puderam funcionar devido à grande quantidade de neve caída. O corpo de uma mulher de cêrca de 50 anos foi encontrado na neve. Recém-nascidos no hospital da Cidade ficaram nas enfermarias e só foram para casa depois da autorização médica. Havia o perigo de os bebês não resistirem aos incômodos do deslocamento. Além disso, em algumas casas o aquecimento não estava funcionando.

Búfalo, Nova Iorque — Caiu pouca neve nesta Cidade. Seus habitantes souberam que a parte nordeste do Estado estava quase sepultada em neve e ficaram bastante espantados com o fato. Desde o início do inverno, tem caído pouca neve em Búfalo e a tempestade que afetou outras regiões do Estado foi manchete no jornal local.

Nova Iorque funciona abaixo de zero

Alberto J. Schazin
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Nas últimas 24 horas, os oito milhões de pessoas que vivem em Nova Iorque enfrentaram uma das maiores nevascas da temporada, sentindo mais de perto como uma cidade moderna pode continuar sua vida normal sem qualquer problema, apesar da neve, da chuva e do frio intenso.

O serviço de trens subterrâneos da Cidade funcionou sem alteração, enquanto milhares de automóveis ficavam parados nas ruas ou andavam tão devagar que seriam ultrapassados fàcilmente por uma criança.

O único contratempo que os novaiorquinos tiveram foi com os telefones. Ao contrário do que habitualmente acontece, durante a nevasca esperaram alguns segundos pelo ruído de discar. Pela televisão, os porta-vozes da emprêsa telefônica pediram que a população evitasse chamadas inúteis.

Os supermercados, para evitar maiores dificuldades a seus fregueses, contrataram maior número de empregados para fazerem entregas a domicílio. Os serviços de calefação também não apresentaram nenhum saldo negativo e qualquer problema bastava um telefonema para um Departamento da Prefeitura especialmente encarregado de atender as emergências.

AEROPORTOS

Os aeroportos de Nova Iorque funcionaram até que a visibilidade tornou-se zero e os passageiros não conseguiam sequer encontrar as escadas dos aviões.

A Polícia não atendeu nenhum caso extraordinário, "apenas a rotina diária". Segundo o Serviço de Meteorologia, é provável que haja nova nevasca esta semana, talvez menos intensa que a de há dois dias.

Após as 12 horas de nevasca, as equipes encarregadas da limpeza das ruas começaram a juntar a neve na beira das calçadas para ser recolhida por caminhões. Outros trabalhadores derramavam sal sôbre as avenidas, derretendo o gêlo e permitindo o tráfego de veículos.

Das casas apareceram como milagre milhares de pás e enxadões para abrir caminhos da porta até a rua. Êste trabalho foi feito com certa rapidez pelos proprietários para evitar acidentes. Limpar a frente da casa não é missão da Prefeitura e se acontecer de alguém cair e se machucar poderá requerer uma indenização bem alta.

Espião egípcio apossa-se de avião com 45 passageiros e pede asilo na Jordânia

Cairo e Amã (UPI — JB) — O jornal *Al Aharam*, órgão semi-oficial do Govêrno da RAU, revelou ontem que o homem que tomou o avião comercial egípcio com 45 pessoas a bordo e forçou uma aterrissagem na Jordânia, Ryad Kamal Hakkak, foi espião dos Estados Unidos e recebeu, entre 1961 e 1962 US$ 3 200 para auxiliar os agentes norte-americanos a derrubarem Nasser.

O Govêrno da Jordânia anunciou que os 45 passageiros e tripulantes do aparelho serão imediatamente devolvidos à RAU, conforme exigência formulada pelo Ministério do Exterior no Cairo, que ameaçou responsabilizar o Rei Hussein pela segurança das vítimas de Hajjaj.

RAPTOR DE AVIÕES

Existem inúmeras informações contraditórias a respeito da tomada do avião, sabe-se apenas que o aparelho, um Misr, que se encontrava em vôo do Cairo ao balneário egípcio de Hurgada não chegou ao seu destino, porque Ryad forçou o pilôto a mudar a rota, dirigir-se a Aqaba, na Jordânia, e interromper tôdas as comunicações com a Capital da RAU.

Ao desembarcar em Aqaba, Ryad solicitou asilo político à Jordânia, o que lhe foi imediatamente concedido. O raptor de aviões afirma ser agente do serviço de Inteligência da RAU, porém as autoridades egípcias declaram que é administrador de um pequeno restaurante e que tem antecedentes penais desde 1952.

Incêndios em Alabama e Tasmânia

Montgomery, Alabama e Melbourne (UPI-JB) — Vinte e seis pessoas morreram carbonizadas durante o incêndio que irrompeu ontem num restaurante de Montgomery, situado no 11.º andar de um prédio, aparentemente provocado por uma ponta de cigarro jogada no vestiário.

Quarenta e dois mortos, dez desaparecidos e 612 casas destruídas é o saldo provisório do grande incêndio que atingiu, ontem, vários bairros da Cidade de Hobart, na Tasmânia, ilha ao Sul da Austrália. O fogo começou na floresta perto de Hobart e chegou lá avivado por ventos de 120 quilômetros por hora.

AS VÍTIMAS

A maioria das vítimas foram encontradas juntas no canto do restaurante mais afastado dos elevadores e das escadas que não puderam atingir por causa das chamas e porque o teto desabou logo que começou o incêndio.

Vinte e quatro pessoas que também se encontravam no restaurante salvaram-se descendo pelas escadas magirus até o sétimo andar ou quebrando as vidraças para pular para o jardim situado no mesmo andar do salão incendiado.

Um repórter que assistiu ao incêndio revelou que ninguém tentou pular para a rua. Entre os mortos figuram o ex-Secretário de Serviços Públicos do Estado de Alabama, Ed Pepper, e sua mulher.

Argelinos escolhem vereadores

Argel (UPI-JB) — Setenta e cinco por cento do eleitorado argelino compareceu às urnas no último fim de semana para escolher entre os candidatos da Frente de Libertação Nacional os primeiros representantes municipais a serem eleitos desde a declaração da independência, em 1962.

O Ministro de Informações, Mohammed Benyahia, manifestou a satisfação do Govêrno com o comparecimento às urnas, afirmando: "houve uma grande participação nas cidades e no resto do país, mostrando claramente que a Argélia está entrando numa era de estabilidade política".

POPULARIDADE

O comparecimento às urnas foi de 75% em 13 das 15 províncias argelinas e, embora não existam cifras oficiais para as eleições no Departamento de Argel, calcula-se que... 59,02% do eleitorado tenha votado na área da Capital.

Benyahia explicou que o índice foi inferior em Argel em virtude do mau tempo e porque os candidatos eram mais conhecidos no interior do país do que na capital.

O Govêrno considerou o comparecimento às urnas um teste de sua popularidade, pois existe apenas um Partido legal na Argélia: a Frente de Libertação Nacional, que durante oito anos lutou contra os franceses pela independência do país.

Tropas armadas ocupam as estradas que levam a Madri para atemorizar grevistas

Madri (UPI — JB) — Tropas de choque da Polícia armadas com fuzis e metralhadoras ocupam as principais estradas que ligam o interior do país à Capital, a fim de entrar em ação contra os operários dos principais centros industriais que continuam aderindo às greves em favor de salários mais elevados e melhores condições de trabalho.

Em duas grandes usinas elétricas, no complexo industrial de Atocha e nas oficinas de reparo de Villaverde um número considerável de trabalhadores se recusa a retornar às fábricas. O operário Fernando Reigoso Fernández foi prêso ontem quando lançava garrafas e outros objetos contra a Polícia.

GREVE DE TRABALHO

Carros policiais estão estacionados nos locais estratégicos de Madri onde é tensa a situação em virtude da "greve de trabalho", como a classificam os operários para evitar maiores problemas com as autoridades que não admitem greves políticas.

Na noite de têrça-feira, a Polícia abriu fogo contra 500 metalúrgicos que organizaram uma manifestação na Província de Biscaia. Um policial e um operário saíram feridos. A série de manifestações seguidas por greves entre os operários explodiu há duas semanas quando os sindicatos clandestinos e grupos de católicos organizaram um dia de demonstrações em tôda Espanha contra as condições de trabalho e os salários baixos. A Polícia reprimiu violentamente todos os participantes.

FRENTE ESTUDANTIL

Na frente estudantil a situação é menos tensa: três das cinco Faculdades de Granada continuam em greve de solidariedade aos estudantes de Madri, Barcelona e Valença, que foram reprimidos pela Polícia quando saíram às ruas para manifestar apoio aos operários e exigir liberdade de associação.

Em Barcelona circulam rumôres de que houve novas manifestações, porém não há confirmação. Prevê-se que amanhã os estudantes voltem às ruas quando reabertas as Universidades de Madri, Barcelona e Valença. Apenas as Faculdades de Economia e Ciência Política da Capital — onde foi maior a agitação — permanecerão fechadas.

AUTOCRÍTICA

O Serviço de Imprensa da Universidade de Barcelona informou que 10 582 estudantes de um total de 13 000 entregaram as declarações de autocrítica ordenadas pelo Reitor Francisco García Valdecasas, como condição sine qua non para não serem expulsos das suas faculdades porque participaram das manifestações contra o Govêrno.

Nas declarações os estudantes deveriam explicar os motivos porque não haviam comparecido às aulas e incluir uma promessa formal que não voltariam a repetir o feito. "Violência moral" foi o qualificativo dado pelos professôres da Faculdade de Direito ao documento.

A Polícia também investiu têrça-feira contra os estudantes na Cidade de Barcelona, quando marchavam pelas ruas aos gritos de "ditadura não, liberdade, sim!".

Jornal do Vaticano diz que acôrdo com Kremlin implica liberdade religiosa na URSS

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — "Qualquer acôrdo entre o Govêrno soviético e o Vaticano deverá basear-se na garantia da liberdade religiosa e no fim da perseguição à Igreja Católica na União Soviética", afirmou ontem o semanário local *L'Osservatore della Domenica*.

O semanário recorda que o Papa Paulo VI esclareceu êste ponto ao Presidente Nikolai Podgorny, em sua histórica reunião de 31 de janeiro. E, num comentário sôbre "acôrdos iminentes" entre a Santa Sé e o Kremlin, conforme noticiaram os jornais, afirma que tais versões "tiveram grande repercussão no exterior, pelo menos nos países ocidentais".

LIBERDADE

Acrescenta em seguida o **L'Osservatore della Domenica** que Paulo VI apresentou a questão da liberdade religiosa em sua entrevista com Podgorny, o primeiro Chefe de Estado socialista a visitar o Vaticano, como já o havia feito por ocasião da reunião com o Ministro soviético das Relações Exteriores, Andrei Gromiko, no dia 27 de abril de 1966.

Acrescenta o semanário italiano: "Dito isso, devemos acrescentar, como o indica claramente o texto do comunicado oficial, que a Igreja não esquece a situação da comunidade religiosa da União Soviética, nem ignora as razões ideológicas que se alegam para justificar semelhante situação. Isso significa que as divergências de princípios não ficaram em silêncio, nem veladas".

Argentinos sugerem que o Brasil também aumente sua faixa de águas territoriais

Buenos Aires (Do *Bureau* do JORNAL DO BRASIL) — Entre notícias divulgadas com grande destaque pela imprensa argentina, nos últimos dias, indicando que o Panamá, seguindo o exemplo do Peru, Equador, Chile, Costa Rica e Argentina, também estendeu a 200 milhas da costa seus limites marítimos, espera-se uma decisão final do Brasil, que se revelou afetado pela iniciativa argentina e disposto a reagir, havendo indícios de que as conversações iniciadas estão se desenvolvendo com dificuldades.

Uma revista de Buenos Aires, tratando do assunto, inclusive com base em opiniões de porta-vozes da Chancelaria argentina, insinuou que o melhor para o Brasil seria seguir os exemplos já existentes no Continente e ampliar também sua soberania marítima até a faixa das 200 milhas, mas não só em círculos do Ministério do Exterior como entre fontes da Casa Rosada, a questão passou a ser tratada de repente sob muita reserva, surgindo a impressão de que a resistência esboçada pelo Brasil teria conduzido a apreciação do problema a um ponto delicado.

SILÊNCIO

A dificuldade que a Chancelaria argentina estaria encontrando para convencer o Brasil a aceitar os novos limites marítimos fixados pelo Govêrno Onganía pode ser observada não só pela discrição com que as autoridades de Buenos Aires passaram a se conduzir, como ainda pelo que se verificou, na última segunda-feira, ao término de um despacho do Chanceler Nicanor Costa Mendez com o Presidente da República. Após a reunião, que durou quase uma hora, o Ministro do Exterior, falando à imprensa, enumerou quase uma dezena de assuntos de política internacional tratados com o Chefe do Govêrno, abstendo-se, porém, de mencionar o *affaire* Brasil-Argentina, que é justamente um dos temas do momento e que, segundo informações extra-oficiais, constituía ponto capital da agenda preparada para o despacho.

Não se sabe, entre os observadores argentinos, que previsão arriscar, pois a julgar pelas declarações do Chanceler Interino Pio Correia de que "o Brasil não reconhecerá" a decisão do Govêrno Onganía poderá haver realmente dificuldades para se chegar a um entendimento. O Chanceler Costa Mendez, em entrevista exclusiva ao JB, na semana passada, admitiu que "pode haver acôrdo" e mencionou, por outro lado, a existência de "uma proposta brasileira", sôbre cujo teor, aliás, fontes diplomáticas brasileiras se têm mostrado bastante reticentes.

VIGILÂNCIA

A viagem ao Rio do Embaixador do Brasil, Sr. Décio de Moura, poderá permitir ao Itamarati um estudo mais amplo da questão e, possìvelmente, uma definição, havendo quem afirme que, já estando às vésperas de nôvo encontro em Buenos Aires, — para a III CIE da OEA — os Chanceleres argentino e brasileiro tratarão de evitar que, até lá, perdure o que ameaça transformar-se num problema para as relações entre os dois países.

Enquanto se desenvolvem as conversações argentino-brasileiras, a lei que estabeleceu os novos limites marítimos vai sendo cumprida: informações das autoridades navais indicam que estão sendo mobilizados na vigilância os avisos **Sanavirón** e **Chiriguano**, a fragata **Piedrabuena** e o navio-oceanográfico **Comodoro Lasserre**, êste por encontrar-se em missão de observações junto à área em que continuam operando os pesqueiros soviéticos. Aviões do tipo Neptune reforçam a observação dentro das 200 milhas.

DISCUTE MAS PAGA

Os quarenta barcos de bandeira soviética que operam nas costas argentinas e cujas atividades motivaram após vários meses de discussões, a decisão sôbre as 200 milhas, pagaram 400 mil pesos (à razão de 10 mil por unidade) para continuarem a pescar. O Govêrno de Moscou fêz sentir que oficialmente não reconhece a decisão argentina, mas liberou a "emprêsa" proprietária dos barcos para acatar ou não a imposição.

O QUE SE ESPERA

Sem resolver, assim, o problema da pesca pelos barcos soviéticos — acusados de devastarem as reservas ictícolas da costa argentina e de empregarem inclusive os recursos mais condenáveis, como bombas de profundidade — a Argentina ainda desgostou ao Brasil e ao Uruguai, tendo a imprensa de Montevidéu iniciado dura campanha contra a medida adotada pelo Govêrno Onganía, a qual, como no caso brasileiro, afeta a economia uruguaia.

Procurando, porém, mostrar que a lei será cumprida, autoridades argentinas lembraram, no decorrer da semana, que qualquer barco estrangeiro surpreendido dentro das 200 milhas terá tratamento semelhante ao que já vem sendo aplicado há muito em outras partes do Continente: recentemente, autoridades do Equador, por exemplo, aplicaram multa de 5 692 dólares ao barco canadense *Pawn*, apresando logo depois o norte-americano *Sea Preme*, ambos apanhados a 60 milhas da costa. Espera-se ainda pela regulamentação da nova lei argentina, mas não se acredita que ela altere substancialmente o espírito da decisão.

Oposição derrotada nas eleições da Nicarágua rejeita acôrdo proposto

Manágua (UPI — JB) — O candidato derrotado às eleições para a Presidência da Nicarágua, Fernando Aguero, rejeitou ontem o apêlo feito pelo Presidente eleito, General Anastasio *Tachito* Somoza, para que se fizesse uma trégua na luta política, a fim de dar ao nôvo Govêrno "os meios de executar os planos que traçou".

Aguero confirmou as acusações feitas domingo de que o principal fator da vitória de Somoza foi a fraude. Nos 16 departamentos em que ficou dividido o país para as eleições, Somoza venceu por boa margem, e até ontem à noite tinha 353 410 votos contra 124 117 de Aguero e 11 098 dados a Abauza.

CONCILIAÇÃO

O General Anastasio Tachito Somoza assistiu ontem a um desfile popular em comemoração de sua vitória, tendo afirmado que procurará durante os cinco anos em que permanecer no país "estabelecer um clima de conciliação política com os Partidos da Oposição".

Somoza, de 41 anos, é membro da família que governa o país há 30 anos e derrotou Fernando Aguero numa proporção de 2 a 1. O resultado final da apuração sòmente será anunciado, segundo fontes oficiosas, daqui a uma semana.

ACUSAÇÃO

Aguero acusou a família Somoza de "controlar o país com mão de ferro, pois se acostumou a ganhar eleições através da corrupção e oferecer em seguida a mão da conciliação". Prosseguiu afirmando que rejeitará qualquer acôrdo com os Somoza, preferindo realizar uma "oposição franca, leal e honesta, ainda que isso possa expor-me à prisão e até à morte".

Aguero disse também que não pretende estabelecer qualquer relação com grupos extremistas. Há alguns meses vem aparecendo rumôres em Manágua de que os guerrilheiros estão se preparando para iniciar a luta armada no país. O Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro assegurou que êste ano marcará o início da "guerra de libertação da Nicarágua."

SEGURANÇA

Em entrevista concedida em Manágua, o General Anastasio "Tachito" Somoza afirmou que não teme as ameaças do Govêrno cubano, "pois o Pacto Interamericano de Defesa Mútua assinado no Rio de Janeiro prevê a invasão de um país do Continente por outro da mesma região, de maneira que não constitui um instrumento eficaz para a América Central a esperança cubana de provocar uma explosão de sangue."

Assegurou a seguir que como Presidente eleito acompanhará o Presidente Lorenzo Guerrero à Conferência de Chefes de Estado do Hemisfério, provàvelmente em abril, "para voltar em seguida os problemas internos da Nicarágua". Nós acreditamos — acrescentou Somoza — que a crise nicaraguana se solucionará ràpidamente se as autoridades se dispuserem a enfrentar realìsticamente todos os problemas.

CONGRESSO

Juntamente com o Presidente da República, dois Vice-Presidentes e as autoridades municipais de 125 cidades, os 500 mil eleitores nicaraguanos elegeram domingo o Congresso Nacional, composto de 54 deputados e 16 senadores.

De acôrdo com a legislação nicaraguana, a oposição tem direito a pelo menos um têrço das cadeiras de ambas as Câmaras, segundo a proporção dos votos recebidos pelos diversos Partidos.

Família de Chamorro recorre à Justiça

Manágua (UPI — JB) — Joaquin Chamorro, irmão do jornalista Pedro Joaquin Chamorro, diretor do jornal oposicionista **La Prensa**, anunciou ontem que apresentará hoje recurso para libertar Pedro Joaquin, acusado de ter liderado as manifestações de rua contra o regime do Presidente Lorenzo Guerrero, amigo da família Somoza.

Além do jornalista, mais 21 pessoas foram detidas e estão respondendo a processo por protestarem contra o Govêrno em manifestações que provocaram choques com soldados da Guarda Nacional e mataram 40 pessoas.

O recurso para a libertação do jornalista Pedro Joaquin deveria ter sido apresentado na semana passada, porém seu advogado, Eduardo Conrado Vado, não terminou o trabalho a tempo. Oficiosamente informa-se que o pedido favorável a Pedro Joaquin deverá beneficiar os demais detidos sob a mesma acusação.

Porta-vozes do Govêrno informaram que entre os presos estão Frank Arana Valle, proprietário de uma estação de rádio, e o estudante Ciro Molina. Ao contrário de Chamorro, que foi prêso quatro dias depois das manifestações, os demais foram detidos na ocasião da luta.

EUA criticam o projeto de desatomização

Washington e México (UPI-JB) — O Departamento de Estado dos EUA criticou duramente o texto do atual projeto para desnuclearização da América Latina por considerá-lo falho e capaz de agravar a corrida atômica no Hemisfério.

Segundo o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, o projeto que está sendo debatido no México autoriza a obtenção de "explosivos nucleares para fins pacíficos". Tais instrumentos — acrescentou — são idênticos aos usados nas armas nucleares, em tôdas as suas finalidades práticas.

SUGESTÃO

Os Estados Unidos participam da Conferência do México com observadores, sem direito de interferir nos debates. Segundo McCloskey, "o Govêrno norte-americano está fazendo honestas sugestões às nações interessadas na Conferência do México com a esperança de que possam modificar o texto do tratado e resolver o problema definitivamente".

O projeto, que foi objeto de laboriosas negociações, prevê que as potências nucleares firmarão um protocolo de garantia que permita excluir da América Latina as armas atômicas. Para a maioria dos observadores políticos, ficou claro que os Estados Unidos não assinarão o protocolo enquanto seu texto atual não fôr modificado.

DEBATES

Na Capital mexicana, delegados de 20 nações latino-americanas reiniciaram ontem os debates sôbre o projeto de desnuclearização do Hemisfério, entrando pela segunda semana de trabalho com perspectivas de o completar dentro de pouco tempo.

Há pessimismo entre os delegados presentes à reunião da Capital mexicana, apesar de alguns acharem que no máximo em uma semana tudo estará terminado. O Artigo 13, que provocou a crítica dos Estados Unidos, está causando sérios debates e é provável que seu texto seja alterado.

Federação Nacional dos Engenheiros

RUA DOS ANDRADAS, 933 — 6.º AND. CONJ. 61
PORTO ALEGRE — R. G. DO SUL

EDITAL

No uso das atribuições que me conferem os Estatutos e as Leis em vigor, convoco os Senhores Delegados dos Sindicatos filiados junto ao Conselho de Representantes desta Federação, para a Sessão de Assembléia Geral Ordinária, a ter lugar no dia 8 de março próximo às 15 hs. em 1.ª Convocação e às 16 hs. em 2.ª Convocação, na sede do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, n.º 124, 2.º andar — com a seguinte Ordem do Dia:

1. Leitura, discussão e aprovação da Ata da Sessão anterior.
2. Providências tomadas e expedientes diversos.
3. Exame e providências sôbre a Lei 4.950A, com relação à Emprêsa Privada.
4. Apreciação da nova Legislação Profissional e disposições Constitucionais referentes aos engenheiros, arquitetos e engenheiros-agrônomos.
5. Aposentadoria e outras disposições da nova lei de previdência.
6. Apreciação sôbre a repercussão da Tabela de Honorários do Sindicato dos Engenheiros do R. G. Sul, sua atualização e adoção pela Federação.
7. Extensão da base territorial do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro.
8. Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria e do Balanço das Contas da Federação relativos ao exercício de 1966.
9. Estudo, discussão e aprovação da Previsão Orçamentária para o corrente exercício (1967).
10. Idem, para o exercício de 1968.
11. Outros Assuntos.
12. Audiência com o Ministro do Trabalho.
13. Audiência com o Futuro Presidente da República.

Pôrto Alegre, 1.º de fevereiro de 1967

(a) Eng.º ARMINDO BEUX
Presidente (P

EDITAL

Banco Nacional da Habitação

CONCURSO PARA ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Comunicamos aos interessados que a prova de MATEMÁTICA e NOÇÕES DE ESTATÍSTICA, do concurso para ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, será realizada no domingo, dia 12 do corrente, às 13,30 horas, no Instituto de Educação, à Rua Mariz e Barros n.º 275.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1967
A COMISSÃO DE CONCURSOS
(P

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO

Aviso N.º 10/67

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que colocará à venda em concorrência pública, a realizar-se hoje, às 15 horas, na sua Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, o lote único de 10.000 t. m. de açúcar demerara com margem operacional de 5% para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota do 2.º trimestre do ano calendário de 1967, nos têrmos das Resoluções números 1 662/62 e 1 746/63, devendo o respectivo lote ser embarcado em carregamento único, pelos portos de Maceió e/ou Recife, durante o mês de abril do corrente ano, improrrogàvelmente.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1967.

a) Orlando Flávio de Faria
Diretor da D. Ex. (P

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA

Ato N.º 4

O Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação do Racionamento, nos têrmos do Decreto n.º 58.076, de 24 de março de 1966, em seu artigo 30, item VI, e no disposto nos artigos 24 e 25 do Decreto 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, tendo em vista as novas condições de geração do sistema da Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade e cumprindo determinação do Excelentíssimo Sr. Ministro das Minas e Energia, em reunião de 30 de janeiro de 1967, resolvem modificar as normas estabelecidas para o desligamento de circuitos na área de fornecimento da Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade, pela Portaria n.º 28, de 25 de janeiro de 1967, que passam, a partir de 8 de fevereiro de 1967, a obedecer ao quadro e às instruções seguintes:

I — Relação dos Grupos de Desligamentos de Circuitos

SISTEMA URBANO

GRUPOS		HORARIO
GRUPO 1	Centro	11 às 14h 20 às 23h
	Gamboa — Morro da Conceição — Saúde	14 às 18h
GRUPO 2	Centro — Cinelândia — Passeio — Castelo — Aeroporto	10 às 15h 20 às 23h
GRUPO 3	Botafogo — Praia Vermelha — Urca	11 às 16h 19 às 22h
GRUPO 4	Copacabana — Leme	13 às 16h 19 às 22h
GRUPO 5	Copacabana (Pôsto 6) — Ipanema — Leblon	13 às 16h 19 às 22h
GRUPO 6	Copacabana — Lagoa (trecho)	13 às 19h 21 às 23h
GRUPO 7	Glória — Catete — Largo do Machado — Flamengo — Laranjeiras — Cosme Velho	13 às 17h 20 às 22h
GRUPO 8	Jardim Botânico — Lagoa — Gávea	13 às 19h 21 às 23h
GRUPO 9	Centro — Estácio — Itapiru — Catumbi — Santa Teresa — Sumaré — Silvestre — Rio Comprido — Engenho Velho — Esplanada do Senado — Fátima — Cruz do Pôrto — Gamboa — Lapa — Glória — Botafogo (parte)	12 às 18h 22 às 24h
GRUPO 10	Aldeia Campista — São Francisco Xavier — Vila Isabel — Tijuca — Grajaú — Engenho Nôvo — Maracanã — Engenho Velho	12 às 18h 23 às 24h
GRUPO 11	Tijuca — Andaraí — Grajaú — Aldeia Campista — Vila Isabel — Alto da Boa Vista	13 às 19h 23 às 24h
GRUPO 12	Osvaldo Cruz — Bento Ribeiro — Campinho — Jacarepaguá — Cavalcânti — Piedade — Tomás Coelho — Cascadura — Madureira — Quintino — Abolição — Encantado — Engenheiro Leal — Turiaçu	12 às 17h 20 às 23h
GRUPO 13	Bangu — Padre Miguel — Camarà — Realengo	7 às 12h 16 às 20h
GRUPO 14	Penha — Brás de Pina — Cordovil — Lucas — Vigário Geral (parte) — Penha Circular — Vila da Penha	8 às 13h 18 às 22h
GRUPO 15	Nilópolis — Anchieta — Olinda — São João de Meriti — Vila Rosali — Agostinho Pôrto — Costa Barros — Rocha Sobrinho — São Mateus — Eden — Pavuna	7 às 12h 16 às 22h
GRUPO 16	Ilhas do Governador — Paquetá — Boqueirão — Brocoió	7 às 12h 15 às 19h
GRUPO 17	Inhaúma — Pilares — Tomás Coelho — Engenho de Dentro — Del Castilho	9 às 13h 16 às 21h
GRUPO 18	Costa Barros — Rocha Miranda — Honório Gurgel — Coelho Neto — Irajá — Vicente de Carvalho — Vila Cosmos — Penha Circular — Vila da Penha — Colégio — Turiaçu — Osvaldo Cruz — Madureira — Vaz Lôbo — Guadalupe — Acari	8 às 11h 16 às 21h
GRUPO 19	São Cristóvão — Cais do Pôrto — Gamboa — Santo Cristo — Morro do Pinto — Mangue — Caju — Manguinhos	8 às 12h 17 às 20h
GRUPO 20	Engenho Nôvo — Jacaré — Sampaio — Riachuelo — Rocha — São Francisco Xavier — Maria da Graça — Benfica — São Cristóvão — Manguinhos — Bonsucesso — Ramos — Cachambi — Del Castilho — Praia Pequena — Higienópolis	6 às 11h 16 às 20h
GRUPO 21	Jacarepaguá (parte)	7 às 11h 19 às 23h
GRUPO 22	Nova Iguaçu — Comendador Soares — Heliópolis — Mesquita	8 às 13h 18 às 22h
GRUPO 23	Méier — Lins de Vasconcelos — Todos os Santos — Cachambi — Engenho Nôvo	7 às 11h 14 às 18h
GRUPO 24	Bonsucesso — Ramos — Olaria	9 às 13h 18 às 22h
GRUPO 25	Caxias	7 às 11h 19 às 23h
GRUPO 26	Caxias — Lucas — São João de Meriti	7 às 11h 19 às 23h
GRUPO 27	Marechal Hermes — Honório Gurgel — Guadalupe — Magalhães Bastos — Deodoro — Vila Militar — Valqueire	7 às 11h 14 às 18h
GRUPO 28	Andaraí — Vila Isabel	7 às 11h 19 às 23h
GRUPO 29	Méier — Todos os Santos — Engenho de Dentro	7 às 12h 19 às 23h
GRUPO 30	Cordovil — Irajá — São Bento — Caxias — Penha	6 às 10h 20 às 23h
GRUPO 31	Centro	11 às 14h
GRUPO 32	Realengo — Magalhães Bastos — Padre Miguel	14 às 19h
GRUPO 33	Marechal Hermes — Vila Militar — Valqueire	7 às 12h 16 às 20h
GRUPO 34	Nova Iguaçu — Comendador Soares — Austin — Queimados	7 às 12h 19 às 23h

SERVIÇO ESTADUAL

GRUPOS		HORARIO
GRUPO A	Pombal — Floriano — Quatis — Resende	7 às 12h 20 às 22h
GRUPO B	Barra Mansa (parte)	7 às 12h 20 às 22h
GRUPO C	Volta Redonda (parte)	12 às 17h 18 às 20h
GRUPO D	Paulo de Frontin — Morro Azul — Governador Portela — Mendes — Martins Costa — Morsing — Cinco Lagos — Santana da Barra — Santanésia — Anápolis — Conrado — Paes Leme — Barra do Piraí (parte)	12 às 17h 19 às 21h
GRUPO E	Vargem Alegre — Pinheiral — Ipiranga — Barão de Juparanã — Valença (parte) — Quirino — Rio das Flôres	7 às 12h 19 às 21h
GRUPO F	Ponte Coberta — Antiga Rio-S. Paulo — Paracambi (parte)	7 às 12h 20 às 22h
GRUPO G	Paraíba do Sul — Andrade Pinto — Monsenhor Carneiro — Cancheia — Serraria — Paraíbuna — Afonso Arinos — Três Rios (parte)	7 às 12h 19 às 21h
GRUPO H	Sumidouro — Jamapará — Sapucaia — Chiador — Penha Longa	12 às 17h 20 às 22h
GRUPO I	Carmo	12 às 17h 19 às 21h
GRUPO R	Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Vassouras — Paracambi — Japeri — Volta Redonda — Piraí (parte das localidades)	12 às 17h 19 às 21h
GRUPO S	Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Paracambi — Volta Redonda (parte das localidades)	7 às 12h 20 às 22h
GRUPO T	Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Vassouras — Volta Redonda (parte das localidades)	7 às 12h 18 às 20h
GRUPO U	Siderúrgica Barra Mansa — Barra Mansa — S.A. White Martins — Barra Mansa — R.F.F. S.A. — Volta Redonda	7 às 12h 16 às 18h
GRUPO V	Companhia Siderúrgica Nacional	12 às 17h 18 às 20h

II — Fica a Concessionária autorizada a prorrogar os períodos de fornecimento de energia aos diversos grupos, nas ocasiões em que dispuser de folgas no sistema. Os horários de religamento, porém, deverão ser rigorosamente obedecidos.

Recomenda-se aos síndicos de edifícios que os elevadores sejam desligados, observando-se estritamente os horários fixados para o desligamento nos quadros de racionamento, a fim de evitar que usuários de elevadores sejam surpreendidos pelos cortes de suprimentos.

III — A Concessionária deverá utilizar as sobras de energia a que se refere o item anterior para atender, preferencialmente, aos circuitos que alimentem a rêde hospitalar e os serviços públicos ainda sujeitos a cortes.

IV — Ficam mantidas as seguintes determinações anteriormente divulgadas pelo Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação do Racionamento:

1) — supressão de iluminação das fachadas de edifícios, letreiros e iluminação de monumentos;

2) — supressão de iluminação para fins recreativos ou esportivos de 7 às 22 horas, excetuados os dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro, quando o consumo para êstes fins não sofrerá restrição;

3) — supressão de iluminação de vitrinas e mostruários comerciais;

4) — supressão de anúncios, letreiros luminosos e similares;

5) — nos edifícios em geral, os elevadores funcionarão em regime alternado e a iluminação de corredores, escadas e áreas deve ser reduzida ao mínimo compatível com a segurança do respectivo uso;

6) — suspensão do uso de aparelhos de ar condicionado, a qualquer hora;

7) — a iluminação de logradouros públicos será limitada, mediante entendimentos com as autoridades locais, de modo a não prejudicar as exigências do trânsito e a segurança pública.

V — A violação das normas acima referidas sujeitará o consumidor à suspensão do fornecimento por 24 horas, ou durante prazo mais extenso, em caso de reincidência. A resistência eventualmente oferecida por consumidores à execução de desligamento decorrente de violação das normas restritivas do consumo, constantes do item anterior, incisos 1 a 6, constitui circunstância agravante, sujeitando-o, desde logo, à sanção prevista para o caso de reincidência, isto é, desligamento por prazo indeterminado.

VI — Os consumidores que estiverem recebendo abastecimento contínuo em virtude de serem supridos por circuitos que asseguram fornecimento permanente a serviço público essencial, ficam obrigados a uma economia mínima de 50% sôbre o seu fornecimento normal, sob pena de sofrerem as sanções previstas no item V.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1967

PAULO DE AZEVEDO ROMANO
Diretor do Departamento
Nacional de Águas e Energia

ALMIRANTE MIGUEL MAGALDI
Coordenador

(P

Informe JB

Carnaval

As televisões cariocas ainda não descobriram que nem todos os cariocas são loucos pelo carnaval. E não dão uma folga, de sábado a terça-feira, aos que certamente prefeririam variar de programa.

E carnaval ao vivo e carnaval em video-tape, carnaval de rua e carnaval de clube, carnaval dentro de casa e carnaval do xilindró. Há mais televisão do que carnaval pròpriamente dito, e ocorreu a uma das nossas emissoras, por exemplo, que não encontrando carnaval para reportar, desapertou pela esquerda transmitindo o espetáculo... de uma roda gigante (não tão gigante) rodando.

* * *

Mas as TVs também acham que todo carioca tem obrigação de gostar de concurso de fantasias.

E chega a ser comovente o esfôrço de numerosos rapazes e moças das nossas emissoras ao revelar ao público as enxundiosas fantasias dos alegres concorrentes, mostrando-as sob todos os ângulos e descrevendo-as com luxo de minúcias.

* * *

No baile do Municipal, não bastou transmitir o desfile interno: houve uma verdadeira e triste batalha com as autoridades do teatro, para a transmissão também na passarela externa. Apostamos em que a grande maioria dos telespectadores preferia ver a turma dançando lá dentro.

Mas as câmaras não saíam de cima dos fantasiados, como se só de ridículo e de grotesco vivesse o carnaval.

* * *

E tínhamos que ouvir as expressões de alegria e de frustração dos fantasiados, as broncas e as ciumeiras dos fantasiados — enquanto — coitados — mal conseguiam arrastar suas tralhas imensas, quase sufocados pelo calor e pela alta tonelagem do material.

O carnaval das fantasias imprime ao Rio um indisfarçável ar provinciano. Ou mais restritamente ainda: um ar de Praça Tiradentes.

* * *

No Monte Líbano um candidato a prêmio de fantasia fêz humor negro: foi fantasiado de "mutilado da Segunda Guerra". Acontece que o candidato fêz mesmo a guerra e era de fato mutilado. Foi a nota apocalíptica do carnaval carioca.

Homenagem

Domingo, às 8h40m da noite, no programa habitual dirigido ao Brasil, a Rádio Central de Moscou anunciou pela voz de um locutor brasileiro a sua homenagem aos foliões cariocas: *Ensaio Geral*, de Gilberto Gil, e *Máscara Negra*, de Zé Ketí — na voz dos autores.

Delfim

O economista Delfim Neto, que na sexta-feira da semana passada veio ao Rio para atender a uma convocação do Marechal Costa e Silva, regressando no sábado à São Paulo, já ontem circulava novamente pela Guanabara.

Sua indicação para o Ministério da Fazenda não oferece mais a menor dúvida. E ontem, durante o almôço, na residência do Sr. Otávio Bulhões, o futuro Ministro da Fazenda tomou conhecimento de todos os detalhes de reforma cambial.

Como se vê, o boato da alta do dólar ontem foi para valer.

Frase

Apanhado de surprêsa por um entrevistador de televisão que o intimava a dizer "como vai" o carnaval, no instante em que desembarcava no baile do Copacabana Palace, um conhecido comentarista político saiu-se com esta:

— O carnaval é a continuação da política por outros meios, como diria Clausewitz.

Na lista

O economista Dias Leite vai aos poucos tomando lugar na longa lista dos *ministeriáveis*.

Agora já figura como o mais cotado para o Ministério dos Transportes.

* * *

Aliás, nos grupos de estudos promovidos pela assessoria do Marechal Costa e Silva, coube freqüentemente ao Sr. Dias Leite a coordenação dos problemas relacionados com o Ministério dos Transportes, que reunirá alguns órgãos hoje sob a jurisdição do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Nome

A despeito de não se enquadrar muito bem na receita de chanceler que circula no Itamarati, o nome do Sr. Dario de Almeida Magalhães era ontem apontado como um dos mais prováveis para o Ministério das Relações Exteriores.

* * *

Mas há quem fale também no Sr. Magalhães Pinto.

Às môscas

As garagens de carros oficiais devem ter ficado às môscas no carnaval.

Em Petrópolis, famílias inteiras passeavam de chapa-branca. E aqui no Rio, o Mercedes-Benz grená, chapa 4-C, fazia o corso na Avenida Copacabana domingo à noite, lotado por seis rapazes que *tiravam onda* de autoridade.

Idéias

Informação da melhor procedência dá conta de que o Marechal Costa e Silva chegou a cogitar de manter no Ministério da Educação o Professor Moniz de Aragão, e no do Trabalho, o Sr. Luís Gonzaga do Nascimento e Silva.

Depois, entretanto, e tendo em vista o critério de mudar todos os titulares do atual Govêrno, desistiu da idéia.

* * *

Para o Ministério do Trabalho, não se sabe ainda quem irá. Para o da Educação, entretanto, o nome mais forte é o do Professor Flexa Ribeiro.

Concorrência máxima

Já estão prontos os editais de concorrência para as obras de conclusão do nôvo edifício-sede da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, atualmente com a sua estrutura de 31 andares e 3 subsolos já terminada.

Trata-se de uma das concorrências mais vultosas já havidas no País, pois as obras de conclusão têm orçamento previsto de 18 bilhões de cruzeiros e certamente haverá grande interêsse das firmas construtoras nacionais em disputá-la. O prédio da Caixa será o maior da América do Sul (85 000 m2 de área construída) e ficará mesmo destinado, em grande parte, aos serviços da autarquia. Já não se cogita de arrendá-lo ou de vendê-lo, atendendo a propostas de cadeias internacionais de hotéis e outras.

Racionamento

A nova escala de racionamento imposta à Zona Sul tem aspectos desastrosos. Entre as 7 e as 10 da noite é que aquela área da Guanabara, densamente povoada, vive o seu clímax.

É o período em que as pessoas chegam do trabalho e querem subir aos seus apartamentos; ou que destinam a assistir televisão (o chamado horário nobre); é o pouco que resta enfim, para o convívio familiar.

* * *

Dirão que a Zona Sul não deve merecer tratamento privilegiado.

Mas não é disso que se trata.

Acontece que a Zona Sul depende, como nenhuma outra, da participação do elevador: são muitos milhares os que moram em andares altos, entre os quais há os velhos e os doentes.

Se a Zona Sul não pode ser televisão, isso significa que as emissoras de TV ficarão sem a maior parte do seu público, perdendo portanto anunciante e criando desemprêgo.

* * *

Na Zona Sul se localizam também milhares de atividades que dependem do fornecimento de energia: os consultórios de médicos e dentistas, os laboratórios de análises, as pequenas indústrias.

O racionamento de 13 às 16 horas (3 horas seguidas) provocará ali todo tipo de perturbação: pois também nesses casos o funcionamento do elevador é de primeira essencialidade.

* * *

Queiram ou não queiram alguns, o caso da Zona Sul oferece numerosas peculiaridades, que não podem ser desprezadas. Veremos agora a loucura do trânsito chegar ao paroxismo, com todo mundo querendo chegar em casa um pouco antes das 19 horas, para pegar o elevador.

Isso não ocorreria na Tijuca ou no Méier. Verifica-se que a Comissão de Racionamento não deixou folga entre o horário do encerramento dos expedientes de trabalho e o início da escuridão.

Impõe-se um critério nôvo de escalonamento, ainda que mantidas as seis horas de corte.

Por que dois blocos de três horas contínuas? Não poderia ser, por exemplo, das 17 às 19 horas e depois das 21 às 22, ou das 22 às 23 — no turno da noite?

Lance-livre

- Chegou ontem ao Rio o professor (e jornalista) Batista da Costa, Chefe da Casa Civil do Govêrno de Sergipe.
  Veio cheio de informações otimistas sôbre o Govêrno do Sr. Lourival Batista, que nomeou um secretariado jovem e apolítico para promover uma ampla reforma administrativa e executar grandes planos de progresso no Estado.
- O Cine Paissandu já está preparado para resistir a qualquer crise no abastecimento de energia elétrica, graças à instalação de um gerador próprio. Esta semana, *A Arte de ser Amado*, filme de J. Vojtech, primeiro prêmio no Festival de São Francisco em 1965.
- Indignados com a falta de decoração, moradores de Irajá fizeram no domingo de carnaval o entêrro simbólico de dois deputados do bairro — os Srs. Geraldo Araújo e Pedro Fernandes —, que foram devidamente velados ao som de uma paródia de *Máscara Negra* com pesadas críticas ao comércio local e à 14.ª Região Administrativa. A indignação foi maior porque o Irajá foi tetracampeão de coretos carnavalescos, numa época em que não tinha representantes na Assembléia nem Associação Comercial, fundada no ano passado. Enquanto isto, em Vaz Lôbo, ali ao lado, a decoração foi até inaugurada pelo Sr. Negrão de Lima.
- Será inaugurado na próxima têrça-feira, dia 14, o Mini-Teatro, na Rua Figueiredo Magalhães, 286. Capacidade para 90 pessoas em ar condicionado (quando houver energia).
- *Fatos & Fotos* marcou mais um tento começando a circular ainda ontem, com uma cobertura completa do carnaval.
- A Alcântara Machado Publicidade apresentará têrça-feira próxima, durante um almôço no Museu de Arte Moderna, a nova lâmina Super Inoxidável da Gillette.
- Clementina de Jesus completou 65 anos na têrça-feira de carnaval, sendo saudada no Jangadeiro pelos integrantes da Banda de Ipanema.
- A propósito: o inexplicável desaparecimento de Albino das articulações para a institucionalização definitiva da Banda de Ipanema levou ao primeiro plano das demarches o pessista Serói Carneiro, que ao lado de Jaguar já começou a traçar os preparativos para o carnaval de 1968, quando Ipanema irá às ruas em grande estilo, inclusive com carros alegóricos e o mais.
- O Embaixador Gilberto Amado, que os amigos só esperavam rever no Rio em abril, resolveu antecipar a viagem. Estará aqui a 1 de março, para receber muitas homenagens.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russell Rouse. O star-system e a luta pelos prêmios da Academia, segundo um romance do roteirista Richard Sale. Com Stephen Boy, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Parker, Joseph Cotten, Jill St. John, Tony Bennett, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades convidadas. Côres. **Opera.**

A SAGA DO JUDÔ (Sugata Sanshiro), de Seiichiro Uchikawa. Nova versão de uma história já filmada por Akira Kurosawa, que nesta funcionou como produtor. A luta pela ascensão do judô a esporte nobre. O filme é interessante, embora Uchikawa não seja substituto para Kurosawa. Premiado no Festival Internacional do Rio (FIF-1). Com Toshiro Mifune, Yuzo Kayama, Tsutomu Yamazaki, Eiji Okada, Daisuke Kato, Takashi Shimura. **Art-Palácio-Copacabana.** (14 anos).

A ARTE DE SER AMADO (Prod. polonesa), de Wojciech Has. História de uma atriz que, durante a ocupação da Polônia, atua para os alemães, a fim de proteger seu amante. Roteiro de Kazimierz Brandys, baseado em seu romance. Com Barbara Kraftowna, Zbigniew Cybulski. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h. Também às 14h e 16h, nos sábados, domingos e feriados. (18 anos).

MUNDO SEM SOL (Le Monde Sans Soleil), de Jacques-Yves Cousteau. Longa-metragem (1964) do cineasta de **O Mundo Silencioso**, pioneiro da exploração submarina e do cinema aplicado ao mundo submerso. **Mundo Sem Sol** se aventura pelo Mar Vermelho e o Oceano Índico. Em côres. **Capitólio e Rian:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Outros horários: **América e Miramar.** (Livre).

CEM MIL DÓLARES PARA RINGO (100 000 Dollari per Ringo), de Alberto de Martino. **Western** ítalo-espanhol. Côres. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi. **Condor-Copacabana, Condor-L. do Machado, Rex, Carioca.** (14 anos).

OS SETE ANÕES CONTRA O PRÍNCIPE NEGRO (I Sette Nani Alla Riscossa), de Paolo William Tamburella. Branca de Neve e o Príncipe Encantado em luta (com apoio dos Anões) contra o Príncipe Negro. Dublado em português. Com Rossana Podestà, Georges Marchal, Ave Ninchi. **Bruni-Flamengo:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Outros horários: **Paris-Palace, Regência e São Pedro.** (Livre).

AS IRMÃS DO BARULHO (Kohlhiesels Tochter), de Axel von Ambesser. Comédia alemã: a velha história da moça feia que o pai quer casar e da irmã bonita com pretendentes demais, com os equívocos de praxe. Côres. Liselotte Pulver (nos dois papéis), Helmut Schmid, Dietmar Schönherr, Peter Vogel. **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

GOLIAS E O CAVALEIRO MASCARADO (Goliath and the Masked Man). Aventura com Alan Steel, Mimmo Palmara, Pilar Cansino. Côres. **Plaza, Olinda, Mascote, Esperanto, Hermida.** (10 anos).

CÃO DE FRONTEIRA (Japonês) — Melodrama com Tetsuya Mihashi e Makoto Sato. **Art-Palácio-Tijuca.** (10 anos).

NA TRILHA DAS FERAS (Japonês), de Eien Sugawa. Drama. **Art-Palácio-Méier.** (18 anos).

PINGO E SUA PISTOLA DE OURO (Ringo and his Golden Pistol), de Sergio Corbucci. **Western** italiano, em côres, dublado em inglês. Com Mark Damon, Valeria Fabrizi, Franco de Rosa, Giulia Rubini, Ettore Manni. **Pathé** (ar condicionado), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos, Mauá** — 14h — 16h — 18h — 20 — 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O CANDELABRO ITALIANO (Roman Adventure), de Delmer Daves. Melodrama romântico, fotonovelesco, com o ornamento dos cenários italianos. Côres. Com Suzanne Pleshette, Angie Dickinson, Troy Donahue. **Império:** 14h — 16h 30m — 19h — 21h 30m. (14 anos).

HORAS DE DESESPÊRO (Desperate Hours), de William Wyler. Drama: um lar tranqüilo, invadido por **gangsters**. Trabalho menor na carreira de Wyler. Com Frederic March, Humphrey Bogart, Martha Scott. **Alaska.** (18 anos).

TRÊS ESTÓRIAS DE AMOR, de Alberto D'Aversa. Produção nacional. Três episódios (dramáticos) independentes. Com Jeana Fomm, Dina Sfat, Nelson Xavier, Rubens de Morais, Ricardo de Luca. **Riviera.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers), de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Cyd Charisse, Victor Buono, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Côres. **Odeon** — 15h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

QUEM QUER MATAR JESSIE? (Prod. tcheca), de Vaclav Vorlicek. Comédia. Um cientista consegue materializar personagens de histórias em quadrinhos que habitam seus sonhos. Com Jiri Sovak, Dana Medricka, Olga Schoberová. **Scala:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22 h. (14 anos).

SITUAÇÃO CRÍTICA PORÉM JEITOSA (Situation Hopeless — But ... Serious), de Gottfried Reinhardt. Alec Guinness no papel de um austríaco que se afeiçoa a soldados americanos presos sob sua custódia e os mantém durante sete anos de paz na ilusão de que a guerra prossegue. Com Michael Connors, Robert Redford, Anita Hoefer. **Alvorada.** (14 anos).

FAIXA VERMELHA 7 000 (Red Line 7 000), de Howard Hawks. Filme sôbre corridas de automóveis, realizado em grande parte nas grandes pistas americanas. Com James Caan, Laura Devon, Gail Hire, Charlene Holt, Marianna Hill, John Robert Crawford. Côres. **Coral, Caruso** (a partir de 14h), **Alfa, Matilde, São Bento** (Niterói), **Mello e Festival** (a partir de 10h, da manhã). (16 anos).

BATMAN — O HOMEM MORCEGO (Batman), de Leslie H. Martinson. O herói de histórias em quadrinhos e seu companheiro Robin, interpretados pelos mesmos atôres de sua versão de TV, Adam West e Burt Ward. Com Lee Merryweather, Cesar Romero, Burgess Meredith. **Palácio, Roxy**, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

DESAFIO DOS GIGANTES (Prod. italiana) — Aventura, com Reg Park e Gya Sandri. Côres. **Leblon:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — **Tijuca:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

O DELINQÜENTE DELICADO (The Delicate Delinquent), de Don McGuire. Comédia interessante com Jerry Lewis, Darren McGavin, Martha Hyer. **Kelly, Bruni-Ipanema, Marrocos, Britânia, Royal, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Bruni-Méier, Rosário** (Ramos) e **Paraíso.** (Livre).

O CORSÁRIO SEM PÁTRIA (The Buccaneer), de Anthony Quinn. Aventura (medíocre) com Yul Brynner, Charlton Heston, Claire Bloom, Charles Boyer. Côres. **Flórida, Festival, Kelly, Bruni-Méier, Paraíso e Mello.** (10 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em Eastmancolor. Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Renato e seus Blue Caps, Zimbo 3, The Brazilian Beatles. — **Vitória:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres. **Bruni-Copacabana, Bruni-Saenz Peña, Bruni-Piedade, Bruni-Grajaú, Riachuelo, Baronesa, Mississipi.** (Livre).

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos descubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio. Panavision & DeLuxe Color. **São Luís** — 14h — 16h30m — 19h — 21h20m. **Santa Alice** — 14h10m — 16h45m — 19h — 21h15m. (Livre).

ESSES NOSSOS MARIDOS... (I Nostri Mariti...). Comédia italiana de episódios. Razoável o segundo episódio, aceitável o terceiro, fraquíssimo o primeiro. (1) **Casamento Difícil**, com Alberto Sordi e Nicoletta Machiavelli, direção de Luigi Filippo d'Amico; (2) **Noite Século Fiel**, de Dino Risi, com Jean-Claude Brialy, Michele Mercier, Tamiroff, direção de Luigi Zampa; (3) **O Complexo de Angeletto**, com Ugo Tognazzi, Giulio Rinaldi, Liana Orfei, direção de Dino Risi, baseado no conto **A Herança**, de Maupassant. **Paris-Palace, São Pedro** (Penha), **Regência** (Cascadura). Sessões só a partir das 20h. (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-a do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger**. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem o auxílio de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza:** 14h — 16h30m — 19h — 21h 30m. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korze), de Jan Kadar e Elmar Klos. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êste filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta, com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. **Flórida.**

ESPECIAIS

PANORAMA DO CINEMA JOVEM ESPANHOL — Inaugura-se hoje, às 20 horas, no Auditório do Palácio da Cultura (Ministério da Educação), essa mostra organizada pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna em colaboração com o Clube de Cinema do Rio de Janeiro, sob o patrocínio da Embaixada da Espanha e da Unicespaña. Programa: **La Tía Tula** (1964), de Miguel Picazo, estreante na longa metragem. Prêmios no Festival de San Sebastian e no VI Encontro Cinematográfico de Prades, França.

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

TEATRO

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

PEQÜENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Eugênio Kusnet, Ítala Nandi, Renato Borghi e outros. — **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. às 17h e quinta, às 16 horas.

PINDURA SAIA — Comédia musical sôbre problemas e costumes de um morro carioca, de Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amaio, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). 21h; sáb. 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

O FARDÃO — Tragicomédia de Bráulio Pedroso (revelação de autor 1966 em São Paulo). Um velho escritor, eterno aspirante à Academia, e a sua espôsa entretêm frustrações intelectuais, morais e sexuais. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Yáconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Oriana Cardoso, Iara Amaral. — **Mesbla**, Passeio, 42/56 (42-4680). 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h. — Até dia 28.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a. 17h e dom., 18h.

OS PAIS ABSTRATOS — comédia dramática de Pedro Bloch sôbre a omissão e desorientação dos pais modernos na educação dos filhos. Remontagem do espetáculo que fêz boa carreira em Copacabana. Dir. de João Bethencourt. Com Gláuce Rocha, Darlene Glória e Jorge Dória. — **Serrador.** — Rua Sen. Dantas (32-8531). 21h 15m., sáb., 20 e 22h; vesp., 5a., 17 horas e dom., 18h. — Até 5 de fevereiro.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weil, numa versão brasileira muito discutível, mas razoàvelmente agradável, apesar das falhas. Dir. de José Renato. Com Freqüente, Marília Pêra & Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. **Sala Cecília Meireles**, Lapa (Tel. 22-6534). — 21h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

VEM CAMARA 67 — Espetáculo de capoeira e sôbre a capoeira. Com um grupo de capoeiras baianos. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-9220); 21h; sáb.: 20h e 22h; vesp.: 5a., 17h e dom., 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Villar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179, (22-0367). — 21h Vesp. dom. 16 horas.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Costinha, Sônia Mamede, Brigitte Darling e outros. **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 17-23 (22-2721); 20h e 22h; vesp., 5a., sáb. e dom., 16h.

CARNAVAL EM STRIP TEASE — Revista de Colé e Silva Filho, com **strip teases** simultâneos. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2 — (22-7581). Sessões contínuas a partir das 20 horas.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Somente às segundas-feiras. 21 horas.

MAGNÍFICO SIMONAL — **Show** de Miele e Bôscoli apresentando o cantor Wilson Simonal — **Teatro Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb., 20h15m e 22h 30m; vesp. quinta, 17h e domingo, 18h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. de Flávio Rangel. Com Glauce Rocha, Osvaldo Loureiro, Guilherme Dieken e outros. **Opinião.** Estréia 13 de fevereiro.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça **A Exceção e a Regra**, de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286. Estréia 18 de fevereiro.

"SHOW"

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florêncio Rodrigues — Dir. de Joaquim Seixas, às 21h 30m e 23h 30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — Cr$ 1 800 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel.: 37-4210.

FRENESI — **Show** — Com Paulo Araújo, Lilian Fernandes e grande elenco. **Golden Room do Copacabana Palace** — **Couvert** Cr$ 15 mil. Consumação: Cr$ 5 mil.

EL CORDOBES — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastian Bar — Consumação Cr$ 6 400.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: Cr$ 5 000.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, à 1h — **Couvert.** Cr$ 12 mil, Consumação: Cr$ 3 mil — **Fred's** — Av. Atlântica.

ARTES PLÁSTICAS

ARTESANATO ESPANHOL E JÓIAS DE CAIO MOURÃO — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578 (36-5334). Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ARTESANATO — **Galeria IBEU.** — Av. N. S. de Copacabana, 690. Diàriamente das 16 às 22 horas. — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

GUIMA — Pinturas e desenhos — **Galeria Decor** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

COLETIVA — Pintura de 15 artistas novos — **Galeria Guignard** — Barata Ribeiro, 529-C.

VERGARA — Pintura — **Fátima Arquitetura Interiores** — Domingos Ferreira, 221-B.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roesler, Frank Schaeffer, Walter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s. 1201.

MANABU MABE — Tapeçarias — **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica n.º 656 — Diàriamente das 17h às 23h.

PINTURA PRIMITIVA — e talha em madeira, **Casa Grande** — Rua Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Dimitri, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcanti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Heloísa Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hora das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechado aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

COLETIVA — Antenor Fiorelli, Alves Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de Arte da **Galeria Correador** — Churrascaria Gaúcha, Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçarias. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (37-0183). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

LUTZ REIS — Esculturas e pinturas de Fred Santos — **O Globo** — Dias da Rocha n.º 9.

ACERVO — Antônio Maia, Edith Behring, Renato Landim, Frank Schaeffer, Portinari, Pancetti, Dimitri, Caribé e outros — **Galeria G4** — Rua Dias da Rocha, 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sexta, de 14h às 21h 30m.

MÚSICA

ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — De Brecht, música de Kurt Weill — **Sala Cecília Meireles**, às 21 h; vesp. 5a., 17h e dom. 16h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB Informa — 7h 30m, 12h 30m, 18h 30m, 21h 30m.

REPÓRTER JB — 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 14h30m, 15h 30m, 16h30m, 17h30m, 20h30m, 23h30m, 0h30m.

Informativo Agrícola — 6h 30m, diàriamente.

Música Também é Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h 25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você é Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h 05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h 45m — diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — RÁDIO JB — Às 13h05m: **1.º Movimento da Sinfonia n. 40**, de Mozart — **Dança Espanhola n. 5 opus 37**, de Granados — **Prelúdio do 3.º ato de Tristão e Isolda**, de Wagner — **Apenas um Coração Solitário**, de Tchaikovsky — **As Belas Americanas**, de Offenbach — **Noturno em Mi Bemol Maior op. 9 n. 2**, de Chopin — **Noturno: Festas**, de Debussy. Às 22h05m: **Abertura Polonia**, de Wagner — **Sinfonia Haffner n. 35**, de Mozart — **Os Pinheiros de Roma**, de Respighi.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n. 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário, 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Ferreira n.º 3-B. (26-2443) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 — (27-7814). Horário, 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel.: 42-5023). Horário: 8 às 20 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefones 57-8610. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-5168 — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obra de Rui Barbosa. Horários diàriamente das 12h às 17h — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Cursos em Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referência. Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábados, das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 31).

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 500 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521) — Horários das 8 às 17h 30m, diàriamente — Entrada: Cr$ 50.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea. — (27-3061). — Horários das 9h às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, a africana e asiática. Rica coleção de aves e pássaros no Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários — das 9 h às 17h 30m, exceto às segundas-feiras. — Entrada paga — Cr$ 100 adultos e Cr$ 50 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9h às 17 horas. Entrada franca.

Vaga também é problema no ginasial

Uma comissão de professôres e pais de alunos foi criada com a finalidade de debater o problema da falta de matrículas para os candidatos no ginasial do Instituto de Educação, pois, segundo norma baixada pela Secretaria de Educação, só podem ser aproveitados agora os alunos que se classificarem entre os 70 primeiros lugares.

Os prejudicados são de opinião que o Govêrno do Estado deveria voltar a usar o antigo critério, no qual os alunos eram aprovados com média quatro em cada matéria e cinco na global, pois esta é a solução mais justa e racional. O problema deveria ser debatido pròximamente num programa de televisão.

DESESTIMULADOR

O Professor Daniel Alves Peixoto, responsável pela comissão, disse no JB — aonde veio com um grupo de colegas e pais de alunos — que o atual critério de matrículas tira o estímulo de quantos se candidatam ao Instituto de Educação, "no justo e natural desejo de dar o primeiro passo para a carreira do magistério".

— Suponhamos — revelou — que entre os 70 aproveitados existam sòmente alunos com notas entre 9,5 e 10 em Português e em Matemática. Assim, aquêles que tiverem alcançado 9, 8 ou 7 em cada uma dessas matérias estará alijado da classificação — apesar de serem excelentes alunos.

Revelou ainda o responsável pela comissão que um aluno com nota três em determinada matéria e 10 em outra poderia ser aproveitado com média 6,5, dependendo das notas dos restantes 69 inscritos, quando pelo critério antigo era exigido um mínimo de quatro em cada disciplina.

O Professor Daniel Alves Peixoto avisa aos pais com filhos nessa situação que está pronto para recebê-los e orientá-los na resolução do problema. A comissão funciona na Rua Silva Rabelo, 10, sobreloja, Méier.

Aprovados em Português na C. Mendes

Eis a relação dos candidatos aprovados em Português — por número de inscrição — no vestibular da Faculdade de Direito Cândido Mendes:

7 — 9 — 10 — 18 — 19 —
21 — 22 — 23 — 24 — 26 —
27 — 28 — 29 — 31 — 33 —
38 — 41 — 42 — 43 — 45 —
46 — 49 — 50 — 52 — 53 —
54 — 55 — 57 — 58 — 59 —
61 — 62 — 64 — 66 — 67 —
68 — 69 — 70 — 72 — 75 —
76 — 78 — 79 — 80 — 81 —
82 — 83 — 84 — 86 — 88 —
89 — 91 — 93 — 94 — 95 —
96 — 97 — 102 — 103 — 104
— 105 — 106 — 107 — 109 —
110 — 111 — 112 — 113 — 115
— 116 — 117 — 118 — 119 —
120 — 122 — 123 — 124 —
125 — 128 — 129 — 130 — 131 —
133 — 134 — 141 — 143 —
145 — 152 — 154 — 155 —
156 — 157 — 158 — 159 —
160 — 164 — 165 — 168 —
169 — 171 — 172 — 173 —
175 — 176 — 177 — 178 —
179 — 180 — 181 — 183 —
184 — 185 — 186 — 189 —
191 — 193 — 194 — 200 —
201 — 202 — 203 — 204 —
205 — 206 — 207 — 208 —
210 — 211 — 215 — 216 —
217 — 220 — 221 — 224 —
226 — 227 — 228 — 230 —
232 — 233 — 234 — 235 —
236 — 237 — 241 — 242 —
243 — 244 — 245 — 247 —
248 — 249 — 252 — 255 —
256 — 257 — 258 — 259 —
261 — 262 — 263 — 264 —
266 — 268 — 269 — 270 —
272 — 273 — 274 — 276 —
279 — 280 — 281 — 285 —
286 — 287 — 288 — 290 —
291 — 292 — 294 — 295 —
297 — 298 — 299 — 301 —
302 — 303 — 306 — 307 —
308 — 309 — 310 — 312 —
313 — 314 — 315 — 316 —
318 — 321 — 322 — 323 —
324 — 325 — 326 — 328 —
329 — 331 — 332 — 335 —
337 — 338 — 339 — 341 —
343 — 345 — 346 — 348 —
349 — 351 — 354 — 356 —
357 — 358 — 359 — 360 — 362 —
363 — 364 — 367 — 369 —
370 — 372 — 373 — 374 —
357 — 358 — 359 — 360 — 362 —
382 — 383 — 385 — 391 —
393 — 393 — 396 — 397 — 398 —
400 — 402.

Tambelini nomeado para o INC

Brasília (Sucursal) — O Sr. Flávio Tambelini foi nomeado ontem, por decreto do Marechal Castelo Branco, para o cargo de Presidente do Instituto Nacional do Cinema, recém-criado pelo Decreto-Lei n.º 43, de novembro do ano passado.

Por outro decreto, o Presidente da República designou os Srs. Francisco de Paula de Castro Lima, do Ministério do Trabalho, e João Batista de Carvalho Ataíde, do Ministério do Planejamento, para representar o Brasil junto à USAID, em Washington, no curso sôbre orçamento e programação financeira promovido por aquêle órgão.

Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais

ADMINISTRAÇÃO DO SERVIÇO DE LOTERIA FEDERAL

LOCAL DOS SORTEIOS DA LOTERIA FEDERAL

A Administração do Serviço de Loteria Federal torna público que, a partir de 11 de fevereiro, os seus sorteios que, desde o dia 4 de janeiro do corrente ano vêm sendo realizados provisòriamente nas instalações da Rua Senador Dantas, 84 — passarão a ser efetuados na nova sede da Loteria Federal, na Rua do Riachuelo, n.º 208, onde já se encontram em pleno funcionamento os seus demais setores.

Ainda nesta oportunidade, a Administração do Serviço de Loteria Federal deseja agradecer, de público, ao Dr. Antônio Joaquim Peixoto de Castro Júnior pelo empréstimo das instalações da Rua Senador Dantas, 84.

as.) JOÃO VILLASBÔAS
(Diretor-Executivo)

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: **aulas em pequenos grupos.**

LÃ ESPECIAL — TAPETLON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

VAMOS AO TEATRO

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES a revista-show que é uma brasa

CARNAVAL EM STRIP-TEASE

PREÇO 2.000 · ESTUD. 1.000

com 4 audaciosos e simultâneos strip-teases

Por motivo do racionamento de luz, sòmente 2 sessões diárias: DAS 20H ÀS 22H E DAS 22H ÀS 24H

A seguir: "DE COSTA A COISA VAI"

MINI-TEATRO — Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

Estréia dia 14 de fevereiro

"DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA"

"A exceção e a regra — Festival da Besteira", com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antonio Pedro — Música: Roberto Nascimento

GOMES LEAL apresenta a revista BARRA LIMPA

ELAS SÃO TREMENDONAS!

com COSTINHA, SÔNIA MAMED, Brigite Darling, Suzy Montel, Olga Monti, Betsy Alvarez e grande elenco
ATRAÇÕES: — Lídia Lopez e Miguel Carbajal; Trio Sideral e Rubens Leite
HOJE, ÀS 18 (VESP.), 20H E 22H
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — Ar refrigerado

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367
Volta hoje, às 21h

"RASTO ATRÁS"

de JORGE ANDRADE
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bellá Paes Leme
com um grande elenco

ATENDENDO AO SUCESSO, VOLTA AO CARTAZ

OS PAIS ABSTRATOS

de PEDRO BLOCH
SÓ ATÉ DOMINGO — DEFINITIVAMENTE
HOJE, ÀS 17H 45M E 21H 30M
Preços normais
TEATRO SERRADOR — Res.: 32-8531

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE

Às 3as.-feiras: JAIR RODRIGUES
De 5.ª a domingo: ARY TOLEDO

Reservas e informações: 36-3497
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

VOLTA HOJE, ÀS 21H 30M
Reservas: 37-3537 — (Gerador próprio)
ATENÇÃO: Amanhã tem espetáculo, às 21h30m

"PEQUENOS BURGUESES"

DEVIDO LOTAÇÕES ESGOTADAS MAIS ALGUNS DIAS EM CARTAZ.
HOJE, ÀS 16H E 21H
MAISON DE FRANCE — Reservas: 52-3456

VOLTEM A ASSISTIR O SUCESSO DO MOMENTO

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

HOJE, ÀS 18H E 21H 15M
no TEATRO GINÁSTICO
Reservem já: 42-4521
Ar Refrigerado — Traje esporte

Uma das melhores peças do ano!

"AS CRIADAS"

de Jean Genet
Estréia amanhã, às 21h
No TEATRO DE BÔLSO — Reservas: 27-3122
Ar refrigerado

SALA CECÍLIA MEIRELES — Largo Lapa, 47

CURTA TEMPORADA

"A ÓPERA DE TRÊS VINTÉNS"

comédia de Bertolt Brecht
com: Fregolente, Marília Pera, Osvaldo Loureiro, Nádia Maria, Kleber Macedo e grande elenco.
Particp.: esp.: Dulcina — Dir.: José Renato
Res.: 26-6534 — Ar Refrigerado — Traje esporte
Desconto para estudantes
VOLTA HOJE, ÀS 17H E 21H

Adquira 2 poltronas pelo preço de uma apresentando êste anúncio
Permitido traje esporte — Imp. 16 anos — Res.: 22-0271

GRUPO OPINIÃO apresenta
ÚLTIMOS DIAS

"SE CORRER O BICHO PEGA SE FICAR O BICHO COME"

de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar
com: AGILDO RIBEIRO, MANOEL PERA, MARIA LÚCIA DAHL e SUZANA DE MORAIS. Participação especial de RAFAEL DE CARVALHO
HOJE, ÀS 19H 45M
TEMPORADA POPULAR: CR$ 3 000
R. Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497

SHOW & BOITE

DE 3.ª A DOMINGO — ÚLTIMOS DIAS
Dir. Music. — Guerra Peixe
Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 36-3483

Agora com ar condicionado
Campo de São Cristóvão, 44
O MELHOR CHURRASCO DO RIO

Com cinco mil cruzeiros — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gôsto, dá gorjeta e ainda leva trôco! Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e panorâmica e traga a sua namorada, noiva ou espôso, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinkar! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, INTERLAR e REALTUR. Diàriamente, almoços, drinques e jantares, das 11 da manhã às 4 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

RUY BAR BOSSA

apresenta de têrça a domingo

"UMA NOITE PERDIDA COM TUCA E MIÈLE"

um show Mièle & Bôscoli com o conjunto de Menescal
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Copacabana
Reservas: 25-0877 (até às 22 horas)

Fôrça-Tarefa da Marinha brasileira já chegou a Angola em visita oficial

Luanda, Angola (UPI-JB) — A Fôrça-Tarefa da Marinha brasileira já iniciou sua visita oficial à Capital de Angola, com o Cruzador *Barroso* saudando a população com uma salva de tiros de canhão às 10 horas (7 horas em Brasília) de têrça-feira, quando entrou na Baía de Luanda.

Os navios brasileiros foram recebidos por centenas de barcos de pesca, iates e embarcações leves na entrada do pôrto. A primeira visita a bordo da nau capitânea foi do Chefe do Estado-Maior da Marinha de Portugal, Almirante Armando de Reboredo, em companhia do Embaixador do Brasil em Lisboa, Sr. Ouro Prêto.

BANQUETE E BOAS-VINDAS

À tarde a Câmara Municipal de Luanda realizou uma sessão de boas-vindas aos oficiais brasileiros, e à noite o Governador-Geral de Angola, Tenente-Coronel Rebocho Vaz, ofereceu um banquete aos visitantes.

Desde a véspera da chegada da Fôrça-Tarefa da Marinha brasileira o Embaixador Ouro Prêto realizava visitas protocolares e preparava a recepção. Acompanhado do Cônsul do Brasil em Luanda e dos Adidos Naval e Cultural da Embaixada brasileira em Lisboa, visitou o Governador-Geral; o Arcebispo de Luanda, Dom Manuel Nunes Gabriel; e o Comandante-em-Chefe das Fôrças Armadas de Angola, General Soares Pereira.

O Sr. Ouro Prêto visitou também na segunda-feira o Cônsul da Grã-Bretanha em Luanda, Sr. Charles Bruce Stewart.

VISITAS E CONFERÊNCIAS

Ontem, um grupo de oficiais e aspirantes brasileiros foi visitar as Cidades de Cambambe e Massanga, ouvindo também uma conferência do engenheiro Correia da Silva sôbre **A Economia de Angola**.

Um outro grupo percorreu a Capital, inclusive a Fortaleza de São Miguel, onde se encontra uma exposição sôbre a situação atual de Angola. Também para êste segundo grupo houve uma conferência, sôbre a **Expansão Humana no Brasil Colonial**, proferida pelo Sr. Leandro Tocantins.

Uma comissão de oficiais brasileiros recebeu do Presidente da Câmara Municipal de Luanda uma saudação para o povo brasileiro, falando da perenidade da amizade luso-brasileira.

Tempo será instável com trovoadas

O Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, prevê para hoje, na Guanabara e Niterói, tempo bom passando a instável com chuvas e trovoadas ocasionais.

A temperatura estará em elevação, podendo atingir até 30 graus, mas a visibilidade será boa.

Comissão do Catumbi fala com Negrão

A Comissão de Moradores de Catumbi cujos imóveis se encontram na zona a ser desapropriada pela Comissão Executiva de Projetos Específicos — CEPE-1 — para a construção da Cidade Nova, será recebida hoje pelo Governador Negrão de Lima, às 16h30m, no Palácio Guanabara. A Comissão tentará encontrar uma solução para o problema criado pelas desapropriações.

Participarão também da reunião o Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, e o Secretário Executivo da CEPE, Sr. Carlos Costa, que, na presença do Governador, reiterará aos moradores de Catumbi a sua proposta de construir para êles, no mesmo local, um conjunto residencial a ser financiado, em dez anos, pela COPEG.

Fazendeiro mineiro mata outro que era mandante de assassinato e delator

Belo Horizonte (Sucursal) — O fazendeiro Itagiba Lima matou o fazendeiro Alírio Bastos, principal mandante do assassinato do Deputado Nacip Raidam e que delatou os participantes do crime na época do inquérito.

O crime se deu às 16 horas de sábado no Mercado Municipal de Santa Maria do Suaçuí, nordeste de Minas, e o morto, que levou sete tiros, era mal visto tanto pela família do deputado morto quanto pelos companheiros denunciados.

PERSEGUIÇÃO

O telegrama enviado pelo delegado de Santa Maria do Suaçuí, ao Secretário da Segurança de Minas, Sr. Joaquim Gonçalves, dizia: "Mataram o fazendeiro Alírio Bastos, mandante da morte do Deputado Nacip Raidan, na via pública, com nove tiros. A perseguição continua".

O Secretário da Segurança de Minas pediu que providências imediatas fôssem tomadas pelo Delegado local e pelos investigadores destacados para a prisão de Itagiba Lima, que, segundo pessoas de Santa Maria do Suaçuí, está foragido com um ex-cabo da Polícia Militar, apelidado de Rasga-em-baixo, para os lados do Norte de Minas.

VINGANÇA

Na noite de 14 de abril de 1962, o Deputado Nacip Raidan foi assassinado por Ozacife Lopes de Carvalho, a mando dos fazendeiros Alírio Bastos, Geraldino Lima e Rodolfo Lima e do escrivão João Alves de Oliveira, na porta de sua casa, quando respondia a um "Boa noite, Dr. Raidan".

Todos fugiram e o primeiro a ser prêso foi Alírio Bastos, que envolveu os companheiros no inquérito, que acabou no Tribunal de Justiça de Minas Gerais, em Belo Horizonte, em julgamento que absolveu Rodolfo, Geraldino e João Alves e condenou Alírio e Ozacife.

No entanto, Ozacife é o único que permanece prêso até hoje, em Galiléia, cumprindo pena. O fazendeiro Geraldino Lima e seus filhos Rodolfo e Itagiba residem em Santa Maria do Suaçuí e "tinham contas a acertar com o traidor de Alírio". A família do Deputado assassinado também reside em Santa Maria do Suaçuí desde a época do inquérito.

Pastôres atropelam e não socorrem

Curitiba (Correspondente) — Um acidente de trânsito ocorreu na madrugada de ontem, na Rodovia do Café, quando um Volkswagen sem placa, dirigido por dois pastôres evangelistas, atropelou um indivíduo de identidade desconhecida, causando-lhe morte instantânea e, apesar da gravidade do acidente, os atropeladores, que tiveram seu carro parcialmente destruído, com quebra de faróis e pára-brisas, abandonaram a vítima e seguiram viagem até esta Capital, não comunicando o fato às autoridades policiais.

Populares que encontraram o corpo da vítima completamente esmagado, entretanto, comunicaram-se com as autoridades de Ponta Grossa, tendo estas solicitado às autoridades da Delegacia de Vigilância e Capturas de Curitiba, para interceptar o veículo atropelador e prender os responsáveis, o que foi imediatamente feito, quando os agentes se deslocavam pela Rodovia do Café.

PRISÃO

Conduzidos à Polícia, os pastores evangélicos, identificados como sendo Floriano Xavier dos Santos e Osvaldo Leite Ferraz, ambos Ministros da Igreja do 7.º Dia, devido à interferência do Deputado Igo Losso, foram interrogados pelo delegado Miranda Assi, sendo depois removidos a Ponta Grossa, a fim de serem processados. O veículo ficou apreendido no pátio da Central de Polícia, a fim de ser devidamente examinado para a instrução do processo que será instaurado.

FOTO SELECIONADA

No quarto dia do Concurso JB-Kodak, transcorrido no último sábado, o Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL escolheu Cacatua como a melhor foto enviada. Seu autor é o Sr. João B. C. Estêves. Podem inscrever-se no concurso todos os fotógrafos amadores que não sejam funcionários do JB ou da Kodak. As inscrições devem ser feitas no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL ou em qualquer de suas agências, com a entrega de fotografias de 18x24, em prêto e branco. Os concorrentes devem escrever nome, endereço, e título da foto no verso, em papel destacável e de forma bem legível. Durante o mês de fevereiro, o JB publicará, diàriamente, uma foto. No fim do mês escolherá, entre as publicadas, as três melhores, cujos autores ganharão medalhas e máquinas

OS INSTANTES FINAIS

Colegas e familiares de Décio Vieira Otôni conduziram seu corpo até a sepultura

Décio, de Minas à solidão em Maruí

Departamento de Pesquisa

— Vou para casa tomar meu banho de Machado.

A má redação de um repórter irritava o reescrevedor Décio Vieira Otôni, machadiano disfarçado de personagem de Lima Barreto: boêmio, meio desanimado da vida, tinha 41 anos mas era como se tivesse 70 ou 20, isso pouco importava. Era alto e muito magro. Os cabelos estavam grisalhos e êle andava como os xerifes do oeste americano, o corpo jogado e os braços pendentes de uma marionete.

Talvez essa atitude fôsse influência dos filmes de mocinho que êle viu e gostou desde menino, nos cinemas de Belo Horizonte, para onde foi em 1936, vindo de Teófilo Otôni, cidade onde nasceu, fundada por seus antepassados. Tinha dez anos quando deixou o interior, e fêz o ginásio em Belo Horizonte, no Colégio Arnaldo, o mesmo de Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino, Hélio Pelegrino, Oto Lara Resende, seus companheiros.

Aos 17 anos, como a maioria dos colegas intelectuais, entrou para o jornalismo. Seu primeiro jornal em Belo Horizonte foi a *Fôlha de Minas* ou *O Diário*, nem êle se lembrava mais. Aliás, memória boa Décio tinha apenas para cinema, sabia tudo de cor.

Em Belo Horizonte, fundou, com amigos intelectuais, uma revista de jovens, chamada *Edifício*. Tinha 20 anos quando veio para o Rio, para fazer vida intelectual, boêmia, e ganhar um pouco mais do que os Cr$ 200, salário-teto em Minas. De Minas só trouxe a saudade, essa mesma revelada há pouco tempo, quando prometia aos amigos passar apenas mais um ano no Rio. Voltaria para a fazenda de sua mãe.

Mas quando aqui chegou não queria falar em Minas, das coisas de Minas. E não teve boa vida, a princípio. Passou fome, e, quando comia, almôço e jantar eram na UNE, onde conheceu sua futura mulher, na época estudante de enfermagem.

— Aqui mesmo, perto do bar Simpatia — dizia aos colegas — havia um terreno baldio, e muitas noites o meu cobertor foi o tal "vasto céu de anil".

No Rio, Décio começou trabalhando no *Diário Carioca*, onde iniciou uma coluna de cinema, pràticamente a primeira realmente especializada. O neo-realismo italiano o fascinava, naquela época, mas paixão mesmo era o *Western*, os mocinhos, os bandidos, John Ford. Conhecia como ninguém as histórias de Billy the Kid, de Buffalo Bill, e dos guerreiros índios *Touro Sentado* e *Cavalo Doido*. O célebre General Custer tinha em Décio um crítico cruel e um admirador apaixonado.

Aqui tentou estender os seus conhecimentos de desenho estudando na Escola de Belas Artes, mas o ambiente, que considerava "tremendamente chato", terminou por enfastiá-lo. Deixou o curso no segundo ano e abraçou mais ainda o jornalismo como sua única profissão, um pedaço de sua vida.

No Vermelhinho e no Juca's Bar êle tomava seu conhaque, fumava o cigarro *Asa*, que trocou mais tarde pelo *Astória*, quando o primeiro sumiu da praça. Porque Décio era fiel às suas coisas. Principalmente às suas opiniões. Discutia, gritava, mas não perdia a calma.

Casou e foi morar em Niterói. Boêmio, perdia tôdas as barcas, ficava por aqui, nas rodas dos amigos. Saía de tudo naquela mesa: cinema, literatura, lembranças e alguma tristeza. Teve dois filhos, que repetem o seu tipo físico. O mais velho Décio queria ver trabalhando em jornal.

Quase nada ganhou em jornal. O dinheiro sempre foi curto. As amizades sim, teve-as até em excesso. Amigos íntimos, Aníbal Machado, Otávio de Faria, Prudente de Morais, neto, o pintor Santa Rosa. Foi funcionário público — IPASE — mas não agüentou a burocracia e desapareceu da seção num dia de intolerância.

Escreveu um livro sôbre o *Western* americano para a Editôra Saga, livro que não está terminado e cujos originais estão em sua gaveta.

No canto da sala, ao fundo, a mesa, a máquina de escrever. Na gaveta, as pobres coisas: papéis velhos, originais da reportagem, um velho cinzeiro quebrado nas bordas, *O Coronel e o Lobisomem*, de José Cândido de Carvalho, *Psicologia del Cine*, de André Malraux, e um convite para um baile na Embaixada do Sossêgo. Um convite já velho e amassado, com data de novembro. Não se sabe o ano.

Sepultado ontem em Niterói o jornalista e crítico de cinema Décio Vieira Otôni

Companheiros de trabalho, amigos e familiares levaram ontem, às 12 horas, ao Cemitério do Maruí, em Niterói, o corpo de Décio Vieira Otôni, redator do JORNAL DO BRASIL, crítico de cinema, um dos mineiros da imprensa carioca, vitimado por um acidente em sua residência, no bairro Vital Brasil, na segunda-feira de carnaval.

Décio residia há 15 anos em Niterói e nem mesmo durante o carnaval, aproveitando a folga no Jornal, deixava de atravessar a Baía para juntar-se à sua mulher e aos dois filhos, além de compartilhar da alegria de dezenas de amigos que possuía, principalmente em Icaraí, bairro no qual morou por vários anos.

ACIDENTE

Na segunda-feira, Décio sofreu, em sua residência, no Bairro Vital Brasil, uma queda que lhe provocou coágulos de sangue no cérebro. Foi removido para o Pronto-Socorro São Paulo, e mais tarde internado no Hospital Santa Cruz, onde veio a falecer às 11h30m de têrça-feira, acometido de um derrame cerebral.

Seu corpo foi trasladado para a capela principal, e ali visitado por dezenas de amigos, entre êles grande número de jornalistas da Guanabara, que ontem o levaram para o Cemitério de Maruí, onde, em cerimônia simples, sem discursos, como gostava de ser o próprio Décio, foi sepultado.

Décio deixa viúva a Sr.ª Isaura Vieira Otôni e dois filhos — André, com 17 anos, e Pedro, com 15. Filho de D. Ester Vieira Otôni, Décio morreu aos 41 anos. De seus irmãos, estão vivos o dentista Angelo Vieira Otôni, D. Nair Leite e a irmã de caridade Zoé Inácia Maia, que mora em São Paulo.

A direção do JORNAL DO BRASIL, fêz-se representar nos funerais de Décio Vieira Otôni. Uma coroa de flôres simbolizou a saudade dos companheiros de redação do JB. Colegas de profissão de diversos jornais do Rio e Niterói e companheiros da Sucursal do JORNAL DO BRASIL do Estado do Rio estiveram presentes aos funerais.

A aventura de cada dia

Maurício Gomes Leite

"Se há um filme realizado em dez anos, onde a exaltação viril da vida e o amor com que os homens vão ao encontro da aventura e da morte, são tão admiráveis — então *Rio Vermelho* foi a maior epopéia de uma fase histórica que morreu com os homens que a edificaram."

No *Diário Carioca*, por muitos anos, Décio Vieira Otôni foi o crítico de cinema mais simples, suave e que de mais perto sentiu cada filme como o reflexo imediato dos acontecimentos de cada dia. Nenhuma afetação de linguagem, nenhuma tese a demonstrar: Décio, crítico, era o Décio repórter policial, ou o calmo observador dos políticos que seguia até a última confissão ("nem sempre autêntica", dizia *êle*). Pela madrugada, lembrava as noites terríveis da cobertura do fenômeno Tenório Cavalcânti, ou voltava aos campos de Teófilo Otôni, Minas. Compreender a paixão de Décio pelo filme policial e pelo *western*, era ouvir Décio pela madrugada.

No Rio, o tempo era de luta. A crítica de cinema, até então considerada um exercício de aficionados à margem do quadro cultural brasileiro, ainda procurava fixar um estilo e um objetivo. Havia o trabalho pioneiro de Moniz Viana, o raciocínio ideológico de Alex Viany, o fogo polêmico de Salviano Cavalcânti de Paiva e a observação calma de Décio. Para os quatro, o importante era fixar a crítica como uma revelação diária do cinema ao espectador. Tudo estava para *ser* feito, e nessa difícil tarefa de descobrir o cinema — antes de debater o cinema — Décio escolheu como ponto essencial a identificação do cinema com *o* homem, e com a vida. Em tôdas as suas críticas, no *Diário Carioca* ou na *Manchete*, todos nós, cineclubistas encantados com a técnica do *flash-back* ou da fusão lenta, descobríamos que os filmes absorviam do mundo alguma coisa mais. Era a habilidade de um jornalista sem sono a serviço da compreensão integral dos fatos, e sua análise precisa. Em 1956, ano em que Alfred Hitchcock era visto apenas (e sobretudo) como um "mestre do suspense", Décio escrevia, a respeito de *Janela Indiscreta*:

"O ato do crime é um fato que não interessa, e, por isso, não é apresentado em nenhum dos seus detalhes, exceto através de alguns movimentos complementares do criminoso. Tôda a atmosfera que se cria nasce da incidência de fatos da vida cotidiana, e, particularmente, de um dêsses fatos que apresentam o cotidiano-fora-dos-eixos: êste fato é o crime oculto no trivial que embaraça o esclarecimento. Uma situação confusa nasce de uma atitude banal e chega até as suposições ousadas e sem aparente motivo; o diretor leva o filme a um ponto em que o espectador julga que o raciocínio lógico ou a realidade não interessam muito ao seu personagem. Trata-se de uma obsessão e as obsessões, para Hitchcock, são produtos de uma verdade que surgirá à tona se cuidadosamente desembaraçada. Um mundo normal é resumido, criado e apresentado em todos os seus detalhes — do pitoresco ao trágico — com um material estranhamente heterogêneo. E depois a volta à realidade, feita sem jogos falsos e obedecendo a uma lógica impecável."

Uma enorme curiosidade pelos motivos que levam o homem às ações mais violentas situou Décio como um apaixonado pesquisador do cinema norte-americano. O filme policial, e o *western*, vistos não pelas suas aparências formais, mas como duas manifestações básicas de um modo de agir. Na série que escreveu sôbre o *western*, publicada há três anos pelo JORNAL DO BRASIL, existe uma preocupação fundamental, a de identificar cada herói com seu estilo de aventura, e o porquê dessa aventura. Wyatt Earp, Doc Holliday, Billy the Kid surgem além da sua capa de heroísmo, muito além do mito: são personagens de uma tragédia especial, a luta constante de afirmar idéias num meio hostil. Ao realizar sua pequena História do *western*, Décio realizava, ao mesmo tempo, a crônica viva do povo norte-americano.

A aventura e a morte, a epopéia, o homem histórico, ao lado da vida diária, monótona, preenchida por uma amarga nostalgia do passado — foram essas as duas matérias de ficção que preocuparam Décio Vieira Otôni. Da contradição, êle conseguiu tirar um belo exercício: a do profissional que nos ensinou a identificar, como verdade, um tímido amor pelo dia que sempre nasce.

SOTREQ S.A. TRATORES E EQUIPAMENTOS
Av. Brasil, 7200 - Tel.: 30-9966

EQUIPAMENTOS "CATERPILLAR" MARCA REGISTRADA

ENTREGA IMEDIATA:

TRATORES:

MODÊLO: D-9 D-8

TRATOR SCRAPER	•	631
TRAXCAVATORS	•	977 - 955 - 933
CARREGADEIRAS	•	966
MOTONIVELADORA	•	12

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

COMUNICADO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO comunica ao público que todos os serviços localizados na sua sede, à Avenida Treze de Maio, 33/35, incluindo a Agência Central de Habitação, voltaram a funcionar no horário normal e em pleno expediente, graças à instalação de geradores próprios que supriram de energia o período de racionamento.

Os dedicados esforços de funcionários da autarquia e a colaboração da Rio-Light, nos trabalhos de ligação dos geradores, permitiram que fôsse prontamente restabelecido o atendimento regular a todos quantos se utilizam dos serviços e operações da Caixa.

Providências estão sendo tomadas, ao mesmo tempo, para a normalização do expediente em várias Agências, que também serão aparelhadas com geradores próprios. (P.

Brasil vai negociar US$ 25 milhões em títulos dos EUA

Para negociar com as autoridades monetárias brasileiras a venda de títulos públicos dos Estados Unidos no montante de US$ 25 milhões (mais de Cr$ 50 bilhões), chegará ao Rio de Janeiro, no próximo dia 12, o Sr. Ivo Copete, Gerente-Financeiro do Banco Interamericano do Desenvolvimento — BID.

O Sr. Ivo Copete manterá entendimentos nos próximos dias 13 e 14 com o Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, e com o Diretor de Câmbio dêsse estabelecimento de crédito oficial, Sr. Antônio de Abreu Coutinho, devendo permanecer no País durante cêrca de quinze dias.

RENTABILIDADE

Segundo técnicos governamentais o interêsse das autoridades monetárias brasileiras em adquirir títulos públicos do Govêrno norte-americano, prende-se ao fato da necessidade de o Banco Central ter de empregar, para fins de rentabilidade, uma parte de nossas divisas acumuladas, que já se aproximam de US$ 900 milhões.

Outras informações, ainda não confirmadas, salientam que o Govêrno brasileiro, além de adquirir títulos estadunidenses para fins de rentabilidade de suas divisas, comprará êsses papéis para usá-los, em momento que julgar oportuno, como garantia para pedidos de empréstimo em organismos financeiros internacionais, inclusive no próprio Banco Interamericano do Desenvolvimento. O Sr. Ivo Copete deverá, também, manter contatos com os Ministros da Fazenda e do Planejamento, respectivamente, Srs. Otávio Gouveia de Bulhões e Roberto Campos.

Decreto de estímulos reduz multas do Impôsto de Renda

As pessoas físicas ou jurídicas que não pagaram o impôsto de renda do exercício de 1966 poderão saldar o débito com 60% de redução na multa e sem correção monetária até 15 de março próximo, segundo revelou ontem o Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, ao comentar o último Decreto-Lei de estímulos fiscais à capitalização das emprêsas.

Revelou, ainda, o Diretor do Departamento do Impôsto de Renda que, para os débitos anteriores cujo prazo de pagamento foi fixado em 31 de janeiro último, em conseqüência do estado de calamidade pública motivado pelas enchentes, foi dado o prazo de mais 30 dias, redução de 50% nas multas e, em casos especiais, facultado o parcelamento do recolhimento em até 18 prestações.

DEDUÇÃO

Após uma série de considerações sôbre as implicações práticas do Decreto-Lei, no campo dos estímulos fiscais, o Sr. Orlando Travancas lembrou que, entre outras facilidades, a medida permite às pessoas físicas ou jurídicas deduzir 10% do total do impôsto devido para depósito em bancos de investimento para compra de ações de emprêsas de capital aberto com a finalidade de dar maior capital de giro às organizações já democratizadas.

Com a dedução — frisou — o Govêrno abriu mão da parte do impôsto em favor do aumento do capital de giro das emprêsas, possibilitando maior flexibilidade às suas operações, ao mesmo tempo que procura, por outros meios, fortalecer as organizações que democratizaram o seu capital.

As pessoas jurídicas que desejarem alienar imóveis para ampliar o capital de giro, segundo o Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, poderão, de acôrdo com Decreto-Lei, distribuir o lucro da operação pelo número de anos em que ela se realizar, não sendo êle contabilizado de uma só vez. Em conseqüência, o impôsto será pago em proporção ao recebimento das parcelas e não sôbre o total da venda no exercício em que ela fôr realizada.

Com relação ao turismo, disse que os estímulos nesse setor passarão a vigorar a partir de janeiro de 68, condicionando os favores fiscais a investimentos em hotéis.

Explicou o Sr. Orlando Travancas que, em função do Decreto-Lei, o impôsto sôbre juros de debêntures e rendimentos ao portador não identificado foi reduzido de 60 para 40%.

IMPLICAÇÕES

No entender do Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, o Decreto-Lei terá grandes implicações no campo econômico-financeiro, facilitando as operações das emprêsas que terão aliviada a sua situação de capital de giro.

Referindo-se à Consolidação das Leis do Impôsto de Renda, o Sr. Orlando Travancas disse que os últimos decretos, portarias e ordens de serviço serão em breve incorporados ao trabalho realizado no ano passado, quando tôdas as medidas nesse setor foram reunidos num só documento.

Incentivos educam e recuperam confiança

O decreto que concede incentivos às Bôlsas de Valôres, assinado na semana passada pelo Presidente da República "tem o grande mérito de querer educar o futuro investidor e de tentar recuperar a confiança do atual no, até agora deteriorado, mercado de ações", segundo afirmou o corretor e presidente da Comissão encarregada de reformular a Bôlsa do Rio, Sr. Marcelo Leite Barbosa.

E, entretanto, bastante incerta a opinião dos corretores interrogados por não saberem, principalmente, a intenção do Govêrno que, no mesmo decreto, autoriza o Ministro da Fazenda a suspender os incentivos fiscais, temendo, a grande maioria, que através dêste artigo, as Bôlsas — entidades privadas — acabem ficando nas mãos das autoridades monetárias.

O decreto que permite que se deduza 10% das importâncias a pagar ao Impôsto de Renda, desde que seja aplicada em ações, foi considerado muito bom pelo Sr Marcelo Leite Barbosa que destacou, como objetivos principais da medida, querer recuperar a confiança do investidor no mercado, até agora muito irregular, e disciplinar os futuros investidores.

Na opinião do corretor, os incentivos fiscais oferecidos trarão ao mercado recursos superiores a 200 bilhões de cruzeiros "o que certamente fará com que melhore o índice das ações" enquanto que a obrigatoriedade de investir apenas em títulos de emprêsas de capital aberto "educará o público, fazendo com que aplique em bons e seguros papéis".

— Não devem ser esquecidas, tampouco, ressaltou o Sr. Marcelo Leite Barbosa, as repercussões benéficas que o decreto criará em outros setores, principalmente condições para que as emprêsas formem capital de giro, aliviando a pressão do crédito bancário e, conseqüentemente, das taxas de juros.

O corretor que chefia a comissão encarregada de reestruturar a Bôlsa de Valôres para que possa funcionar de acôrdo com o estabelecido pela lei do Mercado de Capitais informou que a reforma estará pronta até fins de fevereiro e que não teme o aumento do movimento, pois a Bôlsa estará apta a negociar Cr$ 2 bilhões por dia e, com a adoção de novos métodos, poderá negociar acima de 5 bilhões diários.

Causou bastante incerteza entre os corretores, no entanto, o artigo n.º 10 do decreto assinado pelo Presidente da República estabelecendo que por recomendação do Conselho Monetário Nacional o Ministro da Fazenda pode suspender os estímulos fiscais previstos caso se registre um "excesso de valorização dos títulos em Bôlsa".

Por falta de maior análise, os corretores não puderam opinar a respeito dêste artigo, mas vários declararam temer que por êle o Govêrno possa interferir sempre que quiser nas atividades das Bôlsas, sem necessidade de recorrer à adoção de medidas explícitas o que, no seu entender seria uma anomalia, pois as bôlsas são entidades particulares.

Minas prevê grande movimento nas Bôlsas

Belo Horizonte (Sucursal) — Grande movimentação nas Bôlsas de Valôres durante os próximos dias, foi a previsão feita ontem pelos empresários financeiros de Minas como primeira conseqüência benéfica do decreto-lei baixado pelo Presidente da República, permitindo a dedução de 10% do Impôsto de Renda para a compra de ações "o que significa o fortalecimento definitivo do mercado de capitais".

Entendem os dirigentes das emprêsas financeiras de Minas que o decreto-lei do Presidente da República vem revolucionar e colocar em ordem o mercado de capitais, constituído, concretização das medidas prometidas, pelo Govêrno, que viriam permitir a capitalização das emprêsas privadas.

APOIO TOTAL

Depois de garantirem que o decreto terá o apoio total de tôdas as emprêsas que atuam no mercado de capitais de Minas, os dirigentes das emprêsas financeiras explicaram que a grande inovação do dispositivo legal é a permissão para as pessoas físicas e jurídicas deduzirem 10% do Impôsto de Renda a pagar, para a aplicação em ações.

Salientam os empresários financeiros que a compra de ações tem de ser feita em data anterior à da notificação do Impôsto de Renda. Os recursos que serão destinados à compra de ações, segundo os dirigentes financeiros permitirão o fortalecimento dêste mercado definitivamente, pois calculam que serão mais de Cr$ 100 bilhões os recursos a serem aplicados.

Frisaram também, que êste decreto abre as melhores e mais amplas perspectivas para as emprêsas financeiras do País. Neste sentido por exemplo, apontam o Artigo 11 do decreto que autoriza o Conselho Monetário Nacional a destinar parcela de seus recursos oriundos do Impôsto sôbre Operações Financeiras, para o refinanciamento dos aumentos de capitais dos bancos de investimentos, das companhias e das sociedades corretoras.

BIRD analisa o programa de diversificação da lavoura cafeeira em vários Estados

A economista Flora Waite, da missão do Banco Mundial, que se encontra no País analisando os efeitos da política econômico-financeira do Govêrno, segue hoje para Vitória, a fim de verificar a aplicação e os resultados do programa de diversificação da lavoura cafeeira promovido pelo Instituto Brasileiro do Café.

Considerada especialista de renome em problemas da economia cafeeira, *Miss* Waite pretende recolher subsídios para a elaboração do trabalho que lhe foi confiado pelo Banco Mundial. Além de Vitória, visitará ainda Belo Horizonte, para onde seguirá na segunda-feira, percorrendo depois, várias fazendas no Sul de Minas, entre as quais a Santo Antônio do Amparo, grande produtora de café.

NORTE DO PARANÁ

Depois de visitar o Espírito Santo e Minas Gerais, a técnica do BIRD seguirá em companhia do Chefe da Missão, Sr. Dragoslav Avramovic, do Presidente do IBC, Sr. Leônidas Bório, e do Presidente do Grupo Executivo da Racionalização da Cafeicultura, Sr. Antônio Rites, para Londrina e Maringá, no norte do Paraná, devendo ali conhecer também os métodos empregados pelo IBC para a diversificação e erradicação de cafèzais.

Empréstimos concedidos à América Latina pelo BID ultrapassam US$ 2 bilhões

As operações de crédito concedidas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento para o desenvolvimento econômico e social da América Latina ultrapassaram a cifra de US$ 2 bilhões com os US$ 67,8 milhões autorizados ontem para cobrir cinco empréstimos a duas entidades públicas da Argentina, uma entidade de fomento agrícola da Colômbia e um órgão sindical de Honduras.

Nessès três países, os recursos financeiros liberados pelo BID serão destinados a financiar um projeto de irrigação e colonização, outro de desenvolvimento elétrico, a cooperar num programa de mecanização agrícola e para contribuir na execução de um programa de habitação, segundo esclareceu comunicado distribuído ontem à imprensa sôbre o assunto.

ESPECIFICAÇÕES

Os novos empréstimos elevarão o total das autorizações efetuadas pelo BID com suas distintas fontes de recursos a um montante de .... US$ 2 001 230 000, que correspondem a 402 operações de empréstimo, assim distribuídas: um total de 142 empréstimos, montando a US$ 782,5 milhões foram concedidos dos Recursos de Capital Ordinário do banco; 135 empréstimos, num total de US$ 705,8 milhões, do Fundo para Operações Especiais; 117 empréstimos, num total de US$ 501,2 milhões, do Fundo Fiduciário de Progresso Social, que o Banco administra para o Govêrno dos Estados Unidos desde 1961, dentro do programa Aliança para o Progresso; e 8 empréstimos no total de ..... US$ 11,6 milhões, dos recursos que o Banco começou a administrar para o Govêrno do Canadá, em 1964.

Foi a seguinte a distribuição dos empréstimos por campo de atividade: (em milhões de dólares) Agricultura 487,5, Indústria e Mineração — 406,8; Água Potável — 349,5; Habitações — 276,4; Transportes — 164,4; Energia Elétrica — .... 176,3; Educação — 65,7; Reinversão — 47,7; e Financiamento de Exportações — 26,2. Total: 2 001,2.

OS NOVOS

Os empréstimos ontem anunciados são de US$ 22 238 900 à Emprêsa de Água e Energia Elétrica e US$ 10 480 000 à Província de Santiago del Estero, ambos do Fundo para Operações Especiais, para ajudar a financiar a primeira etapa de um amplo programa de irrigação e colonização agrícola no Nordeste da Argentina; — US$ 20 650 000 à Emprêsa de Água e Energia Elétrica, dos Recursos Originários para ajudar a financiar um programa de desenvolvimento elétrico que beneficiará a 1,4 milhões de habitantes em três províncias Argentinas; — US$ 12 200 000 à Caixa de Crédito Agrícola Industrial e de Mineração dos Recursos Ordinários de capital para ajudar a financiar um programa de mecanização agrícola na Colômbia; US$ 2 270 000 à Federação Sindical de Trabalhadores Nacionais de Honduras (FESINTRAH), do Fundo para Operações Especiais.

Suprimido despacho para navios

O Presidente da República assinou decreto suprimindo a exigência de despacho dos navios mercantes, nacionais ou estrangeiros, que se dirijam aos portos brasileiros, pelas autoridades consulares do Brasil no exterior, permanecendo, para os navios brasileiros, a exigência do visto consular no Diário Náutico, e da expedição do passe de saída. Estabelece ainda que os emolumentos prescritos na Tabela de Emolumentos Consulares vigente, serão arrecadados pelas Alfândegas dos portos de desino.

Dênio tem homenagem de bancos

Dirigentes de bancos e empresários financeiros e suas entidades de classe vão homenagear o Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, com banquete no Hotel Glória, no próximo dia 15, às 21h, por sua atuação à frente dêsse estabelecimento de crédito oficial.

As listas de adesão são encontradas na Federação Nacional de Bancos, Sindicatos e associações bancárias, na ADECIF, bem como nas entidades congêneres de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, e outros Estados.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2 205
Venda 2 210

LIBRA

Compra 6 120
Venda 6 190

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem em condições calmas, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a Cr$ 2 200 e vendendo a Cr$ 2 220 e a libra a Cr$ 6 143,40 e a Cr$ 6 205,90. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a Cr$ 2 205 para compra e a Cr$ 2 210 para venda e a libra a Cr$ 6 120 e a Cr$ 6 190. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar Can. .	2 038,30	2 059,10
Libra	6 143,90	6 205,40
Franco Belga	44,10	44,80
Florim	609,00	615,00
Marco Alem. .	553,60	559,30
Lira	3,513	3,562
Franco Suíço	553,40	559,70
Coroa Din. ..	318,00	322,10
Coroa Norueg.	307,50	311,50
Franco Franc.	444,40	449,60
Coroa Sueca	425,60	430,60
Shilling Aust.	85,00	87,00
Escudo Port. .	76,70	78,60
Peseta	35,80	38,30
Pêso Argent. .	7,40	8,30
Pêso Urug. ..	25,90	32,00
US$ Convênio	2 200,00	2 220,00
E RPC	6 143,90	6 205,40

Ouro Fino
GR 2 475,6050 2 498,1115

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 205,00	2 210,00
Libra	6 120,00	6 190,00
Franco Franc.	442,00	450,00
Escudo Port. .	77,00	77,50
Peseta Esp. ..	36,90	37,20
Lira Ital.	3,50	3,58
Franc. Suíço .	506,00	516,00
Pêso Argent. .	7,30	7,80
Pêso Urug. ..	28,00	30,00
Franco Belga	40,00	44,40
Bolívar	480,00	485,00
Marco	550,00	558,00

Bôlsa de Valôres

Não funcionou ontem a Bôlsa de Valôres.

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI — JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Variação	Ações	Variação
30 INDUSTRIAIS	——	15 CONCESSIONARIAS	+ 0 67
20 FERROVIAS	+ 1 25	65 AÇÕES	+ 2 37

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais ——; Ferrovias 93,000; Concessionárias de Serviços Públicos 31,000; Total 619,000.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): final 134,96.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	4-1/4	Cont Can	46	Lehman	33-7/8	Southern R	49-3/4	U S Smelting	58-5/8
Allied Chem	39-1/2	Cont Stl	30-7/8	Lockheed	39-3/4	Std O Cal	13	Warner Bros	18-3/8
Allis Chal	27	Crown Zell	46-3/8	Lonestar Cem	18-1/8	Std O Ind	53-1/4	Woolwth	22
Am Forn Pow	19-3/8	Curtiss W	22-3/4	Mobil Oil	45-7/8	Std O N J	63-7/8	Ark La Gas	39-1/2
Am Met Cl	48-3/4	Du Pont	154-1/2	Nat Cash R	77-1/4	Stand. Brands	36-1/4	Brit Am Oil	—
Amer Std	20-1/4	Gen Ele	89-1/8	Nat Dist	43-5/8	Studebaker	55	Brit Pet	9-1/8
Amer Smel	66	Gen Motors	76	Pac G El	35-3/8	Swift	52	Creole P	34-5/8
Amer Tob	34-5/8	Gillette	44	Pub S E G	6-5/8	Tech Mat	13-1/8	Espey Mfg	14
Anaconda	9-1/4	Goodyear	43-3/8	RCA	50-1/4	Texas Gulf	116-1/2	Giant Yell	6-7/8
Atlas Corp	3-1/8	Grace W R	53-1/4	Rep Stl	45-1/4	Textron	577-1/8	Home Oil A	22-3/4
Cerro	41-3/8	Int Harv	37-5/8	Rey Tob	39-3/8	Un Carbide	52-7/8	Husky Oil	12-5/8
Chrysler	37-1/2	Int Tel & Tel	823-1/3	Sears	53-3/4	Union Pacific	407-3/8	Syntex	7-3/4
Col Gas	26-1/2	Johns Manville	58	Sinclair	71	U S Rubber	43-7/8		

Mercadorias

Os mercados de café, açúcar e algodão não funcionaram ontem.

Faraco apóia novas taxas para câmbio

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Daniel Faraco, ex-Ministro da Indústria e do Comércio e ex-Secretário da Economia do Rio Grande do Sul, considera necessário um reajustamento da taxa de câmbio em vigor, "no mesmo sentido, mas não na mesma proporção" da alta dos preços internos. O Deputado Daniel Faraco afirmou, ainda, que as autoridades monetárias têm condições de manter ou até mesmo reduzir a taxa cambial em vigor, mas que o reajustamento se faz necessário como decorrência dos aumentos registrados nos custos de produção.

SOTREQ S. A.

TRATORES E EQUIPAMENTOS

AV. BRASIL, 7.200 — TEL.: 30-9966

GRUPOS MOTOR-GERADOR
"CATERPILLAR" marca registrada

ENTREGA RÁPIDA

Modelos
D-333 — 125/156 KVA — 50/60 ciclos
D-336 — 156/187 KVA — 50/60 ciclos
D-343 — 206/250 KVA — 50/60 ciclos
D-353 — 250/312 KVA — 50/60 ciclos
D-398 — 500/625 KVA — 50/60 ciclos

(P

BRASIL 1967

O ponto de vista empresarial é o mais ouvido neste Brasil. Geraldo Banas com a sua equipe tenta preencher a lacuna, apresentando o **ANUÁRIO BRASIL 1967.** Recolheu informações e dados sôbre a economia nacional, nos seus setores oficiais e nas próprias companhias privadas, a fim de delinear a posição exata do País neste começo de 1967.

É um balanço que não pode ser iniciado antes do começo de janeiro, mas que precisa ser terminado antes do fim do mês, a fim de produzir ainda o impacto da notícia nova.

A tarefa foi terminada a tempo, e empresários, curiosos, observadores e críticos encontrarão abundante matéria informativa nesse trabalho.

ANUÁRIO BRASIL — 1967

PRELIMINARES — Ainda com Stefan Zweig; Modêlo do Japão — Unidade de Comando — Contra Fatas Morganas; Café disciplinado
FINANÇAS PÚBLICAS — Consolidado um êxito; Disciplina orçamentária; Estados menos autônomos; Reforma tributária
A INICIATIVA PRIVADA — Diálogo entre desiguais; Entidades fora da moda; Baixou a rentabilidade
INVESTIMENTOS — B.N.D.E. ajuda pequenos; Maré baixa nos organismos internacionais; Ultragaz, Antunes e Volkwagen
MERCADO DE CAPITAIS — Ações Cinderelas do mercado; Serviço S—N analisa; Entrevista de José Willemsen
BANCOS — Mais depósitos obrigatórios; Menos autonomia; Dialética dos juros
CÂMBIO — Política de prestígio; "Export-drive" ameaçado
PLANEJAMENTO — Versus dirigismo; Já houve 6 planos; Sudene e quatro novas prioridades
POLÍTICA SOCIAL — Baixar os custos para acumular; Capital de investimentos
COMÉRCIO INTERNACIONAL — Cartel do café balança, mas não cai; Guarda-chuva agropecuário
AGRICULTURA — Impermeável ao progresso; Classe sem liderança; Diversificação sem sacrifícios
SERVIÇOS PÚBLICOS — Tôdas as verbas para hidroelétricas; Arrancada na Petrobrás; Telefones e ferrovias menos ineficientes
A ECONOMIA INDUSTRIAL — Infra-estrutura atrasada dificulta eficiência industrial
a) TECIDOS — Na trama da crise
b) GÊNEROS ALIMENTÍCIOS — Barriga cheia consolida o regime
c) ARTEFATOS DE BORRACHA — Aumentam as exportações
d) QUÍMICA — Sob o signo dos investimentos
e) MÁQUINAS E ELETRÔNICA — Parcial ociosidade
f) AUTOMOBILÍSTICA — Menos companhias, mais produção
g) ESTALEIROS — Com encomendas garantidas
h) CONSTRUÇÕES — São Paulo cresceu menos
i) SIDERURGIA, MINERAÇÃO — Consolidar, depois expandir
j) PAPEL E CELULOSE — Consumo aumentou bem
AS CEM MAIS OPINAM — Resmungam, mas investem; Giro em foco
PERSPECTIVA PARA 1967 — Otimismo, sim; Mais moderno capitalismo da América Latina; A Caravana passa...; Povo jovem é um trunfo; Consolidar o que foi conquistado.

PREÇO: Cr$ 15 000 (Quinze mil Cruzeiros)

O ANUÁRIO BRASIL 1967 tem 185 páginas e está à venda nos escritórios da EDITÔRA BANAS S/A.
Rio de Janeiro: Rua Senador Dantas, 20 — 10.º andar — Fone: 22-4991.
São Paulo: Rua Rego Freitas, 542 — Fones: 32-5703 e 32-5562.

(P

AVISOS RELIGIOSOS

AFFONSO DE ALBUQUERQUE

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Banco do Povo S/A, através de seus administradores e funcionários dos departamentos locais, consternada com o falecimento, em Recife, de seu Diretor-Presidente AFFONSO ALBUQUERQUE, convida para a missa de 7.º dia que mandará celebrar na próxima sexta-feira, dia 10, às 8 horas, no altar mor da Matriz de N. S. Copacabana, à Praça Serzedêlo Correia.

ARISTÓTELES A. COUTO FILHO

(30.º DIA)

As famílias Viúva Izaltina Monteiro Couto e Sylvio Russo, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar hoje por alma do saudoso ARISTÓTELES, às 18 horas, nos Capuchinhos, Rua Hadock Lobo.

ACACCIO CAMARGO DE MACEDO

(Falecido em São Paulo)

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ACACCIO CAMARGO DE MACEDO convida parentes e amigos para a missa que mandará celebrar hoje, quinta-feira, dia 9, às 11,30 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina com Avenida Rio Branco. Antecipadamente agradece a presença a êste ato de fé cristã. (P

ALEXANDRE BASTOS

(FALECIMENTO)

A família de Alexandre Bastos participa o seu falecimento e convida demais parentes e amigos para o sepultamento, a realizar-se hoje, dia 9, às 11 horas, no Cemitério São Francisco Xavier. O corpo encontra-se na capela do Cemitério.

BARÃO SYLVIO JOSÉ VILARDO

(MISSA DE 7.º DIA)

REGINA VILARDO, RAPHAEL VILARDO, MARIO VILARDO E FILHOS, MARIA CHERUBINA VILARDO DUARTE, JULINDA VILARDO FERREIRA, CONGETINA VILARDO, YOLANDA VILARDO, GLORIA VILARDO, YOLANDA PAIVA VILARDO, RUBEN DUARTE E FILHO, WALTER FERREIRA E FILHOS, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, irmão e sogro — BARÃO SYLVIO JOSÉ VILARDO — e convidam os demais parentes e amigos paar assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 10, às 11,30 horas, no Altar-mor da Igreja de São Francismo de Paula (Largo de São Francisco). (P

Dr. Haroldo José Garcia Braga

(7.º DIA)

Iracema Cardoso Garcia Braga, Renata Cardieu Garcia Braga, Haroldo José Garcia Braga Filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu adorado e inesquecível filho e pai HAROLDO JOSÉ GARCIA BRAGA e convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar sexta-feira, dia 10 às 10 e meia horas no altar-mor da Igreja da Candelária.

NARCISO PEREIRA DE SEQUEIROS

(FALECIMENTO)

Os funcionários da TELE-RIO, comunicam aos seus amigos e clientes o passamento em Portugal, do SENHOR — NARCISO PEREIRA DE SEQUEIROS, pai de seus Diretores João Pereira de Sequeiros e Domingos Carneiro Sequeiros. (P

NARCISO PEREIRA DE SEQUEIROS

(FALECIMENTO)

João Pereira de Sequeiros e família Domingos Carneiro de Sequeiros e família, comunicam o falecimento em Portugal, de seu pranteado pai, NARCISO PEREIRA DE SEQUEIROS. (P

Piraquê começa a operar e o Rio já recebe 65% da energia de que necessita

Com a entrada em funcionamento ontem da usina flutuante Piraquê, o fornecimento de energia ao Rio foi reforçado em 25% e a Cidade passou a receber 65% do que lhe era destinado antes dos temporais de janeiro, mas os técnicos da Rio Light já advertiram que não serão suspensos os cortes de circuitos.

Vinte e quatro horas após a vigência da nova tabela de racionamento, admitem os técnicos a possibilidade de sua revisão, com cortes ainda mais curtos. O fornecimento de energia sòmente estará plenamente restabelecido quando a Usina Nilo Peçanha, em Lajes, voltar a operar a plena carga, e isso não ocorrerá nos próximos dois meses.

SEM CORTES

A disponibilidade de energia nas usinas produtoras liberou ontem muitos bairros dos cortes, mas os coordenadores do racionamento indicaram que ninguém deve entusiasmar-se e manter os elevadores em funcionamento no horário de desligamentos de circuitos. Segundo a Rio Light, havia excesso de energia em conseqüência do fechamento de inúmeras indústrias e lojas comerciais. É possível que hoje, com todos os elementos de produção operando a plena carga, alguns bairros continuem livres do racionamento.

NOVA TABELA

A Rio Light, analisando a nova tabela de cortes de circuitos, apontou-a como mais liberal para os bairros, já que, de um modo geral, os cortes diminuíram em duas horas. Três bairros, no entanto — Copacabana, Ipanema e Leblon —, ficarão mais tempo sem luz: na vigência da tabela antiga, os cortes eram breves, devido à necessidpade de manter em funcionamento as elevatórias de esgotos; agora, as elevatórias passaram a ser abastecidas por grupos isolados.

Carnaval em Lajes foi em 3 galerias com lama

Cêrca de 900 trabalhadores da Usina Nilo Peçanha, em Lajes, passaram o carnaval pràticamente na lama, desobstruindo três galerias subterrâneas, para que os cariocas possam voltar a receber 330 mil quilowatts até a Páscoa, conforme a previsão mais otimista dos engenheiros que comandam o trabalho.

Apesar do entusiasmo da equipe de Lajes, nenhuma informação oficial será divulgada até a limpeza total das três galerias de 18 metros de altura, particularmente do terceiro piso, onde há seis geradores gigantes, três dos quais ainda mergulhados na lama.

ENTUSIASMO

Na Usina Nilo Peçanha, trabalha-se 16 horas por dia, para a retirada da lama acumulada dentro e fora das construções de cimento armado. As usinas de Fontes, a nova e a velha, já estão totalmente recuperadas, produzindo hoje a sua carga total de 160 mil quilowatts.

Os engenheiros de Nilo Peçanha — capacidade de 330 000 quilowatts, responsável por mais de 50% do consumo de luz na Guanabara — esperam recuperar três geradores até fins de março, num total de 210 quilowatts, o suficiente para encerrar o racionamento, juntamente com a ajuda de São Paulo.

N. Sra. Salete

Agradeço tôdas as graças recebidas — Joaquina.

Novena poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa sagrada Mãe. Eu humildemente rogo ao vosso Pai em vosso nome que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, vossa sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave Maria e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas) e mandada publicar por ter alcançado uma graça.

a) Escolástico Rebouças

OTAVIO LUZ

(FALECIMENTO)

A família de OTAVIO LUZ cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 9, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

Virgínia depende de 24 horas

Com queimaduras de 1.º e 2.º graus em 60% do corpo (o rosto não foi atingido), a cantora portuguêsa Virgínia Noronha, que teve seu vestido de *nylon* incendiado na porta do Teatro Municipal, pouco depois do início do baile carnavalesco, permanece numa tenda de oxigênio do Hospital Sousa Aguiar, em estado grave.

Se seu estado não piorar até amanhã, Virgínia estará salva. Os médicos esclarecem que, vencido o prazo de cinco dias, a vítima de queimaduras terá escapado A artista participava do programa de Derci Gonçalves, na TV-Globo, onde apresentava o quadro A Desgarrada.

COMO FOI

Virgínia aguardava o momento de entrar no Municipal, em companhia do jornalista Manuel José Roberto Félix, quando, sem que se saiba como, seu vestido — um longo, prêto, de *nylon*, bordado com *pailletés* — incendiou-se. O jornalista tirou o paletó e cobriu-a, com a ajuda de outras pessoas.

Pai põe a prêmio cabelo do filho

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Prefeito Célio Marques Fernandes prometeu ontem o prêmio de Cr$ 50 mil a quem conseguir cortar "o cabelo, que é uma vergonha", do seu filho Raul — um dos rapazes mais cabeludos da Cidade — , e dá também 25 mil cruzeiros por apenas "uma mecha de bom tamanho".

Emilio Gonçalves Egreja

(FALECIMENTO)

Espôsa, filho, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, ausentes e presentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu pranteado espôso, pai, irmão, cunhado e tio EMILIO GONÇALVES EGREJA, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, hoje, saindo o féretro da Capela F do Cemitério S. Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole, às 14 horas. (434

HAROLDO JOSÉ GARCIA BRAGA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os advogados e funcionários do Departamento do Contencioso do Banco do Brasil, convidam, parentes e amigos de HAROLDO JOSÉ GARCIA BRAGA, para assistir à missa que mandarão celebrar por sua alma, sexta-feira, dia 10 de fevereiro, às 10h 30m, na Igreja da Candelária. (P

Temporais alagam cêrca de 100 km nas várzeas do Rio Paraíba em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — As várzeas do Paraíba, numa extensão aproximada de 100 quilômetros, de São José dos Campos a Areias, apresentavam-se ontem ainda alagadas em conseqüência das chuvas que, caindo sem cessar desde segunda-feira, elevaram o nível das águas do rio cinco metros acima do normal, com a inundação de inúmeras casas e plantações de arroz.

Os agricultores da região acreditam que as perdas decorrentes da enchente atingirão aproximadamente 50% das plantações de arroz, com possibilidade de agravamento se as águas demorarem muito a baixar. Na região de São Luis de Paraitinga, os produtores de leite sofrem prejuizos diários de Cr$ 8 milhões, com a perda de 40 mil litros, devido à falta de transportes.

INUNDAÇÕES

Não eram poucas as casas de agricultores que se apresentavam ontem ainda inundadas. Não houve, entretanto, grande número de vítimas porque as águas do rio subiram lentamente possibilitando aos moradores das regiões ribeirinhas abandonar o local com segurança. Segundo as autoridades das cidades do Vale, não havia, até ontem, notícias de casas arrastadas pela correnteza, devido, principalmente, ao fato de que as águas se escoaram pelos terrenos baixos, impedindo que a correnteza do Rio se tornasse muito violenta.

Nas cidades de Caçapava, Aparecida do Norte e Guaratinguetá, apenas os subúrbios pobres foram atingidos, com a inundação de casas de trabalhadores e algumas olarias. Em Aparecida, as águas atingiram as proximidades da Basílica, inundando aproximadamente 30 casas e atingindo uma altura de quase dois metros.

A região mais atingida foi a de São Luís do Piraitinga, onde as águas subiram seis metros acima do nível normal, provocando o desmoronamento de seis casas e deixando aproximadamente mil pessoas desabrigadas. As rêdes de esgotos ficaram danificadas e a água da cidade está poluída. As culturas de milho da região estão pràticamente perdidas e há possibilidade de epidemia acentuada na colheita de arroz. Um médico e dois enfermeiros de Taubaté estão auxiliando o médico do Pôsto de Saúde de São Luís a vacinar a população. Segundo estimativa do Prefeito da cidade, que decretou "estado de calamidade pública", os prejuízos atingiram cerca de Cr$ 10 milhões na parte alta da cidade e cêrca de Cr$ 50 milhões na zona baixa.

NA CAPITAL

As chuvas que estragaram o carnaval de rua de São Paulo, também causaram sérios transtornos para a população: ruas alagadas em todos os bairros, principalmente na região do mercado e no Vale do Anhangabaú, dez desabamentos (sem vítimas), 150 sacas de gêneros alimentícios estragadas na região atacadista do mercado, a interdição da estrada velha de Santos e três mortos, só no domingo.

Na segunda-feira, o temporal provocou novos desabamentos e enchentes, obrigando os moradores das regiões baixas da cidade a mudar os móveis para as partes altas das casas e a pedir o auxílio do Corpo de Bombeiros.

A vesperal infantil do clube Anhembi, no bairro de Pinheiros, ficou mais animada quando as águas da chuva invadiram o salão e as crianças tiraram os sapatos para brincar na água. Pouco depois, entretanto, foi preciso chamar o Corpo de Bombeiros porque o salão já não dava pé e os meninos haviam sido transferidos para o palco do clube, para não correrem o risco de morrer afogados.

Ministro vê no carnaval os estragos das chuvas

O Ministro dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa, depois de ter inspecionado, durante o carnaval, as cidades fluminenses de Barra Mansa e Volta Redonda, atingidas por violentas chuvas, estêve ontem em Areias, tomando conhecimento dos estragos produzidos pela tromba d'água que caiu sôbre São Paulo.

Obteve o Ministro Gonçalves de Sousa, do Ministério da Saúde, 5 500 vacinas antitíficas para a execução de campanha de vacinação das populações de Barra Mansa e Volta Redonda. Hoje, o Ministro entrará em contato com o Governador de São Paulo, acertando medidas que possibilitem o pronto atendimento à região das várzeas do Paraíba.

BARRA MANSA

Os flagelados em Barra Mansa, em número de 400, foram encaminhados ao Ginásio Barão de Aiuruoca, onde ficaram alojados. Seiscentas etapas de alimentação foram requisitadas ao SAPS; a mercadoria já está com o Comandante do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, Coronel Danilo da Cunha Melo. O problema de cobertores foi solucionado imediatamente com o envio de pequeno estoque ainda existente em Piraí.

As galerias da Central do Brasil, dificultando o escoamento das águas pluviais em direção ao Paraíba, representam uma das principais causas do represamento das águas e o conseqüente alagamento de Barra Mansa. Ao ser informado do problema, o Ministro Gonçalves de Sousa enviou telegrama ao Ministro da Viação solicitando medidas urgentes por parte da direção da Rêde Ferroviária Federal.

CAIXA DÁGUA

O problema mais sério é o da caixa dágua de Barra Mansa que abastece 100 mil pessoas. Situada num morro que já desabou parcialmente, a caixa se inclina perigosamente e ameaça ruir. As Autoridades decidiram reduzir o estoque de água pela metade, para reduzir o pêso, e iniciaram estudos para a sustentação do reservatório, através de muros de arrimo. Como as chuvas prosseguissem, a caixa foi totalmente esvaziada e, sustentada por amarração de dormentes. Carros-pipas estão abastecendo os edifícios públicos, hospitais e pontos críticos da Cidade.

VOLTA REDONDA

A Companhia Siderúrgica Nacional assistiu às 400 pessoas desabrigadas em Volta Redonda. O Distrito de Pôrto Real foi duramente castigado pelas chuvas, com três mortes e quatro pontes destruídas. Sessenta por cento dos arrozais e 90% da plantação de cana-de-açúcar estão danificados.

SÃO PAULO

Na Cidade de Areias, apurou o Ministro Gonçalves de Sousa que existem 250 flagelados e o número de mortos vai a oito. Os canos de água estão destruídos e a Prefeitura necessita de 600 metros de tubos de duas polegadas. A destruição de duas pontes, que dão saída para Queluz e São José de Barreiros, está impedindo o escoamento de 15 mil litros diários de leite.

Est. do Rio teve carnaval de muita alegria e quase sem trabalho para polícia

Niterói (Sucursal) — Um carnaval de muita alegria e sem muitas ocorrências policiais — cêrca de 305 prisões em todo o Estado — foi vivido êste ano nas principais cidades e em Niterói, onde o Canto do Rio manteve a sua tradição de clube mais animado, embora o Central, na Praia de Icaraí, tenha sido o mais procurado pelos foliões.

Na vizinha Cidade de São Gonçalo, o carnaval foi liderado pelo Tamoio, que possui dois amplos salões, e na Baixada Fluminense, nas cidades da serra, em Campos e em tôda a região dos lagos, os festejos transcorreram igualmente muito animados, com grande movimentação nos clubes e nas ruas.

MÚSICA PREFERIDA

Máscara Negra, de Zé Kéti, — vitoriosa no carnaval de outros Estados —, foi também a música mais cantada em Niterói e São Gonçalo, seguida de **Linda Mascarada, Colombina Iê-Iê-Iê, A Barra Tá Pesada, Alegria** e **Se Correr o Bicho Pega**.

Por culpa do Departamento de Trânsito, que sòmente desviou o tráfego na Avenida Amaral Peixoto às 16h30m de domingo, o desfile oficial das escolas de samba e blocos da Capital se iniciou com um atraso de 40 minutos, com ônibus e caminhões trafegando no meio dos foliões.

O aguaceiro que caiu na Cidade às 18h30m de domingo também prejudicou o desfile. Algumas agremiações tiveram as suas alegorias danificadas, e só conseguiram recuperá-las com o auxílio da Prefeitura.

OCORRENCIAS POLICIAIS

A Secretaria de Segurança Pública informou que foram realizadas 305 prisões em todo o Estado do Rio durante os três dias de carnaval, mas quase tôdas por questões sem importância, o que facilitou a libertação dos presos horas depois.

Em Niterói e São Gonçalo, os hospitais Antônio Pedro e Luís Palmier atenderam, de sábado até ontem, 422 pessoas.

Dos crimes de morte — cinco — que ocorreram no Estado, o mais bárbaro se deu em Rio Bonito, onde o lavrador Claudecir Elias assassinou a machadadas a sua companheira, Olívia da Conceição, porque ela não queria deixá-lo brincar o carnaval.

Tráfego intenso em desvio para São Paulo leva DNER a estudar um nôvo trajeto

O DNER está estudando uma maneira de modificar novamente o trajeto dos veículos de carga que fazem a ligação Rio—São Paulo, porque o desvio feito por Petrópolis, Três Rios, Vassouras e Barra Mansa, devido à intensidade de tráfego, está provocando o rompimento da pavimentação das BR 135 e 116, que poderão tornar-se impraticáveis até para carros de passeio.

A ligação rodoviária Rio—São Paulo voltou a apresentar problemas, em virtude das fortes chuvas caídas desde sábado na região de Volta Redonda, Barra Mansa, Itatiaia, Resende, Guaratinguetá, Aparecida do Norte e Guarulhos, provocando a queda de barreiras e árvores na pista.

PISTA ESTREITA

Com a interrupção da Via Dutra, entre os quilômetros 50 e 70, o tráfego entre Rio e São Paulo passou a ser feito por Petrópolis, Três Rios, Vassouras e Volta Redonda, mas como a pista neste trecho foi planejada para comportar volume reduzido de tráfego, a ligação entre os dois Estados passou a sofrer aumento no custo operacional e a ressentir-se da dilatação do tempo.

Neste trecho, apesar da ação desenvolvida pela Polícia Rodoviária, impedindo até que carros de carga façam filas extensas, para evitar ultrapassagens em locais proibidos, os desastres chegaram a 100, até ontem, porque a pista é estreita e por ser a estrada desconhecida da maioria dos motoristas.

As autoridades do DNER acham que a situação vem-se agravando hora a hora, porque o asfaltamento não suporta a intensidade do tráfego. Cogita o DNER de marcar reuniões com os industriais e transportadoras para estudar outra possibilidade de levar e trazer cargas. O trecho exige cêrca de oito horas para ser percorrido.

VIA DUTRA

Depois de Volta Redonda, o o tráfego volta a ser feito pela Via Dutra, mas a partir de sábado, também ali a situação começou a se tornar precária, devido às chuvas. Extensas filas de caminhões, a partir das 17 horas, são feitas à margem da estrada, próximo a postos e restaurantes, a fim de evitar surprêsas como a que aconteceu em Ponte Coberta.

Durante os dias de carnaval, vários trechos da Via Dutra estiveram interrompidos pela queda de barreiras e árvores e também pela ameaça de desabamentos de pontes. Todo o trajeto está oferecendo surprêsas, pois a infiltração de água foi muito grande e os engenheiros não podem assegurar que êste ou aquêle local esteja firme. Tudo isso está contribuindo para que se gaste até 20 horas em uma viagem que consome normalmente sete e meia ou oito.

GERAL

O DNER informou ontem que o desvio por Paracambi-Mendes — Vassouras, para atingir a BR-116, ainda não está liberado para tráfego pesado, porque uma ponte próxima a Paracambi está com suas bases afetadas, só permitindo a passagem de carros de passeio ou ônibus.

A ligação Rio-Teresópolis está interrompida no trecho de Santa Guilhermina a Teresópolis, devido a quedas de barreiras. Prevê-se para hoje a sua desobstrução. O tráfego está sendo feito por Itaipava.

A Estrada do Contôrno está normal, bem como a estrada que liga o Rio a Cabo Frio, Campos e Vitória. A Rio-Belo Horizonte também está normal e a Rodovia Washington Luís — antiga Rio-Petrópolis —, que estêve obstruída pela queda de barreiras, já tem condições para tráfego normal.

Açúcar só foi vendido no câmbio negro apesar das promessas das refinarias

Muitos comerciantes não receberam qualquer quantidade de açúcar e os que receberam alguma coisa o viram esgotar-se ràpidamente, em alguns casos vendido no câmbio-negro, apesar das promessas das refinarias de que a partir de ontem forneceriam maiores quantidades, estocadas nos dias de carnaval.

Alguns comerciantes, segundo reclamações das donas-de-casa, prevalecendo-se da grande procura de açúcar, passaram a especular com o produto no câmbio-negro, vendido por um supermercado na Zona Sul a Cr$ 400 (o preço normal é Cr$ 345), sem que até o momento as fiscalizações da SUNAB e do Estado tenham tomado qualquer providência.

NÃO HÁ AÇÚCAR

Ainda ontem vários comerciantes do Centro da Cidade informavam aos fregueses interessados na compra de açúcar que "ainda não recebemos o produto". Num dos postos das Casas da Banha, na Rua Senador Dantas, um dos empregados depois de dizer que não havia açúcar, acrescentou: "só amanhã e bem cêdo, porque desaparece logo".

Informações das refinarias distribuidoras do açúcar Pérola e União deixaram claro que a partir de ontem maiores volumes de açúcar estariam sendo entregues aos comerciantes. Conforme asseguraram alguns gerentes de mercados, que até o fim da semana o abastecimento voltará à normalidade, à proporção em que os consumidores voltarem a comprar o extritamente necessário.

ESPECULAÇÃO

Os órgãos fiscalizadores responsáveis pela normalidade do abastecimento em épocas de crises, como a que se verifica com o racionamento de energia, ainda não tomaram qualquer providência, mesmo ao tomarem conhecimento da venda do açúcar no câmbio-negro.

Até ontem, o Departamento de Abastecimento do Estado deixou de tomar qualquer providência visando a coibir os abusos, já de seu conhecimento, uma vez que as viaturas da fiscalização, requisitadas pela Secretaria de Turismo, não foram devolvidas.

Por sua vez, nada foi noticiado na SUNAB, especialmente quanto às providências a serem tomadas pelo órgão controlador de preços, porque seus dirigentes ainda não haviam retornado das cidades de veraneio.

MACARRÃO

Os fabricantes de massas alimentícias, especialmente de macarrão, tentaram avistar-se ontem com o Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff, a fim de informar da crise que a indústria atravessa por falta de energia.

Além de solicitarem à SUNAB sua intervenção junto às autoridades federais e estaduais responsáveis pelo fornecimento de energia, os industriais explicariam que os secadores, que trabalham durante 24 horas consecutivas, estão com a capacidade de trabalho reduzida para menos de um têrço. Embora não tenham mostrado as conseqüências do racionamento, espera-se que a produção venha a influir no fornecimento do produto ao mercado.

O macarrão, que vem de aumentos sucessivos em face da sua liberação pela SUNAB e em decorrência do aumento da farinha de trigo pelo mesmo órgão, já está na faixa de Cr$ 600 e Cr$ 800 (macarrão comum). Em janeiro o pacote de 800 gramas custava Cr$ 420 e o de um quilo Cr$ 520.

Govêrno argentino prefere que visita de Costa e Silva seja no início de março

Buenos Aires (Do *Bureau* do JORNAL DO BRASIL) — A visita do Presidente eleito Costa e Silva à Argentina deve ocorrer, de preferência, nos primeiros dias de março, segundo indicaram ao JB fontes da Casa Rosada, tendo o Chanceler Nicanor Costa Mendez declarado à imprensa que essa época é a que está sendo mais cogitada.

Entre assessôres do Presidente Juan Carlos Ongania revelou-se que a proximidade da III Conferência Interamericana Extraordinária da OEA, cujo início está previsto para 15 de fevereiro, em Buenos Aires, e que deverá desenvolver-se pelo menos até o fim do mês, monopolizando as atenções gerais, não recomenda a escolha de data anterior a março, sendo provável que se estude a visita para entre os dias 2 e 6 do próximo mês.

INTERÊSSE

Existe um esbôço do programa que o Presidente eleito do Brasil poderia cumprir em Buenos Aires, já estudado por assessôres da Chancelaria argentina.

Causou surprêsa, no entanto, a notícia publicada pelo jornal *La Prensa*, segundo a qual o Marechal Costa e Silva não deseja visitar a Argentina antes de sua posse na Presidência da República. Essa informação causou estranheza aos meios oficiais de Buenos Aires, que confirmaram o convite e sua aceitação por parte do Marechal Costa e Silva.

A informação foi atribuída a um assessor do Presidente eleito, Major Lair Almeida, em telegrama transmitido do Rio pela UPI. Acrescenta que não existem planos para tal viagem, sendo ela, portanto, bastante duvidosa.

Porta-vozes da Chancelaria argentina disseram que desconhecem qualquer movimento visando a cancelar a visita do Marechal Costa e Silva, tanto do lado brasileiro quanto do setor argentino.

Good Looking correndo fácil marcou 98" para 1500 metros

Oraci Cardoso prejudica rivais montando Silêncio e é suspenso até dia 26

Apesar de se acreditar que a punição a ser aplicada ao freio Oraci Cardoso chegasse a trinta dias, como ocorreu normalmente em outras oportunidades, nos casos de desclassificação, a suspensão destinada ao freio gaúcho foi até sòmente o dia 26, e assim mesmo entrando em vigor a partir do dia 13 do corrente.

Além de Oraci mais quatro pilotos foram suspensos por prejuízo aos competidores, como Haroldo Vasconcelos e Ivã de Sousa, até o dia 25, enquanto João Negrello e Jorge Veiga não atuarão pelo mesmo motivo, até o dia 19, e por comunicação inverídica, Antônio Ramos, que montou Cheitan, não montará até 19 do corrente.

INDOCILIDADE

O último profissional suspenso foi o aprendiz Luís Roberto, que conduziu Don Querido e que pela indocilidade do seu dirigido dificultou a partida, ficando diante do acontecimento impedido de montar até dia 26.

O fator indocilidade prevaleceu para a não permitir, até nova aprovação do starter, os animais Fingard, Don Querido e Sant Pipe e, diante do mesmo problema foram notificados os treinadores de Maipu, Beaurevers, Azores, Aliane A, Itararé, Araranguá, Rafles e Quaréa.

A Comissão resolveu ainda multar, por infração do Artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

Jorge Borja (Nauta), Francisco Pereira Filho (Mestre Juca) e Júlio Reis (Good Hound) em Cr$ 10 000, e Sebastião Silva (Imperador Ricardo), Ronaldo Penido (Bacharel) e Oraci Cardoso (Vestal Girl) em Cr$ 5 000;

— Multar, por infração do Artigo 165, do Código de Corridas (não haver comunicado irregularidades verificadas durante o percurso) o jóquei José Machado (Guadalquivir) em Cr$ 5 000.

Good Looking depois de uma queda no seu treinamento, aparece agora completamente recuperado, pois, no seu trabalho para correr o sétimo páreo de sábado, assinalou 98" para a distância de 1 500 metros, arrematando visivelmente contido pelo bridão J. Machado.

It, depois de fracassar várias vêzes, onde mostrou não ostentar a sua melhor forma, agora deixou claro que vai vender caro a sua derrota com 65"2/5 para os 1 000 metros, com um final bastante firme, pois chegou correndo sem esmorecer nunca.

FUSÃO

Fusão (S. Silva) tem para os últimos 1 300 a excelente marca de 86"2/5, com rara facilidade e sempre afastada da cêrca. Estória (J. Brizola) da um carreirão de 110" os 1 500, esta não costuma a se empregar nos seus exercícios matinais. Cura Leufu (M. Andrade) vindo de mais distância completou os 1 400 em 94"2/5, deixando muito boa impressão.

Fusão da forma com que vem se exercitando venderá muito caro a derrota, Freeness, Happy Moon e Cura Leúfu ficam na formação da dupla.

MAXIM'S

Arminho (P. Alves) vindo de um floreio onde chegou ajustado ao lado de Clericato (C. Morgado) em 94"3/5 os 1 400, nesta semana sòmente trabalhou o último quilômetro de seta errada em 68"2/5, não deixando muito boa impressão em ambos os floreios. Maxim's (J. B. Paulielo) chegou, trocando galões com Sisal (J. Machado) em 109" a milha, sendo que o quilômetro inicial foi ajustado para deixar vir a vontade nos metros finais.

First Cigal que deixou ótima impressão na sua estréia é a melhor indicação. El Capitán Maxim's e Abismado são os inimigos.

IT

Corumin (A. Ricardo) procurado sempre o caminho mais longo chegou com boa disposição em 67"2/5 o quilômetro, It (S. Silva) melhorou para 65"2/5, agradando muito e demonstrando grandes progressos e Sinoco (R. Penido) aumentou para 70"2/5, sem qualquer preocupação.

Corumin e It são os que mais se destacam devendo entre êles surgir o vencedor.

MAESTRO DE MADRID

Majesté (J. Borja) os 1 500 algo afastado da cêrca Speed em 103", muito à vontade e Boy (J. Pinto) os 1 200 em 80"2/5, com algumas reservas. Maestro de Madrid (M. Nielevisk) com seu jóquei muito sereno e com excelente ação trouxe para os cronômetros o tempo de 79" os 1 200 e Dragon Bleu (J. Reis) os 1 400 em 96", agradando alguma coisa.

Maestro de Madrid da forma como está e também da maneira como perdeu a sua última apresentação é um nome que se impõe. Majesté, Dragon Blue e Genro são os mais temíveis adversários.

GOOD LOOKING

Bebeto (J. Pinto) os 1 300 em 87" a meio correr e sempre pelo centro da pista. Tapirai (A. Ricardo) aumentou para 90", suavemente, e Ecarté (D. Moreno) na última semana não foi competidor para Ambresso (C. Morgado) em 66"2/5 o quilômetro, pois êste o vinha esperando quase do pique de partida a chegada. Palpite Infeliz, (D. P. Silva) os 1 200 em 81" a vontade. Havano (J. Santana) chegou agarrado com Angico (D. P. Silva) em 67"2/5 o quilômetro final vindo de mais longe. Good Looking (F. Estéves) os 1 500 em 98", com grande facilidade e sempre juntinho a cêrca externa e Zé Boneco (L. Alvarenga) os 1 300 em 85"2/5, com excelente marca, porém, fraco de ação no arremate.

Good Looking em excelente forma sòmente estará com êles na fita. Bebeto, Palpite Infeliz, e Tapirai lutam pela dupla.

CONDE E

Aimberê (A. Ricardo) a milha em 110", muito à vontade e quase pelo centro da cancha. Itaraguam (L. Correia) melhorou para 109"2/5, com algumas sobras. Quartel (P. Tavares) os 1 400 em 94"2/5, deixando muito boa impressão. Old Ball (J. Borja) a milha em 109", agradando. Homel (F. Maia) vindo de mais para mais chegou com boa disposição em 102"2/5 os últimos 1 500. Conde E. (A. Machado) a milha em 108", com grande facilidade e quase juntinho a cêrca externa e Zareto (A. M. Caminha) ,não convenceu êste seu floreio de 111"3/5 a milha.

Aimberê, Alfredo, Homel, Conde E e Old Ball foram os melhores devendo mesmo o fator sorte influir bastante no resultado.

SCRATCH

Alzon (O. Cardoso) os 1 300 em 90", de galope largo. Scratch (P. Alves) aumentou para 90"2/5, a meio correr e sempre pelo centro da pista. Guarujá (A. Ricardo) levou a melhor sôbre Groa (Lad) em 85"2/5 os 1 300.

Gambito agora é um nome que impõe. Alzon, Scratch, Guaxupe e Guepardo são os únicos que poderão modificar o resultado.

Na BAHIA, a boa terra...
como em todo o Brasil...
cerveja da boa é Brahma Chopp

Baiano é sabido... vai de Brahma Chopp ao pedir uma cerveja! Faz como todo brasileiro: junto com os amigos ou na própria casa... renova os momentos de prazer sempre com Brahma Chopp! Porque Brahma Chopp é incomparàvelmente delicioso. Sua qualidade é inconfundível... é qualidade Brahma!

Que coisa boa é
BRAHMA CHOPP

Sábado e domingo têm 20 páreos

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13h45m — 1 600 METROS — Cr$ 1 300 000

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Fusão, S. Silva	x	56
2—2	Happy Moon, L. Sant.	x	52
3—3	Freenes, J. Machado	3	52
4	Estória, J. Brizola	2	52
4—5	Bonneville, P. Alves	x	56
6	Cura-Leufú, M. Andr.	1	52

2.º PAREO — Às 14h15m — 1 300 METROS — Cr$ 1 300 000

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Joneline, J. Martins	x	57
2—2	T. Guarda, F. P. F.º	x	57
3—3	La Tejera, J. Reis	1	57
4	Estontano, N. correrá	x	53
4—5	Loirita, J. B. Paulielo	2	57
"	Azores, O. Cardoso	x	57
"	Munição, J. Paulielo	x	57

3.º PAREO — Às 14h45m — 1 600 METROS — Cr$ 1 600 000

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Arminho, P. Alves	3	56
2—2	First Cigal, J. Torres	1	56
3	Eremita, D. Neto	x	56
3—4	El Capitan, O. Card.	x	56
5	Gurupá, A. Ricardo	x	56
4—6	Maxim's, J. Paulielo	x	58
7	Abismado, O. F. Silva	2	56

4.º PAREO — Às 15h15m — 1 000 METROS — Cr$ 800 000

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Hino, J. Machado	1	57
2	Apis, S. Cruz	x	54
2—3	Furuz, L. Alvarenga	x	56
4	Paquera, F. Meneses	2	55
3—5	Armadilha, R. Carmo	4	55
"	Mistral, L. Roberto	x	55
4—6	Tarantus, A. Hodecker	x	55
7	Arabela, J. Pinto	3	56
8	Payaso, R. A. Pinto	5	53

5.º PAREO — Às 15h50m — 1 000 METROS — Cr$ 800 000

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Corumin, A. Ricardo	4	60
2	Brriozza, A. Santos	1	50
2—3	Ocar-Way, A. Fernand.	x	59
4	Arapova, J. Pinto	2	53
3—5	It, S. Silva	x	55
6	Funcionária, R. Carmo	3	53
4—7	Sinóco, R. Penido	x	57
"	Mosqueteiro, J. Brizol.	x	52
8	Sorridente, N. correrá	x	51

6.º PAREO — Às 16h25m — 1 200 METROS — Cr$ 800 000

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Majesté, J. Borja	x	52
2	Speed Boy, J. Pinto	1	54
2—3	M. de Madrid, M. Niel.	x	58
4	Flamante, D. Santos	2	52
3—5	Dragon Bleu, J. Reis	x	57
6	Hemiciclo, S. M. Cruz	3	57
4—7	Genro, A. M. Caminha	x	57
8	Cameu, J. Brizola	x	54

7.º PAREO — Às 17h00 — 1 300 METROS — Cr$ 1 600 000

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	El Ciclon, J. Reis	6	56
2	Bebeto, J. Pinto	3	56
2—3	Tapirai, A. Ricardo	1	56
"	Ecarté, R. Carmo	4	56
3—4	Palpite Infeliz, D. P. S.	5	56
"	Havano, J. Santana	7	56
4—5	Good Looking, J. Mac.	2	56
6	Zé Boneco, L. Alvaren.	x	56
7	Timeu, J. Brizola	x	54

8.º PAREO — Às 17h35m — 1 600 METROS — Cr$ 800 000 (BETTING)

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Aimberê, A. Ramos	x	55
2	Itaraguam, L. Correia	x	52
3	Quartel, J. Borja	1	54
"	Mosqueteiro, N. corre.	x	52
2—4	Alfredo, O. Cardoso	x	52
5	Old Ball, J. Queiroz	x	51
6	Sorridente, J. Tinoco	x	51
7	Anyalta, R. Carmo	2	55
3—8	Homel, J. Silva	x	58
9	Aventureiro, J. Diniz	x	51
10	Conde E, A. Machado	x	55
11	Descanso, J. Ruiz	x	52
4-12	Hipista, J. Pedro F.º	x	57
13	Aracind, L. Santos	x	53
14	Zareto, F. Pereira F.º	x	54
"	Jahuense, A. M. Cam.	x	59

9.º PAREO — Às 18h10m — 1 300 METROS — Cr$ 1 600 000 (BETTING)

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Alzon, O. Cardoso	7	56
2	Nastro, A. Machado	4	56
2—3	Scratch, P. Alves	6	56
4	Guarujá, A. Ricardo	3	56
3—5	Guaxupé, J. Machado	2	56
6	Copag, D. P. Silva	5	56
4—7	Guepardo, J. Silva	1	56
"	Gambito, A. Santos	x	56
"	Gerânio, F. Pereira F.º	x	56

10.º PAREO — Às 18h45m — 1 000 METROS — Cr$ 1 100 000 (BETTING)

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Cheitan, A. Ramos	x	58
2	Surriento, S. M. Cruz	5	55
2—3	Espadim, O. Cardoso	x	56
4	Livitico, R. Penido	1	56
3—5	Bomare, O. F. Silva	7	58
6	Baharandão, A. Hode.	6	58
4—7	Mister Charles, J. Din.	2	57
8	Armagot, A. Machado	3	56
9	Bandit, J. Pinto	4	52

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13h45m — 1 400 metros — Cr$ 1 100 000

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	H. Princess, A. R.	x	57
2—2	F. Champagne, M. H.	x	58
3	Arteira, J. Queirós	3	54
3—4	Salomé, J. Pinto	x	56
5	Twist, J. Borja	1	55
4—6	Palmoa, S. Silva	2	54
7	Cobiçada, L. Santos	x	57

2.º PAREO — Às 14h15m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Incat, A. Ricardo	x	57
"	Cuore, J. Queirós	x	57
2—2	Assuan, J. Pinto	2	57
3	Empedan, F. Maia	3	57
3—4	Rockoy, F. P. Filho	x	57
5	Hal-Só, J. Negrelo	x	57
4—6	Flatery, A. Marçal	1	57
7	Corcel, J. P. Filho	x	57

3.º PAREO — Às 14h45m — 1 000 metros — Cr$ 2 000 000

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Mónaco, A. Ricardo	4	55
2	Suez, J. Silva	7	55
2—3	Answer, P. Alves	2	55
4	Il Peregin, F. Maia	5	55
3—5	Irajá, Excluído	3	55
6	Mileto, O. Cardoso	6	55
4—7	Special, J. Machado	8	55
"	Seesion, I. Sousa	1	55

4.º PAREO — Às 15h55 — 1 400 metros — Cr$ 1 300 000

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Bertie, S. Silva	2	57
2	Fração, A. Ricardo	1	57
2—3	Quala, F. Meneses	x	57
4	Diorling, F. P. Filho	x	57
3—5	Estoniana, D. Neto	x	57
6	Monteó, D. P. Silva	x	57
4—7	Las Palmas, J. M.	x	57

5.º PAREO — Às 15h50m — 1 300 metros — Cr$ 1 600 000

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Susa, A. Ricardo	x	58
2—2	Estagira, O. Cardoso	x	56
3	Tabaína, H. V.	x	56
3—4	Galopado, J. M.	3	56
5	Groa, J. Ramos	2	56
4—6	L. Godiva, S. Silva	1	56
7	Farisêa, J. Reis	x	56

6.º PAREO — Às 16h25m — 1 600 metros — Cr$ 1 100 000

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	El Glorius, J. Reis	x	57
"	Galloper Fire, J. B.	x	55
2—2	Urutáu, J. B. P.	x	57
3	Full-Cry, J. Santana	x	57
3—4	Clericato, C. Morgado	x	58
5	L. Cedro, A. Ricardo	x	57
4—6	Escalado, A. Ramos	1	56
7	Sisal, J. Machado	x	58

7.º PAREO — Às 17 horas — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Lutine, P. Alves	x	56
2	Ira-Vampa, O. F. S.	x	54
2—3	L. Peroba, J. Pinto	1	59
4	Caucasiana, J. Reis	x	54
3—5	Enase, A. Santos	x	55
"	Rainha Bela, L. C.	x	55
4—6	Estatina, O. Cardoso	x	56
7	Santilina, F. Meneses	x	53
8	Arapova, n. correrá	2	53

8.º PAREO — Às 17h35 — 1 300 metros — Cr$ 1 100 00. (Betting)

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Labéu, J. Reis	x	53
2	Dana, A. Fernandes	x	56
2—3	Miss Morumbi, J. G.	x	56
4	A.-El-Jabal, J. B.	x	58
5	Itinga, J. Torres	x	56
3—6	Prestância, R. Carmo	x	56
7	G. Express, J. Diniz	1	53
8	Ipirá, C. Morgado	x	56
4—9	Guarapema, A. M.	x	53
10	Helena, S. M. Cruz	x	56
11	Touch-Me-Not, J. B.	2	58

9.º PAREO — Às 18h10m — 1 600 metros — Cr$ 1 300 000. (Betting)

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	R. David, J. Machado	x	56
2	Charnot, J. Santana	x	52
2—3	Vestal, S. M. Cruz	x	52
4	Drive-In, J. Negrelo	x	56
3—5	Fronten, J. B. Paul.	2	56
6	Krivolo, J. Reis	x	56
7	H. Jack, L. Santos	x	52
4—8	Floco, F. P. Filho	x	56
9	Monteolimpo, J. Silva	x	52
"	Disto, A. Ricardo	x	56

10.º PAREO — Às 18h45m — 1 000 metros — Cr$ 1 100 000. (Betting)

	Animal, jóquei		Kg.
1—1	Elipse, A. Santos	3	56
2	Maria Cambalhota, O. F. Silva	x	56
2—3	Flora Alixia, L. Santos	x	56
4	Espátula, L. Carlos	2	57
3—5	Fabienne, J. Machado	4	56
"	Féerie, J. Borja	x	56
6	Camarola, A. Ramos	x	57
4—7	Esfinge, J. Pinto	5	54
8	Fair Miss, F. Meneses	1	58
9	Bela Luiza, J. Santos	x	56

Estreantes

Answer um masculino castanho do Paraná, filho de Mehdi e Valónia, treinado por Paulo Morgado, surge como um dos melhores estreantes desta semana na Gávea, pois, aparece amparado com bons trabalhos e está realmente preparado para brilhar de saída.

Special, Il Peregin, Mileto e Nastro são outros estreantes que podem brilhar, principalmente o potro Special que é um filho de Cyrnos e Tremande, apresentando na sua principal característica a velocidade que é dotado.

ESTREANTES

Special — masculino, castanho, Paraná (3-10-64) por Cyrnos e Tremenda, criação de Hermínio Brunatto e propriedade do Stud Marcinha. Treinador: Valdemiro Gomes de Oliveira.

Answer — masculino, castanho, Paraná (3-9-64) por Mehdi e Valónia/ criação de Luiz G. A. Valente e propriedade do Stud Damasco. Treinador: Paulo Morgado.

Il Peregin — masculino, castanho, São Paulo, (1-10-64) por Nordic e Altiva, criação do Haras Heva e propriedade de Tina Pareto. Treinador: Antônio Veríssimo Neves.

Mileto — masculino, castanho, Rio Grande do Sul (10-12-64) por Estremadur e Clarisse, criação de Luís Fernando Cirne Maia e propriedade de Lúcia Zanelli. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

Nastro — masculino, castanho, São Paulo (27-8-63) por Burpham e Fastness, criação e propriedade do Haras Jahú e Rio das Pedras. Treinador: Édio Polo Coutinho.

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar êsse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropêlo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

Classificados JB — seu melhor e mais econômico vendedor

Botafogo derrotou o Medelin

Medelim, Colômbia — Especial para o JORNAL DO BRASIL — O Botafogo derrotou o Desportivo Independiente Medelin, por 3 a 2, ontem à noite, em jôgo amistoso realizado nesta cidade, mantendo a sua invecibilidade na presente excursão.

Os dois times jogaram assim: Botafogo: Manga, Joel, Zé Carlos, Leônidas e Chiquinho; Afonsinho e Gérson; Paulo César, Aírton, Roberto e Edinho. Medelin: Garcia, Echeverry, Juarez, Pancho Garcia e Salazar; Corbata e Agudelo: Jaramildo, Molina, Aceros e Cadavis.

Brasileiras jogam hoje na Colômbia

Medelin (UPI-JB) — A seleção brasileira de basquetebol feminino fará hoje segunda apresentação em quadras colombianas, enfrentando uma representação desta cidade. As brasileiras estrearam ontem em Cali, contra a seleção do Valle de Cauca, e amanhã encerram sua rápida temporada, atuando em Bogotá, estando o regresso ao Rio previsto para sábado.

A equip visitante procede do México, onde disputou e venceu oito partidas contra o selecionado daquele país, devendo receber US$ 300 por exibição na Colômbia. O técnico Ari Vidal declarou que os jogos da atual excursão servem como treinamento inicial para esquematizar o elenco brasileiro que participará do próximo Campeonato Mundial, na Tcheco-Eslováquia.

SEM SOLUÇÃO

Quando o juiz expulsou Carlos Alberto, que reclamou contra o gol ilegal do Universidad, Orlando e Pelé procuraram demovê-lo da atitude

Santos empatou na estréia em Santiago e joga amanhã com Vasas pela liderança

Santiago do Chile (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos estreou com um empate de 1 a 1 frente à Universidade do Chile, anteontem, na segunda rodada do torneio hexagonal que aqui se realiza, e já amanhã estará enfrentando um dos líderes, a equipe húngara do Vasas, em nôvo programa duplo marcado para o Estádio Nacional do Chile.

Em sua primeira partida aqui, embora jogando bem e dominando grande parte do período inicial, o Santos perdeu-se um pouco no final, quando sofreu o gol de empate e teve o zagueiro Carlos Alberto expulso. O fato ocorreu após o gol, contra o qual o jogador protestou, atirando a bola no rosto do juiz chileno Rafael Hormazabal.

UM PONTO JÁ

As equipes atuaram assim formadas:

Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Oberdã, Orlando e Rildo; Zito e Lima; Amauri (Clodoaldo), Toninho, Pelé e Edu.

Universidade — Neff, Eyzaguirre, Quintano, Hodge e M. Rodríguez; J. Rodríguez e Marcos (Contreras); Araya, Yavar (J. Ramírez), Moris e O. Ramírez (Torres).

O gol do Santos foi marcado aos 33 minutos do primeiro tempo, numa jogada tôda preparada por Amauri, pela ponta direita, cabendo a Toninho entrar para completar. O empate só surgiu aos 29 minutos do segundo tempo, através de Araya, mas os brasileiros acharam o lance duvidoso, alegando impedimento, tendo Carlos Alberto perdido a calma.

A imprensa chilena, embora comentando que a partida foi excelente do ponto-de-vista do empenho das duas equipes, com algumas jogadas realmente emocionantes, não se mostrou muito entusiasmada com o Santos, cuja equipe parece ser inferior às outras que aqui vieram.

DUAS OPINIÕES

O jornal **El Mercurio**, em sua edição de ontem, comenta: "Foi uma partida disputada num ritmo excelente, com jogadas de perigo de parte a parte. Mas, quanto ao futebol, bem que se podia exigir mais de um e de outro, sobretudo do Santos. Não se pode culpar apenas Pelé pela queda do Santos, mas a todos os seus companheiros. Falta ao Santos um bom meio-campo, assim como seus extremas não são tão velozes quanto outros brasileiros que vimos jogar. Quanto a Toninho, o goleador santista, tem no futebol brusco a sua maior arma, e isso é muito pouco".

Já **La Nación** ressalta: "A partida foi uma mistura de bom futebol com muitas emoções. Cremos, porém, que o marcador não fêz justiça ao Santos, que estêve um pouco melhor. Houve, como se esperava, severa marcação sôbre Pelé, que não está em fase ruim como se diz no Brasil: pelo contrário, nota-se uma evolução no seu estilo. Porém, uma só estrêla não dá para brilhar, faltando-lhe o apoio dos companheiros".

NOVA RODADA

Na mesma noite em que o Santos empatou com o Universidade do Chile, o Universidade Católica derrotou o Peñarol por 2 a 0, impondo-se com muita categoria. A situação, por pontos perdidos, é esta:

Universidade Católica e Vasas, 0 — Santos e Universidade do Chile, 1 — e Colo-Colo e Peñarol, 2.

A rodada de amanhã programa a partida entre Colo-Colo e Universidade Católica, na preliminar, e outra, entre Santos e Vasas, na principal. A equipe húngara deixou muito boa impressão na estréia, ao abater o Colo-Colo, e há grande interêsse em tôrno do seu encontro com o Santos, admitindo-se mesmo que a partida é uma das chaves do torneio.

Terrel protesta contra luta que deu a Clay título só agora reconhecido por todos

Houston, Texas (UPI — JB) — Em tôrno da vitória por pontos que Cassius Clay obteve sôbre Ernie Terrel — levando-o a ser reconhecido por tôdas as associações de boxe como o campeão mundial dos pesos-pesados — paira agora uma dúvida: Terrel exigiu a exibição do filme da luta, alegando que Clay só o derrotou "graças a um golpe desleal".

— Já pedi à Comissão de Desportos do Texas um exame do filme, sobretudo no terceiro *round*, quando Clay provocou um corte no ôlho esquerdo de Terrel, ao esfregar seu rosto contra uma das cordas — disse George Hamid, empresário do ex-campeão, apoiado também pela opinião do treinador Sam Salomon, que considerou o golpe "sujo e decisivo".

Apesar disso, os observadores neutros acham que o resultado foi líquido, tendo um jornal desta Cidade acentuado que Clay, ao tirar o título de Terrel, impôs ao ex-campeão uma derrota "até certo ponto humilhante".

ANTES DO AJUSTE

Poucos crêem que os protestos de Terrel, o empresário e o treinador venham a modificar o resultado da luta, mas a verdade é que o apêlo já foi feito à Comissão, que por sua vez examinará todos os detalhes do filme. O terceiro **round**, segundo os perdedores, é o que merece maior atenção, mas Terrel, Hamid e Saloman dizem que, durante a maior parte da luta, Clay empregou golpes ilícitos para ganhar pontos.

De qualquer forma, êsses protestos soam, agora, muito menos alto do que a intensa propaganda que se fêz em tôrno da luta, desde que Terrel e Clay aqui chegaram. Na tarde de segunda-feira, não se falava em outro assunto: um circuito fechado de televisão transmitiria a luta para 165 cinemas e estádios, entre êstes o Madison Square Garden; pela primeira vez na história, se realizaria uma transmissão simultânea de televisão para 55 países da Ásia e da Europa, através dos satélites artificiais Early Bird e Lani Bird, um no Atlântico e outro no Pacífico.

Comentava-se, também, a possível afluência de público ao Astródomo de Houston. O recorde anterior pertencia à luta entre Clay e Cleveland Williams, em novembro, ganha pelo primeiro por nocaute. Na ocasião, 35 460 pessoas pagaram ingresso, mas supunha-se que o recorde perduraria em virtude de Williams ser um ídolo em Houston, ao contrário de Terrel, campeão reconhecido, mas pouco popular aqui. E o resultado — surpreendente — foi que o recorde, chegou a 37 321.

HORA DE FALAR

Como habitualmente ocorre em lutas como essa, as declarações dos dois adversários são fielmente registradas pelos jornais e emissoras de rádio e televisão, servindo como uma promoção quase gratuita. Clay, invicto ao longo de 27 lutas, mantinha seu tom de sempre:

— Tenho até pena do campeão, se é que êle é mesmo um campeão. Vou ser obrigado a lhe impor uma derrota desmoralizante.

Terrel, mais comedido, porém não menos confiante, afirmava que a vez de Clay chegara: haveria de vencê-lo por nocaute. Já a bôlsa de apostas indicava outras previsões, ou seja, favoritismo de Clay na proporção de 5 por 1. O cartel dos dois lutadores também mostrava maiores possibilidades para o invicto Clay, campeão só não reconhecido pela Associação Mundial de Boxe. Terrel fizera, até então, 43 lutas, perdendo apenas 5, sendo que vencera bem suas últimas 15.

Até a hora de subirem no ringue, Clay e Terrel mantinham-se absolutamente tranqüilos. Mas, um dos comentaristas de uma emissora de Houston, que acompanhara de perto os preparativos dos dois lutadores, afirmara que aquela seria uma "luta de gigantes, da qual se poderia esperar resultados sangrentos". E foi exatamente isso que ocorreu.

UMA LUTA DE SANGUE

A violência com que Clay e Terrel se entregaram à luta, ambos procurando o nocaute de saída, confirmava as previsões do comentarista. No terceiro *round*, Terrel teve o ôlho esquerdo sèriamente atingido, justamente num lance junto às cordas (o mesmo que deu origem ao protesto), e desde então Clay passou a dominar o combate. A superioridade de Clay tornou-se ainda mais evidente no sétimo e oitavo *rounds*, sendo que neste, lembrando que o campeão se recusara a chamá-lo de Mohamed Ali, perguntou-lhe:

— Então, qual é o meu nome?

Clay tentou o nocaute até o fim. No penúltimo *round*, com o rosto de Terrel coberto de sangue, o médico da Associação subiu ao ringue para ver se êle podia continuar. A luta prosseguiu e sòmente nos minutos finais Terrel conseguiria acertar um direto no queixo de Clay, mas foi apenas uma reação tardia, pois sua derrota era clara.

O juiz Harry Kessler — com a roupa tôda ensangüentada — deu a vitória a Clay por 148 pontos contra 133. Os jurados também se decidiram por nôvo campeão, Jimmy Webb com a mesma contagem de Kessler, mas Ernie Taylor assinalando na papeleta 148 a 137 para Clay.

CAMPEAO AFINAL

Depois da luta, Clay mostrava-se alegre por ter voltado a merecer da Associação Mundo Boxe "um título que sempre fôra seu", mas lamentava não ter conseguido derrubar Terrel. Foi êste o segundo lutador a resistir 15 *rounds* com o campeão. O primeiro foi Sonny Liston.

— Agora — disse Clay — pretendo comprar uma casa de 100 mil dólares, em Houston, onde fui muito bem acolhido e onde espero elevar o espírito da numerosa população de côr da cidade. Continuarei com a minha vida dupla, campeão mundial e pregador muçulmano.

Clay acha improcedentes as queixas de Terrel, retrucando:

— Sou um lutador limpo. Hamid, ao apelar para a Comissão, nada disse de Terrel, que me deu vinte ou trinta golpes baixos, vinte ou trinta sôcos na nuca e vinte ou trinta ofensivas ao sairmos do *clinch*.

De Estocolmo, o sueco Ingemar Johansson, ex-campeão mundial dos pesos pesados e atual promotor de boxe, já manifestou o desejo de promover uma revanche entre Clay e Sonny Liston, na Suécia, valendo pelo título mundial. Mas o atual campeão nada disse sôbre o assunto:

— Penso, no momento, em Terrel. Não se se Hamid está levando muito longe o seu exagêro, mas êle disse que o ferimento na vista do ex-campeão é grave, e isto me preocupa.

SEM RIVAL

Os chilenos viram em Pelé apenas o suficiente para considerá-lo ainda o melhor do mundo

Cruzeiro treinou durante carnaval para o jôgo de domingo contra o Goiânia

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro treinou durante todo o carnaval para jogar amistosamente domingo contra o Goiânia e ganhar Cr$ 20 milhões livres de despesas de viagem e hospedagem devendo seguir para Goiás sábado pela manhã por via aérea, com todos os seus titulares, conforme exigência dos promotores da partida.

No treino coletivo de ontem, os jogadores correram muito e não ficaram cansados, deixando o técnico Airton Moreira satisfeito pela recuperação do preparo físico e por poder contar novamente com Tostão, que havia sofrido pancada na perna esquerda, e William afastado das três últimas partidas por causa de uma distensão muscular.

NA VENEZUELA

O Cruzeiro volta a Belo Horizonte logo depois de jogar contra o campeão de Goiás, porque já marcou sua viagem a Caracas para o dia 15, pela VARIG, pois a estréia no dia 18 na Taça Libertadores da América. A delegação do time mineiro que vai à Venezuela será chefiada pelo diretor de futebol, Sr. Carmine Furleti, e está composta de 20 pessoas, com 16 jogadores.

O técnico Airton Moreira informou que, salvo contusões deverão seguir os seguintes jogadores: Raul, Tonho, Pedro Paulo, William, Procópio, Neco, Piazza, Tostão, Dirceu Lopes, Natal, Evaldo, Hilton Oliveira, Dawson, Cláudio, Zé Carlos, Wilson Almeida. O médico será Joaquim Daniel e o massagista e roupeiro Andarinho.

O campeão brasileiro deverá estrear na Taça Libertadores da América no dia 18 dêste mês enfrentando o Deportivo Itália, campeão da Venezuela no estádio Universitário. No dia 22 o Cruzeiro volta a jogar contra o Deportivo Galícia, vice-campeão no mesmo estádio e volta no dia 23 em vôo direto para o Rio.

O técnico do Deportivo Itália, Orlando Fantoni, que já foi técnico do Cruzeiro é quem está providenciando a resolução de todos os problemas que o time brasileiro poderá encontrar, tais como acomodações, despesas com transportes, campos para treinos, duchas e massagens para os jogadores.

Ademar ouve opinião de sua mulher para decidir hoje se vem para o Fla

São Paulo (Sucursal) — A mulher de Ademar vai dar na manhã de hoje a palavra final sôbre a sua transferência para o Flamengo, que, entretanto, será sòmente para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois o Sr. Ferrucio Sândoli já afirmou que o passe do jogador não tem preço, e que, após a competição, "Ademar será novamente palmeirense".

Ademar e o Sr. Ferrucio Sândoli, Diretor de Futebol do Palmeiras, tiveram ontem à tarde uma demorada reunião no Parque Antártica, ocasião em que o dirigente o aconselhou a transferir-se para o Rio, fazendo-o ver que o Flamengo é um clube de grande torcida e que, desde a saída de Silva, anda à procura de um ídolo.

VANTAGENS

O Sr. Ferrucio Sândoli explicou que Ademar estava indeciso em trocar o Palmeira pelo Flamengo, mas, no encontro de ontem, êle procurou alertar o jogador para as vantagens que terá no Rio.

— Disse a Ademan que o Flamengo é o clube de maior torcida do Rio e que, fàcilmente fará dêle — um bom jogador — o seu ídolo. Até bem pouco tempo, Silva ocupava êste lugar, mas com a sua saída, procuram um substituto. Alertei-o ainda para a mudança de ambiente, o que poderá transformá-lo novamente no goleador que conhecemos há uns meses atrás — afirmou o Sr. Ferrucio Sândoli.

ORDENADO

O Diretor de Futebol do Palmeiras disse a Ademar que não mantivesse ilusões quanto ao ordenado que receberia no Flamengo, uma vez que combinou com o Sr. Gunnar Goransson pagar a César — jogador que irá para São Paulo em troca — o mesmo ordenado que o clube para ao ponta de lança paulista.

— Se o Gunnar quiser pagar mais ou menos, isto é problema dêle e deverá ser resolvido entre vocês dois — explicou o Sr. Ferrucio Sândoli a Ademar.

Na tarde de ontem mesmo, o Sr. Ferrucio Sândoli telefonou para o Sr. Gunnar Goransson, no Rio, a fim de saber da disposição de César de transferir-se para São Paulo, mas não o encontrou em seu escritório comercial.

VAI E VOLTA

Nas suas declarações, o Diretor do Palmeiras procurou tranqüilizar a torcida do clube campeão de São Paulo, dizendo que Ademar será emprestado sòmente para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, tendo por isso ordem para apresentar-se no Parque Antártica tão logo termine o prazo combinado, ou seja, até 14 de maio dêste ano.

— O Palmeiras não tem o mínimo interêsse em vender o passe de Ademar e as notícias de que ambos os clubes estipulariam o preço do passe de seus respectivos jogadores não correspondem à verdade — acrescentou o Sr. Ferrucio Sândoli.

Após a conversa com o Diretor do Palmeiras, Ademar saiu pensativo, explicando antes que iria consultar sua mulher em casa e deixava para ela resolver sua ida ou não para o Rio.

— Nós gostamos muito de São Paulo e eu não quero que ela vá para o Rio contrariada — afirmou Ademar.

APRESENTAÇAO

A apresentação dos jogadores rubro-negros está marcada para as 16 horas de hoje, quando deverá haver um treino individual. O Supervisor Flávio Costa voltou ontem de sua fazenda, em Carangola, e sòmente hoje retomará os contatos para a troca de Zèzinho, do América, por Itamar ou outro jogador rubro-negro.

O Flamengo jogará amistosamente com o Atlético Mineiro, no Estádio Minas Gerais, dia 22, com uma cota fixa de Cr$ 8 milhões. Caso a renda ultrapasse os Cr$ 30 milhões, então o clube carioca terá direito a uma percentagem sôbre o apurado. Outros amistosos certos são os dos dias 16 e 19 em Brasília, contra os adversários Rabelo e seleção local.

SEM RESPOSTA

No oitavo round, ao ver o adversário tonto, Clay perguntou: "Então, qual é o meu nome?"

Fla e Atlético adiaram amistoso para o dia 22

— A partida amistosa que Atlético e Flamengo disputariam domingo nesta Capital foi adiada para o dia 22, quando o rubro-negro carioca voltar de Brasília, onde vai fazer dois amistosos, porque no dia 12 começa o Campeonato Brasileiro de Juvenis com uma rodada dupla no Estádio Minas Gerais.

Ficou combinado que o Flamengo receberá Cr$ 8 milhões pelos jogos e mais a hospedagem, ficando com as despesas de transporte, mas poderá receber trinta por cento da renda líquida se esta fôr superior a Cr$ 30 milhões, podendo ainda disputar uma segunda partida em Belo Horizonte, se vencer o primeiro jôgo.

O ponta Rodrigues do Flamengo deverá ter seu empréstimo acertado hoje. O Atlético concordou em pagar Cr$ 3 milhões por três meses de empréstimo ou Cr$ 10 milhões por um ano, tudo dependendo da palavra final do Supervisor Flávio Costa, que deverá chegar hoje à Guanabara vindo de sua fazenda em Carangola, onde passou o carnaval.

O Sr. Adelchi Ziller, Diretor do Atlético, disse que o Flamengo fixou em Cr$ 40 milhões o passe do jogador, caso o clube mineiro resolva contratá-lo definitivamente no final do empréstimo. A contratação do jogador foi aconselhada pelo técnico Gérson dos Santos que o considera capaz de solucionar o único problema atual do time "pois seu jôgo se adaptará bem ao sistema de nossa equipe".

Sindicatos de Minas pedem que não haja mais aumento

— Dirigentes sindicais desta Capital entregaram pessoalmente ao Governador Israel Pinheiro um memorial onde pedem para os ingressos no Estádio Minas Gerais não continuarem a ser aumentados, pois consideram o futebol como "principal diversão do operário mineiro, que não tem praia para ir".

O memorial, que foi enviado pelo Governador à ADEMG com parecer favorável, explica que se "os ingressos dos jogos no Minas continuarem a ser aumentados os operários vão ter que deixar de ir ao estádio, porque quem recebe salário mínimo não pode gastar mais de Cr$ 2 mil por semana em diversão".

TAXA ABSURDA

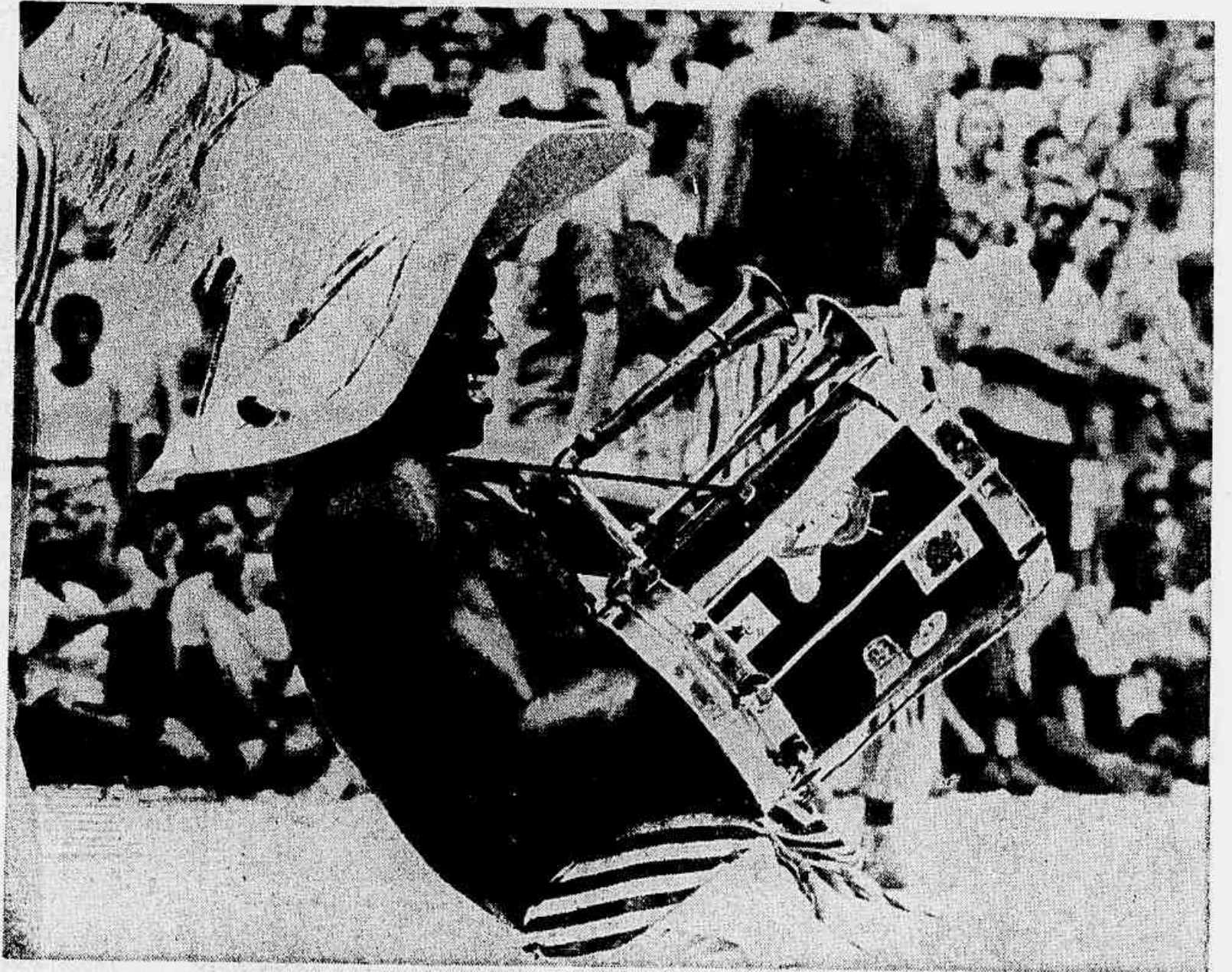
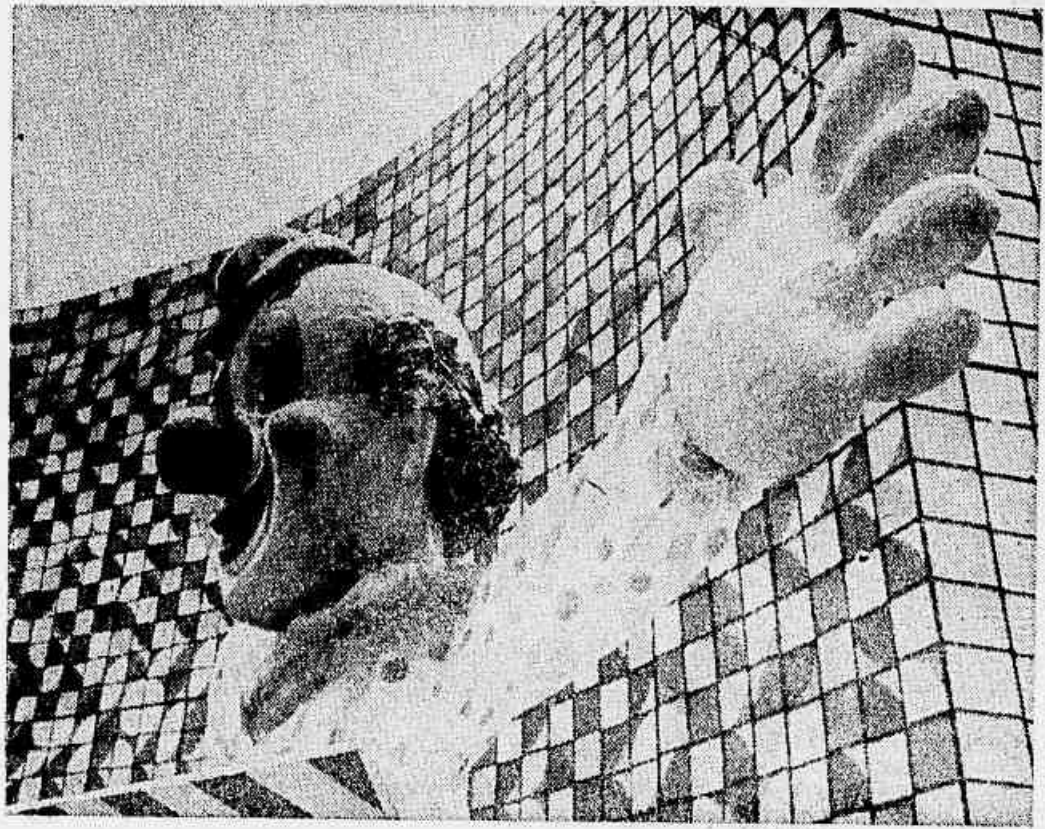
O movimento dos operários foi iniciado para fazer frente a uma série de aumentos ocorridos ùltimamente nos preços dos ingressos, que, segundo o Diretor da ADEMG, Sr. Gil César de Abreu, "são em decorrência do êrro absurdo cometido pela Eletrobrás, taxando os jogos noturnos como atividades industriais, e caso o êrro não seja corrigido o preço dos ingressos terá que aumentar mais ainda, pois a ADEMG não pode continuar a pagar sòzinha a cota de luz".

Conforme explicou o Sr. Gil César de Abreu, cada jôgo noturno custa Cr$ 400 mil de luz ao estádio, o que representa numa renda de Cr$ 8 milhões tôda a cota de 5% a que a ADEMG tem direito. Quando a renda de um jôgo ultrapassa os Cr$ 100 milhões torna-se amena a taxa de Cr$ 400 mil cobrada ao estádio, mas acontece que, durante o campeonato, muitas vêzes a renda não chega a Cr$ 8 milhões e o estádio tem prejuízo. Assim, enquanto a Eletrobras continuar achando que jôgo à noite é uma atividade industrial a ADEMG terá que dividir com os clubes a taxa de luz, o que faz com que os ingressos continuem aumentando.

EQUIPE JB — CARNAVAL 67

Atenéia Feijó, Bella Stal, Danúbio Rodrigues, Édison Brenner, Genisson Augusto, João Batista de Freitas, *Maria* Helena Leitão, *Mauro* Cid, Nilton Ribeiro, Sebastião Silva e Wilson Costa, repórteres.

Alberto Ferreira, Antônio Teixeira, Brás Bezerra, Evandro Teixeira, Hamilton Correia, Jair Cardoso, José A. Brito, Knoru Higuchi, Octales Gonzales e Rubens Barbosa, fotógrafos; Lauro Rodrigues, Paulo Néri e Almir Pereira, laboratoristas. **Coordenador Juvenal Portela.**

O QUE ERA DOCE ACABOU

B

Acabou. O sol despontou cercado de azul como se estivéssemos em maio. Mas não estamos em maio. Começou a quaresma, terminou o carnaval. Pode não ter sido o melhor mas foi um carnaval.

Se Monteiro Lobato fôsse vivo escreveria êsse ano um livro sôbre a Mangueira que conseguiu transformar em crianças alegres 80 mil pessoas que passaram a noite sentadas em duras tábuas de arquibancada. E se os antigos fôssem vivos talvez não aprovassem as roupas e os costumes do carnaval de hoje, mas certamente compreenderiam. A grande compreensão da época do carnaval não terminou na quarta-feira — o sol cercado de azul veio apenas dizer que desapareceu um pouco. Mas como milhares e milhares de pessoas zangadas êle é o primeiro a voltar na quarta-feira.

CUPIM
DISQUE 27-9797
INSETISAN
ATENDEMOS EM TODO O ESTADO DA GUANABARA
GARANTIA DE 10 ANOS

COPA, MAIS DE 3 MIL PESSOAS NO SALÃO

Quando as orquestras do Copa tocaram seu número final — **Cidade Maravilhosa** — três mil pessoas ficaram surpreendidas. Eram quatro horas e não sabiam que acabava naquele instante um baile onde Gina Lollobrigida, o ânimo dos foliões e a decoração foram os pontos altos.

A orquestra não tem mais / olê, olê, olá — entoavam alguns grupos dispersos quando as câmaras de tevê baixaram suas lentes e os músicos guardaram seus instrumentos. O Baile do Copa iria até o amanhecer se não fôsse interrompido.

O ROTEIRO DE GINA

Gina Lollobrigida chegou à meia-noite e ficou sempre na mesa. Dividia com Marta Rocha, Adalgisa Colombo e Jorge Guinle as honras de atração da festa. Os fãs a assediaram durante todos os momentos, mas ela jamais caiu no samba. Limitou-se a subir numa cadeira, acenar para êles e retornar, desanimadamente, à posição antiga, passando o resto da noite a conversar com o Príncipe Ronnie Taxis.

Agentes especiais vestidos de sarongue e smoking guardavam a mesa da estrêla, com ordens de afastar os mais entusiasmados. Às 2h30m Gina Lollobrigida foi embora.

A "BANDA"

A decoração inspirada na **Banda** foi o maior sucesso da noite, em todos os salões. Dêstes, o Golden Room era o mais cheio, porque ficaram nêle as celebridades. Mas o mais animado era o Meia-Noite.

Máscara Negra, Colombina Iê-Iê-Iê, dos sucessos de 67, foram as mais cantadas. Mas havia grande empolgamento quando se tocavam as músicas antigas.

Cêrca de 2 500 ceias foram consumidas junto com quatro mil doses de uísque. O Baile do Copa foi policiado por 150 agentes e quase não teve problemas. As próprias celebridades podiam circular livremente, como fizeram, por exemplo, Chico Buarque de Holanda e Erasmo Carlos.

A corda separando o clube da rua serviu de ponto de apoio para uma pequena multidão que foi ver as fantasias no princípio e no fim do baile e pouco teve que comentar porque a escolha em massa foi de pareô e sarongue, exceto para os que disputavam no concurso ou os que insistiram na originalidade. Dêsses, houve um grupo fantasiado de SS, com um paletó branco e cruz gamada vermelha no braço.

Copa, o congresso unânime da folia

Gina, a que não caiu no samba

Pausa na longa alegria de uma noite

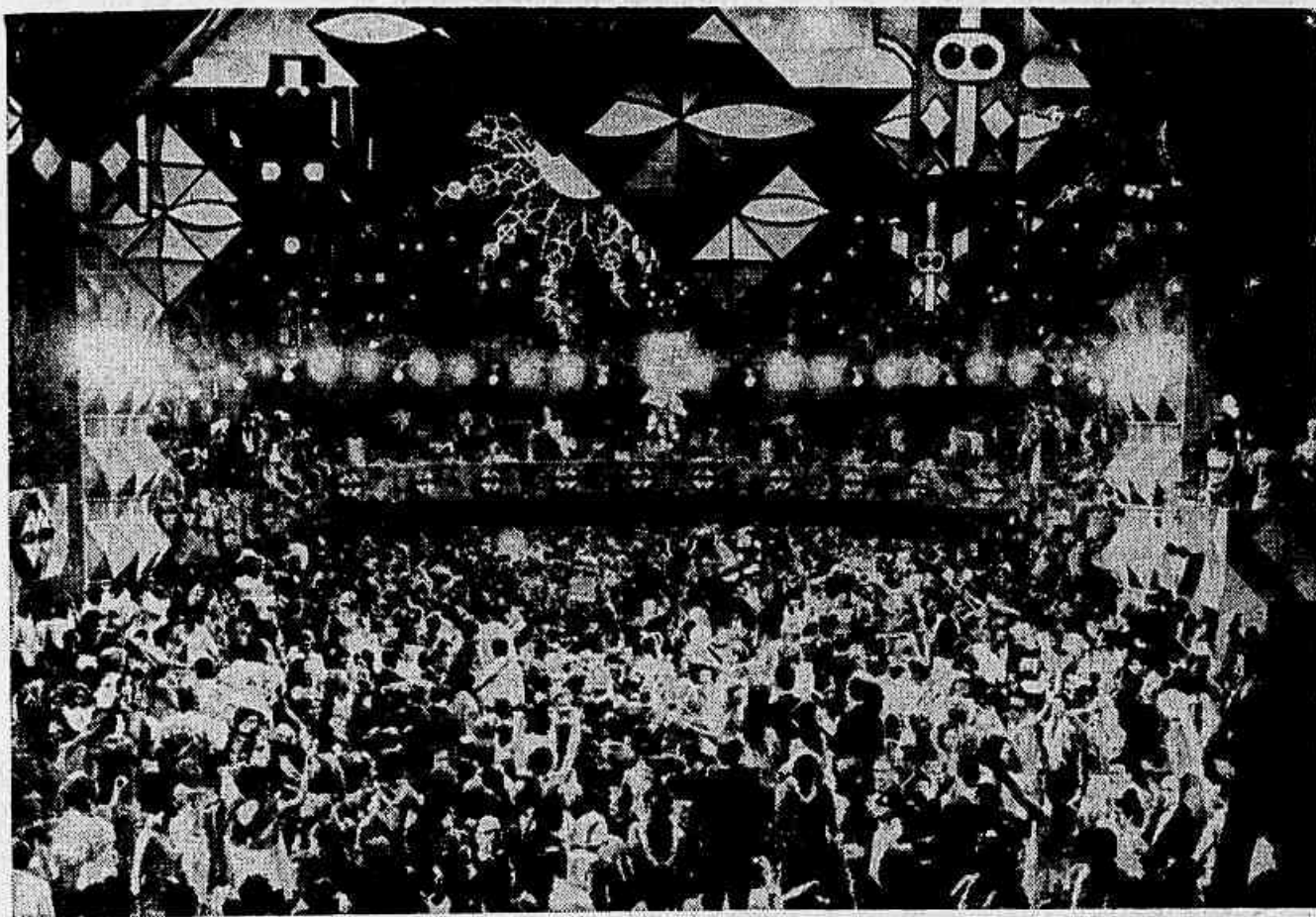
Mulher bonita, uma tônica no Copa

A presença de Marta, a eterna miss

D'Estrées e Miss Asas do Universo no baile do Copa

Juventude e alegria, sinônimos no baile do Copa

Samba sôbre a cadeira e ao fundo a decoração inspirada na Banda

A linguagem explosiva do samba

Os turistas saíram quando viram isto: um baile superpovoado.

Os confetes eram poucos mas quando caíam, caíam à vontade

João de Barro, campeão de vários carnavais

Mesmo visto de cima o carnaval tinha o seu encanto

Não se levou a mal porque era carnaval

Oito mil pessoas, num lugar onde só cabem seis mil, davam visões como esta

Uma índia solitária vê tudo do balcão

MUNICIPAL, QUANTO RISO E QUANTA CONFUSÃO

Apesar do luxo e beleza no concurso de fantasias, a irreverência e a confusão tornaram o Baile de Gala do Teatro Municipal, um dos mais desorganizados dos últimos anos, tendo o excesso de lotação — mais de oito mil pessoas — apavorado os turistas que se retiraram uma hora e meia depois do início do baile.

Ocupando o camarote do Governador Negrão de Lima, a atriz Gina Lollobrigida passou todo o tempo fotografando e usando a teleobjetiva como binóculo, retirando-se logo após o desfile, por volta dos 45 minutos de têrça-feira.

BAILE

Com seu salão, corredores e o *foyer* pràticamente intransitáveis o Baile de Gala do Teatro Municipal do carnaval de segunda-feira foi o mais concorrido dos últimos anos, reunindo um número que ultrapassou demasiadamente a capacidade do teatro de no máximo seis mil pessoas (três mil em pé e três mil nas mesas).

Levando em conta o número de funcionários, policiais, bombeiros e pessoal do serviço médico e garçons que atuaram também no baile, o diretor do Teatro Municipal, Sr. Antônio Vieira de Melo, havia previsto uma lotação de sete mil pessoas. Mas esta previsão foi muito além do que se esperava, não agradando a muitos turistas, cêrca de 500, que, impossibilitados de brincar ou apreciar o baile por falta de espaço, começaram a se retirar ainda no início da festa, enquanto os foliões se queixavam, considerando a péssima qualidade do bufete e a "insuportável superlotação".

Como no ano passado, o Governador Negrão de Lima, de paletó e camisa esporte, compareceu ao Baile de Gala do Teatro Municipal, mas por poucos instantes apenas, retirando-se às 21h30m. No entanto, D. Ema Negrão de Lima, ao contrário do seu marido, permaneceu no teatro em companhia de Gina Lollobrigada e Jorge Guinle, que chegaram antes de o baile começar.

"MÁSCARA NEGRA"

Iniciando com a música *Colombina Iê-iê-iê*, com seu compositor João Roberto Kelly e o seu defensor, o cantor Jorge Audi, sentados no palanque da orquestra, o baile foi animado pelo maestro Gonzaga, que trouxe 60 homens, divididos em duas orquestras de 18 cada, no grande salão e duas de 12, no *Foyer*.

A segunda música tocada foi *A Banda*, de Chico Buarque de Holanda, enquanto a décima foi *Máscara Negra*, de Zé Kéti, que desde êste instante caiu na preferência dos foliões, sendo por isso a mais bisada.

O serviço de *buffet* foi realizado pela Confeitaria Colombo, e não agradou ao público, tendo sido preparadas 2 100 ceias, correspondentes às 500 mesas; 90 mil salgadinhos; 20 mil doces e 600 litros de uísque.

Para o público das mesas, o *menu* compunha-se de *Vol au Vent, Ópera Pointes d'Asperges, Dindonneau Rôti, Compotes Variése et Jambon du Pays; Punch d'Ananas au Maraschino et Eventáil Colombo*, como sobremesa.

O champanha francês era vendido a Cr$ 70 mil o litro e o nacional a Cr$ 16 mil, enquanto o uísque escocês estava sendo consumido a Cr$ 80 mil o litro e o nacional a Cr$ 40 mil. O que mais se procurava era água mineral, a Cr$ 1 mil a garrafa, e o menos vendido era o champanha francês.

O Teatro Municipal foi decorado sob o tema *Fantasia de Gala* e os trabalhos ficaram em Cr$ 91,7 milhões. Não houve grandes comentários a respeito, mesmo porque o atravancamento dificultava a visão. Uma tentativa de desembaraçar a passarela franqueou o teatro aos penetras porque provocou tumulto nas escadarias. Os que vinham com seu ingresso ficavam de fora porque só poderiam entrar se brigassem.

O *sarong* e o *pareô* contaram com a preferência dos jovens. Mas ainda assim, a multiplicidade das fantasias impediu que sua predominância fôsse muito grande. Alguns entraram com simples tiras à guisa de tanga, e sambavam descalços. Um casal argentino comentou:

— O baile não é a rigor? Como é que sambam nus? *Fiesta* muito organizada.

Dito isso, sorriram e partiram.

Entre as pessoas famosas sambavam também as ex-Misses Brasil, Marta Rocha, Adalgisa Colombo e Teresinha Morango. Numa mesa, cantavam discretamente as filhas do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, Márcia e Maristela.

ESCOLAS, UM DOS MAIORES DESFILES DA HISTÓRIA

JUVENAL PORTELLA

A técnica da Portela, o entusiasmo e vibração da Mangueira, o perfeito conjunto e figurino da Unidos de Lucas e, a despeito de uns erros, a conduta dos Acadêmicos do Salgueiro, além do magnífico desfile da Unidos de Vila Isabel, prejudicado por algumas incorreções, principalmente quanto à temática utilizada, fizeram do desfile das escolas de samba um dos maiores já realizados em todos os tempos.

Devido a esta soma de fatos, é difícil apontar-se um vencedor e êle só será proclamado de acôrdo com o critério dos julgadores, alguns dos quais, por sinal, desprovidos da experiência de desfiles semelhantes. A par da eficiência do acontecimento, deve-se destacar o correto trabalho do policiamento e um êrro fundamental dos organizadores do desfile, distanciando o juiz de bateria do de melodia e harmonia, prejudicando as escolas.

OS FATOS

Depois de seis anos, as chuvas voltaram a prejudicar a beleza do grande desfile das maiores escolas de samba da Cidade. Por volta das 19h caiu sôbre o Rio um temporal dos mais fortes afastando grande parte do público que, desde as 18h, esperava nas arquibancadas o início da apresentação dos campeões do samba. Assim, tornou-se impossível promover a entrada da primeira escola — Imperatriz Leopoldinense — no horário previsto, que era o de 20 horas. E isso não se deveu exclusivamente às chuvas: muitos dos componentes da escola — talvez por causa disso mesmo — não puderam chegar à concentração à hora marcada, isto é, às 19 horas.

A organização geral do desfile pode ser considerada boa, embora alguns senões tivessem sido cometidos com relação ao esquema de apreciação por parte da comissão julgadora. A colocação dos juízes — e é êsse o fato a que se deve dar maior atenção — foi incorreta. A maioria dos dirigentes reclamou disto, uma vez que se tornava muito difícil manter a harmonia centenas de metros adiante da pessoa responsável pelo julgamento da bateria. Disassociada uma da outra, a escola não poderia, em hipótese alguma, sustentar o mesmo equilíbrio do início de sua apresentação. A bem da verdade, apenas uma delas pôde conseguir isto, a Unidos de Vila Isabel, que partiu a sua bateria em duas, uma das quais acompanhou parte da escola e outra permaneceu fixa. E isto só foi possível porque tinha, no seu conjunto o auxílio da bateria do Bloco do Barriga, da Praça Onze.

A SUSPEITA

O primeiro incidente da noite de domingo nasceu por volta das 20 horas quando dois dirigentes de escolas se encontraram na Candelária. Um era o vice-presidente da Mangueira, Djalma, e o outro o presidente da Portela, Nélson de Andrade. O primeiro alertou o segundo sôbre o fato de que corria um boato através do qual se dizia que a comissão julgadora havia sido mudada pela manhã e que havia nisso o dedo de um dos responsáveis pelo carnaval dos Acadêmicos do Salgueiro. Chamado a justificar os integrantes do júri, o relações-públicas da Secretaria de Turismo, Albino Pinheiro, qu ehavia prometido se demitir caso fôsse constatada qualquer irregularidade, garantiu a honestidade da escolha, conformando-se os dirigentes com a sua palavra.

Por volta das 21 horas e bastante prejudicada com as chuvas, que forçaram um atraso na chegada de suas alegorias e de seus componentes, a Imperatriz Leopoldinense começou o seu desfile, portando-se de maneira bastante ruim, a ponto de não fazer a apresentação de seu mestre-sala e de sua porta-bandeira junto ao juiz responsável. Também a Unidos de São Clemente, uma boa escola por sinal, sofreu um sério castigo, com a intervenção do Juizado de Menores, que retirou muitos de seus integrantes mirins, por falta de documentação.

O COMPORTAMENTO

Depois que começou o desfile, ainda sob as chuvas fortes que caíam, as arquibancadas começaram a receber um público maior e, já na altura do intervalo entre a primeira e a segunda escola, estavam totalmente tomadas. Pelo que se viu, os assistentes só se manifestaram contra a passagem das escolas raríssimas vêzes. A principal delas foi quando da apresentação da Portela e assim mesmo no período compreendido entre o segundo juiz de desfile e o de evolução e conjunto. Na verdade, a Portela é a escola que tècnicamente melhor se apresenta e isso fere um pouco, sob o ponto-de-vista de desfile, uma vez que seus componentes se preocupam mais com a exibição perante os julgadores de cada quesito. O mais importante, porém, e que poucas pessoas percebem, é que a longa extensão da pista dificulta muito o trabalho de uma escola numerosa, fato que não é levado em conta nunca, principalmente com relação às vitórias da Portela, única escola que sabe, realmente, ter um comportamento para a contagem de pontos.

Deve-se, fugindo-se ao exame das escolas, fazer uma referência ao policiamento da Avenida Presidente Vargas, pela primeira vez em muitos anos com um comportamento exemplar. Nenhum incidente foi anotado e, a par de algumas concessões, o trabalho da imprensa foi bastante limitado, ainda que os fotógrafos tivessem sido arrumados num canto sem possibilidades de penetrar no meio das agremiações, o que, embora muitos possam protestar, até certo ponto é benéfico para o desenvolvimento do desfile. A comissão que funcionou teve alguns bons nomes e outros desconhecidos, mas, no balanço, não merece uma análise maior, uma vez que é difícil prever quais os critérios adotados para a fixação das notas. O fato de, por exemplo, ter sido escolhido um soprano do Teatro Municipal, Sra. Diva Pieranti, sôbre quem recaíram dúvidas de muitas escolas, é bastante discutível. Julgar harmonia e melodia é tarefa de quem vive dentro do **metier** e não se pode julgar se a pessoa escolhida, acostumada com o canto fino das óperas, está capacitada ou não a conferir pontos a um grupo enorme de pessoas metidas num conjunto sempre prejudicado pela ausência de som.

UMA POR UMA

IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

Primeira a desfilar, a escola de Ramos foi bastante prejudicada pelas chuvas que caíam. De qualquer forma, não tinha mesmo condições de oferecer um bom espetáculo, uma vez que o seu enrêdo — **A Obra Poética de Olavo Bilac** — foi muito fraco. O samba, de Bidi, sem vibração. As alas muito dispersas não permitiram um conjunto satisfatório e as alegorias — que chegaram com retardo à concentração — não tiveram nenhuma expressão.

Salvo êrro, a Imperatriz não voltará à Presidente Vargas no ano que vem, devendo descer para o grupo intermediário.

UNIDOS DE SÃO CLEMENTE

A escola de Botafogo sofreu, a exemplo da Imperatriz Leopoldinense, os prejuízos causados pelas chuvas e pela inexperiência de alguns de seus diretores, que não souberam conduzir bem as alas. Um samba apenas razoável não permitiu que houvesse a desejada harmonia e com isso perdeu bastante no conjunto. Alegorias medíocres e um desempenho bastante regular da porta-bandeira e do mestre-sala foram insuficientes. Salvaram-se algumas fantasias, realmente a única coisa boa mostrada.

A Unidos de São Clemente deverá disputar com a Império da Tijuca a última vaga entre as grandes, uma vez que, apesar dos pecados anotados, foi bem melhor do que a Imperatriz. Se descer, não será uma surprêsa para os seus diretores.

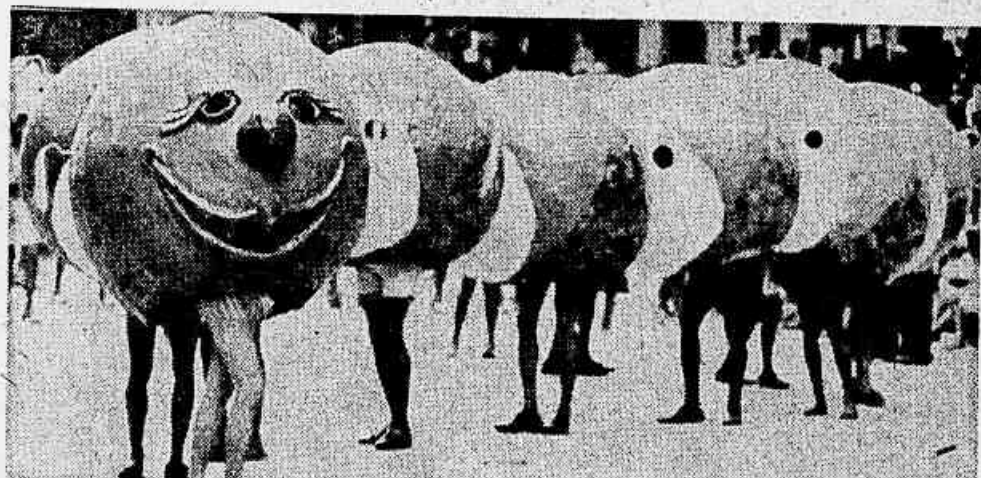
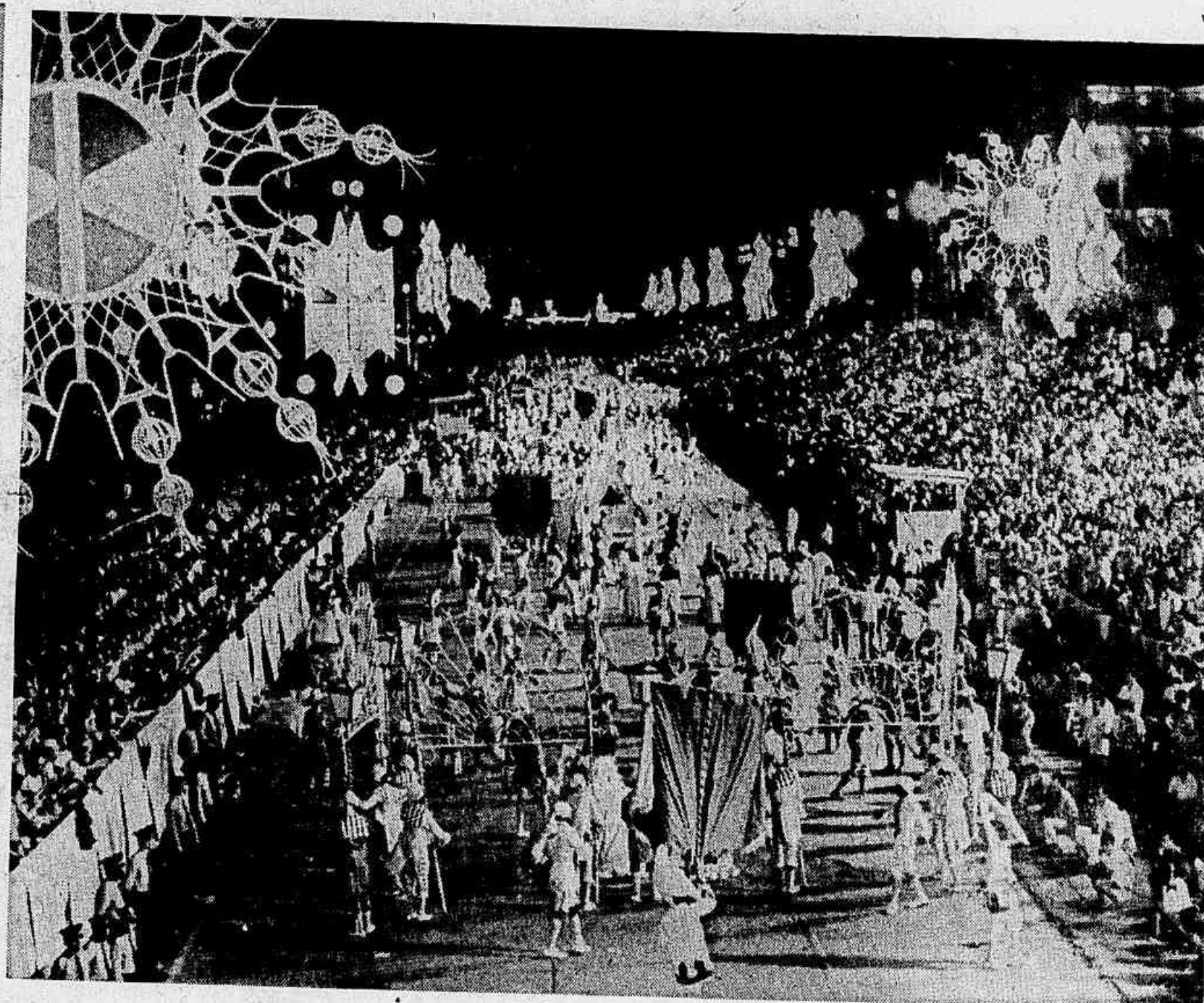
IMPÉRIO DA TIJUCA

Um pouco prejudicada pelas chuvas, que retardaram a chegada de uma de suas alegorias, a Império da Tijuca, ainda assim, fêz um carnaval que não decepcionou tanto. É claro que, pelo que as suas adversárias produziram, poderá não alcançar pontos suficientes para se manter entre as maiores escolas de samba da Cidade, mas, se não fôsse por isso, ainda dava para ficar mais um ano.

O samba-enrêdo mostrado teve boa melodia, mas pecou muito pela enorme quantidade de versos, como também foram fracas as alegorias, o figurino, a bateria, as evoluções e a sua porta-bandeira. O seu enrêdo **O Reino de Vicente Guimarães** apenas revelou uma boa intenção, mas faltou alguma coisa mais que impressionasse. Infelizmente a boa escola da Tijuca está lá pelos últimos postos, ameaçada de rebaixamento.

ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

Caso se confirmem os boatos, segundo os quais os Acadêmicos do Salgueiro influenciaram a escolha da comissão, esta escola ganhará o carnaval. Se isto não se positivar e se o julgamento fôr feito com um critério de isenção, os salgueirenses não terão uma boa colocação, pois seu desfile foi muito apressado, num conjunto que até prejudicou a apreciação do quesito respectivo. O tema **História da Liberdade no Brasil**, teòricamente muito bom, foi pouco explorado e quem conhece a escola sabe que ela usou retalhos de carnavais passados para compor o grupo. Das alegorias, apenas a que mostrava a bandeira da Inconfidência Mineira, trabalhada de modo a mostrar numa das suas faces uma das fontes de Ouro Prêto, foi a que melhor impressionou. Seu samba possuía uma boa melodia, mas a letra não teve grandes méritos.

Ritmistas do Império Serrano sambam ao amanhecer

Uma das figurações da Unidos de Vila Isabel: bicho-da-sêda

A História da Liberdade no Brasil era o tema do Salgueiro, que ainda desfilou à luz dos refletores

A velha baiana se emociona à luz dos refletores

Irene e Ilma: duas irmãs que desfilam em duas escolas, Portela e Unidos de Lucas, sempre juntas

Carlinhos da Mangueira, o pandeiro de ouro

Em matéria de fantasias, os Acadêmicos do Salgueiro se repetiram, pois os originais já eram conhecidos. Ainda assim, pelo poder da presença de suas pastôras e ritmistas, a escola do morro do Salgueiro poderá chegar numa boa colocação, ainda que não tenha tido o mesmo des[…]preendimento de outras vêzes, principalmente do desfile de 1963, quando exibiu o enrêdo **Chica da Silva**. Sua bateria melhorou bastante, com uma batida mais sensível que permitiu uma harmonia satisfatória.

PORTELA

A mais discutida de tôdas as escolas de samba da Cidade fêz um desfile sereno, como lhe é peculiar. Para os analistas — principalmente os das emissoras de rádio e de televisão, pouco informados e sem conhecimento do que seja uma escola de samba — a Portela pode parecer ter sido pouco feliz. Na realidade, ela fêz uma apresentação técnica, isto é, objetivando marcar pontos e nisso poderá ser bem sucedida, dependendo do temperamento dos julgadores. E isso é simples de explicar. Depois do primeiro juiz — o de desfile —, que não importa tanto, uma vez que qualquer escola grande, que entra no tempo certo, entra desfilando certo também, o quesito mais importante era o de alegorias. Neste, a escola não teve a menor preocupação, uma vez que os seus carros eram, sem sombra de dúvida, os melhores de tantos quantos se apresentaram, perfeitamente enquadrados dentro do tema **Tal Dia É o Batizado**, lembrando a […]spiração Mineira. Os juízes seguintes foram o de bateria e o de letra e enrêdo. Também não houve problemas, pois a bateria se postava muito bem, coloca[…] metros adiante do palanque do julgador com uma exibição de nível bastante alto. No outro, a tarefa se tornou menos difícil, uma vez que a Portela entregou um livro confeccionado exatamente para isto, dando tôdas as informações sôbre o tema explorado. O julgamento da letra também foi facilitado para o juiz, que teve para seu exame os versos compostos pelo trio Cateni-Jabolô-Valtenir ao seu dispor, todos dentro da história mostrada.

Cumpre lembrar que, antes dos tais juízes mencionados, havia o que julgava mestre-sala e porta-bandeira, sambistas sempre colocados na parte final da escola. O comportamento de Vilma e Conde Benício foi o bastante para conferir notas satisfatórias. No julgamento dos quesitos comissão de frente e fantasia, a Portela se houve bem e isto porque teve, no conjunto das roupas, um grau bastante elogiável, a par de umas fantasias pouco eficientes, englobadas na área das que, para o cumprimento do enrêdo, pouco importava. Talvez o único quesito harmonia — separado do de co pecado da escola estivesse residindo melodia —, uma vez que as alas iniciais realmente não cantavam o samba-enrêdo. Por tudo isto, embora possa ter desagradado uma pouca parte do público, a Portela tem a seu favor uma soma de pontos positivos que poderão lhe conferir o bicampeonato, o que não será nenhuma surprêsa. É bom lembrar que a Portela cuida muito dos detalhes perante os que julgam, permitindo maior liberdade a seus integrantes depois que isto acontece. De qualquer modo, no campo das evoluções, estêve muito melhor do que em 1966 e, individualmente, por causa dos seus passistas, mais forte que a maioria das concorrentes.

UNIDOS DE LUCAS

Em matéria de evoluções, conjunto e figurino, ninguém estêve melhor que a nova escola da Cidade, nascida da fusão de duas outras, a Capela e os Aprendizes de Lucas. Poucos podiam imaginar que a combinação das côres ouro e vermelho podia produzir os efeitos altamente positivos que produziu. Nem muitos podiam calcular que uma escola sem tradição alguma pudesse dar um espetáculo de alto luxo, acima mesmo da expectativa dos mais lúcidos, como deu a Unidos de Lucas. Se não fôssem os pontos fracos apresentados — alegorias, mestre-sala, porta-bandeira e samba — fatalmente seria a ganhadora do desfile, pois portou-se de maneira magnífica, surpreendendo todo o público da Avenida Presidente Vargas. É claro que os juízes poderão não levar a efeito tais deficiências e dar o primeiro lugar à escola de Parada de Lucas, mas na realidade houve erros e isto é uma pena, pois o seu trabalho foi quase genial.

O principal defeito nas alegorias, aliás o defeito de nove escolas — salva-se a Portela — foi o de escultura. De fato, faltou a mão do artista para dar mais plástica ao material apresentado, embora se deva destacar o primeiro carro, composto de amplos tambores, lanças e escudos de guerra. Ainda assim, pelo que apresentou, a Unidos de Lucas, na pior das hipóteses, garantirá o terceiro lugar, pois foi melhor que a Império Serrano e os Acadêmicos do Salgueiro em matéria de conjunto.

UNIDOS DE VILA ISABEL

Se não tivesse fugido um pouco aos rigores do regulamento do desfile, na parte concernente ao enrêdo; se não tivesse, como a maioria das escolas, mostrado alegorias sem muito brilho plástico; se tivesse um samba melhor, a Unidos de Vila Isabel seria a campeã do carnaval dêste ano. A exemplo da Unidos de Lucas, mostrou um extraordinário conjunto, um figurino magistral, uma bateria certinha, mas teve pecados e isto poderá lhe roubar muitos pontos. Em primeiro lugar, e é isto o mais importante, a Vila generalizou seu **Carnaval de Ilusões**, indo até as figuras criadas por Walt Disney, que não é um personagem brasileiro, como pedem os estatutos do desfile. E isto é uma pena. O rigor desta obrigação mutila o desfile, pois, não fôsse isto, não haveria qualquer dúvida quanto ao destino do título. Mas, o regulamento é severo, e deve ser analisado junto com a produção da concorrente. A Vila, é certo, podia recorrer a outros meios dentro do tema que escolheu e desprezar tais elementos que utilizou.

Além da irregularidade apontada, a Vila sofreu com as suas alegorias, ainda que fôssem pomposas. O fato é que elas tinham algo de brusco, de imperfeito, de má confecção. O livro mostrando os personagens da imaginação não revelou um cuidado maior. Suas figuras foram mal trabalhadas, sem ter o poder da comunicação encontrado na arte do serviço de escultura da Portela, por exemplo. Em seu samba, o forte foi o estribilho, que não é obra de seus compositores e sim retirado do folclore **Ciranda Cirandinha**. Seus pontos altos foram bateria, conjunto, evoluções, mestre-sala, porta-bandeira, harmonia e figurinos. E isto não dá para ganhar o carnaval, infelizmente porque a Vila tem tudo para ser a campeã das escolas de samba, se souber mostrar um enrêdo bem executado.

IMPÉRIO SERRANO

Decepcionante o desempenho da escola de Vaz Lôbo, a grande Império Serrano. O mais importante faltou: som para seus sambistas ouvirem música e evoluírem. A escola parecia andar na Avenida Presidente Vargas e isto prejudicou muito o quesito evolução e conjunto. Amplos claros entre as alas também sacrificaram muito a eficiência da escola. **São Paulo Chapadão de Glórias** não permitiu que fôsse produzido um samba à altura dos nomes de Silas de Oliveira e Joacir Santana, pois êle foi bem fraco. Com isso, prejudicou a harmonia. Pela primeira vez, a bateria, que não sendo muito boa sempre deu conta do recado, não agradou. Como não agradaram, também, as condutas da porta-bandeira, do mestre-sala Noel Canelinha (o maior de quantos existem no samba) nem as fantasias. As alegorias, ainda que bem trabalhadas, não diziam nada, quando se busca a comunicação direta e rápida com o público.

Lamentàvelmente, a Império Serrano repetiu o seu feito do carnaval de 1963, quando desfilou sem entusiasmo e sem vibração. Algumas alas ainda deram conta do recado, mas no conjunto houve falhas bem grandes, que motivaram uma ineficiência verificada por qualquer pessoa acostumada às escolas de samba. Não se pode prever uma má colocação para a grande Império Serrano — prejudicada pelo horário em que se apresentou — e isso exatamente devido ao critério dos juízes. Mas, honestamente, não fêz por merecer colocação melhor que a Mangueira, a Portela, a Vila, o Salgueiro e a Unidos de Lucas, o que é uma pena para quem se acostumou a ver os seus extraordinários desfiles.

ESTAÇÃO PRIMEIRA

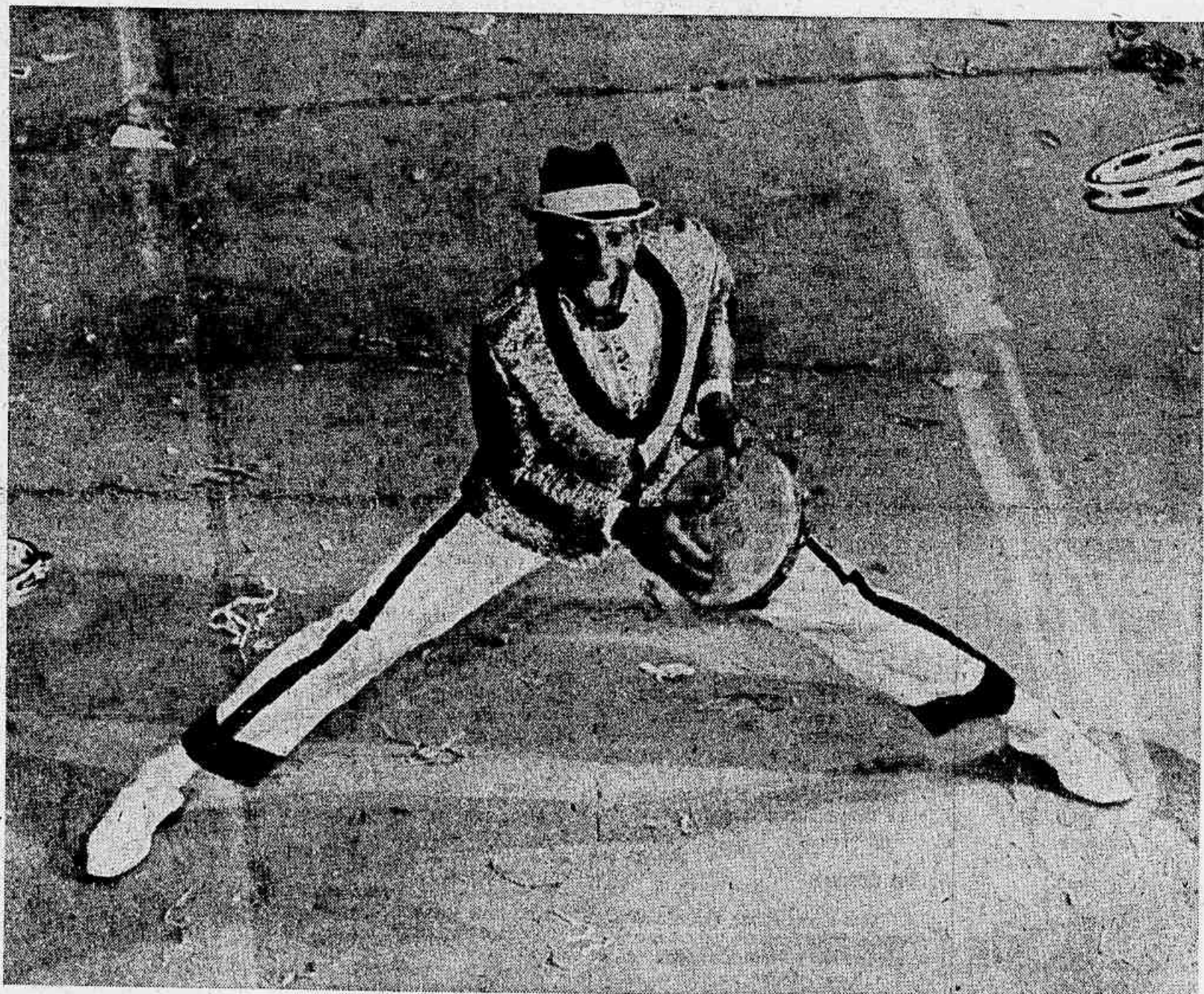
Como vem fazendo há dois anos, a Mangueira apresentou o seu terceiro carnaval de maneira espetacular, isto é, sem se analisar profundamente a sua atuação. A sua entrada na Presidente Vargas marcou definitivamente a sua presença e é isto que torna a escola de Cartola a mais identificada com o povo. Mostrando um enrêdo de poucos recursos como **O Reino Encantado de Monteiro Lobato**, de poucos recursos, diga-se, aparentemente, a Mangueira pôde se dar ao luxo de desprezar um trabalho maior junto aos juízes e partir para a solução que lhe é tradicional: sambar. Se alguma escola fôsse campeã por mostrar como é que se samba, ninguém ganharia das pastôras e passistas da velha Estação Primeira, mas isto não ocorre. Embora mostrasse um samba cujo estribilho o povo cantou, ainda que tivesse dado aos olhos um grande desempenho de Delegado, seu mestre-sala, e Neide, sua porta-bandeira, mesmo que revelasse um conjunto extraordinário, com evoluções, harmonia e uma vontade enorme de vencer, não se pode afirmar que é a ganhadora do carnaval.

A Mangueira teve uma deficiência muito grande: as suas alegorias. Pode-se apenas dizer que o carro **Viagem à Lua** produziu alguns efeitos, apesar de terem as suas figuras revelado um trabalho sem muito brilho de escultura. Mas, se a Mangueira superar êste quesito, com a perda de pontos em outros das suas adversárias, estará com o título nas mãos, depois de seis anos longe da vitória. Teme-se que perca pontos em dois quesitos: enrêdo e letra do samba. Na parte referente às fantasias, poderá se superar, ainda que, embora mostrasse algumas roupas extraordinárias, não tivesse os recursos próprios do tema para revelar maior luxo. De qualquer forma, está cotada para levar o primeiro lugar, o que não será desmerecido.

MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL

Última escola a desfilar, a Mocidade Independente não decepcionou, apesar dos desfalques que sofreu. Sua bateria, a grande atração do desfile, apesar de ter perdido seu comandante, André, encontrou no menino Chaminé um perfeito substituto. O enrêdo que tratou da história do teatro foi explorado razoàvelmente. Bem fantasiada, embora sem grande luxo, a Mocidade teve um bom samba, mas pecou na harmonia e nas evoluções, uma vez que seus figurantes não demonstraram muita coisa.

Pelo que mostrou, a Mocidade Independente deverá ficar no grupo de cima, pois teve também um bom refôrço nas suas alegorias. É claro que a escola mantém uma certa ingenuidade, compensada, porém, pela exibição de seus ritmistas.

O sol se abriu para Mangueira passar com Gigi

Pandeirista da Unidos de Lucas

Eliseth Cardoso e Clóvis Bornay saíram na Unidos de Lucas e foram muito aplaudidos

Independência no Salgueiro teve Dom Pedro I e seu cavalo

Eram 11h30m e Nanana sambava assim: veio de Mangueira e está explicado

Sambistas da Portela empolgados diante do público

A MELANCOLIA DO ABANDONO

Chovia forte na Avenida Presidente Vargas quando Unidos do Cunha abriu o desfile, às 21 horas de segunda-feira. Momentos antes o Presidente-Perpétuo da Federação Carioca de Ranchos, Sr. Artarilio Luz, abatido, passava diante das cabinas de rádio e televisão, implorando patèticamente, aos gritos: "não deixem os ranchos morrerem".

A falta de ajuda oficial no único espetáculo que ainda guarda recordações do carnaval antigo, e o descaso com que a Secretaria de Turismo trata essas agremiações, que deverão abandonar em definitivo sua participação a partir do próximo carnaval, guardando os estandartes para mais tarde se tornarem peças de museu, fêz com que um reduzido público que ocupava poucos lances das arquibancadas da Presidente Vargas, assistisse a um desfile paupérrimo de sete agremiações.

Não querendo abalar o seu prestígio de bicampeão, e não tendo condições financeiras para disputar o tri com as outras agremiações, União dos Caçadores não quis participar do melancólico desfile de segunda-feira. Outras que não tiveram condições de participar do desfile: Recreio da Saúde e Rezedá.

— Em face da indiferença total das autoridades pelo desfile dos ranchos — dizia irritado o Presidente-Perpétuo — ainda esta semana irei entregar as chaves e os estatutos da Federação a quem de direito, encerrando assim uma presidência de 17 anos, nos quais venho assistindo de ano para ano ao atentado que êste ano parece foi consumado.

Apontando para um canto da pista de rolamento da Presidente Vargas, mostrou uma môça se protegendo da chuva:

— Aquela é a nossa rainha, que deveria abrir o desfile em carro aberto. Desde as primeiras horas da tarde, até o momento de iniciar o desfile, ficamos aguardando a chegada de um trator da Secretaria de Turismo para conduzi-lo. Nem direito ao palanque ela teve. Assim não é possível continuar.

Desfilaram as seguintes agremiações: Unidos do Cunha (favorita para o primeiro lugar), com o enrêdo *Épocas e Fatos nas Asas do Brasil*, Índios do Leme, Unidos do Morro do Pinto, Tomara que Chova, Aliados de Quintino, Decididos de Quintino e Azulões da Tôrre.

A opinião geral dos que assistiram ao desfile dos ranchos é de que realmente êles não têm mais condições de desfilar como vêm fazendo últimamente. A pobreza das fantasias, a má apresentação e o número reduzido de figurantes — no máximo de cem pessoas —, cujo conjunto desaparece diante da suntuosidade da Presidente Vargas, deixa uma impressão de melancolia e de tristeza em todos.

Comentava-se também que a Secretaria de Turismo deveria urgentemente reformular tôda a programação para o próximo ano, aproveitando a noite de segunda-feira de carnaval de maneira mais racional, de modo a evitar o sacrifício do grande público que se desloca aos domingos para a Presidente Vargas, a fim de ver o desfile das grandes escolas de samba, obrigando a muitos a desistirem de vê-lo integralmente, como gostariam de fazê-lo, já que até hoje não encontraram meio de evitar que o desfile terminasse fora do horário previsto.

Na segunda-feira, após o desfile dos ranchos, o chão da Presidente Vargas interditada desde as primeiras horas da tarde para permitir a passagem de sete pequenos conjuntos, mostrava apenas pedaços das armações trazidas às costas pelas pastôras, e que não tiveram condições de enfrentar o movimento das evoluções com a chuva que caía. Talvez tenha sido essa a última imagem dos que se aventuraram em ir à Cidade para ver os ranchos.

Índios do Leme

Índios do Leme

Tomara que Chova

SOCIEDADES, DA PEDRA LASCADA À ERA ESPACIAL

Com muita gente assistindo ao desfile, não tanto pela sua importância mas por ser o último dia de carnaval, as grandes sociedades exibiram na têrça-feira os seus enredos que falavam desde a *Pedra Lascada até o Cosmos* (tema da Embaixada do Sossêgo), com os Democráticos, que se apresentaram com a alegoria *Pergunte ao Vento*, arrancando os maiores aplausos do público.

Os Tenentes apresentando *Sinfonia em Côres* e *Brasil Maravilhoso*, com quadros turísticos do País, e os Embaixadores que homenagearam o Bangu, campeão carioca, e mostraram *Saudação à Bahia* com motivos folclóricos, resumiram, com os Democráticos, todo o esplendor do desfile.

O DESFILE

Com algum atraso, que não chegou a prejudicar, Os Cariocas, trazendo *Tudo É Brasil*, abriram o desfile das grandes sociedades que êste ano não teve a chuva dos anos anteriores para atrapalhar.

A imaginação dos temas continua sendo o forte das sociedades, que homenagearam desde o gênio de *Walt Disney* — tema dos Turunas de Monte Alegre — que levaram Mickey, Pato Donald e seus sobrinhos e Tio Patinhas para a Avenida Presidente Vargas, até o esfôrço do homem para a conquista do espaço.

O Brasil e suas coisas, desde *As Nossas Riquezas*, alegoria dos Pierrôs da Caverna, com a simbolização das pedras preciosas, o trabalho no garimpo, as barras de ouro e o petróleo, como as atrações de turismo e folclore, tema central dos Fenianos que mostraram *Bumba-Meu Boi*.

A paz universal mereceu de duas das grandes sociedades uma inspiração alegórica: *Alvorada da Luz*, dos Turunas de Monte Alegre, com esculturas sôbre as Fôrças Armadas, o homem da indústria, do povo, do comércio e da lavoura e *Aspiração da Humanidade* dos Tenentes do Diabo, que trouxeram um anjo portando um ramo de oliveira, um globo terrestre e todos os grupos da raça humana representados, pedindo pela paz da humanidade.

FREVO A CAMINHO DO SAMBA

Debaixo de um aguaceiro, que desabou sôbre a cidade pouco antes das 20h, os clubes de frevo abriram sábado, oficialmente, o carnaval de rua, sendo o Cariocas do Frevo a primeira agremiação a desfilar na passarela da Avenida Presidente Vargas, seguindo-se do Misto Vassourinhas um dos fortes candidatos ao título de campeão.

O Lenhadores, com seu enrêdo *Maravilhas do Amazonas*, foi um dos poucos clubes que arrancaram aplausos da platéia, tendo os seus 130 figurantes se apresentado ricamente vestidos, apesar das chuvas que prejudicaram algumas fantasias.

DESFILE SEM BRILHO

Sem apresentar o brilhantismo dos anos anteriores e com a maioria dos figurantes dançando samba, sem apresentar o frevo autêntico de Pernambuco, os seis clubes de frevo que desfilaram sábado na Av. Presidente Vargas não conseguiram entusiasmar o público, sendo apenas o Vassourinhas a única agremiação que apresentou quatro ou cinco passistas, que dançavam o verdadeiro frevo, pois os demais fantasiavam muito.

Desfilaram ainda os Pás Douradas, Batutas da Cidade Maravilhosa e Misto Toureiro que encerrou o desfile às 22 horas, apresentando o enrêdo *O Embalo*, que é no dizer dos autores, a bossa nova do frevo.

De uma maneira geral, o título deverá ser decidido entre o Lenhadores, tetracampeão e o Vassourinhas, vice-campeão em 1965 e que por não desfilar ano passado apresentou-se com sua fôrça total, defendendo o enrêdo *Sonho de um Garimpeiro*.

Turunas

Carioca no Frevo

AVENIDA SAMBOU MAIS POBRE

Um público numeroso assistiu ao desfile, na Avenida Rio Branco, das treze escolas de samba que compõem o grupo II, num espetáculo que começou sob a ameaça de chuva e acabou às 16h30m de segunda-feira, sob um sol de rachar que provocava desmaios entre os figurantes.

A desorganização habitual em relação ao horário e a péssima iluminação foram alguns dos fatôres que prejudicaram o desfile, considerado em seu todo bem menos rico do que o do ano passado. Apenas seis escolas provocaram nos jurados gestos ou comentários de agrado: Independentes do Leblon, União de Jacarepaguá, Em Cima da Hora, Unidos de Cabuçu, Acadêmicos de Santa Cruz e Aprendizes da Gávea, esta a mais aplaudida pelo público.

SAMBA NA AVENIDA

Às cinco horas da madrugada, a Escola de Samba Tupi de Brás de Pina ameaçou abandonar o desfile, sob a alegação de que estava sendo mutilada pelo Juizado de Menores e assim, segundo seu diretor, "ia acabar virando bloco". A União de Jacarepaguá, que tinha como enrêdo o tema *Minueto* e não agardou muito ao público por causa do ritmo necessàriamente lento, impressionou o júri principalmente por causa da harmonia.

A Unidos do Leblon, que começou a desfilar às 9h55m, reuniu no mesmo aplauso júri e público, que começou a gritar "olé" quando sua bateria se apresentou isoladamente.

A ordem de desfile das escolas foi a seguinte: Unidos de Manguinhos, Em Cima da Hora, Unidos de São Carlos, Tupi de Brás de Pina, Lins Imperial, Caprichosos dos Pilares, Independentes do Leblon, União de Jacarepaguá, Aprendizes da Gávea, Unidos do Jardim, Unidos do Cabuçu, Unidos de Padre Miguel e Acadêmicos de Santa Cruz.

Noemi Frol (Fantasia e Comissão de Frente), Temistocles Ribeiro (Bateria), Rute Laus (Evolução e Conjunto), De Figueiredo (Alegorias), Rubem Rocha (Letras e Melodia), Corália (Coregrafia) e Josemar (Desfile) compuseram a Comissão Julgadora.

"FLASHES"

● *A ausência total de confetes e serpentinas que incentivassem as escolas provocou uma crise de chôro numa foliona de 94 anos que abandonou o desfile depois de subir a Avenida Rio Branco cantando a marcha* Confete.

● *Fato marcante durante o desfile foi a atitude bastante simpática dos trezentos policiais destacados para trabalhar na Rio Branco que além de tratarem muito bem a Imprensa e o público, procuraram mesmo auxiliar os turistas que desejavam fotografar ou filmar as escolas mais de perto. Poucas vêzes, e assim mesmo em ações isoladas e necessárias, a polícia usou a fôrça.*

● *Sòmente por volta das 22 horas as autoridades se lembraram de colocar uma cobertura no palanque reservado ao júri, que teve que permanecer durante 19 horas num palanque desconfortável e lutando ainda com a má iluminação.*

Aprendizes da Gávea

Independentes do Leblon

Aprendizes da Gávea

PRAÇA TEM MELHOR CARNAVAL

As vinte e duas escolas de samba que desfilaram na Praça Onze apresentaram um carnaval bem melhor do que nos anos anteriores, em festa que, embora tivesse seu início marcado para as 20h, começou às 22h25m, extendendo-se até as 15h do dia seguinte. Entre as escolas que se apresentaram na Praça Onze destacaram-se na preferência do público: Beija-Flor de Nilópolis; União da Ilha do Governador e Unidos do Jacarèzinho.

Unidos da Piedade foi a única escola que deixou de se apresentar, tendo seus diretores declarado que tal fato se devia a não terem recebido subvenção da Secretaria de Turismo, o que causou estranheza à Comissão Julgadora.

DESTAQUE

* As 22 escolas se apresentaram na seguinte ordem: Independentes de Mesquita; Beija Flor; Sai Quem Pode; Unidos da Ilha do Governador; Unidos de Bangu; Unidos de Nilópolis; Inferno Verde; Acadêmicos do Engenho da Rainha; Capricho do Centenário; Império do Marangá; Unidos da Vila São Luís; Unidos da Vila Santa Teresa; Unidos do Uruaiti; Independentes do Zumbi; Aprendizes da Bôca do Mato; Unidos da Ponte; Império de Campo Grande; União de Vaz Lôbo; Cartolinhas de Caxias; União do Centenário; Unidos do Jacarèzinho; Unidos do Éden.

* *Queda da Monarquia* foi o enrêdo da Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis, impressionando vivamente por suas evoluções e harmonia. A ala Último Baile da Ilha Fiscal foi muito aplaudida recebendo melhor destaque a porta-bandeira Dulcimar de Oliveira Santos e o mestre-sala Mico.

* A escola Sai Quem Pode, com enrêdo *Santos Dumont*, foi muito prejudicada pelas chuvas pois a sua maior atração seria um balão de cêrca de 2 metros — idêntico ao *14 Bis* com que Santos Dumont contornou a Tôrre Eiffel — que seria lançado ao desfilarem e não o foi porque as autoridades alertaram seus diretores quanto ao perigo que o balão ofereceria caso chovesse.

* A rivalidade entre as escolas quase gera uma briga entre um dos diretores da Unidos do Éden e Beija-Flor. O diretor da Beija-Flor estaria ridicularizando a escola rival.

* A escola de samba Unidos do Jacarèzinho foi a penúltima a desfilar, apresentando o enrêdo *Exaltação a Frei Caneca*, sob um sol causticante, fazendo uma belíssima apresentação sendo bastante aplaudida pelo público.

* A comissão julgadora: Álvaro de Sá (enrêdo, letra e samba), Neide Dias de Sá (evolução, conjunto e coreografia), Válter Diogo (desfile), Ana Bela (harmonia), Nilton Alves da Costa (bateria), Válter Gomes (fantasia e comissão de frente), Valesca Ramos (alegoria).

* Alguns juízes reclamavam da desorganização do desfile, uma vez que a Secretaria de Turismo forneceu apenas 12 enredos e músicas para julgar enquanto desfilavam 22 escolas.

* O desfile decorreu normalmente sem que fôsse necessária a atuação da Polícia Militar para dissolver qualquer atrito entre o público.

A Praça ainda dá samba

Malabarismo na Praça Onze

Samba estêve como nunca na Praça Onze

Vai se quiser

Quem quiser pode vir

AS MINI-ESCOLAS DE SAMBA

A apresentação dos 12 blocos do grupo I que desfilaram na Av. Presidente Vargas teve como tônica a preocupação dos concorrentes em equiparar-se às escolas de samba na sofisticação das fantasias, na marcação de *ballet* das alas e no exibicionismo dos ritmistas, cuja atenção concentrou-se mais nas câmaras de televisão e nos fotógrafos do que na autenticidade do samba.

Vái se Quiser, Canários das Laranjeiras e Arranco, pela ordem, mereceram os maiores aplausos do público que permaneceu nas arquibancadas até às 6 horas de domingo, quando passou o último bloco. Na opinião dos entendidos, o desfile dos blocos marcou definitivamente a posição dessas agremiações como núcleo das futuras escolas de samba, sintoma do desaparecimento gradativo dos tradicionais blocos de sujos.

Mais um Mestre, no grande salão da Avenida

Gina Lollobrigida caiu no samba pelas côres do Salgueiro

O Cacique de Ramos, uma fôrça nas ruas

Os blocos fizeram festa na Avenida

Drácula estêve presente nas ruas, caninos de fora

As armas do humor

Clementina, a velha partideira e entidade do samba

Sambando, à toa

A animação alegórica do povo

No final, o carnaval da limpeza

CARNAVAL DE RUA NÃO MORREU

O carnaval de rua que até a segunda-feira gorda parecia estar em decadência acentuada, deixando a impressão de que pouco a pouco estaria completamente ausente êste ano, ressurgiu em grande estilo na tarde de têrça-feira, principalmente na Zona Centro da Cidade.

Se por um lado, a pobreza de fantasias foi um fato, a verdade é que a animação dos blocos surpreendeu a todos os pessimistas e as avenidas centrais da Cidade viram ressurgir em tôda a fôrça o carnaval do povo-povo na têrça-feira, que reuniu foliões de todos os cantos do Rio de Janeiro.

ZONA SUL

É tradicional nos bairros da Zona Sul a fraqueza dos carnavais de rua. Êste ano, poucos blocos evoluíam, as fantasias eram feias, e se não fôssem alguns bailes populares — um na Miguel Lemos, tôda enfeitada com motivo japonês, outro na Constante Ramos — pràticamente não haveria em Copacabana manifestação carnavalesca. Os grupos que desfilaram, dispersos, eram destituídos de incentivo, e as músicas quase sempre as mesmas: *Tristeza* — do ano passado — e *Máscara Negra*, *Colombina* etc. — No Leblon ninguém sabe o que seja folia de rua, a não ser dos meninos, pulando de índio, pintados no rosto, sempre amparados pela mão de um familiar calmo. Em Ipanema a situação melhorou um pouco, principalmente no sábado: o Grêmio Lítero-Musical e Recreativo, organizado pela dupla de humoristas Jaguar/Albino, seguindo-se, nos três dias restantes, alguns blocos, um inclusive quase que sòmente de môças, sem despertarem, no entanto, maiores entusiasmos — a praia estêve bem mais animada. Nos outros bairros é difícil distiguir qual estêve mais desprovido de alegria.

ZONA NORTE E CENTRO

Madureira, Bangu e Campo Grande tiveram bons momentos da folia. E nos outros locais apenas afluência de público para a Avenida Rio Branco, onde, como sempre havia muita gente, de tôdas as profissões, de tôdas as intenções. Muitos blocos, muita animação, muito cansaço, já a partir da noite do segundo dia. Centenas de pessoas dormiam ao relento, cansados e com fome. Choques de rua, pràticamente não houve, apenas um ou outro bebedor que se excedeu, nada de maior valia para registro. Os turistas filmavam as evoluções, e as músicas se colocavam entre a vinda de uma turma e a ida de outra; as baterias, como sempre, também deram a melhor nota.

No primeiro dia oficial, o domingo, choveu muito, de repente, após as 17h; as pessoas procuravam marquises. Depois passou, o pessoal voltou à animação até a manhã seguinte. Na segunda o fato se repetiu, até com mais intensidade, mas à noite. Mesmo assim alguns blocos pisavam o asfalto, cantando o Tomara Que Chova. Lá pela meia-noite o tempo melhorou em alguns pontos. Chovia em trechos. Às vêzes na Candelária, na Praça XV, e o calor continuava firme. Desde cedo as pessoas percorriam as ruas do Centro, muitas delas apenas levantavam do pouco sono havido ali horas antes: desde sábado o Bola Preta abrira o carnaval, e nas mesmas horas dos outros dias os foliões cantavam, pulavam e bebiam as suas batidas. Comida, muito pouco, sanduíches, cachorros-quentes, churrasquinhos e sorvetes.

TÊRÇA-FEIRA DA RESSURREIÇÃO

Entretanto, na têrça-feira gorda, o povo-povo do Rio de Janeiro em massa e em grande estilo compareceu ao Centro da Cidade e blocos, organizados ou improvisados, tomaram conta das avenidas centrais e proporcionaram um grande carnaval de rua.

Blocos famosos, como o do Cacique de Ramos e o Coração das Meninas fizeram a alegria do povo-povo do Rio de Janeiro nas ruas e reafirmaram "o Rio ainda é o Rio em matéria de carnaval."

As avenidas estiveram tomadas, as baterias em grande animação e muito samba, vindo de muitos lados da cidade, pisou o asfalto, num grito unânime de que o carnaval de rua ainda não morreu.

SÍRIO FOI DE "BANDA"

Entre a consagração de Clóvis Bornay na passarela e a indecisão do apresentador Rui Pôrto ao acentuar a palavra Dario — que com o apôsto **Rei da Pérsia** dava nome a uma das fantasias que concorreram a um prêmio máximo de Cr$ 1 milhão e meio — o Baile da Vitória no Clube Sírio Libanês transcorreu dentro de uma atmosfera tranqüila e menos animada do que seria de se esperar de um baile no último dia de carnaval.

As quatro mil pessoas que ocupavam o único salão utilizado pelo Clube Sírio Libanês em amistosa concorrência com coirmão Monte Líbano — que também realizou anteontem sua festa máxima do carnaval — não chegaram nem a insistir muito por uma prorrogação quando o baile foi dado como encerrado, exatamente às 4h de ontem, como que cansados pela monótona repetição das poucas músicas que tiveram suas letras gravadas pelo público.

O Baile da Vitória tem sido promovido pelo Clube Sírio Libanês há oito anos, sendo que há três vem se realizando o concurso de fantasias nas categorias luxo e originalidade.

Segundo conta o **public-relations** Marcílio Dias, o concurso de fantasias foi incorporado ao baile graças à iniciativa do museólogo Clóvis Bornay, que o procurou dizendo que nem êle nem o costureiro Evandro Castro Lima se apresentariam mais no baile da têrça-feira de carnaval do clube Monte Líbano, e que se a Diretoria do Clube Sírio Libanês não aquiescesse em promover um concurso de fantasias ambos se apresentariam em qualquer outra agremiação. Depois de alguma resistência por parte da ala ortodoxa da diretoria, Marcílio Dias conseguiu que o concurso se juntasse ao baile máximo do carnaval no Sírio Libanês.

— Desde então o concurso está aí, sendo que êste ano 33 concorrentes se apresentaram — explica Marcílio Dias —, contando sempre com a presença de Clóvis Bornay, mas sem a de Evandro Castro Lima, que acabou entrando em acôrdo com o Monte Líbano.

O Clube Sírio Libanês recebeu os foliões decorado em op-art, um trabalho cuja execução ficou em Cr$ 20 milhões, contando ainda com o conjunto Murilo e seus Stars que pareciam não saber tocar mais do que meia dúzia de músicas de carnaval, entre elas **A Banda**, embora sua execução tivesse sido proibida nos salões devido às paródias à letra e que foram cantadas durante o baile.

Como novidade, o clube substituiu a ceia por um bufete composto de filé de peixe **au Belle Meunière**, presunto com melão e, principalmente, quibe frito e doces árabes.

O JÚRI E O DESFILE

O concurso de fantasias do Sírio Libanês distribuiu um total de Cr$ 15 milhões em prêmios; o júri estêve composto das Senhoras Nélson Alves, Etel Moura da Costa, Mrs. Seconti — consuleza da Grã-Bretanha no Brasil, Srta. Ana Cristina Ridzi e dos senhores Davi Nasser, Carlos Renato — jornalistas —, Gérson Pompeu — diretor da Escola de Belas-Artes, José Ronaldo — costureiro, Jean D'Estrées — visagista francês, Ziembinski — ator e diretor teatral.

O concurso transcorreu sem incidentes, trazendo apenas momentos difíceis ao apresentador Rui Pôrto quando teve de chamar Olímpio do Nascimento que se exibia com **Dario, Rei da Pérsia**. Paroxítona ou proparoxítona, Rui recorreu ao paisagista francês que o aconselhou a optar por Dário, causando espanto até ao próprio concorrente.

Os vencedores do concurso de fantasia foram, na categoria originalidade masculina: Jorge Costa (199 pontos), Geraldo Canefanto (198) e Paulo Vareli (176); originalidade feminina: Georgia Scalo (197 pontos), Glorinha Ferreira (190) e Mercedes Batista (184). Na categoria luxo feminino, venceram: Sandra Marino, com 224 pontos, Diva Mora, com 214, e Madalena Santos, com 213. Na categoria luxo masculino, alcançaram as primeiras colocações os concorrentes Olímpio do Nascimento, com 231 pontos (o maior índice do concurso), Hugo Vernon, com 227, e Carlos Valente, com 223 pontos.

O Sr. Clóvis Bornay desfilou na categoria **hors-concours**, sem concorrer, com a fantasia **Alexandre Magno, Rei da Macedônia**, sendo muito aplaudido pelo público.

CONCESSÃO ESPECIAL

O costureiro José Ronaldo explicava logo após o julgamento que êste ano abria uma exceção ao participar de júris de fantasias, já que havia firmado um pacto com Ibraim Sued, em 1958, segundo o qual nenhum dos dois faria mais parte de mesa de julgamento de fantasias, alegando apenas ser "uma barra muito pesada".

SAMBA NA PASSARELA

Isabel Valença, a Chica da Silva da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, também desfilou na passarela do Sírio Libanês, como **hors-concours**, improvisando alguns passos de samba incentivada pelo público. **Uma concorrente na categoria originalidade que havia recebido menção honrosa, quis também improvisar alguns passos e levou um tombo ao entrar na passarela: sua fantasia Aniversário do Fernalonga, foi recebida com o Parabéns pra Você.**

Carnaval em op-art

Nos braços da folia

Alegria de mãos dadas

A LONGA NOITE DO MONTE LÍBANO

ATENÉIA FEIJÓ

Com sua animação tradicional, mas com algumas brigas, tanto entre foliões como entre os candidatos do Concurso de Fantasias, **Uma Noite em Bagdá** no Monte Líbano, teve sua festa marcada também pela prisão do falsificador Vilmar Santos que já ia lucrando mais de Cr$ 300 mil com a venda de ingressos **frios**.

O entusiasmo dos seis mil foliões era tanto que, mesmo depois de terminado o baile, às 4 horas da manhã, continuaram dançando e cantando, na esperança de a orquestra voltar mais um pouco, forçando a polícia a usar uma atuação hábil para acabar com a alegria, sem violência, num bloco em forma de leque para esvaziar os salões.

MOVIMENTO

A artista italiana Gina Lollobrigida, por ter ficado prêsa no desfile extra das Escolas de Samba, Salgueiro, Vila Isabel e Mangueira, na Avenida Presidente Vargas, na madrugada de ontem, não pôde comparecer ao Baile de Gala do Monte Líbano, mas o Secretário de Turismo, Sr. Carlos Laet, estêve presente na **Uma Noite em Bagdá**, considerada como fecho de ouro do carnaval.

Este ano, o ponto alto da festa do Monte Líbano, o Concurso de Fantasias, foi prejudicado pela má coordenação do Sr. Ribeiro Martins, que dificultou, inclusive, o trabalho da Imprensa, não permitindo acesso à sala do júri, durante o julgamento, medida totalmente superada em outros grandes concursos.

Muito demorado e desorganizado, o concurso desagradou pràticamente a todos os concorrentes e ao público que protestou de tal maneira pela interrupção do baile obrigando a suspensão do tradicional desfile dos vitoriosos na passarela, onde só conseguiram se apresentar quatro participantes: Evandro Castro Lima, Marlene Marques, Simão Carneiro e Mauro Rosas.

O júri, apesar de seu gabarito indiscutível, motivou uma série de desagrados e foi acusado, pelos descontentes, inclusive de venalidade; o Sr. Ribeiro Martins chegou a ser agredido por Augusto Silva que considerou a sua classificação como vencedor do Grande Prêmio Monte Líbano inferior ao primeiro lugar na categoria de luxo masculino, dado a Evandro de Castro Lima.

RESULTADO

Formado de 19 componentes, embora apenas 16 votassem, o Júri atuou com: Gilson Amado, Roberto Vasconcelos, Heloísa Aleixo de Andrade, Antônio Vieira de Melo (Diretor do Teatro Municipal), Marta Rocha, Neil Ribeiro, Fernando Bittencourt Berenguer, Nair Belo, João Martins, Humberto Cozzo, Maria Raquel de Andrade, Gilca Serzedelo Machado, Luís Jasmim, Nina Chaves, Guilherme Guimarães e Gilda Marinho (irmã do Senador Gilberto Marinho). Os outros três jurados que deixaram de dar seu voto foram: o Sr. Salomão Saad (Presidente do Clube Monte Líbano) que presidiu a mesa do Júri, a Embaixatriz do Líbano, Sra. Handa Habib, escolhida como presidente de honra, e a Srta. Maria Elisa Berenguer que substituiu Glorinha Paranaguá, mas não pôde dar seu voto pelo fato de seu pai também estar votando.

O julgamento se baseou nos quesitos concepção, confecção, acabamento, luxo e beleza das fantasias que desfilaram perante a comissão julgadora na seguinte ordem: categoria de luxo feminino, masculino, originalidade feminina e masculina. Mas tanto após a apresentação da categoria de luxo como da categoria de originalidade, houve um intervalo de mais de uma hora para a contagem de pontos, períodos em que o Sr. Ribeiro Martins não permitiu a presença de repórteres, fotógrafos, câmaras de televisão, medida considerada sem o menor sentido. Serviu apenas para atrasar ainda mais a divulgação dos resultados.

Por volta das 3 horas da manhã é que foram apresentados os vitoriosos do concurso: em primeiro lugar Marlene Paiva com **Maria de Médicis**; Margarida Irene Lima com **Irene de Bizâncio**, em segundo; Deodora Deps com **Favorita do Sheik de Agadir**, em terceiro lugar, e Francis Marinho com **Luísa de Sabóia, Rainha de França**, com menção honrosa, na categoria de luxo feminino; Evandro Castro Lima com **Epopéia Farroupilha**, em primeiro lugar; Jorge Valverde com **O Fabuloso Agha-Khan**, em segundo; Simão Carneiro com **Bodas do Rei Sião**, em terceiro lugar, e Sérgio Keller com **O Grão-Duque da Rússia** como menção honrosa, na categoria de luxo masculino. Já na categoria de originalidade, os vencedores foram: Wilza Carla com **Joaninha no Mundo da Carochinha**, em primeiro lugar; Vera Ortiz com **Transformação de Cinderela**, em segundo; Tânia Oliveira Granado com **O Belo Brumel**, em terceiro lugar; e Flávia Balbi com **Iracema, Virgem dos Lábios de Mel**, como menção honrosa, no setor feminino; Mauro Rosas com **A Glória em Pedra-Sabão**, em primeiro lugar; Paulo Melo, com **Festa Crioula**, em segundo; Nélson Azevedo, com **Diablada de Oruru**, em terceiro lugar, e Álvaro Marques da Silva Júnior com **Recanto de um Jardim**, como menção honrosa, no setor masculino.

O Grande Prêmio Monte Líbano, correspondente a uma viagem de ida e volta a Beirute, foi dado a Augusto Silva por sua fantasia **Ídolo de Cristal**. Mas o vencedor, que não entendeu a grandiosidade do prêmio, se revoltou contra a sua colocação, admitindo como absurdo o fato de Evandro Castro Lima ter sido classificado como vencedor da categoria de luxo masculino, recusando-se inclusive a desfilar na passarela. No entanto, Evandro, embora satisfeito com sua colocação, comentou que preferia ter ganho a viagem a Beirute. Quanto a Mauro Rosas, fêz juz ao Prêmio Manchete, além de sua classificação como vitorioso da categoria de originalidade masculina.

PRÊMIOS

Os prêmios que os 60 candidatos inscritos no Concurso de Fantasias do Monte Líbano disputaram ontem, num total de Cr$ 15 milhões, correspondem a Cr$ 2 milhões para o primeiro lugar de luxo masculino e feminino; Cr$ 1 milhão para o segundo lugar de luxo masculino e feminino; Cr$ 500 mil para o terceiro lugar de luxo masculino e feminino, e menção honrosa para o quarto lugar masculino e feminino, além de Cr$ 1 200 mil para o primeiro lugar de originalidade masculino e feminino, Cr$ 600 mil para o segundo lugar de originalidade masculino e feminino, Cr$ 300 mil para o terceiro lugar de originalidade masculino e feminino, e menção honrosa para o quarto lugar de originalidade masculino e feminino.

Para retribuir a acolhida que tem recebido por parte da Imprensa em tôdas as suas promoções, e também para "dar maior brilhantismo promocional do carnaval carioca de 1967", a Diretoria do Clube Monte Líbano oferecerá um prêmio de Cr$ 1 milhão para a melhor reportagem sôbre o baile **Uma Noite em Bagdá** e Cr$ 500 mil para a melhor fotografia.

DECORAÇÃO

Alvorada no Oriente foi o tema da decoração do já tradicional baile de gala **Uma Noite em Bagdá**, êste ano bem movimentado, transformando os salões do clube num ambiente bem alusivo ao nome oficial da festa, uma vêz que a ornamentação foi tôda em detalhes orientais, complementada pelo grande painel de fundo no salão nobre que representava uma espécie de crepúsculo da Cidade de Bagdá com seus minaretes em silhuêta.

De autoria de Angelo e Fred Toledano, autores da ornamentação do ano passado baseado na **Belle Époque**, os salões do Monte Líbano foram decorados para êste carnaval com motivos tipicamente orientais, desde as lanternas, vasos especiais, às lâmpadas de Aladim, além dos detalhes laterais baseados em elementos arquitetônicos do oriente e sobretudo solares, numa harmonia de côres e arabescos.

Quanto ao serviço de bufete, foi dirigido pelo Sr. Calil Chueri, chefe da cozinha do clube, e contou com o fornecimento de mil ceias e 30 mil salgadinhos árabes e internacionais. O **menu** constou de "filé **piqué**, arroz à la grega e uma torta especial de sobremesa", além da champanha, água mineral e cafèzinho. Neste setor trabalharam seis **maîtres** e 150 garçons.

As quatro orquestras que animaram o baile foram regidas pelo maestro Gonzaga e as músicas mais tocadas foram: **Máscara Negra** de Zé-Keti e Pereira Matos e também **Colombina Iê-Iê-Iê** de Davi Nasser e João Roberto Kelly. Em relação às fantasias dos foliões, prevaleceu o sarongue de tôdas as côres, tamanhos e variações imagináveis; usado sobretudo pelas mulheres formou a maioria, numa proporção de três para cada homem, o que facilitou em parte o trabalho da polícia.

Para controlar os "ânimos mais exaltados", atuaram durante o baile, 75 policiais à paisana contratados pelo próprio Monte Líbano para fiscalização interna, no salão, na sala do júri, portões e bilheterias, além dos 160 PM para o policiamento externo nas imediações e qualquer chamado interno, com o comando atuando dentro do baile. Mas o trabalho maior da polícia, além das brigas, foi na tentativa de localizar a origem dos ingressos falsos. A Polícia Militar, sob o comando do Capitão Orlando, que vinha agindo com moderação, a uma certa altura perdeu o contrôle e começou a usar de violência, agredindo inclusive os profissionais de televisão, sendo o repórter Lincoln Brun, da TV Globo, um dos mais atingidos, apesar de nada ter a ver com o incidente numa briga.

Mas, apesar dos pesares, **Uma Noite em Bagdá** foi um dos mais animados da Cidade, sobretudo porque a maioria dos seus foliões era composta pràticamente só de gente jovem e alegre, dando um colorido especial ao baile.

Folia até depois das quatro da manhã no Monte Líbano

Tanto riso, tanta alegria

Carnaval da beleza e da graça

A GLÓRIA DA FANTASIA

Os concursos de fantasias carnavalescas vêm desde 1905 constituindo uma tradição carioca e, desde o primeiro júri, em que entrava até o nome de Bilac, até os nossos dias, passou por diversas etapas e hoje já deixa de ser um simples amadorismo, requinte ou entusiasmo. É uma autêntica indústria em que se movimentam centenas de costureiros, criadores e artesãos durante todo o ano nos Estados de maior projeção de todo o País.

Nos quatro maiores concursos de fantasias do Rio no carnaval de 67, no Teatro Municipal, no Sírio Libanês, no Monte Líbano e no Copa, com escala no Quitandinha, de Petrópolis, além das figuras clássicas dos participantes — Clóvis Bornay, Evandro Castro Lima, Isabel Valença, que a alguns bailes desfilaram *hors-concours* — ficou provado (exceto no caso do 1.º lugar na categoria de originalidade do Monte Líbano, Mauro Rosas, que discordou do parecer do júri) que há uma verdadeira camaradagem entre os concorrentes, o que não se observava nos anos anteriores.

Os grandes costureiros trabalharam fantasias de vários participantes e as fantasias carnavalescas já se tornaram entre nós uma autêntica indústria, em que se trabalha o ano todo e em que se desfila durante todo o ano em vários Estados. A tendência, para um futuro bem próximo, é o desaparecimento daquele espírito de ferrenha concorrência, de chiliques e de paixões.

No Copa, Evandro Castro Lima (campeão absoluto na matéria) ganhou um primeiro lugar como luxo masculino, *Sua Alteza, o Agha Khan*, e o primeiro em originalidade masculina foi Paulo Melo com *Parabéns para Você*. Enquanto isso, no Sírio Libanês, a originalidade masculina era ganha por Jorge Costa, a originalidade feminina por Georgia Scalo, o luxo feminino por Sandra Marino e o luxo masculino por Olímpio do Nascimento. Clóvis Bornay e Isabel Valença compareceram *hors-concours*.

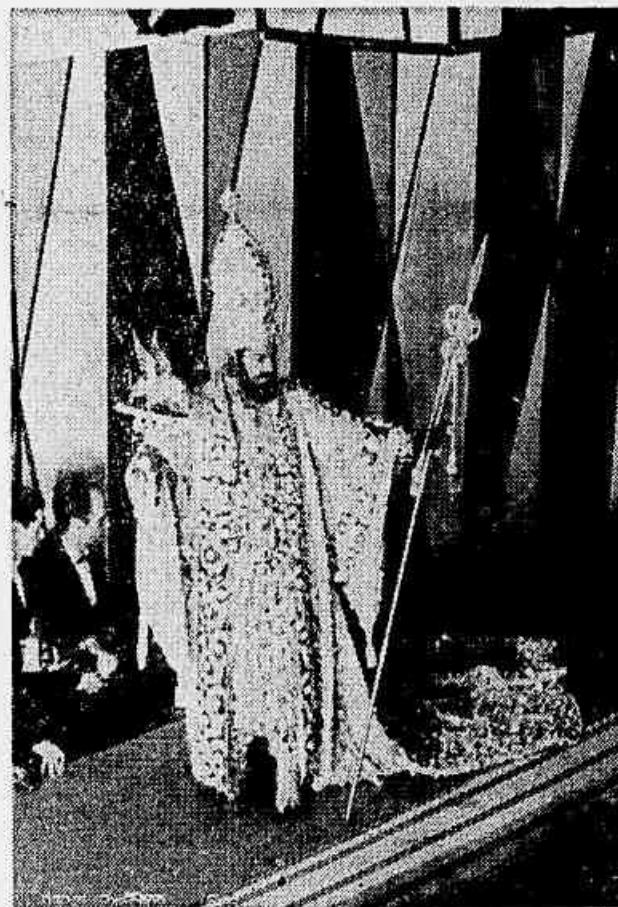
No Quitandinha, Evandro Castro Lima repetiu um primeiro lugar em luxo masculino com *Constantino, o Grande;* Adriano Ornad, com *Pierrô do Morro*, ganhou o 1.º prêmio de originalidade masculina; enquanto Jacqueline Rion, com *Jardim de um Templo Chinês*, ganhava o primeiro lugar de luxo feminino, e a primeira colocada em originalidade feminina era Ana Maria Agres, com *Rainha Watusi*.

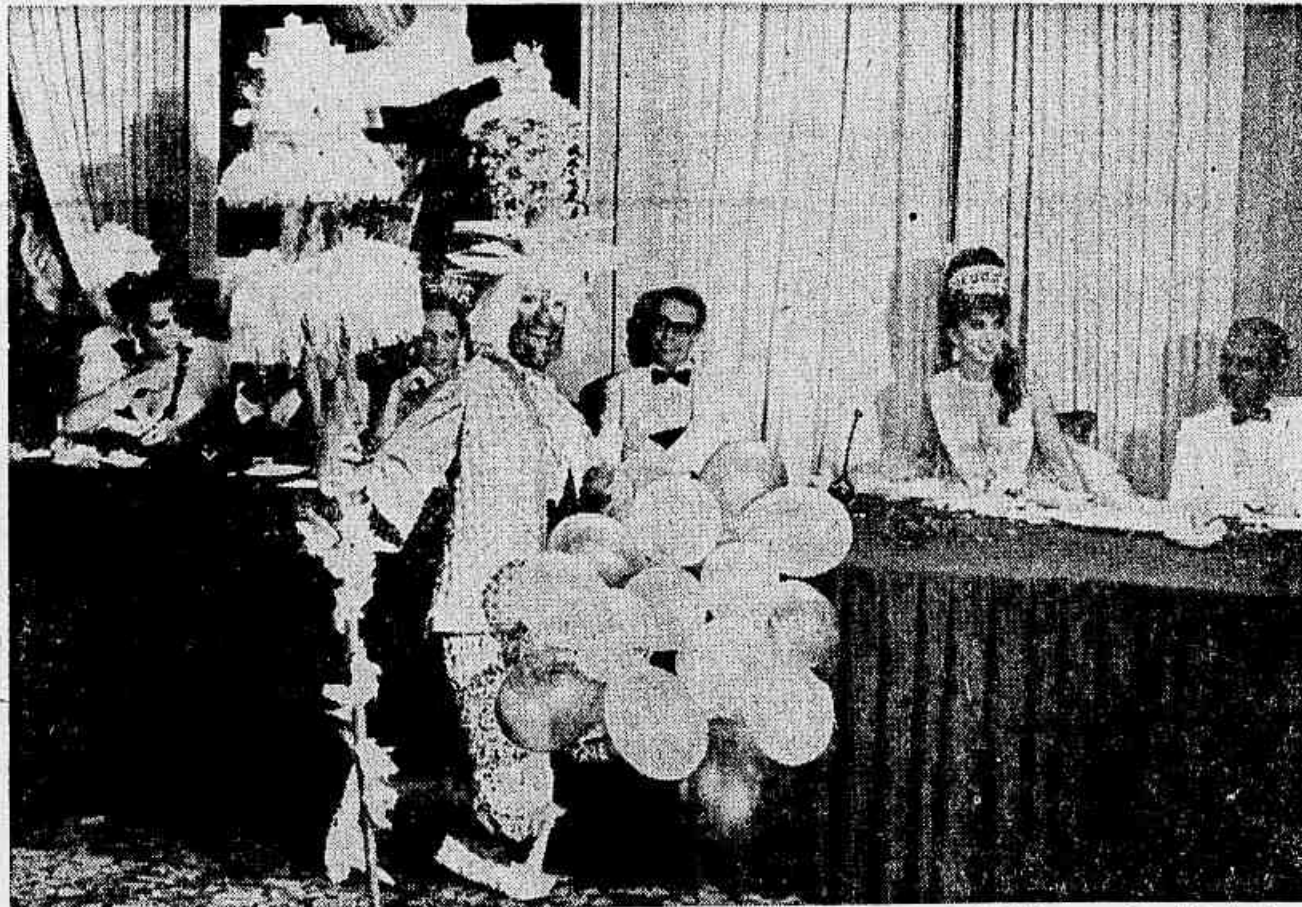
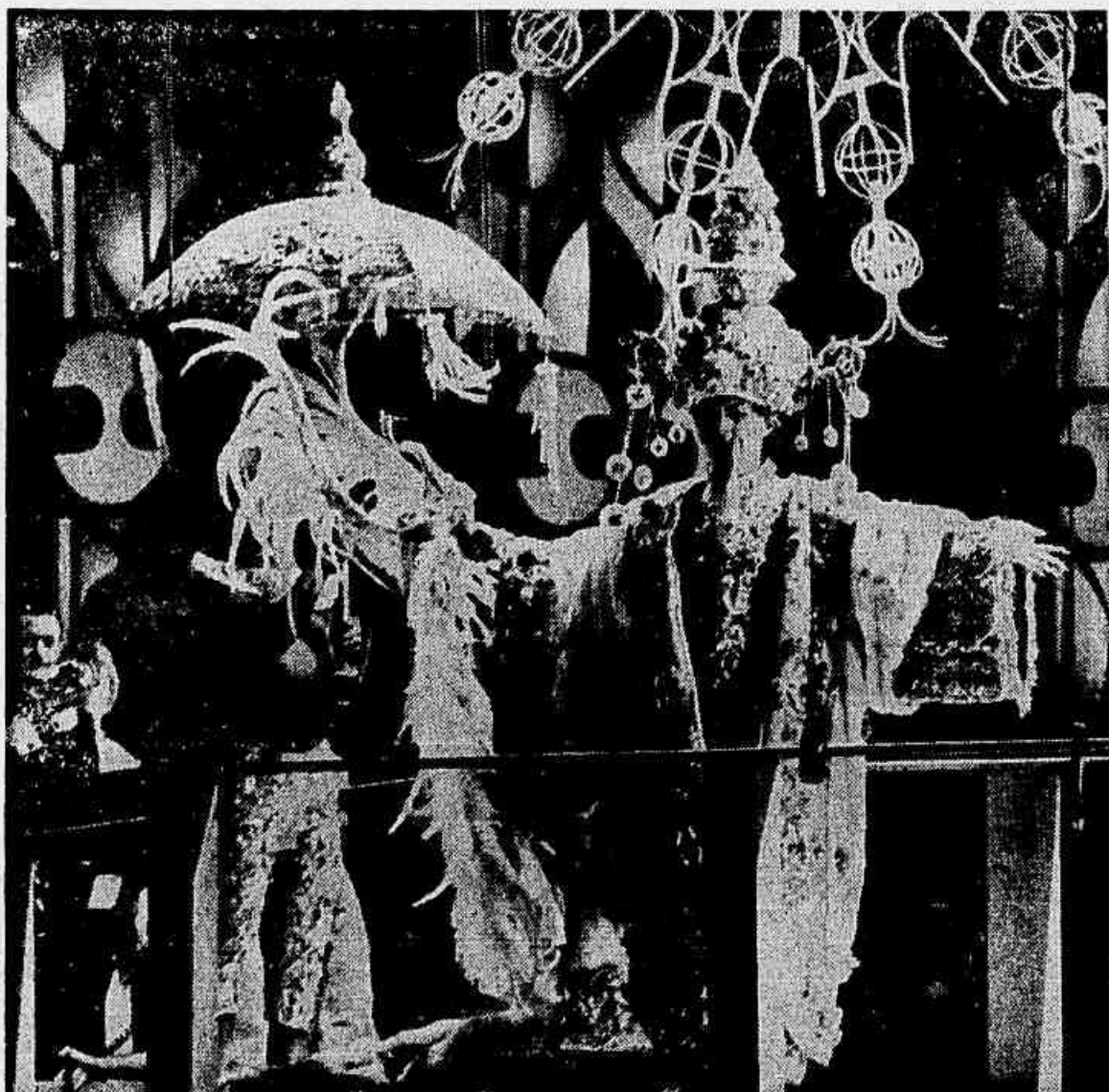
No Municipal, ainda Evandro Castro Lima, premiadíssimo, compareceu com *Epopéia Farroupilha* e Clóvis Bornay desfilou com *Alexandre Magno, Rei da Macedônia*. Ambos compareceram *hors-concours* e foram premiados extraconcurso. O 1.º lugar em originalidade masculina coube a Mauro Rosas, com *Glória em Pedra-Sabão; O Casamento de Dona Baratinha* ganhou o primeiro lugar em originalidade feminina apresentado por Glória Pereira. O 1.º lugar em luxo masculino foi ganho por Augusto Silva com *Ídolo de Cristal*.

Geórgia Scalo, a gatinha original do Sírio Libanês

Lady Ximène em muito luxo no Sírio Libanês

Glória em Pedra Sabão, Mauro Rosas em 1.º lugar de originalidade no Municipal

Transformação de Cinderela, Wilza Carla no Copa

Olímpio do Nascimento, O Rei Persa

Epopéia Farroupilha, Evandro no Monte Líbano

Lollobrigida comanda o júri do Copa

Ídolo de Cristal, Augusto Silva no Municipal

Luis Heitor Pedrine desfilou de Mug do Havaí

Clóvis Bornay compareceu hors-concours, com Alexandre Magno, no Monte Líbano

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 9-2-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 9-2-1892 noticiava:

- Crack na Bôlsa de Paris.
- Eleições para o Congresso argentino.
- Vinhos da Hungria à venda no Rio.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria localizada no Rio Grande do Sul e Paraguai. Ao norte da frente, uma linha de instabilidade cortando os Estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Goiás, provoca pancadas e trovoadas em sua zona de ação. Ao sul da frente, o anticiclone polar tem seu centro de 1013 MB ao sul de Buenos Aires. O sistema está-se deslocando para nordeste, devendo a frente chegar ao Estado do Rio de Janeiro nas próximas 24 horas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio G. do Norte — Tempo: Instável com chuvas no período. Temp.: Estável.

Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Instável com chuvas, melhorias no período. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom, nublado, instabilidade ocasional. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom, nublado, chuvas e trovoadas ocasionais. Temp.: Em elevação.

Espírito Santo — Tempo: Bom, instabilidade ocasional. Temp.: Em elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom, passando a instável com chuvas e trovoadas ocasionais. Temp.: Em elevação.

São Paulo, Paraná — Tempo: Bom, nublado, passando a instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Melhorias no período. Temp.: Em declínio.

O SOL

NASC. — 6h33m
OCASO — 19h40m
(hora de verão)

A LUA

NOVA

OS VENTOS

NORTE

FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 3h10m/1,2m e 14h50m/1,3m
BAIXA-MAR: 9h55m/0,4m e 22h/0,1m

NO RIO

BOM

MAXIMA — 35.6
MINIMA — 19.6

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 25º, bom; Santiago, 27º, claro; Montevidéu, 23º, nublado; Lima, 21º, nublado; Bogotá, 10º, sol; Caracas, 25º, nublado; México, 14º, bom; San Juan, 26º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, claro; Port of Spain (Trinidad), 28º, nublado; Nova Iorque, 4º abaixo de 0º, sol; Miami, 24º, nublado; Chicago, 6º abaixo de 0º, claro; Los Angeles, nublado; Londres, 4º, nublado; Paris, 4º, nublado; Moscou, nublado; Roma, 10º, nublado; Lisboa, 11º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Centro — Vendo ótimo, com 2 quartos, sala, cozinha, dependências de empregada, área etc., na Rua do Riachuelo, 315, ap. 403. Tratar com o Sr. Sílvio. Tel. 34-4514.

BAIRRO FATIMA — Vendo ap. sala, qt. sep., coz. e banh. Rua D. Sebastião Leme, 67, s| 201 — 17 milh. à vista. Aceito oferta. — Tratar Tel. ou 22-0764.

CIDADE — Vendemos ótimos apartamentos de sala-quarto e dependências, sendo as peças de frente, amplas e claras. Preço Cr$ 6 380 000 c| ùnicamente Cr$ 300 mil de entrada e Cr$ 76 mil mensais SEM JUROS. Inc. IRMÃOS TORÓS LTDA. — Visite a obra — RUA CARLOS DE CARVALHO 52 — Diàriamente entre 8 e 21 horas, ou Av. Graça Aranha 174 sl. 516 — tel. 32-5353 — CRECI 442.

CENTRO — Vdo. Rua Riachuelo ótimo ap. vazio de frente, andar alto com 2 quartos, varanda, área etc. Preço barato 22 milhões facilito bem. T. R. Gonçalves Dias 89 sala 802 — 42-6688 Sr. Gilberto — CRECI 950.

CENTRO — Vdo. ap. quarto e sala conj. s| 309 no Ed. Marquês do Herval, 22-9165 (9) de 11 às 14 horas.

CENTRO — Rua do Livramento, em ed. de 2 pavitos. Vendo em excelente estado de conservação, amplo ap. de sl. e qt. separados, 2 áreas privativas, demais deps. por 15 milh. em prazo curto. — Aceito proposta à vista. 42-9104. Hoje.

CENTRO — Vendo ap. conjugado, R. Gomes Freire, 788 ap. 905, vazio. Base: 9 500. Tratar Orion — 38-4198.

CENTRO — Ap. de sala e quarto separados, banh. e cozinha. Vendo c| 12 000 000 de entrada e o saldo em 30 meses, na Rua Evaristo da Veiga. Entrega imediata. Aceito Caixa. Inf. Av. Franklin Roosevelt, 115, gr. 303. — Tel. 32-6110 — CRECI 27.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos de ampla sala, 2 quartos sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada, área c| tanque, play-ground e garagem. Peças amplas, claras e de frente. RUA CARLOS DE CARVALHO 52 — Preço Cr$ ...... 11 880 000, com ùnicamente Cr$ 400 mil de sinal no ato da escritura, e Cr$ 137 mil mensais SEM JUROS. Inc. Constr. IRMÃOS TORÓS LTDA. Venha visitar a obra — RUA CARLOS DE CARVALHO 52 — diàriamente entre 8 e 21 horas, ou Av. Graça Aranha 174 sl. 516 — Telefone 32-5353 CRECI 442.

VENDE-SE apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha na Rua Visconde Rio Branco, 53, ap. 307. Tratar na Rua Santo Amaro, 60 — Patrimônio.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

AMIGOS! Venham ver lindo ap. que temos à venda em Santa Teresa. Vista panorâmica da cidade, 2 sls., 3 qts., 2 varandões envidr. ampla coz., banh., moderno, garagem individual. Preço 45 milh. c| 50% de entr. saldo longo prazo. Chaves c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986. Temos condução própria.

GLÓRIA — Vdo. excep. ap., fte., pilotis, 3 qts., 2 salas, copa, sinteco, garagem, ótimo negócio. — Tel. 22-7226 e 37-4794.

GLÓRIA — Vdo. ap. Rua Cândido Mendes, sala, 2 qts. dep. empregada garagem, etc. Ver e inf. com Guimarães 22-7913.

SALA conjugada, mobiliada, procura-se senhor ou (a) resp. com ou sem refeições, troca-se ref. 25-7653. N. f. agua.

SANTA TERESA — Vendo palacete 700 m2, área construída, terreno 3 000 m2 com 200 m2, terraço avistando tôda a baía. Tratar ORION — 36-4198.

SANTA TERESA — Compro casa, com garagem, de 60 a 70, por favor deixar recado com Sr. Sílvio, tel. 52-5814.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Flamengo — Vende-se o apartamento 105 do prédio número 174 da Rua Senador Vergueiro, com sala, dois quartos, dependências p| empregados, atapetado, com armários embutidos, azulejo até o teto, com metade financiada. Preço — 36 000. Inf. Tel. 23-8788 — Sr. Marques.

BENTO LISBOA, 10 — Bloco B, ap. s|301. Var., qt., gr. s., coz., banh. Pç. à vista 15 m. ac. C. Eco. c| sinal. Tr. M. Pereira — 42-2294.

CATETE — Na Rua Artur Bernardes, ap. de frente ac. contr. venc., com saleta, 2 salas em L 3 quartos, arm. emb., banh., copa-coz., quarto e dep. empr. e garagem — Preço de Cr$ .... 55 000 000 com 50% financ. 2 anos — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de Vendas, 2.º andar — Tel. 52-8166, das 8h 30m às 18h — CRECI 131.

CATETE — Vendo à R. Santo Amaro 132, ótima casa, vazia, de 2 pav., com 5 qts. etc. Preço 52 milhões, pag. em dois anos. Chaves e maiores detalhes à R. México 111, G-1 106 — Telefone 52-4609 — CRECI n.º 47.

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Aps. prontos, desocupados ou com contr. vencido, de 1 e 2 salas, 2, e 3 quartos. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 52-8166 de 8h30m às 18 horas. (CRECI 131).

CATETE — Para pronta entrega ap. c| sala e quarto sep., banh., coz. área. Preço: Cr$ 18 000 000, com 50% financ. — Ver o ap. 103 à Rua Arthur Bernardes, 48, chaves c| porteiro. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8.30 às 18 horas. (CRECI 131).

FRENTE, conj. banh., coz. - Ver R. Bento Lisboa, 89, 10.º andar. Alug. const. venc. Ent. 5 000, rest. 2 anos. Del. 23-1214 — CRECI 644.

LARGO MACHADO — Vdo. sl. e qt., coz., banh. c| tq. 8 000 sin. 500 mensais — 45-3983 — CRECI 190.

FLAMENGO — 2 Dez. — V. urg. lindo ap. vazio lateral, vistoso, sinteco, pintado, nôvo, grande. Q., sala sep., coz., banh. compl. côr, boxe, área tanq. q. empregada, 19 milh. a comb. Ac. Cx. c| 6 milh. — 42-6755 — CRECI 590.

FLAMENGO — Vendo excelentes aps. de frente, 2 por andar, 180 m2, próximo à praia — 60 milhões, outro sala, 3 quartos, 45 milhões — 46-5044.

FLAMENGO — Vende-se, na Rua Senador Vergueiro, ap. com qt., sl., coz., banh., e área frente alto. Cr$ 20 000 000. — Inah. Góes. Tel: 22-7812 — Creci 202.

FLAMENGO — R. 2 Dez. vdo. urgt. espetacular ap. vazio, frente praia, 2 grandes qts., 2 salões, 2 banh. sociais em côr, área, tanq., dep. empreg., garagem, escritura para pessoa de gôsto, 50 milh. a combinar — 42-6755, não ac. Cx. — CRECI 590.

FLAMENGO — Aps. de salão, 2 ou 3 qts. e deps. Q. prontos. Prédio sôbre pilotis, apenas 4 aps. p| andar. Preços a partir de 30 000 000. Pagamento grande financiado. Ver no local R. Correia Dutra, 145, das 8 às 19 horas. Const. c| garantia SERVENCO. — Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Vdo. 3 qts., salão, e dep. compl., gar., ac. Cx. ou IPEG, tenho v| outros. 45-3983 — CRECI 190.

FLAMENGO — 2 qts., sl., dep. completas, p| entrega. 25 milhões. Facilita-se 22-0262.

FLAMENGO — Últimos aps. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Preços e condições excepcionais. Ver na Rua Senador Vergueiro, 218, das 8 às 19 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119 — Gr. 801 — Telefones: 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Vendo conjugado grande c| arm. emb. 30 m2 reformado c| sinteco, pronto p| morar ou alugar, ótima renda. Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 514 Cr$ 10 milhões à vista ou 14 milhões financ. c| 50%, resto em 18 meses. Visitas ao local de 9 às 12h. Trat. Trav. Tamoio, 7 ap. 310 — Flamengo.

VAZIO, conj., gde. coz., ótima vista — Ver R. S. Martins, 128, 710. Entr. somente 3 000, rest. Caixa Econ. plano antigo ou est. 2 anos. 23-1214 — CRECI 644.

VENDO ap. sl., 2 qts. e sala, qt. compl. na 3a. laje. Base 5 000 milhões. Sinal 3 500 milhões. Ver no local. Tratar Catete, 310, sl. 313. Bezerra. 13 h. diante. Tel. 34-3475. CRECI 1 054.

LARANJ. — C. VELHO

AGENCIA FEDERAL DE MÓVEIS vende mag. ap. qt. sl. banh. coz. Rua Cristóvão Barcelos, 121. Chaves porteiro. — Tels. 52-4211 e 27-6876 — CRECI 781.

APARTAMENTO LUXO — Vende-se espetacular, 170 m2, nôvo, vazio. Grande oportunidade. — Cr$ 65 — Sr. Garcia — Creci 429 — Tel. 22-8797.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 227 — Vende-se magnífico ap. duplex em construção composto de: living, sala de jantar, escritório, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar e garagem. Acabamento de luxo. Preço: Cr$ .. 45 000 000, sinal Cr$ 10 000 000, o restante a combinar. Tratar: Av. Rio Branco, 131 — 15.º andar — Fone 32-1039.

LARANJEIRAS — Vendo grande ap. c|sala, 3 qts., demais dependências e garagem. Tratar tel. 46-1903. Sr. Sousa.

LARANJEIRAS — Ap. 2 qts., sala, coz. Ed. D. Gustavo. Vendo s| entrada. Marcos, 43-4850.

LARANJEIRAS — Solar Barão de Corumbá. Rua das Laranjeiras, 518. Perto do Colégio Sion. Excelentes apartamentos no melhor ponto e melhor clima da Guanabara! 2 ou 3 amplos quartos, grande sala e depend. completas. Apartamentos de frente para a rua ou de frente para o jardim e todos com: 2 banheiros sociais em côres e garagem em pequeno prédio isolado já incluída no preço. Construção em terreno de 1 200 m2 com jardins e playgrounds. Sinal desde 600 mil e mensalidades de 340 000. Incorporação garantida pela AUXILIADORA PREDIAL S.A. (Capital e Reservas 930 995 072), e construção da Pan Americana de Engenharia S.A. Uma oportunidade única para poucas famílias, de morar bem! Informações no local até as 22 horas ou com M. GUERRA — Av. Rio Branco, 134, Gr. 407 — Tels. 22-4368 e 46-2782 (CRECI 4).

LARANJEIRAS — Em construção bem adiantada, e já em fase de revestimento, para entrega até agôsto próximo na Rua Pinheiro Machado n.º 62 — Vendemos os últimos apartamentos de nossa incorporação, somente dois aps. por andar, de frente, com 200 e 230 m2, constando de duas salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e depend. de empreg., área, garagem privativa — Estimativa de construção atualizada e com uma vantagem extra, pois tôda a construção já feita V. S. adquire a preço fixo. — Preço a partir de Cr$ 60 768 000 — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas, 2.º andar. Telefone 52-8166 — das 8h 30m às 18 horas — CRECI 131.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c| 260 m2 c| salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Incorporação de Eugênio Abbade. Construção da Imob. Const. Abbade Vinci S.A. Inf. Av. Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

BOTAFOGO — Vendo vazios, pintados aps. conj. 7 500 à vista ou combinar. Ver Praia de Botafogo, 356 c| Davi na portaria. CRECI 836.

BOTAFOGO — Vendo ap. qt. e sala sep. c| dep. emp., frente, pilotis. Rua Barão de Macaúbas, 156/403 — Brilhante 57-5187 — 57-5187 — CRECI 243.

BOTAFOGO — Vendo ap. sala e qt. separado, ótimo terraço e demais dependências. Tratar tel. 46-1903. Sr. Sousa.

PRAIA DE BOTAFOGO — Ampla sala, quarto (separados), coz., banheiro, área depend. e garagem. Cr$ 12 500 à vista, saldo 2 anos — IMOBILIARIA LONDON LTDA. — Tels.: 57-2555 e 36-4767.

RUA VOLUNTARIO DA PATRIA, 205 — Vendemos 2 aps. de 2 qts., 1 sala e demais deps., sendo um de cobertura. Tratar Brilhante — Rua H. Gouveia, 66, gr. 516 — 57-2086 — 57-5187 — 57-4638 — CRECI 243.

VENDO ou alugo casa com 3 salas, 4 qts., jardim, 100 milhões com 50% financ. Inf. 26-6618.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Pilotis, frente Sá Ferreira 152 ap. 402, sala, 3 qts., dep. emp. 42 milhões à vista. Aceito Caixa Econ. Visitas até 12 horas e após às 16h. Tratar Av. Copacabana 1 003 s| 310 Tel.: 36-6631 — CRECI 248.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende mag. casa IV, Rua 5 de Julho, 284, 2 qts., 2 salas. Tel. 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO DE FRENTE. — CONSTRUÇÃO ADIANTADISSIMA — Vende-se na Rua General Ribeiro da Costa n.º 90. LEME. — Ver no local de 9 às 16 horas. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899. CRECI 400.

ALI NA Ministro Viveiros de Castro, 15 — 217, V. Sa. verá excelente ap. vazio c| qt., sl., conjug. banh., coz., arm. embut. Entr. 8 500 milh. Veja no local, com ODAIR. Tratar c| Bueno Machado. Tel. 34-0694. CRECI 986.

AMPLO AP. vazio Rua Xavier da Silveira 50—1004, sl. varanda, 2 qts. arm. emb. pintura nova, banheiro com boxe área, w.c. e quarto para empr. Negócio direto — 46-8250.

ARPOADOR — Apartamentos de 250 e 305 m2. Obra em revestimento. Especificações de alto luxo. Edifício Monet e Manet. R. Francisco Otaviano n. 112. Peças excepcionais bem divididas — Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Av. Almirante Barroso, 90, grupos ns. 517/519. Tels. 42-5099 e 42-1238 — TAL — Taubaté Administradora — CRECI 84.

ATENÇÃO — Gde. oport. — Vdo. ót. aps. todos de fte., 2 por and., fachada de pastilhas, j. de inv., sl., 2 qts., cop.-coz., deps. compl. Pço. 25 m à vista ou 30 m a comb. na CIRAL LTDA. lj. na R. Barata Ribeiro, 428-A — CRECI 596 e 900.

APARTAMENTO de luxo. Vende-se, um por andar, c| móveis, televisão, geladeira, eletrola etc. (tudo nôvo) à R. Bulhões de Carvalho, 604, ap. 801, c| saleta, sala, living, 3 qts., c| arm. e ar condicionado, 2 banhs. de côr e deps., garagem. Ver no local depois das 16 horas. Rua Quitanda, 19, s| 710. J. C. FARIA — CRECI 63 — Tels.: 31-3064 e 31-1023.

AVENIDA COPACABANA — Frente Copacabana Palace — 3 qts., salão, 50 milhões — Tel. 57-3476.

APARTAMENTO c| tel., sl., 2 qts. qt. e etc. — Ver R. Gomes Carneiro, 155, ap. 704, c| port. Tel. 37-0338, c| 26 milhões de entrada.

ATLÂNTICA, Pôsto 4 — Vende-se ap., salão, 3 quartos, 2 banh. sociais, pint. a óleo, arm. emb., sinteco, por dentro, tudo nôvo. Tel. 43-4030, Sr. Alberto.

AVENIDA Copacabana. Vendemos 2 aps., um de 1 salão, 1 qt., dep. soc. compl. e dep. emp., de frente p| o mar; outro, 2 qts., 1 sala e demais dep., pintados a óleo, 2 por andar. Tratar na Brilhante, Rua H. de Gouveia, 66, Gr. 516 — 57-5187, 57-2086 e 57-4638 — Creci 243.

AVENIDA COPACABANA, 945 — Ver hoje direto, das 9 às 12hs., o ap. 507, vazio, c| 2 qdes. qts., sala, varanda etc. 18 000 de entrada, saldo em 30 meses. Roberto Cente — CRECI 142 — Tel. 22-3642.

BARATA RIBEIRO — P| 4 pilotis, and. alto, pintado, nôvo, sala, 2 qts., e dep. 40 milhões financ. Tratar 36-6631.

COPACABANA — Incorporação com financiamento da Caixa Ec. para completar compradores, últimas quotas de terreno — Aceitamos interessados. Inf. c. Viegas. Tel. 32-4800.

COPACABANA — POSTO 5 — Andar alto, vazio, pintura nova, amplo living, 3 dorm., banh. completo, copa, coz., área e depend. — 25 milhões à vista, saldo em 2 anos — IMOBILIARIA LONDON LTDA. — Tels.: 57-2555 e 36-4767.

COPACABANA — Vazio, frente, 2 qts., 1 sala, por 30 milhões, com 20 de entrada e 10 em 2 anos. Santa Clara, 128, ap. 502.

COPACABANA — Vendo ap. de qt., sl., banh., coz., jard. inv., deps. compls. Ver hoje e amanhã, das 12h30m às 13h30m e sábado e domingo, a partir das 12 horas. Rua Barata Ribeiro n. 160, ap. 408.

COPACABANA — Vendo vazios, frente, 2 apartamentos, de sala e quarto separados, banh., coz., com boxe p| geladeira. Ent. 10 milhões, saldo a combinar. Telefone 52-3457 — Creci 730.

COPACABANA — Compra-se urgente apt. de 2 ou 3 quartos, dando de entrada imóvel no valor de 18 milhões e restante pela Caixa — Tel.: 37-2071 e 31-0820.

COPACABANA — Vendo ap. na R. Sta. Clara, c| jardim de inverno, sala, 2 qts., banh. em côr, coz. e dependências de empregada — Tratar pelo tel. 36-4797.

COPACABANA — Pôsto 4½ — Vendo à Rua Domingos Ferreira 210 ap. 702 esquina Rua Const. Ramos 230 m2, todo de frente p| 2 ruas, com 4 q. 2 sl. 3 jard. inv. 2 bs. soc., arms. embs. dep. compl. empr. copa-coz. vaga garagem, preço 95 mil, com 50% à vista, saldo 18 meses — Mínima desp. de escrit. Negócio direto, com prof. Tratar telefone 52-5137.

COPACABANA — ALTO LUXO — Aps. prontos de saleta, salão, 3 qts. c| arms., 2 banhs. com piso de mármore, copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio em pilotis. C| telefone da portaria aos aps. Banhs. e coz. em côr até o teto, hall privativo para cada ap. etc. Acabamento esmerado e muito bom gôsto. Preços e condições excepcionais. Ver até 22 horas na Rua Bulhões de Carvalho, 622. Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119 — Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Preço e condições p| venda urgente, rara oportunidade. Vendo ao lado do Copacabana Palace, por 52 milh. de cruzeiros c| 15 de entr. saldo a comb. Aceito Caixa c| depósito antigo, ap. vazio, entr. imediata, área const. 140 m2, garagem, salão, 3 qts. e demais deps. Atendo hoje 42-9104.

COPACABANA, 1 292 — Vdo. lindo ap., vazio, sl., 2 qts., varandas, áreas etc. 800 m2. Cr$ 36 milh. a combinar. Chaves tel.: .. 45-0259.

COPACABANA — Vendo magnífico ap. de sala e qt. separado e deps. completas de empregada. Tratar 46-1903. Sr. Sousa.

COPACABANA — Para pronta entrega — Ap. de frente na R. Raul Pompéia c| sala e quarto sep., banh., coz. Preço: Cr$ 20 000 000 c| 50% financ. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 52-8166 de 8h30m às 18 horas. (CRECI 131).

COPACABANA — Vdo. ap. 4 qts., salão, garagem, nôvo e vazio, preço 90 000. Tratar tel. 38-0614.

COPACABANA — No melhor ponto da Rua Joaquim Nabuco, 149, temos apartamentos 1 por andar, com acabamento superluxo 180m2 — 3 grandes quartos c/ armários, salão, sala, 2 banheiros sociais, cozinha e dep., garagem — Entrega em Maio dêste ano.

COPACABANA — Saleta, sala, quarto, banh. e kitch. Q. prontos. Ótimo negócio. Preços a partir de 19 000 000. Pagamento grand. financiado. Ver local Av. N. S. Copacabana, 1137, das 8 às 19 horas. Const. c| garantia SERVENCO. — Vendas Pan-Imóveis — R. México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPA B. Rio. vdo. urgt. ap. grande sala, banh., quarto separados, banh. compl. box côr, depend. empreg., área, tanq. luxuosamente pintado e ornamentado para pessoas de bom-gôsto, vazio 30 milh. a comb. 42-6755 — CRECI 590.

LEME — R. Gustavo Sampaio n.º 438, final constr., vdo. ap. 901, frte. salão, 3 qts., 2 banhs., garagem p| 50 milhões e 902, c| 3 qts., p| 30 milhões. — Tel.: 22-7226 e 37-4794.

PARA PRONTA ENTREGA — Ap. de frente, c| vest. 1 sala, 2 quartos, banh., coz. (não tem dep. empreg.) garagem do condomínio — Preço: Cr$ 28 000 000, c| 50% financ. 30 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 282, ap. 102. Vendemos: 1 qt., 1 sala, banh., coz e dep. emp. — Tratar na Brilhante, Rua Hilário de Gouveia, 66, Gr. 516. — 57-5187, 57-2086, 57-4638. Creci — 243.

RUA BARATA RIBEIRO, 52 — Últimos apartamentos por preço de lançamento! Salão, 3 ótimos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. completas e garagem. Construção a cargo da Construtora Benjó, com inúmeras obras realizadas. Entrada 1 580 por mês 300 mil. Atendemos no local até 22 horas ou na Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1206 — Tels.: 23-0216 e 23-1330 — Miguel Benjó.

TRAVESSA GUI. NATAL — Vendo ap. c| sl., 2 qts. e dep. aceito Caixa, com sinal. Ver só com hora marcada, pelo tel. 32-2493 — Creci 409.

URGENTE — Vendo sala e quarto separados, cozinha e banheiro, Avenida N. S. de Copacabana 314 ap. 606. Chaves na portaria — Tel. 48-2878 — Preço 18 milhões.

VENDO — Ap. confortável, entrega imediata, na Av. Copacabana, Pôsto 5, motivo mudança, com 3 qts., 2 salas, copa-coz., banh., dependências completas, garagem, tel. ar condicionado, base cem milhões. Tel.: do Prop.: 56-0362.

IPANEMA — LEBLON

AVENIDA NIEMEYER — Para entrega vago, ap. de frente, com 1 sala, varanda, 2 quartos, banh., coz., garagem. Preço Cr$ ...... 38 000 000, c| parte em 12 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). — Tel. 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 416 — Superluxo — Últimos apartamentos de 377 m2. Edifício de 9 andares na Praia de Ipanema. Obra em revestimento — Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Avenida Almirante Barroso, 90, grs. 517/519 — Telefones: 42-1238 e 42-5099 — TAL — Taubaté Administradora — CRECI 84.

AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE, 29 — Últimos apartamentos de 570 m2. Unicamente para família de altíssimo tratamento. Obra já em revestimento. Edifício Vila-Lôbos. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Av. Almirante Barroso, 90, grs. 517/519. Telefones 42-1238 e 42-5099 — TAL — Taubaté Administradora — CRECI 84.

APARTAMENTO — Vende-se, sem lucro, contrato de ap. em construção, ed. de 4 pav. na R. Barão da Tôrre, junto ao 523 e c| 2 salas, 4 qts., 2 banhs., 2 qts. criada e deps., garagem. J. C. FARIA — CRECI 63 — Tels.: ... 31-1023 — 31-3064 — Quitanda, 19, s| 710 ou 57-3297.

EPITÁCIO PESSOA — Vendo grande ap. duplex, luxuoso, deslumbrante vista com ou sem móveis e telefone, 4 dormitórios com ar refrigerado, armários embutidos, grande terraço, lavanderia, 2 qts. de empreg. Ver e tratar Giácomo 42-5641.

GARCIA DAVILA, 25 — Últimas unidades à venda e apartamento 1 301 (396 m2) e a cobertura — Prédio em centro de terreno c| 16 andares. Quadra da praia. Vista Belíssima. Especificações de alto luxo e exclusivas. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Av. Almirante Barroso, 90, grs. 519/519 — Tels. 42-5099 e 42-1238 — TAL — Taubaté Administradora — CRECI 84.

IPANEMA — Aproveite esta excelente oportunidade de adquirir seu apartamento em IPANEMA, no Edifício Brasil (INCORPORAÇÃO CIVIA E CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA, DA CIA. FEDERNEIRAS), em um dos melhores locais, na Rua Barão da Tôrre, 521, quase esquina de Garcia D'Avila. Edifício de 4 pavimentos em terreno de 1 000 m2. Magníficos aps. com 186 e 246 m2 constando de: 2 salas, 3 e 4 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, 1 e 2 quartos de empregada, área de serviço e garage privativa. Preço a partir de Cr$ 58 424 000. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 52-8166 de 8h30m às 18 horas. (CRECI 131).

LEBLON — Vendo belo ap. Rua Almirante Guilhem 55, ap. 105, 2 qts., sl., demais dep., ver das 15 às 18 horas, 30 000 000, 20 à vista, 10 em 36 meses. — Tel. 37-6366.

LEBLON — Direito e Ação — Apartamentos ns. 304 e 404, em final de construção, Edifício Marceline, na Rua Professor Brandão Filho n. 60, com magníficas acomodações, será vendido em leilão extrajudicial do leiloeiro Álvaro Chaves, hoje, quinta-feira, 9 de fevereiro de 1967, às 16h30m no local. Mais infs. pelo tel. 22-4382.

LARGUE O JORNAL! Vá à loja da PLANEJA Imobiliária e compre ou venda seu apartamento — Diàriamente até 21 horas e sáb. e dom. até 18 horas — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596 — CRECI 153.

LEBLON — Edifício Jardim Leblon em constr. Vendo contrato constr. de ap. 4 quartos, 3 banh. gar., piscina — Tel. 47-7899.

LEBLON — Residência de alto luxo, RUA CODAJÁS, construção recente, ricamente decorada e mobiliada. Amplos salões sociais, salão de jantar, biblioteca, sala de almôço, copa, cozinha, salões de festas e jogos, 4 quartos (um duplo) todos com armários embutidos, 4 banheiros sociais em mármore, bar, churrasqueira, garagem grande, parqueamento, PISCINA ACQUAZUL, dependências para serviçais em separado, telefones internos, refrigeração, jardins, hortas, viveiros, etc. Detalhes e visitas diretamente tel. 32-5353 — CRECI 442.

LEBLON A IPANEMA — Urgente. Preciso ap. c| 3 qts., de frente, tenho 55 milhões p| entr. Não interessa os anunciados. Negócio rápido. Novais — CRECI 596 — Tel. 31-0957.

LEBLON — Aps. de sala, 1 ou 2 qts., deps. e garagem. Q. prontos. Acabamento de luxo. Preços a partir de 18 000 000. Pagamento grandemente financiado. Ver no local Rua Bartolomeu Mitre, junto do 1079 das 8 às 19 h. Construção c| garantia SERVENCO. Vendas Pan-Imóveis. — Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

PRUDENTE DE MORAIS, 985 — Apartamento de 241 m2. Obra em revestimento, prédio em centro de terreno com 12 andares — Especificações de luxo — Quadra da praia — Estacionamento privativo além de vaga na garagem — Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes — Av. Almirante Barroso, 90, gs. 517/519 — Telefones: 42-1238 e 42-5099 — TAL — Taubaté Administradora — CRECI 84.

VENDE-SE ap. à vista, na Rua Aristides Espínola (Leblon), com 2 qts., sala, dependências, garagem. Tratar com o Sr. Edberto — Tel. 23-3596.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — Vende-se vazio, frente, Lagoa e Praça, sala, 2 qts., demais deps. Apenas Cr$ 10 sinal, restante já financiado Caixa Econômica. Telefones: 42-9642 e 22-8797 — Sr. Garcia — Creci 429.

GAVEA — Residência para entrega vaga, em terreno de 10x30 na R. dos Oitis constando de: 1.º pav. saleta, 2 quartos, banh., coz. 2.º pav., 3 quartos, 3 salas conjugadas, banheiro. Casa precisando de obras e reparos. Preço: ... Cr$ 70 000 000 c| 50% financ. 30 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 52-8166 de 8h30m às 18 horas. (CRECI 131).

JARDIM BOTANICO — MARIA ANGELICA — URGENTE! entre o Jard. Bot. e a Lagoa — Frente, ótima conservação e piso sinteco, saleta, living, 3 dorms. banh. compl., cozinha, área e dep. — Preço e condições excepcionais — IMOBILIARIA LONDON Ltda. — Tels.: 57-2555 e 36-4767.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Lopes Quintas, 335 — 1.º locação. Sala, 2 e 3 qts., dep. empr., garagem, pilotis. Sinal de Cr$ 10 milhões, saldo financ. em 30 meses. Aceita Caixa. Ver n| local c| corretor até às 18 hs., e tratar na DOMILAR — Av. Rio Branco, 37, s| 401. Tel. 23-2220 — CRECI — J. 241.

LAGOA — FONTE DA SAUDADE — Vende-se nova e confortavel residência, ótima oportunidade para negócio urgente — Entrega imediata — 22-6917 e 42-6748 — CRECI 643.

LAGOA — Apartamentos prontos — Av. Epitácio Pessoa, 870, entre a Corte de Cantagalo e a Rua Montenegro. Os últimos apartamentos do Edifício Matisse. Todos de frente, 201 (212 m2) e 502 (196 m2). Ar condicionado, água quente e exaustor central. Superluxo — Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes, Av. Almirante Barroso, 90, grs. 519/519. Tels. 42-1238 e 42-5099 — TAL — Taubaté Administradora — CRECI 84.

LAGOA — Av. Epitácio Pessoa — Vende-se ótimo ap., um por andar, 170 m2, 3 sls., 3 qts. ou 2 sls., 4 qts., 2 banhs. e deps., gar. Tel. 57-1358 — Creci J-189.

VAZIO, fte. 2 qts., sl., depend. emp. compl. a. c|tanq. — R. Maria Angélica, 752, ap. 101 — 100 metros — R. J. Bot. Ent. 10 000, rest. finan. 26 mes. ou est. prop. p| Caixa Econ., plano antigo, 23-1214 — CRECI 644.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vendemos belíssimo terr. 15x49 m. junto à praia. Tel.: 22-0262.

CASA na PRAIA — Frente p| o mar, próx. ao Recreio dos Btes., c| jardins e peças amplas. Vendo casa do telhado branco. No local ou depois do carnaval pelo tel.: 47-7370.

ZONA NORTE

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO frente R. Haddock Lôbo. Autêntica maravilha, 3 qts., sala, coz., banh., área, depend. empreg. Preço 50 milh. bem financ. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO vazio de frente, junto coleg. Militar c| 3 qts., sl., coz., banh. área, depend. empreg. recem-pintado. Entr. 10 milhões. Apanhe Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita n. 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986 — Temos condução própria.

APARTAMENTO — R. Barão Mesquita, 380, c| 2 qts., sl., coz., banh., área, depend. empreg. — Entr. 3 400 milh., prest. 200 mil. Entrega p| 18 meses. O melhor ponto da Tijuca. Veja no local c| José. Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO de frente, junto — R. Conde de Bonfim, c| 3 qts., sl., coz., banh., área, depend. empreg. Entr. 12 500 milh. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986 — Temos condução própria.

ATENÇÃO — Tijuca — Aps. c| 3 qts. etc. dep. emp. R. Dulce e Av. Paulo de Frontin. 35 e 36 milhões, ent. 50%, rest. 42 e 48 meses. Trat. R. Frederico Méier, 15, s| 305 — Dias — Tel. 49-8633 — CRECI 1 074.

COMPRO — Tijuca casa, terreno 600 m2. Base 80 000 — Tel. 37-7200, das 16 às 18hs.

COMPRAMOS Tijuca e Grajaú aps. de 2 e 3 qts. boas entr. e até mesmo à vista, negócio rápido, para atender grande número de clientes, procure-nos sem compromisso Gilberto e Gilberto Imovel — 27 anos só vendendo imoveis Rua Gonçalves Dias 89 sala 802 — 42-6688 — CRECI 950 — Tel. 49-8324.

CR$ 19 000 000 com 6 milhões, entr. Tijuca, juntinho a Praça S. Pena Rua Barão de Pirassinunga 25, ap. 402 com 2 quartos, sala, quarto de empr. Aproveite não mora na Tijuca quem não quer! Restante em 48 meses, veja primeiro. Tr. Rua Gonçalves Dias 89 sala 802 — 42-6688 Sr. Gilberto. CRECI 950.

CASA TIJUCA — Vendo nova c| 2 sls., 2 qts., ampla copa-cozinha, tôda ladrilhada, pint. óleo sinteco, 2 áreas, 2 frentes, de ruas. Residencial, arborizada e livre de enchentes. Laje pronta p| transformar em triplex. Varanda muito linda, trab. pedras britadas e aquário. Ideal p| família fino gosto, 56 milhões, c| 25 entrada Saldo muito facilitado sem juros. Ver e tratar qualq. hora. R. Visconde Itamarati, 157 — Telefones 42-2324 e 43-0002.

ÓTIMAS residências e confortáveis. Vendem-se 1 de sobrado próximo de Barão de Mesquita, grande de terreno. A outra próxima à Ordem da Penitência tel.: 58-1336 e 1 ótimo sobrado próximo R. Uruguai.

RIO COMPRIDO — Apartamento, vendo 2 quartos, sala, dep. empregada, garagem. Na Rua Santa Alexandrina. Preço só à vista 18 000 000. Tratar na Rua Dona Cecília 20.

RIO COMPRIDO — Casa, vendo 2 salas, 2 quartos, copa, banheiro, dep. empregada, garagem, pequeno quintal 55 000 000. Rua Dona Cecília, 20.

RIO COMPRIDO — Vendo ótima casa com 3 quartos, 1 sala, banheiro, copinha, 2 quartos de empregada e banheiro e quintal em cerâmica. Entrega imediata, na Rua Campos da Paz, 171 — Tel. 28-9465.

TIJUCA — OBRAS EM RITMO ACELERADO! — Todos apartamentos de frente, já na 5.º laje em prédio de apenas 8 pavimentos. Rua Conde de Bonfim, 28, esquina da Rua Alfredo Pinto. Sala, dois amplos quartos e dependências completas. Mensalidade desde 209 mil. Ver no local da obra aos domingos das 13 às 19 horas ou durante a semana na NOBRE S.A. — Av. Rio Branco, 131, 12.º andar — Tel. 52-4153 — CRECI 707.

SAENS PENA — R. Sabóia Lima, 11 — Vdo. c| excepcional vista, luxo, pint. óleo, parquet paulista, 3 qts., 2 salas, deps., garagem — Ótimo negócio. Telefone 22-7226 e 37-4794.

TIJUCA — Ap. em construção adiantada, Rua Maria Amália n.º 557, ap. 214 — Vendo Cr$ 2 000 de entrada, restante, 15 parcelas de Cr$ 200 mil. Tel. 58-2043 — Hélio.

TIJUCA — RESIDENCIA — 2 pavs. junto Praça Xavier de Brito — 2 salas, 3 dorms. (1 duplo), b. completo (côr) copa, coz., área dep. e garagem Cr$ 120 000 000 em 2 anos — IMOBILIARIA LONDON LTDA. — Tels.: 57-2555 e 36-4767.

TIJUCA — Vendo ap. 3 qts., 2 sls., 2 banheiros sociais. Preço 22 000. Tel. 52-1922 — Ari.

TIJUCA — Rua Almirante Cochrane, 72 — Junto à Praça Saens Peña — Vendemos para entrega imediata, magníficos apartamentos com salão de 45 m2, 3 ótimos quartos c| armários, banheiro social em côr, toilette, copa-cozinha e dep. para empregada — Garagem — Acabamento de LUXO, prédio NÔVO. Visitas no local até as 18 horas. CRECI 213.

TIJUCA — Vende-se na Rua Conde de Bonfim, a 5 minutos da Praça Saens Pena, ótimo ap. quase pronto, sala, 2 qts., banheiro, coz. dep. completas. Aceito como parte de sinal terreno na Barra ou carro. Tratar diàriamente, telefone 58-2697.

TIJUCA — Rua Uruguai, 508, junto à R. Andrade Neves, apartamentos de LUXO p| pronta entrega, SALÃO c| 70 m2, 4 quartos com armários, 2 banheiros sociais em côr, toilette, copa-cozinha, 2 quartos p| empregada e garagem até para 2 carros. Prédio sôbre pilotis c| entrada em mármore. Visitas no local até as 18 horas. CRECI 213.

TROCA-SE — Ap. na Tijuca, por terreno entre Usina e Alto Boa Vista. Tel.: 58-0098.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 171 — Vendemos para entrega imediata, os últimos apartamentos com salão, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha azulejada até o teto, dependências e garagem. Informações até as 20 horas. CRECI 213.

TIJUCA — V.S.ª está inscrito na Caixa Econ. plano antigo? Então nos procure sem compromisso — Temos ótimos apartamentos de 3 quartos de frente, entr. para carro, etc. Preço barato 27 milhões junto ao Colégio Militar T. R. Gonçalves Dias 89 sal 802 — Tel. 42-6688. Sr. Gilberto — CRECI 950.

TIJUCA — 180 m2 — 3 grandes quartos, 1 salão, 2 banheiros sociais, serviço e garagem. Pintura a óleo e azulejo de côr até o teto. Ver diàriamente na Rua Uruguai n.º 506. CRECI 213.

VENDEM-SE GRANDES APARTAMENTOS, 205, 307, 704 na Rua Barão de Mesquita, 48, frente ao Colégio Militar, quase prontos. Ver no local de 9 às 16 horas. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º and., sala 209. Tel. 52-2899. — CRECI 400.

URGENTE — Vendo saleta, sala e quarto separados cozinha e banheiro amplos de luxo, chaves com Sr. Afonso — Rua Dr. Satamini 286, ap. 416. Preço 28 milhões. Tel. 48-2878.

VENDO ap., Rua Barão de Mesquita, 502, ap. 204 — Tijuca, 2 qts., sl. e d. de empreg. Próximo à Pça. Saenz Pena — 28 500 000. 15 500 000 entrada e restante 20 meses sem juros — Urgente. Ver e tratar com o proprietário.

VENDE-SE magnífico ap. em construção adiantada, na Rua Antônio Basílio, 112, de frente, com 3 quartos, salão, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada. Ótimas condições de pagamento. Tratar pelo tel. 52-7573, com José Joaquim.

VENDE-SE APRAZIVEL CASA DUPLEX em rua particular na Rua Uruguai, 488, casa 14, Tijuca, próximo a Rua Conde de Bonfim. Local calmo e sossegado, 3 quartos, 2 salas, banheiro social em côr, copa e cozinha, frente ajardinada, três varandas, garagem ampla e quintal. Ver no local de 9 às 18 horas, podendo entrar junto ao 468, Rua Uruguai. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 — CRECI 400.

VENDE-SE magnífico apartamento, em construção adiantada, na R. Araújo Lima 32, de frente, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Ótimas condições de pagamento. Tratar pelo tel. 52-7573 — com José Joaquim.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO TIPO CASA VASIO — Vende-se na Rua Juiz de Fora, 124-A, Grajaú. Ver no local, das 9 às 16 horas. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 — CRECI n.º 400.

A SUA ESPÔSA DIRÁ: "Querido, é êste o ap. que eu quero". Um dos mais bonitos de Vila Isabel. Preço 32 milhões bem facilit. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986. (Temos condução própria).

GRAJAU — Vendo boa casa em terreno 6 x 40 — Base 40 mil — Tratar tel. 57-3526.

VILA IZABEL — Vendo ap. de 3 quartos. Perto da Praça Barão de Drumont. Aceito caixa c| sinal. C| Pinto 23-5466 — 30-2550.

VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, esquina de Hipólito da Costa. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Frente. Em revestimento. Sinal: Cr$ 6 milhões, saldo financiado. Tratar na Av. Rio Branco, 37, s| 401. Tel. 23-2220 — DOMILAR. — CRECI — J. 241.

VILA ISABEL — Vendo linda casa duplex. — R. Duque Caxias. — Base Cr$ 140 milhões. Trat Orion 38-5198.

VENDO — Apartamento ótimo s| pilotis, sl., 2 qts., q. e etc. R. Rosa e Silva 19 ap. 108 c| porte. Tel.: 37-0338 c| Dr. José. 10 milhões de entrada.

VÁ HOJE R. Silva Teles, 10 aps. 2 qts., sala, etc. 70 milhões. Entrega 4 meses. Paq. Sinal. Saldo 30 prest. sem juros. Inf. 22-8505, 22-4804.

LINS-BÔCA DO MATO

LINS — Vendo ap. Rua Araújo Leitão, 562, F. ap. 201 — Tel. 29-4589.

LINS — Vendo apt. em pintura, 2 quartos. Ver na Rua Pôrto Alegre 89.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Jardim Clarice — Casa de luxo c| qt., sl., coz., banh., garagem etc. Terreno 12 x 30, todo murado. 42 milhões, ent. 50% rest. 30 meses. Trat. R. Frederico Méier, 15, s| 305 — Tel. 49-8633 — CRECI 1074.

JACAREPAGUÁ — R. Mapendi — Ver R. Padre Ventura, 230. Casa c| 2 qts. etc., ent. p| carro e quintal, 18 milhões ent. 50% rest. comb. Trat. R. Frederico Méier, 15, s| 305 — Dias — Tel. 49-8633 — CRECI 1 074.

Sears

TEM DE TUDO...

INCLUSIVE UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA VOCÊ COLOCAR O SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO.

AGÊNCIA BOTAFOGO

DO JORNAL DO BRASIL PRAIA DE BOTAFOGO, 400

no andar térreo da SEARS e funcionando nos mesmos horários da SEARS.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

MESTRE-DE-OBRAS, pedreiros, carpinteiros, caldeireiro e 1 encanador. Precisa-se, paga-se bem. Rua da Carioca, 32 — 801.

MESTRE DE OBRAS — Precisa-se de competente para obra no Méier. Construtora Duarte — Rua Andradas, 29, sala 401.

MESTRE — Precisa-se com prática geral de obras (edifícios). — Apresentar-se com documentos dias 10h30 às 12 horas, na Av. Rio Branco, 131, grupo 801 — Paga-se bem.

PRECISA-SE de estucadores para trabalhar a metro ou a dia na Rua Dona Mariana n. 53, em Botafogo. Rua Prudente de Morais n. 301, em Ipanema e R. Pinheiro Machado n. 62 — Laranjeiras.

PEDREIRO-BOMBEIRO — Precisa-se. Av. Graça Aranha 145, 7.º — 707, das 7,30 às 8,30.

PRECISA-SE um bem oficial de pintor, Rua Capitão Félix, 375. Tel. 28-5444.

PEDREIROS — Precisam-se, Rua 24 de Maio, 797, Sr. Napoleão ou Flávio.

PEDREIRO — Preciso de 1. Rua Voluntários da Pátria, 83, c| 3 — Botafogo. Sr. Mário.

PRECISA-SE de pintores e serventes, prontos para trabalhar. R. Assunção n. 361 — Botafogo — Marcelino ou Manuel.

SERVENTES comp. construtora precisa p| serviços de fundações. Rua Cardeal Dom Sebastião Leme 183, c| encarregado — Bairro de Fátima.

SERVENTES — Precisam-se para obra, Rua 24 de Maio, 797.

SERVENTE de pedreiro, precisa-se de dois na Rua Marquês de Abrantes, 164 — Flamengo.

GRÁFICOS

AJUDANTES Offset 2-A e cortador supervinco, à noite. Precisa-se. Rua Leopoldino Bastos n. 130 — Eng. Novo.

AJUDANTE de impressor off-set para máquina Sheafer 24. Precisa-se c| bastante prática. Tratar na Rua Santana, 156 s|l.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de dobrador para máquina. Rua Matipó n. 115 — Jacaré.

GRÁFICA — Precisa-se de encadernadores para blocos de talões, com prática. Rua Fonseca Teles, 196, 2.º andar, S. Cristóvão.

IMPRESSOR — Precisa-se na Rua Washington Luís, 10.

LINOTIPISTA — Precisa-se — Rua Matipó n. 115. Tel. 49-7821. — Jacaré.

TIPOGRAFIA — Impressor de máquina Heidelberg, precisa-se na Rua Flávia, 333. D. Caxias.

SAPATEIROS

PRECISA-SE de perpontadeiras — Obra esporte. Travessa Carlos Xavier, 304. Madureira.

PRECISA-SE de 1 frizador, 1 oficial de Luiz XV, 1 montador de obra esporte. Av. dos Italianos n.º 918-B — Rocha Miranda, GB.

PRECISA-SE de um caixeiro de balcão, para calçados Luiz XV. Figueiredo Camargo, 883-F — Bangu — GB.

PRECISA-SE pospontador para fábrica de calçados. Praça Portugal, 31 — Circular da Penha. — Tel.: 30-5953 — Lapa.

PRECISA-SE montador para fábrica de calçados. Praça Portugal, 31 — Penha Circular. Tel.: 30-5953 — Lapa.

PRECISA-SE de lixador de saltos, lustrador, chanfrador, caixeiro de balcão para calçados na fábrica de calçados na Rua São Luís Gonzaga n. 1 981 — São Cristóvão.

SAPATEIROS — Preciso pospontadeira e montador. Rua Parimá, 151 — Parada de Lucas.

SAPATEIROS — Precisam-se para consertos. Rua Lucídio Lago, 181, Méier, Quartel. Tratar com Dona Eufrozina, na barbearia.

SAPATEIROS — Precisa-se pospontador (a) e oficial para Luís XV, ponto à máquina. Rua Lino Teixeira, 206-A. Jacarèzinho.

DIVERSOS

BOMBEIRO — Precisa-se, para trabalhar por conta própria. Tratar na Rua Benjamim Constant, 104, loja 2 — Glória.

PRECISA-SE de dois forneiros - 2 balconistas, todos com prática de balcão de padaria na Avenida N. S. de Copacabana n.º 256.

MOTORISTA — Precisa-se, boa aparência, apresentar-se Rua do Rosário 107, 5.º and.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro, Motoristas com prática de serviço de ônibus, várias vagas. Salário de Cr$ 12 340 diários — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MECÂNICO — Precisa-se, para carros nacionais e estrangeiros. Paim Pamplona, 700.

MECÂNICO de automóvel, precisa-se c| prática comprovada. Paga-se bem. Rua da Carioca, 32, sala 801.

OFERECE-SE motorista profissional trabalhar carro entregas, táxi ou particular, 4 anos carteira. Recados Sr. Roque, das 8 às 13 horas. Tel. 48-5650.

OFERECE-SE um motorista para trabalhar êste mês de fevereiro, como biscate. Telefone 37-5253, chamar o Sr. Osvaldo.

PRECISAM-SE — Competentes mecânicos, eletricista — Tratar na R. Marechal Floriano, 2 574 — EVANIL — Nova Iguaçu.

PRECISA-SE de um bom lubrificador, 24 de Maio, 25. Pôsto.

PRECISA-SE p| reformas e consertos em baterias de auto. Rua Benedito Hipólito, 24, Sr. Benjamim.

PRECISA-SE motorista p| táxi DKW. Tratar Rua Professor Gabizo, 52-A, Sr. Jorge, Tijuca.

PRECISA-SE de oficial lanterneiro. Oficina Volkswagen. Rua Clarimundo de Melo, 858, Quintino.

PRECISAM-SE (2) motoristas profissionais, idade 32 a 40 que conheçam a cidade. Apresentar-se na Rua Candelária, 91, horário comercial. Servencin — Desp. Gerais S/A.

PRECISA-SE de lubrificadores - Ver e tratar na Av. dos Democráticos, 635 — Pôsto Coelho.

PINTOR A PISTOLA que tenha prática em pintura de ônibus. Apresentar-se sòmente os que são realmente capacitados. 8,30 às 16. Rua Bulhões Marcial 973 — Vigário Geral.

PINTORES — Meio-oficiais de automóveis. Rua Maris e Barros n.º 1 061. Oficina Drago.

PRECISO de um borracheiro. — Avenida Suburbana, 8 760. Fidalgo. — 49-3907.

DIVERSOS

APOSENTADO — Alto Boa Vista — Clube procura um senhor que resida no Alto da Boa Vista ou imediações para Caixa. Av. Pres. Vargas, 509 sl 1501.

AÇOUGUE — Precisa-se de empregado, solteiro, c| prática de corte. — R. Bartolomeu Portela, 25-A. Botafogo.

ARMAZÉM — Precisa caixeiro com prática de copa. Largo S. Francisco da Prainha, 4. P. Mauá.

AJUDANTE — Precisa-se, com prática para serviços mudanças. Pedem-se referências. Tratar Rua General Polidoro, 30, Guarda Móveis Carioca.

AÇOUGUEIROS práticos. Apresentem-se carteira de saúde e boas referências na Rua General José Cristino n. 66 — São Cristóvão.

ADVOGADO — Precisa-se, treinado do Direito Rural per serviço ou tempo integral. Av. Rio Branco, 156, sl 2 728. Tel. 22-3344.

AJUDANTE de fôrno de padaria, precisa-se à Rua Guaperé 305 — Brás de Pina.

ADMINISTRADOR E ZELADOR p| Edifício residencial ou comercial — Oferece-se rapaz português c| 37 anos, com conhecimento do ramo, com carteira de motorista, já tendo trabalhado 8 anos, recados por favor para marcar entrevista pelo telefone 43-7034 chamar Dona Irinete.

BICOS — Precisa-se de rapazes para entrega a domicílio de guias de tarifa de água. Os interessados devem entrevistar-se hoje das 8 às 12 horas, com o Sr. Washington, na Av. Presidente Vargas, 542, grupo 406, munidos de 1 foto 3x4.

CAIXA para restaurante — Precisa-se môça ou senhora, na R. Dias da Cruz, 121-B.

CAIXEIRO DE BALCÃO — Com prática de padaria, que dêem referências. Tratar à Rua Voluntários da Pátria, 95-A, com o Sr. Ramos.

CICLISTA — Precisa-se Rua Senador Pompeu, 47, Padaria Brasil Central.

CALAFATE — Precisa-se que tenha prática de aplicar sinteco. — Av. Suburbana, 5 896, Sr. Otávio — Pilares.

CAIXA — Precisa-se môça maior com prática para trabalhar em loja de roupas femininas. Paga-se bem. — Tratar com Sr. Nélson, Av. Copacabana, 581, loja 2.

CAIXA — Moças para org. de cereais — Apresentem-se munidas de cart. de saúde e boas referências na Rua General José Cristino n. 66 — São Cristóvão.

CAIXEIRO — Precisa-se para padaria, com prática e todos os documentos. Av. Ernani Cardoso, 85.

CAIXEIROS — Precisam-se vários com prática de balcão de cereais — Trav. dos Cardosos, 43 — Cascadura.

CAIXEIROS tinturaria, precisam-se dois, Rua Lins de Vasconcelos, 242-A, Méier.

CAIXEIRO com prática para balcão de padaria e um aj. de fôrno, precisam-se na Rua Bolívar, 92.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de armazém para entregas. Rua Miguel Lemos, 44-E.

CAIXA — Precisa-se para sapataria, môça com prática e boa aparência. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 98-F.

EMBALADOR — Precisa-se, com prática para serviços embalagem de louças e cristais. Tratar Rua General Polidoro, 30, Guarda Móveis Carioca.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa-se oficial competente, colocar fechos. Paga-se bem. Praça Monte Castelo n.º 6, 1.º andar.

FOTÓGRAFO DE FOTOLITO — Precisa-se fotógrafo ou ajudante. Rua Laura de Araújo, 61-A — Estácio.

FAXINEIRO — Precisa-se com prática e boas [illegible] — trabalhar em hotel. Tratar na Rua Ferreira Viana n. 29 — Flamengo.

LUSTRADOR — Precisa-se para casa de móveis usados, que tenha bastante prática. Rua Haddock Lobo, 131.

LAVADOR DE PRATOS — Precisa-se c/ prática. Rua Evaristo da Veiga, 149, sob. — Esq. Joaquim da Silva — Lapa.

MOÇA — Precisa-se de môça maior de boa aparência c| prática de caixa registradora. Apresentar-se no Largo de São Francisco n.º 38-40, c| D. Dea. De preferência que more na Zona Sul.

MOÇAS E SENHORAS — Precisam-se que saiba ler e escrever. Tratar Rua Miguel Couto, 27-A, sala 602.

MESTRINHO com prática de padaria, tratar à Rua Voluntários da Pátria 95-A, c| Ramos.

MENOR, forte, para oficina e limpeza de escritório. Precisa-se. Constituição, 37, 1.º.

MENOR até 16 anos. Precisa-se para serviços internos e externos de casa comercial. Tratar na Av. Venezuela, 27, s| 225.

MOÇA com prática de café em pé, não trabalha domingo, na Travessa Ouvidor n. 4.

MOÇAS para caixa de mercearia que também tenham prática de balcão de biscoitos. Prática comprovada em carteira. Pedimos não se apresentar quem não tiver as condições exigidas. Apresentar-se com documentos na Rua Acre n. 112, das 9 às 11 horas.

MOÇA — Precisa-se p| limpeza em casa de saúde. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 884.

PRECISA-SE de passadeira que saiba passar roupa de tôda espécie, na Rua Visconde de Pirajá, 102, boxe 9. Paga-se bem.

PRECISA-SE um copeiro com prática de chope. Rua Duvivier n.º 24-A. Copacabana.

PRECISA-SE empregado ou môça com bastante prática de lanchonete e sorveteria, na Rua Gustavo Sampaio, 528-A — Leme.

PRECISA-SE forneiro e ajudante de forno, com prática de padaria, na Rua Siqueira Campos, 117 — Copacabana.

PRECISA-SE aposentado que saiba arrumar carros, para vigia de garagem. Rua São Francisco Xavier, 186.

PRECISA-SE padeiro. Conde Bonfim, 913-B.

PADARIA precisa ajudante, na Estrada dos Bandeirantes, 5 258 — Curicica.

PRECISA-SE ajudante padeiro c/ prática de cilindro, p/ noite. R. Divisória, 256 — B. Ribeiro.

PADEIRO — Precisa-se na Rua Visconde de Niterói n. 1 106.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em mercearia c| prática de balcão na Rua Mirinduba n.º 639 — Rocha Miranda.

PRECISA-SE de escamador e ajudante de caminhão para trabalhar de madrugada. Trazer referências — Rua Bolívar, 70. Tratar Sr. Osvaldo. Das 15 às 18 horas.

PRECISA-SE um ajudante de fôrno. Padaria Rio Comprido. Rua Aristides Lôbo 244.

PRECISA-SE de menor para serviço externo. Av. Rio Branco, 108, sl 1102, das 12 às 13 horas.

PRECISA-SE de um rapaz de 20 a 24 anos, de boa aparência, para praticar o comércio, na Rua da Carioca 19.

PRECISA-SE um caixeiro com prática balcão de padaria na Rua da Lapa, 16 e 24.

PRECISA-SE môça c| prática para café, Rua Ubaldino Amaral, 32.

PRECISA-SE — Um caixeiro com prática de padaria. Estrada Vicente Carvalho 1614 — Praça do Carmo.

PRECISO menino, alfaiataria. R. 7 Setembro 81, sl 502.

PRECISA-SE de cozinheira para restaurante, à Rua Barão de São Félix 42 — Centro.

PRECISA-SE de um menor para caixeiro de botequim, Rua Frei Caneca, 424-A.

PRECISA-SE de 50 candidatos para a Guarda Noturna com todos os documentos, Rua Brigadeiro Delamare n.º 255, loja C, — Marechal Hermes, de 10 às 12 h.

PRECISA-SE de um caixeiro para padaria, com prática. — Rua Major Ávila, 399-A. Tijuca.

ROUPEIRA — Precisa-se 1 com prática para trabalhar como chefe de rouparia — é necessário saber ler e escrever corretamente e conhecer as quatro operações — Tratar na Rua Ferreira Viana n. 29 — Flamengo.

RAPAZ menor até 16 anos, de boa aparência, preciso para mandados. Ordenado com casa e comida. Av. Gomes Freire, 740 — ap. 902.

RAPAZ para lavar louça e servir café. Tratar depois de 10 horas, Av. Rio Branco, 120, sl 528.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro ciclista. Rua Conde de Bonfim, 258.

VIGIA — Precisa-se pessoa com longa prática, nacionalidade portuguêsa e que possa oferecer amplas fontes de referências — Tratar com Sr. Rafael, na Rua Buenos Aires, 110 — Loja.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

MOÇAS MENORES — Precisam-se com prática em máquina de costura, na fábrica de calças na Rua Figueira de Melo, 426, 2.º andar — São Cristóvão.

COSTUREIRA — Confecciona e vende vestidos para menina e menina môça. Uniformes para colégios. Tel.: 26-1236.

COSTUREIRAS — Com prática — Máquina industrial — Av. Brig. Lima Silva, 910 — D. Caxias.

PRECISA-SE de môças overloquistas c| prática e aprendizes menores. — Rua Pereira Nunes n.º 250-A. Vila Isabel.

PRECISA-SE de costureira, Paula Freitas n.º 32 — 301 — Copacabana.

PRECISA-SE de calceiro na Rua Dr. Garnier, 794, c| 1, Rocha.

PRECISA-SE de calceiras profissionais com amostra trabalho no local, bom salário, Av. Mem de Sá, n.º 14, 1.º andar.

PRECISA-SE de môça menor para costura de mão. Tel. 36-6018.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Preciso, que enrole cabelo. — R. Barão de Mesquita, 750-A.

BARBEIRO — Precisa-se para sábado, Av. Suburbana, 4 414 — Del Castilho — Ordenado a combinar.

BARBEIRO — Precisa-se de um p/ efetivo. Paga-se 60% — R. Barão do Bom Retiro, 1914.

BARBEIRO — Precisa-se ótimo oficial, p| efetivo bom salão - Av. Marechal Câmara, 186, Castelo.

BARBEIRO — Precisa-se para efetivo, ótima casa. Av. Suburbana n.º 8 632, Piedade.

CABELEIREIRO (A) — Com freguesia, precisa-se para salão sob nova orientação. R. Assembléia, 93, s/ 402.

MANICURA — Precisa-se competente cabeleireiro com freguesia. Rua Antonio Basílio n. 4, esq. Pinto Figueiredo — Tijuca — Tel. 48-0228.

MANICURAS, 2 para sexta e sábado. Rua Ana Nori, 1 848. Est. Riachuelo.

MANICURA — Precisa-se c| bastante prática c| boa aparência c| referência. Salão de grande movimento. Ouvidor, 169, 1.º andar.

MANICURA — Precisa-se com prática. Salão de homens, com boa clientela, à Rua Conde Bonfim, 214, Galeria Caruto. — Tel. 28-2710.

MANICURA — Preciso de duas. Dou garantia 100 000 e comissões — Tem que fazer teste. — Rua Barão de Mesquita, 750-A.

PRECISA-SE auxiliar de cabeleireiro, boa aparência, para viagens ao exterior. Apres. na Av. Princesa Isabel, 386, casa XIV — 101.

PRECISA-SE de uma cabeleireira urgente, Rua João Pessoa, 1 598, Nilópolis.

PRECISA-SE com urgência - Ajudante de cabeleireiro, ambos os sexos com prática. Tratar: Marquês de Abrantes, 73.

PRECISA-SE empregado com prática balcão de padaria na Rua Pereira Nunes, 289 — Aldeia Campista.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

MOÇAS — Precisa-se de duas para serviços de laboratório. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Pref. Olímpio de Melo, 1 511, s. 202. São Cristóvão.

GARÇONS

AJUDANTE cozinha com prática. Precisa-se. Rua do Rosário, 144.

BAR — Precisa-se rapaz c/ prática, documentos em dia — Sta. Luzia, 11, fundos.

COZINHEIRO — Precisa-se de um na Av. Rodrigues Alves n. 81 subsolo.

COPEIRO PARA CAFÉ EM PÉ — Documentos em ordem, na R. Riachuelo n. 427 — Centro.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática de restaurante, Rua Barão de Mesquita, 829 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se, para restaurante, com prática, horário, das 7,30 às 17,30. Rua Alvaro Miranda, 46 — Pilares.

COZINHEIRA para restaurante — Precisa-se na Av. Amaro Cavalcânti, 2 091.

EMPREGADO — Precisa-se p| trabalhar de cozinheiro de salgadinhos, favor não se apresentar quem não estiver em condições dá referências e durma no emprêgo. Tratar na Rua Conde Bonfim, 214, loja 3.

EMPREGADO — Precisa-se com prática de café e bar. Rua Acre, 34.

EMPREGADO português, precisa-se para trabalhar em botequim, Av. 28 de Setembro, 72 — Vila Isabel.

GARÇOM — Preciso de dois c| prática. Tratar Barão de Mesquita, 706, Andaraí.

GARÇOM — Precisa-se com muita prática. Tratar na Estrada Vicente de Carvalho, 270-A. Vaz Lôbo.

GARÇONETE para lanchonete, precisa-se com prática e referências. Falar com Sr. Alexandrino a partir das 11 horas, à Rua Teófilo Otoni n. 71.

GARÇOM para restaurante. Rua Pedro Ernesto 70 — Saúde — GB.

GARÇONS — Precisam-se de 2, com boa aparência e prática de serviço à francesa. Apresentar-se no Kings Boliche na Est. do Joá n. 244 das 17 horas em diante, Sr. Nélson.

GARÇOM para restaurante, precisa-se de um, com referência, para Rua Sacadura Cabral 45 — P. Mauá.

LANCHEIRO — Precisa-se com prática, munido com todos os documentos. Santa Fé, 15-A, Méier.

LANCHONETE — Precisa-se garçom com prática. Rua Marquês de Abrantes, 28-F.

LANCHEIRO — Precisa-se lancheiro com prática e documentos. — Av. Rio Branco, 133-D. Bar.

LANCHEIRA ou lancheiro, com prática. Av. 28 Setembro, 327.

MENOR com prática em bar. Exigem-se referências. R. Padre Manso, 122 — Madureira.

PRECISA-SE de 2 rapazes, 1 cozinheiro com prática de lancheiro e churrasqueiro e 1 gerente para tomar conta de uma churrascaria. Pedem-se referências. — Rua Dr. Garnier, 854. Telefone: 48-9321 — Sr. Gomes.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço menos cozinhar em pensão familiar, que durma no emprêgo, não trabalha ao domingos, paga-se bem. Rua Antunes Maciel, 202 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro com prática. Rua do Catete, 282.

PRECISA-SE empregado com prática para copa de bar. Não trabalha aos domingos. Av. Pedro Segundo, 222-D — São Cristóvão.

PRECISA-SE um cozinheiro com prática. Rua do Catete, 21.

PRECISA-SE copeira c| prática de lanchonete, de preferência que tenha prática de cozinha. Tratar R. Bom Pastor, 651, Tijuca.

PRECISA-SE garçom para restaurante em frente ao Cinema São Pedro — Avenida Brás de Pina, 21-A — Penha.

PRECISO uma môça para balcão de café e outra para balcão de lanches, com prática. Palmira Lanches, Av. Graça Aranha 174.

PRECISA-SE de 1 copeiro com prática na Rua Buenos Aires, 84.

PRECISA-SE de um lancheiro com bastante prática. Avenida Presidente Vargas, 2 007-A.

PRECISA-SE um copeiro com prática de lancheiro. Praça da República, 84.

PRECISA garção c| boas referências. Rua Acre, 6.

PRECISA-SE de copeiro c| prática. Avenida 13 de Maio 23-G.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha, c| prática de botequim e restaurante, à Rua Santo Cristo n. 69.

PRECISA-SE um cozinheiro e uma garçonete na Rua Senador Dantas, 97, sobrado.

PRECISA-SE um empregado para trabalhar em bar com bastante prática, Rua do Senado, 19.

PRECISA-SE de um cozinheiro e um garçon para trabalhar em lanchonete. Santana, 156-D.

CHOFERES E MECÂNICOS

AUTO KMG — Precisa-se de lanterneiro com prática comprovada em Volkswagen. Tratar na Rua Dias da Cruz, 860, Sr. Bonfim.

BORRACHEIRO com prática, precisa-se, Av. Marechal Rondon n. 423, antiga R. Ceará, 13 — São Francisco Xavier.

CHOFER solteiro, Zona Sul, 160 mil sêco — Senador Dantas, 80, sala 202, 10 às 11. 26-2404.

BORRACHEIRO para autos de passeio. Horário noturno, de 10 às 6 da manhã. — Rua Dr. Satamini, 161-B, Tijuca. Praça Afonso Pena.

BORRACHEIRO — Precisa-se urgente, Avenida Santa Cruz n. .. 678-A — Realengo.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS - Precisa-se, com experiência comprovada. Diária inicial Cr$ 8 000. Rua Hipólito da Costa, 37 — V. Isabel.

ELETRICISTA de automóveis precisa-se, 100% especializado. — Rua Almirante Cocrane, 137 — Tijuca.

ELETRICISTA DE AUTOS — Precisa-se de 2 (mão de obra a comissão). Dia, outro para noite. — Rua Dr. Satamini, 161-B, Tijuca. — Praça Afonso Pena.

GARAGEM — Procura elemento com experiência de volante e lavagens. — Serviço noturno, na Rua Bambina n. 42.

INSTALADOR PARA AUTO RÁDIO — Precisa-se, com prática comprovada. Salário compensador a combinar. Rua Hipólito da Costa, 37, Vila Isabel.

LANTERNEIRO com ferramenta precisa-se na Rua Odilon de Araújo, 58 — Cachambi.

MOTORISTAS — Precisa-se com comprovada experiência em FNM, Alfa Romeo, para trabalhar materiais de construção. Apresentar-se com documentos na Av. Suburbana, 35, fundos.

MOTORISTA — Precisa-se, com prática para serviço de mudança local e interestadual. Exigem-se referências. Tratar Rua General Polidoro, 30 — Guarda Móveis Carioca.

MECÂNICO — Precisa-se para Volkswagen. — Rua Carlos Vasconcelos, 136.

MOTORISTAS 5 anos de carteira para FNM, Skania, apresentem-se à Rua General José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entregas de bebidas — Tratar na Cervejaria Princeza na Rua João Rodrigues n. 60-A.

MECÂNICO VOLKS — Precisa-se de 1 competente, no Pôsto Ret. Alvorada. Avenida Suburbana, 2642.

MOTORISTA — Oferece-se para servir família de alto tratamento, 12 mil por dia. Chamar Sr. Arruda, 45-8806.

MOTORISTA particular, precisa-se morando na Zona Sul e c| ótimas referências e prática. Miguel Couto 23, s| 703.

MOTORISTA — Procuro p| plantão e manobra pequena garagem — Serv. noturno, dispenso habilitação — Rua Bambina n. 42.

MAQUINISTAS

Importante emprêsa precisa de MAQUINISTAS para suas instalações industriais.

OFERECE: Ótimo salário.
Assistência médico-Social.
Refeição a baixo custo.
EXIGE: Documentos legais em ordem
Referências emprêgos anteriores.
Idade máxima: 40 anos.
Certificado Curso Primário.
Apresentar-se: Rua dos Inválidos, 181, térreo. Depto. Pessoal. (P

SÓ PARA SOLTEIRAS

VENHA OCUPAR UMA DAS SEGUINTES VAGAS:

4 — Entrevistadoras, salário de Cr$ 400.000 a Cr$ 800.000 em carteira.
3 — Telefonistas salário de Cr$ 200.000 a Cr$ 300.000 em carteira (não é mesa).
8 — Demonstradoras salário de Cr$ 200.000 a Cr$ 300.000 em carteira, mais 1 — prêmio semanal de Cr$ 100 000; 2 — comissão; 3 — Almôço; 4 — condução própria de casa para casa.

SÓ COM AS SEGUINTES CONDIÇÕES:

SE VOCÊ SE SUJEITA A TRABALHAR 8 HORAS POR DIA.
SE VOCÊ É DESEMBARAÇADA E DE BOA APARÊNCIA.

Se você (entrevistadora ou demonstradora) gosta do trabalho externo. Tratar diàriamente e pessoalmente até o dia 15-2-67, em MODAS VESTIDO BRANCO. Rua Visc. de Santa Isabel, 382 — Grajaú.

SECRETÁRIA

GRANDE OPORTUNIDADE

Precisamos de môça com boa aparência, de 21 a 35 anos, datilógrafa, com prática de serviços de escritório em geral, curso secundário completo, e que possua redação própria.

Favor apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112, Divisão de Seleção, de 8 às 11 horas, a partir de hoje, dia 9-02-67. (P

Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

★ Torneiro
★ Moldadores

Com prática comprovada.
Semana de 5 dias

Apresentarem-se munidos de documentos ao Dep. Pessoal, na R. Neri Pinheiro, 240 — Estácio.

Motorista e Encarregado de Serralheiro

FERJARO S/A admite com experiência comprovada.

Apresentar-se 5.ª-feira, na Rua Bruno Seabra, 186 (Transversal à Rua Viúva Cláudio) Jacaré. (P

PRECISA-SE DE ENCARREGADO PARA DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA, com conhecimento de enrolamento de motores e de painéis de contrôle. — Apresentar-se à Av. Governador Amaral Peixoto, 1076 — Divisão do Pessoal — Nova Iguaçu. (P

Auxiliar de Contabilidade

Emprêsa Propaganda precisa, moço, escrevendo à máquina, para conta corrente — Tratar Av. Rio Branco, 128, 15.º. De 8 às 10,30 horas.

Vigilante

Precisa-se para trabalhar horário diurno e noturno, com certificado do Primário, Reservista 1.ª Categoria e 1.70m. mínima altura. Tratar R. Mariz e Barros, 1001.

Brastel admite

OPERADOR
NATIONAL — 3 000

Precisa-se com prática mínima de 2 anos, devendo possuir conhecimentos contábeis. Oferecemos "Serviço Médico Hospitalar" gratuito, extensivo aos dependentes. Comparecer à Rua Alcindo Guanabara, 17|21 s| 803.

Laboratório

ADMITE:

Môça-Dat., Aux. Pessoal, Contador, Chefe-Produção, Vigia, Office-Boy. — Rua Alcindo Guanabara, 17|21 s| 803.

Môças demonstradoras

Firma de cosméticos admite 5, de boa aparência, com prática. Fixo 100 000, e diárias pagas adiantado. Edifício Central sala 1 005.

Banco estrangeiro

Procura bom datilógrafo, com conhecimentos de inglês, para seção de estrangeiro. Cartas a portaria dêste Jornal, sob o n. P-75930. (P

Marobras

ADMITE:

Motorista

Para caminhão. Preferencialmente morador Duque Caxias. Candidatos apresentarem-se a nossa Usina à Rodovia Rio-Petrópolis km 15,2 — Jardim Primavera — Est. do Rio. (P

Môça Contabilidade

Emprêsa Propaganda precisa, com prática, escrevendo à máquina. Tratar Av. Rio Branco, 128, 15.º. De 8 às 10,30 horas.

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 15 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar êsse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropêlo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

Classificados JB — seu melhor e mais econômico vendedor

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

APRENDA em 10 aulas a fazer perucas, limpeza de pele, maquilagem, cílios implantados pêlo p/ pêlo, depilação, manicura, pedicura, unhas postiças p/ pé e mão — Vendo perucas. Rua Barata Ribeiro, 87, sobreloja 201. Procure Tânia.

ATENÇÃO! Violão, Guitarra, Baixo e Canto. Método revolucionário do Prof. Medeiros. Único na Guanabara. Tel. 29-2759. Cônego Tobias 26 — Méier.

CURSO de Cabeleireiro. Rendosa profissão, em pouco tempo poderá ser um técnico da arte capilar aprendendo pelo método japonês. Cursos também de manicure e maquilagem. Mais informações na sede. R. Santa Clara n. 50, s/loja. Academia de Cabeleireiro Soka.

DATILOGRAFIA — Cursos até em 30 dias. Estenografia em 60/90 dias. A ATA a melhor escola — Qual. hor. Av. R. Branco, 151 s|loja s. 09.

GRATUITO — Inglês básico e taquigrafia, duração 3 meses. Cinelândia Rua Alvaro Alvim, 24, grupo 601 — Tel. 37-6249 e 22-7059.

INTERNATO MEDIANEIRA — Primário — Admissão e Ginásio. Departamento independente para meninas de 6 a 13 anos. Inf. e matríc. 28-4760.

MESTRE AMADOR — Nôvo curso visando os exames de março da Capitania será iniciado sexta-feira dia 10 no Clube de Regatas Guanabara, às 20,30 horas. Não é necessário ser sócio do clube. Informações Comte. Carneiro. Tel. 27-4949.

PROFESSÔRES — Com capital de 1 a 2 milhões e que disponham de algum dia da semana, negócio bom, junto a colégios e com retirada acima de 1 milhão. Entrevista à tarde e à noite c. Prof. Newton. Rua Pacheco Jordão, n. 167, ap. 101-F. Higienópolis.

PROFESSORA — Técnico Secretariado e com experiência, oferece seus serviços em Secretaria, Arquivo ou Biblioteca de Escolas em geral — Tratar com Marly pelo Tel.: 25-3969.

PRECISA-SE de professora primária especializada, para Jardim de Infância — Tel. 26-7975. Dona Heloísa. Das 17 às 21h.

TAQUIGRAFIA MARTI — Em Português e Inglês Parl. Com. Jurid. e Diplom. Aulas individuais. Tel.: 47-1952.

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO
COM E SEM BASE

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Admissão grátis

COMERCIAL
EM DOIS ANOS

Português, inglês, matemática, contabilidade, taquigrafia, estatística, dactilografia, caligrafia, correspondência, direito comercial.

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. — Diplomas no fim do curso.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Art. 99

Ginasial e colegial. Av. Rio Branco, 156 s| 2 919 — Tel.: 22-4705. (P

Curso de Planejamento

O Departamento da Ação Social da Conferência dos Bispos do Brasil, Leste I, promoverá um curso de Planejamento de 15 a 18 de fevereiro de 1967, aberto aos interessados. Local: Colégio da Divina Providência, Laranjeiras-Rio — Rua Pereira da Silva, 319. Fone: — 25-2027 — Horário: 8 às 12 horas — Professor: José Roberto Ferreira de Almeida — Inscrições: Rua São José, 90, 21.º andar, s| 2 110, das 14 às 19 horas. Preço: Cr$ 10 000.

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, telequinezia, aparições etc — I.C.B. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.
Tel.: 25-6185

LIVROS E PUBLICAÇÕES

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA — Na embalagem, 24 vols. luxuosa, melhor oferta — Mínimo 650 000 — Custa 2 000 000 — 45-3083 — Antônio.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS nacionais novos e estrangeiros — Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia, 54. Saenz Peña.

ACORDEÃO — Vende-se, 80 baixos, Hering — Cr$ 100. R. Getúlio 29, c| B.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca. De armário ou cauda — Solução rápida à vista. — Tel.: 45-1130.

COMPRO 1 piano de uso particular, de cauda ou armário — Tenho urgência, à vista — Tel.: 57-0960.

GUITARRA Gianini Sonic. Av. Suburbana, 6 855. Tel. 49-5573.

PIANO PLEYEL cordas cruzadas, teclado de marfim, cepo de metal, ótimo estado, base 550 mil — Xavier da Silveira 40, ap. 401.

Piano Schwartzmann 88 notas, 3 pedais, fino gôsto, Cr$ 300 mil à vista, mais 6 de 100 mil — Avenida Copacabana 610 loja J.

PIANOS NOVOS DE APARTAMENTO — Vendem-se à vista e a prazo, menores preços. Últimos modelos. Largo do Machado, 8 — Loja H.

PIANO alemão espetacular, 600 mil, côr marrom, bonito, cepo metal, lindo som. Urgente. Rua Dona Claudina 470, c| 11, Méier.

PIANOS NOVOS de apartamento. Vendem-se à vista e à prazo. Menores preços. Últimos modelos. Largo do Machado n.º 8 loja H.

PIANOS 1|4 cauda, Essenfelder. Vendo magnífico instrumento p| pessoas de fino gôsto. Rua Santa Sofia, 54. Saenz Peña.

PIANO — Vende-se um de apartamento e outro de 1|4 de cauda por menos da metade do valor. Rua Sorocaba, 277. Botafogo.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas — Grande facilidade de pagamento. ICO — Importação — R. Rodrigo Silva, 42 — 4.º — Tel. 52-0651.

COMPRESSOR de ar diesel 210 pés, sôbre rodas. Vendo. Ver trabalhando na Rua Prof. Gastão Baiana 127. Tratar tel. 29-2228.

GERADOR Diesel Caterpillar 135 KVA, portátil, estado de nôvo — Vende-se: 22-6217 - 42-9812.

GRUPO GERADORES "PERKINS" de 25/30 — 30/36 — 50/52, 5 KVA novos com garantia — entrega rápida — Temos também de menores capacidades — repres. Rio Transmet S/A. Com. Ind. Sr. Gadival. Rua da Carioca, 32, s/ 602. Tel. 42-6411.

GRUPO GERADOR Clinton-Irne 4 KVA — Vende-se um com pouco uso em ótimo estado de funcionamento. Av. Pres. Wilson, 165, sala, 1 108. Tel. 32-2184, com Walter ou Lélio.

GERADORES ELÉTRICOS (Alternadores), novos, trifásicos, vendo de 80, 65, 50 de 12 KVA. Um seminovo de 18 KVA. Telefone 28-8118, Gonçalves.

MÁQUINAS E MAT. — Vendo um torno Imor 1.80 m., entre pontas: 1 500 000. Ver R. Barão do Bom Retiro, 1 822 pela manhã.

VENDO tornos, plainas, máq. de solda elétrica geradora, ferramentas etc. Ver na R. Barão S. Francisco, 508, c/ 3.

Vende-se

GRUPO GERADOR GEN. MOTORS

De 300 KVA, com 300 horas de uso. Portátil. MONTADO SÔBRE CARRETA. 50|60 ciclos. Voltagem: 110|220|380|440 volts. Com radiador e partida elétrica.

COLLETT & SONS
Engenharia, Comércio e Indústria
Av. Graça Aranha, 145, 3.º andar — Tel.: 32-8833. (P

OPORTUNIDADE — Vendo 1 geladeira comercial dupla com 8 portas, motor 1 1/2 HP, 1 balcão frigorífico, revestido de fórmica, 4 portas, motor de 1 HP, 1 máquina de cortar frios elétrica e automática marca Filizola, mod. 101, 3 balanças Filizola, prateleiras de fórmica. Tudo funcionando. Ver e tratar na Rua Ronald de Carvalho, 154-B, Sr. Jorge ou Antônio.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

COMPRO máquinas escrever, pago bem. Tel. 30-3320, Araújo.

DOIS arquivos de 3 e 5 gavetas e Kardex de 20. Melhor oferta. 48-5287 — Frederico.

INSTALAÇÕES e utensílios de banco compreendendo: portas corrediças em vidro ray-ban, mesas, arquivos, cofre, máquinas. Tratar Barata Ribeiro n.º 639.

MÁQUINA de escrever Olivetti, semiportátil, Studio 44, estado de nova, 250 mil. Royal, de mesa 75 mil. 57-0222.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 a 3.000, Burroughs, Ruf, Saldo, Duplex e Remington. Um ano de garantia. Tel.: 22-3793.

VENDE-SE um conjunto de móveis para escritório compondo-se de 2 mesas, com cobertura de vidro, 1 armário e uma cadeira giratória — Tratar com Washington no DCT, agência Avenida — das 8 às 13 horas.

MAT. DE CONSTRUÇÕES

CONEXÕES DE FERRO Gal. etc. mais barato que na fábrica; Niples de meia Cr$ 60, joelhos 345, canos de chumbo Cr$ 1 550, Ferrobras. Rua da Conceição, 107. Tel. 43-6745.

CERÂMICA — Vermelha, de primeira — Cr$ 3 500 m2 Ferrobras — R. da Conceição, 107. Telefone 43-6745.

MÁRMORE CARRARA BRANCO — Vendo quadrotes de 35 x 35 e 30 x 30 degraus de 1,45 x 25 e espelhos. Rua Diniz Cordeiro, 38 — 26-5170.

MATERIAL DEMOLIÇÃO — Vende-se p/ desocupar terreno, na Rua Uruguai, 285 e R. Coronel Cabrita n.º 9, lajotas 20 x 20. Tel. 59-1336 — Carvalho.

PINHO DE RIGA — Compro 30m peças 3x9" — Tel. 22-2823.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

ATENÇÃO — Compro 1 piano — Cauda ou armário — Qualquer marca — Pago hoje, telefone a qualquer hora para 36-3853.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO. Equipo e Raio-X Ritter, alta rotação, ótimo estado 800 entr. e 20x150. 28-6686.

DENTISTA — Vende-se cadeira em perfeito estado. Av. Suburbana, 7 486 sob. — Abolição.

DIVERSOS

VENDO motor GE 1 HP, trif., 220|380, 50|60 c. 1 400|1 700. R. Por 60 mil. Idem Hoover c/c 50/60 c. 1/2 HP, nôvo, 40 mil. Cortadores americanos para tubos de 1|2" até 12", diversos transformadores de 1 000 W — 440/115 a 440/24 — 20— 15. 26-5170.

Gerador Mercedes-Benz

Vende-se. 45 KVAS — 50/60 Ciclos — 220 Volts — ESTADO DE NÔVO.

Tratar com Sr. BARRETO — 22-8347, de 9 às 11 horas. (P

Sucata de Cobre

Vendem-se cêrca de 20 000 kg de sucata de fios nus de cobre, em diversas bitolas, em lances aquém de 100 m, à Rua Itambé, 114, 8.º andar — fone 4-9700, ramal 248, Belo Horizonte — MG. Propostas, em envelope fechado, sob a referência "PROPOSTA PARA SUCATA DE COBRE", até o dia 17 de fevereiro de 1967. (P

"Transformadores usados"

Vendem-se 115 transformadores de 5 a 200 KVA, nas classes de 2200/220/127 e 6600/220/127. Proposta, em envelope fechado, sob a referência "PROPOSTA PARA TRANSFORMADORES", para a Rua Itambé, 114 — 8.º andar — ramal 248 — Belo Horizonte — MG, até o dia 22 de fevereiro/67. (P

Vendem-se grupos geradores

Entrega Imediata

Qtd.	Marca	Potência
1	KRUPP	1000 KVA
1	GENERAL MOTORS	936 KVA
1	ATLAS POLAR	540 KVA
1	BURMEISTER & WAIN	490 KVA
1	BURMEISTER & WAIN	425 KVA
2	NATIONAL/BRUSH (cada)	344 KVA
1	NATIONAL/BRUSH (nôvo)	344 KVA
1	WORTHINGTON	294 KVA
1	MAN	206 KVA
1	MIRLEES	175 KVA
1	SIMMERING	90 KVA
1	MWM	60 KVA
1	MWM	50 KVA
1	IRAT. DOG	15 KVA
1	COLONO	7,5 KVA

GRUPOS NOVOS E SEMINOVOS COM GARANTIA

Montamos e entregamos em funcionamento
Av. Graça Aranha, 145 — Tel.: 32-8833

COLLETT & SONS S/A
Engenharia, Comércio e Indústria

HOOS

GRUPOS DIESEL GERADORES

Propulsão MWM e MERCEDES-BENZ

Consultem nosso plantão de emergência
DIÀRIAMENTE ATÉ ÀS 20 HORAS
HOOS MÁQUINAS MOTORES S.A. IND.ª E COM.º
Av. Rio Branco, 25 — 16.º andar
Tels. 43-3510 e 23-0896 (P

VENDE-SE: USINA DIESEL ELÉTRICA, COMPLETA — 1032 KVA

A Usina é composta de 3 grupos geradores NATIONAL, de fabricação Inglêsa, de 344 KVA cada — sendo dois seminovos e um nôvo, sem uso. Acompanham 3 quadros de comando e um de sincronização.

Incluem-se também no fornecimento todos os pertences, como:

- Radiadores horizontais de resfriamento.
- Compressores, cabos, encanamentos.
- Transformadores de serviço e
- Grande estoque de peças sobressalentes, originais
- Quadro elétrico geral de distribuição.
- Uma Ponte Rolante, de 5.000 Kgs. etc.

COLLETT & SONS S.A. ENCARREGA-SE DA DESMONTAGEM E INSTALAÇÃO DA USINA COM TODOS OS SEUS COMPONENTES, FORNECENDO ABSOLUTA GARANTIA DE PERFEITO FUNCIONAMENTO.

COLLETT & SONS S/A.

ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA
AV. GRAÇA ARANHA, 145 — TEL.: 32-8833 (P

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ARMÁRIOS duplex de vários tamanhos, salas de jantar, dormitórios, grupos estofados e peças avulsas, vende-se, de ótima fabricação, preços módicos. Rua Haddock Lôbo, 18.

ATENÇÃO — Vende de marfim linda dormitório de casal, 190 e linda sala 95, é urgente na Av. Salvador de Sá n. 184.

ATENÇÃO — Vendo dormitório chipendale 150 e linda sala de jantar 70. Juntos e separado. Rua Aristides Lôbo n. 128.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que compraremos dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compram-se móveis quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Império, jacarandá, rústico, colonial. Paga-se o máximo — Atende-se rapidamente — Tel.: 48-4558.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Sala de jantar c/ bufê, cristaleira, mesa e seis cadeiras. Vende-se por Cr$ 50 000. Rua Bambina 295. Del Castilho, junto viaduto.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados — R. Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo — Cr$ 100 000, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 206.

CHIPENDALE — Dormitório marfim, casal, gavetas curvas, claras. Sala de jantar igual. Barato. Desocupar lugar — Rua Haddock Lôbo, 206.

COMPRO armários de 4 ou 5 portas, simples ou duplex, dormitórios e salas — Tel.: 57-5310.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo — Cr$ 100 000, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITÓRIO CHIPENDALE, completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo. Antigo de luxo. Vende-se muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIOS E SALAS — Todos estilos, estado novos. Vendo baratos. Pres. Vargas, 2 963-A.

DORMITÓRIO completo de casal, estilo rústico, estado de nôvo, por 200 000 e em estofado bandeira de três fôces de pé por Cr$ 300 000 — Praia do Flamengo n. 16, ap. 201. Tel. 45-8526.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal mesmo estilo, vendo, preço Cr$ 90 000, uma sala rústica 60 mil, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo — Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n.º 303-C.

DORMITÓRIO — Vendo urgente nôvo, sem uso, em legítima caviúna, por apenas 200 mil. R. Cateté 46 ap. 1, de 2a. a 6a.-feira, a qualquer hora.

ESPELHO de cristal, moldura dourada a ouro 1,80 x 80, vendo por 70. Motivo viagem. Tel. 36-4951.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60x80 — Custou 180 vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1299-108 — Tel. 27-8439.

GUARDA-VESTIDOS cas. sol. cama cel. molas poltrona sofá esp. crist. etc. urgente viagem. Tel.: 37-9165. Copa.

GRUPO GERADOR de 26 KWA — Com motor Diesel 6 cilindros — 80 HP — HERCULES — inteiramente recondicionado com garantia — completamente equipado com relay e quadro de relógios. 60 ciclos — 110 — 220 V — CA — Ver e tratar na Rua São Cristóvão n.º 1 021, com o Sr. Tomassini.

GRUPO ESTOFADO — Super luxuoso, todo vulcaespuma, tecido côco relado, almofadões soltos; outro em corvim (couro), todo jacarandá e latex, jôgo mesinhas com mármore egípcio negro, espelho moldura dourada, mesa redonda c/ cadeiras medalhão c/ palhinha, arca, cama marquêsa, cômoda, mesinhas tudo em jacarandá, espelho redondo, arca de capé e mesinhas mármore rosa, cama metal dourado, adôrno, abajures etc — Tudo sem uso p/ desfiz noivado. Tenho transporte grátis. Rua Ronald Carvalho, 275, ap. 302, Lido. Das 8 às 22 horas.

GRUPOS ESTOFADOS — Baratíssimos, vendo 2 c/ urgência, novos, sem uso, tenho transporte — Aceito oferta. Também 2 jogos mesinhas c/ mármore. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. A qualquer hora. Tudo sem uso.

GRUPO ESTOFADO almof. soltas, vulcaespuma, novinho, jôgo mesinhas c/ mármore negro, sofá-almof. soltas, espelho medalhão, outro retangular, outro oval, grupo estofado pelica italiana, jôgo mesinhas Luiz XVI redondas, mármore rosa etc. Tudo novinho e muito barato. Rua Gustavo Sampaio n. 676, ap. 808. Facilito transporte.

MÓVEIS, vendo buffet, poltronas, abajures. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

MACIÇOS lindos móveis e bons, claros, sala conjugada de m. Consol. e 6 cadeiras, 150 e bonito dormitório por preço baratinho, é para acabar. Aristides Lôbo 128.

MÓVEIS usados em estado de novo agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde Cr$ 5 000 mensais ou a partir de Cr$ 50 000 à vista — Verdadeiras pechinchas, grande variedade para escolher — Só nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lobo, 184, no Rio Comprido. Monsenhor Felix, 538-A, em Irajá — Duas lojas que só vendem móveis usados.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo — Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim conj., por Cr$ 100 000 juntos ou separados. Rua Haddoc Lôbo, n. 181-B.

PAU MARFIM, dormitório para casal, em bom estado, por Cr$ 150 000. Uma sala pau marfim, Cr$ 120 000. Também separados. Rua Haddock Lobo, 206.

PARTICULAR vende perfeito estado mesa 1,10 x 0,70, 4 gavetas e cadeira em pau marfim e um buffet fino com 2,20 comprimento, duas portes duplas — quatro gavetas internas, estilo mogno. Tratar tel. 54-3484.

QUARTO, sala Chipendale, baratíssimo, mudança urg., e uma sala Rústica. Av. Suburbana, 9 521 — Cascadura.

SALA Colonial completa. Vende-se para desocupar lugar. — Rua Arquias Cordeiro, 490. Méier.

SALA DE JANTAR — Chipendale conjugada, clara, maciça. Cr$ .. 150 000, para desocupar lugar. R. Haddock Lôbo, 181.

SALA COLONIAL — Completa outras modernas conjugadas estado novas, vendo barato. — Pres. Vargas, 2 963-A.

SOFÁ de 4 lugares, todo em espuma forrado em pelica, vale 950, vendo por 250 — Telefone: 36-4951.

SALA JANTAR — Col. amer. peroba escura, particular, 12 peças linda. 150 mil, desocupar — Tel. 25-6686.

SALA DE JANTAR moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 125 mil — Rua Haddock Lôbo, n. 303-C.

VENDE-SE grupo estofado de antilope, costar com almofadões soltos e duas cadeiras. Medalhão em veludo ouro. Ver na Rua das Laranjeiras, 466, ap. 502.

VENDE-SE sofá-cama de casal, nôvo, por 80 mil cruzeiros. Rua Francisco Sá, 96, casa 3 — Tel. 27-6490.

VENDE-SE um armário embutido desmontável 2 x 3, de peroba, Armário comum marfim de 2,60 — 3 corpos. Rua Barata Ribeiro, 436, ap. 504. — Também baú de viagem.

VENDE-SE um dormitório rústico, casal, em ótimo estado por 90 mil cruzeiros, para desocupar lugar — Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDO móveis; sala e 1 armário Chippendale, perfeitos. Até 12 horas. Conde Lage, 22/410.

VENDE-SE armários camas, colchões molas, casal e solteiro. Dormitório-salas, várias peças avulsas estado novas. Vendo baratos. Pres. Vargas, 2 963-A.

VENDO lustres bacarat antigos — 29-1035.

VENDE-SE móveis de quarto e sala Chipendale, de marfim, novos, por motivo de viagem. — Tratar no local, na Rua Jacinto n. 68, ap. 304, Méier.

VENDO mesa e escritório colonial — Ver sexta-feira das 8 às 12 horas — Av. Copacabana, 1 039, apt. 602.

VENDE-SE cama de solteiro, pau marfim, estado de nova, 40 000, Av. Princesa Isabel 300, bloco B, ap. 813. Parte da manhã.

VENDO melhor oferta somente particular, quarto casal c/ guarda-roupa, cama e penteadeira em marfim, perfeito estado conservação, somente hoje e amanhã, das 18 às 20 horas. Rua Marquês de Paraná 128, ap. 1 006. Flamengo. Isabel.

VENDEM-SE mob. quarto, sofá, poltronas e salas, peças avulsas. Tel. 25-2587.

VENDO linda dormitório chipendale, em ótimo estado e uma sala muito linda, clara, maciça, conjugada, por qualquer preço, para desocupar. Av. Salvador de Sá 184.

VENDO sala rustica 60 mil e 1 cabeceira 50 mil, separado e junto. Aristides Lôbo n. 128. — Rio Comprido.

Antiguidades
Tel.: 36-1219

Compro moedas, tapetes, porcelanas, bibelôs, móveis, pianos, cristal e pratarias.

Super-Synteko legítimo

Com garantia. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels. 52-0316 e 30-7051 (também no carnaval no 2.º telefone). Facilitamos pagamento.

Super-Synteko

Pinturas em geral — Aplicadores autorizados, damos ref. e garantia, orçamentos s/ compromisso em todo Est. da GB. Falicitamos. Tel.: 49-9592 e 29-3187.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO — 4 bôcas, nôvo, de luxo c/ 3 bujões, 150 000. Conde Laje 22 — 410 até 12h.

VENDE-SE fogão a gás Cosmopolite, quatro bôcas. Alzira Brandão, 145, ap. 301.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Temos as mais bonitas e perfeitas geladeiras desde 150 mil — Pinturas novas — Veja, vale a pena — Rua da Relação, 55 térreo.

COMPRO geladeiras usadas. Pago bem. Atendo rapido. Telefone 34-2920 — SR. LINO.

COMPRO geladeiras usadas, pago bem, atendo rápido. Tel. 30-3320 — Araújo.

GELADEIRA Frigidaire 8,5 pés, perfeito funcionamento, 180 000. Conde Lage, 22 ap. 410 até 12 horas.

GELADEIRA GE, de meu uso 170 mil, televisão Teleking 170 mil, amb. em bom fund. R. Chaces Feria, 220 ap. 301 — Fun. — S. Cristovão.

GELADEIRA BRASTEMP Duplex — Alto luxo, pouquíssimo uso, custa Cr$ 1 300 000 vendo Cr$ 570 mil — Avenida Copacabana 610 — Loja J.

GELADEIRA G.E. 11 pés, retilínea mod. 66, pouco uso, Cr$ 370 mil — Avenida Copacabana 610 — loja J.

GELADEIRA Frigidaire americana 9 pés, ótimo estado Cr$ 150 000 — Xavier da Silveira, 40, ap. 401 esquina Avenida Copac.

GELADEIRA 8 pés, bem moderna, faltando gás, vendo 95 mil. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo. Não tenho telefone.

GELADEIRA Crosley Duplex, USA, degêlo automático, estado 100% funcionamento. Cr$ 420 mil. — Av. Copacabana, 610, loja J.

GELADEIRA Prosdocimo sem gás e móveis de escritório. R. Souza Barros, 15, Eng. Nôvo. — 250 000, para desocupar lugar.

GELADEIRA Brastemp 12 pés, Imperador e maquina de costura Singer gabinete com motor e farol seminova — Vendo juntas ou separadas — Av. Gomes Freire, 740, ap. 902 — D. Iza.

GELADEIRA a querosene e a gás engarrafado — Vendo Electrolux 9,5 pés congelador inteiriço etc. 300 mil — Rua da Relação, 55 térreo.

GELADEIRA GE, duplex, retilínea, estado de nova, USA — Vendo 700 000 — Aceito troca. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRAS — Tenho várias funcionando, Frigidaire, Philco, Brastemp, a partir de 150 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

GELADEIRAS: GE, Frigidaire, Brastemp, Coldspoint e outras, ótimo funcionamento, vendas a partir de 130 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel.: ... 22-5700.

GELADEIRAS com defeito, 40 mil — Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRA — Frigidaire 10 pés, estado de nova, 170 mil. Rua Leandro Martins 38 — Centro.

GELADEIRA Kelvinator e rádio Transglobo — Vendo. Rua Campos Sales, 81.

GELADEIRAS — Vendemos diversas marcas como Kelvinator, Philco, Climax, entrego tôdas gelando muito bem e ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 145, sobrado.

HOJE — 35 geladeiras de todos os tipos e marcas, desde 150 000 muito gêlo, pinturas novas — Rua da Relação, 55, térreo.

VENDE-SE 1 geladeira 8 pés marca Coldspoit de luxo, de particular. Catete 206, ap. 801 8.º

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

APARELHOS televisões Philco, Standard, GE, Teleking ABC, Zenith Philips, novos na embalagem, com garantia de fábrica. — Preços inferiores às liquidações. Rua das Marrecas 43. Telefone 42-4774.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estereo e Hi-Fi. — Negócio hoje à vista. — Telefone 57-1596 e geladeira.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67 — Móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estéreo, custou 1 380 mil vendo por 300 mil — Av. Copacabana, 1 299-108 — Tel. 27-8439.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s/ uso, som espetacular — Vendo urgente 280 000 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana — Tel.: 37-7350 — Qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro 1 TV e 1 geladeira — Pago bem, hoje em dinheiro — Telefone a qualquer hora para 36-5858.

APARELHO TV SEMP — 23" pouco uso, mod. 65. Cr$ 270 mil — Avenida Copacabana 610 loja J.

ATENÇÃO TV Philco moderna — Verdadeiro cinema. — Vendo por 250. Tel. 56-1721.

COMPRO televisão, qualquer estado, marca, ano. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COMPRO 1 TV, 1 estéreo, 1 geladeira e 1 ar condicionado. Pago à vista. Resolvo na hora. Tel 37-5774.

COMPRO 1 televisão, 1 Hi-Fi, ou stereo e 1 geladeira moderna — Pago hoje a qualquer hora Tel.: 37-1215.

COMPRO televisão e radiovitrola mesmo com defeito. — Pago bem — Atendo rápido — Telefone 34-2920 — Sr. LINO.

CONJUGADO Standard Electric 23 pol, com rádio e toca-discos 4 rot., estéreo, último modêlo, vendo urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

HI-FI em luxuoso móvel caviúna, estereo, 8 alto-falantes, novinha, na garantia. Cr$ 320 000. Rua Cametá, 25, entrar pela Rua Souto — Cascadura.

RADIOVITROLA Estereo Grunfeld ultra-moderna, caviuna, vendo hoje, urgente. 350 mil. Rua Edmundo Lins 36, ap. 303. Copacabana.

RADIOVITROLA estereo, móvel moderno, marca Standard Electric. Vários alto-falantes de 1 200 por 350. Tel. 36-4951, motivo viagem.

RADIOFONO Standard Electric, 5 faixas, automático, 12 discos, estado impecável, Cr$ 215 mil. Av. Copacabana, 610, loja J.

RADIOVITROLAS 3 rot., automáticas. Vendo, Rua Senador Dantos, 19, sala 205.

RADIO — Vende-se um de cabeceira — 50 mil — Rua da Chita, 324-A — Bangu.

STANDARD ELECTRIC TV — Jóia 11" na embalagem com garantia da fábrica, Cr$ 380 mil. Avenida Copacabana 610 — Loja J.

TELEVISÃO PHILCO 23 polegadas tela Ray-Ban de 850 vendo por 250 mil. Tel.: 36-4951. Urgente viagem.

TV ZENITH 19" Space Comander automatica, importada, vendo urgente Cr$ 290 mil, Avenida Copacabana 610 loja J.

TELEVISOR G.E. 110º — 14" importado portatil Cr$ 160 mil — Avenida Copacabana 610 Loja J.

TV ADMIRAL americana 11" p/ uso, uma jóia! Cr$ 210 mil — Avenida Copacobana 610 loja J.

TOCA-DISCOS — Estereo, portatil marca Standard Electric todo automático e eletrônico, esquema americano, 12 discos, na embalagem, vendo até fim do mês pela metade da tabela. Estrêla de Prata. Avenida Copacabana 581 loja 211, Centro Comercial.

TELEVISÃO — Atenção! grande liquidação de TVs precisamos vender urgente 100 aparelhos preços 50% da tabela à vista ou financiado carcas Artel, Admiral, Philco, General Electric, Emerson, Teleking, Semp, Zenith, Standard Electric 13, 19, 23, 25 polegadas aceitamos sua TV usada, como parte de pagamento. Ver exposição na loja ESTRELA DE PRATA — Avenida Copacabana 581, loja 211. Centro Comercial. Telefone 36-1852, nosso lema é resolver o seu problema.

TELEVISORES NOVOS a preços inferiores a qualquer liquidação, trocamos por usados, facilita-se o pagamento. Avenida Copacabana 610-J.

TV PHILCO 23", seminova, côr marfim. Vendo urgente 380 mil. Rua Edmundo Lins, n. 38, ap. 303 próx. Siq. Campos, Copacabana.

TELEVISÃO 23", automática, Philips, último modêlo, Cr$ 255 000. Aceito ofertas. Av. Paulo de Frontin, 268, tel. 48-7929.

TV WINDSOR 21", ótima imagem. Vendo urgente, 190 mil. — Rua Edmundo Lins, n. 38, ap. 303 — Copacabana.

TVs STANDARD ELECTRIC • Zenith 23" • 11", mod. 67, novos, garantia • preços de fábrica — Aceito troca TV usada, facilito o saldo. Tel.: 46-5102 até 22 horas.

TELEVISÕES — Tenho várias portáteis e de mesa de 17, 21 e 23 pols. a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TELEVISÕES: 23, 21, 19, 17 e 8 pol. GE, Philips, Philco, Standard e outras, ótimo funcionamento. — Vendo urgente a partir de 150 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

TELEVISÃO GE 12" americana, nova, sem uso — Tel.: 29-7972.

TELEVISÃO 19 pol., nova, marca Admiral, 350 mil, outra 21", 190 mil. urgente. Joaquim Távora 65, ap. 201. Engenho Nôvo.

TELEVISÕES de 17" e 23" a partir de 150 mil, as melhores marcas, cinema nos 5 canais — Rua do Senado, 322, entre Av. Mem de Sá e R. Riachuelo.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas como GE, Admiral, Emerson, Invictus e outras, de 17", 21" e 23". Tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e ao preço de oportunidade. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

VITROLA Philips p/ automovel 33 automatica 12 volts. Cr$ 180 mil Avenida Copacabana 610 loja J.

VENDE-SE uma televisão GE, nova, 11 polegadas, americana. — Tel.: 37-4357.

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Vendo 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando findar programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard Eletric. Rua Dias da Rocha, 31 casa 4. Tel.: 37-7350 — Copacabana.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A MÁQUINA é Singer de casear 71-32. Vendo p/ desocupar lugar. É último tipo. Venha vê-la. R. Barão de Mesquita, 398-A. — Tel. 34-0694.

ELECTROLUX Aspirador de pó, 30 mil, enceradeira, 59 mil, liquidificador 39 mil, cafeteira eletrica 35, bated. de bolo 45. Radios etc. Tel. 32-3461.

ENCERADEIRAS — Espetacular liquidação: Eletrolux pela metade do preço: Arno, Lustrene, Real, de 79 000 por 46 mil. Cytilux, Epel, de 89 000 por 49 mil. Outras por 35 mil. Rua da Carioca n. 28, sobrado. Entrada pela joalheria.

MÁQUINA LAVAR Bendix, Economatic pouco uso estado de nova, Cr$ 220 mil, Avenida Copacabana 610 Loja J.

MÁQUINA de costura moderna, compro para meu uso. 38-5415 — Edson.

VENDE-SE 1 máquina de lavar marca "Torga" super-automática em estado de nova, pela metade do preço da loja — Procurar por Washington no guichê do DCT — Agência Avenida, das 8 às 13 horas para tratar.

VENDO baratíssimo máquina de costura, cinco gavetas, de luxo, novinha. Ouvidor, 169, sala 111, Gaston — 43-5781.

VESTUÁRIO

PERUCA — Socaite. As mineiras afamadas. 1/2 a partir de 40 000 e inteira a partir de 120 000. Peça demonstração a domicílio, ou visite-nos. Rua Barata Ribeiro, n. 74-105. Tel.: 57-8375. Mme. Lucia.

PERUCAS ELITE — As mineiras, de Uberaba Minas — Preço de arrasar. Inteira a partir de 120 000 1/2 a partir de 40 000. Peça o representante em sua casa, escritório etc. Representante no Rio — Paulo — Tel.: 37-4719.

PERUCAS diretamente de fábrica sem intermediários, inteiras e meias, a partir de 90 mil — Telefone 52-0777 — Carneiro.

VESTIDOS USADOS, saias, blusas e roupas de crianças — Compra-se e atende-se a domicílio. Tel. 22-3950.

VENDO vestidos toiletes, 2 de baile, sendo 1 com blusão francês bordado. Rua Domingos Ferreira 31 ap. 302.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTES E CAUTELAS — Compro jóias em geral, brilhantes grandes e pequenos, pratarias, moedas de ouro, prata etc. — Atende-se somente a domicílio — dias úteis e feriados — Telefone 45-2845.

OCASIÃO — Vendo um broche de platina, brilhantes e esmeraldas e um par de brincos de platina e brilhantes, ver e tratar a Av. Monsenhor Felix, 610 — Sob. Irajá.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINÓCULO Omega, de longo alcance. Vendo um nôvo, com estojo, nunca foi usado, preço de ocasião, 95 mil. Tel. 42-0364.

MICROSCÓPIO — Vende-se um nôvo, em perfeito estado, com lente de imersão, por 500 000 mil cruzeiros. Tratar — Avenida Antenor Navarro, 530, fundos — Das 8 às 11 e das 15 às 17 horas.

PROJETOR cinema, 16 mm, sonoro, RCA 400, caixa metal, 550 mil. Mudo 16 mm Kodascope cap. 1 600 pés, 130 mil. Filmes. Ocasião — 57-0222.

PROJETOR de cinema sonoro, 16 mm, portátil Bell Howell, 380 mil. Filmes diversos, vendo barato. Av. Copacabana, 1 063, ap. 617.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, Hi-Fi, estereo, pianos. Tel. 57-1596. — Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

À VISTA — Compro TV, geladeira moderna, estéreo, pago melhor preço, atendo qualquer hora. Tel.: 37-6517.

ATENÇÃO — Compro urgente — Piano, TV, Stereo ou Hi-Fi, Ar condicionado, Geladeira — Telefone a qualquer hora para .... 36-5858.

ATENÇÃO — Por fôrça maior vende-se urgente tudo que tem dentro de um apartamento por qualquer preço. Cristais, porcelanas, móveis tudo afinal. Av. Copacabana, 1250—1204.

CINTAS TÉRMICAS. Tira barriga e gorduras. Fique elegante. 57-8978. Ivone entrega a domicílio.

COMPRO TV, geladeira, ar condicionado, estéreo, máq. lavar. — 57-2539.

MOTIVO DE VIAGEM fogão a gás com cota, móveis de sala e quarto, radiovitrola, geladeira, louças etc. Rua General Caldwell, 77 — 1.º — Sr. Souza.

URGENTE — De mudança para o Norte, vendo barato alguns objetos antigos finos e de uso próprio. Rua do Russel 344, bloco B, ap. 102.

VENDE-SE linda sala de jantar de estilo inglês em jacarandá maciço. Cr$ 750 000 e antigo lustre em bronze e cristal, com 8 braços, estilo Luiz XVI. Cr$ 400 000. Tel.: 45-7003.

VENDE-SE TV Standard Electric 23", geladeira GE 150 000, máquina cost. Minerva 65 000. Av. Copacabana, 861, ap. 1 208.

VENDO fogão, geladeira e grupo estofado ótimo estado. Rua Boipeba, 48/102. Mar. Hermes.

VENDEM-SE por motivo de viagem, um televisor G.E. americano, um gravador Buchinghan, um aspirador de pó portátil. Falar com Tyllis de manhã até 13h30m; à tarde, depois de 19 horas. Tel. 36-3344.

VENDE-SE objetos antigos, bronzes, quadros a óleo, candelabro e 2 abajures de cristal, busto de Verdi, rico bar espelhado, radiovitrola, e outros objetos, motivo futura escola de música. Rua Riachuelo, 169 casa 5.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE galpão para ser entregue dentro de 2 meses, com residência e fôrça — Estrada do Botafogo, 1421 — Esquina de Automóvel Clube, Pavuna, GB.

NOVA IGUAÇU — Alugo galpão 110 m2, casa anexa, com 2 quartos, sala, terreno plano, 800 m2 água, luz e fôrça. Cr$ 140 000, 5 anos: 46-5046.

SALÃO CABELEIREIRO — Motivo mudança, vende-se aparelhamento completo para salão cabeleireiro, tudo estado de nôvo. — Tratar com Naná no local das 8 horas em diante. Av. N. S. de Copacabana, 728, sala 303.

TIPOGRAFIA — Vende-se ou admite-se sócio. Impressora duplo ofício, guilhotina etc. Ótimo loja e local. Rua Santo Agripino, n. 64-A.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ARMARINHO — Vendo fazendo muito bom movimento. Aluguel 30 000. Ver Av. Brás de Pina n.º 1 783 — Vila da Penha.

ARMAZÉM — Jacarepaguá, boa féria, grande estoque. Vende-se Cr$ 40 000 000, com 50%. Tel.: .... 22-5231 até 13 horas.

ARMAZÉM E SÍTIO, criação e moradia. Único na região. Próximo do Rio, c/ nascentes. Vendo tudo. Inf. Gonzaga, 52-0071.

AÇOUGUE — Vende-se pela melhor oferta, motivo de não ser do ramo. Rua Araçatuba 19-A. Praça Coelho Neto.

AVES E OVOS São Francisco Xavier, v. urg. boa casa, boa féria, contrato 5 anos, aluguel barato, está mal trabalhada. 18 milhões a comb. 42-6755 — CRECI 590.

AÇOUGUE em mercadinho particular. Vendo baratíssimo em Copacabana. Tratar R. Senador Dantas, 3, 3.º, s. 10.

AÇOUGUES. Tenho mais de 30 para vender, todos livres e desembaraçados. Detalhes no corredor dos açougues. Rua Senador Dantas, 3, 3.º s. 10.

AÇOUGUE. Vendo ótima loja em ponto privilegiado. 30 milhões c. 14. Detalhes. R. Senador Dantas, 3, 3.º, s. 10.

AÇOUGUE em Copacabana, serve p. entreposto ou varejo c. f. grande. Informações p. tel. ... 49-5324, c. Orlando.

A MELHOR casa da Praça da Bandeira. Vendo, café, bar e restaurante, por apenas 32 milh., c/ 13 milh. de entr. e 250 p/ mês. Alug. 40 mil. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986. Temos condução próp.

AÇOUGUE em Vila Isabel, c/ resid., tel. Único das redondezas. Preço 17 milh. c/ 6 500 de entr. 70x150, s/ juros. Trat. c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986. Temos condução própria.

A MERCEARIA fica bem próximo da Av. Paulo Frontin. Casa p/ pessoas dinâmicas. Tem resid., tel., bom estoque. Preço 10 milh., c/ 5 milh. de entr. 150 p/ mês, alug. 100. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

AÇOUGUE no melhor ponto da Tijuca. R. Barão Mesquita. Féria acima 7 milh. Casa mal trabalhada. Preço 20 milh., c/ 8 milh. de entr., 200 mensais. — Alug. 30 mil. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita n. 398-A. Tel. 34-0694.

BOTEQUIM — Vende-se, com grande moradia, féria 3 000. — Rua Adriano n. 93. Todos os Santos.

BARBEARIA — Vende-se no Lins Vasconcelos, útilidade para qualquer ramo de negócio. Tratar na Rua Vilela Tavares, 331-B.

BAR — Precisa-se de sócio c/ capital de 10 a 15 milhões. Tratar c/ Geraldo na Pça Tiradentes, 9, 4.º andar s/ 411 — Tel. 32-6957 ou Gilson.

BAR — Vende-se com moradia sem comida só salgado, féria 55. Preço bem sem entermediário direto com o dono, no melhor lugar de S. Cristovão. Tel. 54-1232.

BOLICHE — Vendo, 6 pistas, nôvo, ótima renda, local excel. — Tel. 52-0952 e 52-5581 — Soares — Creci 978.

BAR na Est. Riachuelo — Vendo dois, um tem boa moradia, cont. nôvo, féria 4 e 4 500 s/ comida. Org. Contabil Machado. 24 de Maio 1 369.

BAR CAIPIRA, no Méier, Caxias, Maracanã, Tijuca, Rua Dias da Cruz. F. de 5 até 25 m. Trat. na Org. Contabil Machado. 24 de Maio, 1 369.

BAR CAIPIRA, Eng. Dentro, f. 5, grande loja, serve para padaria; outro f. 3 m, só na copa. T. na Org. Contabil Machado. 24 de Maio 1 369.

BAR. Vendo próx. à Praça do Carmo. Casa bem montana mal trabalhada, preço 7 c. 3, facilito a ent. Não sou do ramo. Tratar c. o próprio, R. Vicente Salvador, 16. Tel. 30-2418, próx. ao negócio.

BAR — Montagem nova, contrato nôvo, boa féria, 2 sinucas, 1 bilhar ambiente ótimo, junto à fábrica c. 400 operários. R. Valentim Magalhães, 539, Vicário Geral, c. Sr. Mário, no local.

BAR mercearia Brás de Pina, féria 2 800 garantido, cont. nôvo, residência de 2 aps. vazios, aluguel 100, c. tel., casa bem estocada, vendo portas adentro ent. 6 milhões, prest. 150. Tr. Av. Brás de Pina, 849, tel. 30-3062 — Albano.

BAR caipirinha Circular da Penha, Féria 2 500, garantido, cont. nôvo, aluguel 40 mil. Sinal 3 milhões e no ato da escritura definitiva mais 4 500, saldo 120 mensal. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062. Albano.

BAR caipirinha, féria 2 200, cont. nôvo c. residência na Penha, ótimo local. Ent. 4 500, prest. 100. Tr. Av. Brás de Pina, 849, tel.: 30-3062. Albano.

BAR no Centro, em rua de grande movimento, contrato nôvo, féria 2,8 sem comida, preço 22 c. 9. Saldo 120. Tratar Est. Vicente de Carvalho, 1 568. Tel.: 30-3056.

BAR e mercearia na Praça do Carmo, casa de esquina, c. tel. contrato nôvo. Féria acima de 3 milhões, com grande estoque. Trat. Est. Vicente de Carvalho n. 1 568, em frente ao Ed. Mello.

BAR churrascaria em Bonsucesso, c. moradia, féria 6 milhões. Tem chope da Brahma, cont. nôvo. Aluguel 100, casa bem conceituada, ent. 13 milhões, prest. 300. Tr. Av. Brás de Pina, 849, Tel.: 30-3062. Albano.

BAR Tijuca negócio de oportunidade, casa totalmente abandonada, vendo tratar R. Senador Dantas, 3, 3.º s. 10.

BOATE E HOTEL — Vende-se ótimo contrato. Negócio lucrativo e pouco trabalho. Motivo doença. Tratar Estrada Velha de Maricá 256. Saltar Rodovia Amaral Peixoto em frente o Caramujo — Niterói.

BAR s/ comida al. 60, cont. 3 e meio. Vende-se 17 c/ 8 ou aceita-se proposta. Motivo ser só. Rua Agrário de Meneses 173-A. Vaz Lôbo.

BORRACHEIRO — Vendo, 3 casas no subúrbio. São as melhores, incluindo uma Simca 62 — Tr. na Estr. do Portela, 388, Loja J — Portas adentro — Cr$ ... 100 000 000.

BAR — Madureira — Féria 3,5 a 4 — Entr. 6, contr. 5 anos. Alugo 60 Est. de luxo. Tr. na Rua Silvana, 107 — Piedade, Salgado.

BAR CAIPIRA NA PENHA — F. 5 500 só salgadinhos e bebidas, contrato 5 nôvo, al. 40, edifício esq. instalações de 1.ª, vendemos por 13 de entrada, ajudo a compra. R. Conceição, 105, s/ 310 esq. P. Vargas — Antônio.

BAR CAIPIRA — Irajá — F. 3 200 só na copa, tem residências, cont. 7, c/ firma instalações de luxo. Vendemos barato e c/ 6 dos compradores. Rua da Conceição, n.º 105, s/ 310 — Antônio.

BAR c/ residência, em Vaz Lôbo, f. 3 500 deixa livre 800 mil, contrato 5 anos, al. 100, instalações de 1.ª vendemos por 17 ent. 7 ajudo a compra. R. Conceição n.º 105, s/ 310 esq. Av. Presidente Vargas — Antônio.

BAR CAIPIRA, bem no Centro, f. 4 mal trabalhado, hor. 100% comercial, contrato 5 nôvo, al. 65 casa precisando pequena reforma. Preço 35, ent. 17, ajudamos na compra. R. Conceição, 105, s/ 310 esq. Presidente Vargas — Antônio.

BAR — Madureira — F. 2 200 só copa, contr. 5, instalações de luxo, edifício, casa que pode dobrar ao 2.º mês. Vendemos por 15, entr. 7, empresto dinheiro. Rua da Conceição 105, sl. 310. Antônio.

BAR CAIPIRA — Jacarepaguá — F. 4 500, só na copa, contrato 5, alug. 45, instalações de luxo, edifício, vendemos por 14 de entrada, empresto parte. Rua da Conceição 105, sl. 310, esq. P. Vargas. Antônio.

BAR E MERCEARIA — Vicente de Carvalho, c/ ótima residência, f. 6, 50% na copa, contrato 5, a firma, alug. barato, ótimo estoque, boa montagem, esq. Vendemos por 19, entr. 9, ajudo na compra. R. Conceição 105, sl. 310. Antônio.

BAR NO ROCHA — F. 3 500, só salgadinhos e bebidas, contrato à vontade do comprador instalações de 1.ª — Vendemos por 18, entrada 8. Ajudamos na compra, Rua da Conceição, 105, s/ 310, esq. Presidente Vargas, Antônio.

BAR abrir no cinema de Ramos, 204, c/ 5 ou sócio que tome conta, 23-2913 — Pode fazer quarto para morar.

BAR - MERCEARIA — F. 8 500 - Vila Penha c/ p/ apto. casa muito lucrativa, ótimo estoque, boa esquina, edifício — Vendemos por 22, ent. 10. Ajudamos a compra. Rua da Conceição, 105, s/ 310, esq. P. Vargas — Antônio.

BAR no Méier c/ residência e telefone, f. 3 500 só bebidas, cont. 5 nôvo al. 80, instalações de 1a., esq. Vendemos por 23 ent. 9. Ajudo a compra. Rua da Conceição, 105 s/ 310, Antônio.

BARBEARIA e bar, vende-se no centro, com moradia — 49-7467 ou 32-2747.

BOA OPORTUNIDADE — Vendo bar, boa freguesia, ponto excelente p/ comércio. Tratar R. Machado de Assis, 8 — c/ Américo.

BAR NO MELHOR PONTO do Leblon, esquina, 7 portas, com telefone, féria: 9 000 milhões chopp encaminhado, vai a 11 000 milhões — Preço 90 milhões com 35 de entrada. Tel. 27-5111. Dorival.

CAIPIRAS — Bares, lanchonetes — Tenho em todo o Est. da Guanabara, para vender abaixo da féria, só com bons contratos, prédios novos e férias garantidas. Alguns tendo boas moradias. — Empresto dinheiro com pequeno juro. Em seu próprio interêsse procure o Corretor que mais negócios tem vendido, melhor lhe serve e mais, financia. Detalhes na Rua Carlos Sampaio, 106-C, bar, com Meireles filho.

CAFÉ E BAR — F. 7 milhões, chope da Brahma etc. Precisa um sócio que tenha 10 milhões. Tratar na Rua Carlos Sampaio, 106-C com Meireles filho.

CAFÉ E BAR — Vende-se — Rua Imbuaçu, 8-B — Santa Terezinha, Coelho Neto — Ver e tratar a qualquer hora no local.

CAIPIRA — Vendo f. 4 000. Entr. 8 000; Caipira vendo f. 7 000; entr. 22 000; Caipira, vendo f. 9 000, entr. 30 000. Sr. Agenor. Rua Vde. Rio Branco 377-A s/ 8. Niterói.

CAIPIRA em Botafogo — F. 3,5 — Horário curto. Bom contrato. Com apenas 9 dos compradores. Fênix informa. Rua Álvaro Alvim, n. 21, 7.º andar — Cinelândia — C. Amaro Magalhães.

CAFÉ e bar na Tijuca. Contrato direto c. aluguel barato. F. 12 — Com apenas 45 dos compradores. Fênix informa. Rua Álvaro Alvim, n. 21, 7.º andar — Cinelândia — C. Amaro Magalhães.

CAIPIRA no Méier — Contrato de 7 anos, aluguel barato. Ótima féria. Grandes facilidades na entrada. Fênix informa. Rua Álvaro Alvim, n. 21, 7.º andar — Cinelândia. C. Amaro Magalhães.

CAIPIRA no Centro. Horário comercial. Chope da Brahma. F. 11, com apenas 45 dos compradores. Fênix informa. Rua Álvaro Alvim, n. 21, 7.º andar — Cinelândia, c. Amaro Magalhães.

CAIPIRA na Tijuca — Contrato nôvo. Ótima féria, feita em pé e em mercadorias muito lucrativas. Lugar de futuro. Facilidades na entrada. Fênix informa. Rua Álvaro Alvim, n. 21, 7.º andar — Cinelândia. C. Amaro Magalhães.

CAIPIRA em Botafogo — F. 3,5 — Com 7 dos compradores. Contrato nôvo. Fênix informa. Rua Álvaro Alvim, n. 21, 7.º andar — Cinelândia, c. Amaro Magalhães.

CAFÉ e bar no Centro. Horário comercial. Ótimas instalações. — Chope. Casa aberta há pouco tempo e muito mal trabalhada. Com apenas 25 dos compradores. Fênix informa. Rua Álvaro Alvim, n. 21, 7.º andar — Cinelândia, c. Amaro Magalhães.

CAFÉ e bar em Olaria, féria 3 milhões, garantido c. telefone, bem estocada, casa para 2 sócios, pode melhorar a féria. Sinal 4 milhões e no ato da escritura definitiva mais 4 milhões, saldo 200 mil mensal. Tr. Av. Brás de Pina, 849, tel. 30-3062 — Albano.

CAIPIRA — Botafogo. — Féria 7 500, por 18, dos compradores, alta margem de lucro; dá para três sócios. Palas. Travessa Ouvidor, 21, s/ 402, c/ Cardoso — Albino e Vitor.

CAIPIRA. V. Isabel — Féria 6, c/ chope, por 18 dos compradores, casa mal trabalhada, podendo aumentar mais 1 milhão. — Palas. Travessa Ouvidor, 21, s/ 402, c/ Cardoso, Albino e Vitor.

CAFÉ. Copacabana — Féria 26, chope Brahma, cont. quase nôvo, aluguel favorável, por apenas 75 dos compradores — Palas. Travessa Ouvidor, 21, s/ 402, c/ Cardoso, Albino e Vitor.

CAIPIRA. Copacabana — Féria 15, inst. e cont. ótimos, por apenas 35 dos compradores. — Palas. Travessa Ouvidor, 21, s/ 402, c/ Cardoso, Albino e Vitor.

CAIPIRA. Centro Méier — Féria 6 000, ponto espetacular, por apenas 20 dos compradores. — Palas. Travessa Ouvidor, 21, s/ 402, c/ Cardoso, Albino e Vitor.

CAIPIRA. Ipanema — Féria 10, por 26 dos compradores, muito lucrativa, única no local. — Palas. Travessa Ouvidor, 21, s/ 402, c/ Cardoso, Albino e Vitor.

CAFÉ. Vila Isabel. Féria 7, tem moradia, entrada facilitada, bom horário. — Palas. Travessa Ouvidor, 21, s/ 402, c/ Cardoso, Albino e Vitor.

CABELEIREIRO — Vende-se à vista ou bem facilitado. Rua Tôrres de Oliveira, 190. Piedade.

CAIPIRA — C/ chopp na Praça da Bandeira, grande féria, preço 45 c/ 18. Bar no Maracanã c/ grande moradia — Entr. 10. Caipira no centro de S. Cristovão c/ chopp e grande moradia. Ent. 25. Caipira no centro só salg. Ent. 30. Caipira no centro da cidade só copa, edif. Entr. 30. Caipira Av. R. Branco só caixa. Entr. 7. Bar em S. Cristovão grande casa c/ moradia. Entr. 17. Caipira no melhor ponto de S. Cristovão, só salg. Entr. 20. Caipira na Tijuca, só copa, grande casa. Entr. 25 — Tudo financiado. R. Acre 55 s/ 904.

ENGENHO NÔVO — Ent. 13 milhões, saldo a comb., vdo. urgente gde. mercearia, loja de esq. c/ 100 m2. Contrato nôvo, aluguel barato, ótimo p/ gde. organização. Inf. R. Uranos, 1091 — Tel. 30-6854, c/ Laís.

FOTO — Vende-se, por motivo de viagem, ótimo ponto. Aceitam-se ofertas. Ver Carolina Machado, 82 — Cascadura. Tel.: 29-8037.

FARMÁCIA — Vende-se no centro comercial de Irajá com boas instalações, nome e marca registrada, contrato nôvo — Tratar de segunda a sábado — Av. Automóvel Clube, 2 884. Tel. 29-8245 e CETEL: 91-0204.

LOJA — Ferragens, material elétrico, louças etc. Sortimento variado, nova, preço estimativo acima de 10 milh. vendo motivo imperioso — Explica-se no local por 6,5 milhões — Local de progresso — Rua Sta. Luz, 18-B, esq. Bras de Pina, 2 772 — Jardim Vista Alegre.

LOTÉRICO — Vende-se banca melhor ponto de Ramos. Rua Cardoso de Morais, 600 — Motivo de viagem.

BAR caipira. Centro Madureira, tudo em pé, aceito sócio, féria acima 7 milhões, cont. 5 anos. Alug. 120. Mais inf. Rua Dagmar Fonseca, 77. Madureira. Tel. ... 29-9886 — Pepe.

MERCEARIA. Vende-se, boa féria, loja grande, de esquina, c. nôvo. Instalação moderna, b. frigorífico. Av. Jeremário Dantas, 339-D — Jacarepaguá.

MERCEARIA E BAR — Vende-se motivo não ser do ramo. Ótima para casal ou 2 rapazes. Féria atual 3 000 com possibilidade de aumentar. Valor 9 000, sinal 4 000, prest. à comb./, contrato nôvo. Rua Luís Padrez, 329 — Nilópolis.

MERCEARIA — Passo contrato 5 anos, c/ ou s/ estoque, boa loja, moradia e tel. Cr$ 24 milhões bem facilitados. Telefone 32-6408.

OPORTUNIDADE — Lanchonete — Restaurante — Sorveteria — Ilha do Governador — Vende-se ou admite-se um sócio, boa retirada. A mais bem instalada, no melhor ponto. Próximo do cinema e mercado Mercy. Vende-se também o maquinário. Ver e tratar Estrada Cacuia 257.

OLARIA — Aluga-se oficina mecanica com 640 m2 — p/ Cr$ .. 300 000 sem luvas — Rua Tenente Pimentel 140. Tratar Trav. Ouvidor 32 — Tel. 52-5007.

POSTO DE GASOLINA na Zona Norte mas próx. ao Centro — Faz 500 lubfs. lit. 120 mil. Cont. 7 anos, nôvo. Aluguel ainda recebe — Pr. 170 entr. a combinar — Tratar na ORG. JORGE NETTO — R. do Rosário, 155, 3.º, sala 301, CR. 263.

PADARIA — Vendo fazendo movimento de 8 000 000 mensais — Ver Marquês de Sapucaí, 40.

POSTO DE GASOLINA na GB — Litragem 380 mil garantidos, c/ 8 boxes. Faz 1 400 lubrfs. Contrato nôvo. Obs.: Não tem vínculo à Companhia — Tudo moderno — Tr. ORG. JORGE NETTO — R. Rosário, 155, 3.º sala 301, CR. 263.

POSTO DE GASOLINA próximo ao Centro — C/ 3 lojas e 10 salas, tudo vazio. Litragem 300 mil — Faz 600 lubfs. — Está modernamente instalado e c/ contrato nôvo — Tratar condições de pagamento na ORG. JORGE NETTO — R. Rosário, 155, 3.º, sala 301, CR. 263.

PENSÃO — Vendo com grande moradia e bom movimento, urgente. Tratar com proprietário só à noite. Tel. 32-5508.

PADARIAS — Vendo férias só balcão 12 000, 9 000, 8 000 e 7 000. Entradas: 30 000, 25 000, 18 000 e 16 000. Sr. Agenor. Rua Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º s/ 8 — Niterói.

POSTOS, GARAGENS, lanchonetes, bares, padarias. Quer comprar ou vender? Não o faça s/ primeiro consultar ANDRADE, que lhe proporcionará um ótimo negócio ou um bom cliente. Inf. Rua Lucídio Lago, 91, s/ 405 — Méier. Tel. 49-0241.

PÔSTO de gasolina em R. Miranda, 60 mil lt, lub. 120 c. 5 anos etc. Tratar p. tel. 49-5324, c. Orlando.

PADARIA — Féria 20 000, fôrno francês, nôvo. Edifício esquina. Vendo possib. c. propriedade. — Ent. 40%. Aluguel atual 85 000. Inf. R. Dagmar Fonseca, 77, Madureira. Tel. 29-9886. Pepe.

PADARIA — Quero trabalhar de sócio ou comprar meu 10 milh. Conheço ramo — Cartas para o n.º 179 926 na portaria dêste Jornal.

PÔSTO E GARAGEM — Próximo Penha, vendo. Guarda 65 carros, 170 lubrif., não p/ alug. recebe. Ótimo preço. Entrada 35 milhões. Tratar Cyrillo Santos — Telefone 49-5217 — Rua Frederico Méier, 15 grup. 501.

PÔSTO GASOLINA NO MÉIER — Vendo — Féria 30 milhões. Vde. 10 mil lts., 650 lavag. e lubrif. Tratar Cyrillo Santos — R. Frederico Méier, 15 — Grup. 501 — Tel. 49-5217.

PÔSTO GASOLINA — Vendo na GB. Vde. 50 mil lts., 160 lubrif. Não p/ alug. Contr. 9 anos. — Preço 60 c/ 25. Tratar Cyrillo Santos — Tel. 49-5217 — Rua Frederico Méier, 15 — Grupo 501.

QUITANDA — Av. Suburbana — Fér. 2, entr. 2, balcão frig. — Vdo. p/ não ser do ramo — Tr. Rua Silvana, 107 — Piedade, Salgado.

RIO COMPRIDO — Motivo viagem. Passa-se o contrato da loja 54-E, da Rua do Bispo, com ramo de consertos, rádio e televisão, boa freguesia, servindo para eletricista e bombeiro. Tratar no local.

RESTAURANTE — Vende-se por qualquer oferta. Rua Pedro 1, 22.

SHS COMERCIANTES de bares, caipiras, lanchonetes, restaurantes, temos ótimos negócios com entradas desde 5 a 80 dos compradores, em qualquer ponto do Estado da Guanabara. Para maiores esclarecimentos, procurem o Geraldo na Praça Tiradentes, 9, 4.º andar s/ 411 — Tel. 32-6957.

SALÃO de cabeleireiros no Centro Comercial de Cascadura. Vendo com urgência pelo custo. Aceito carro c. parte pagamento. Tratar c. prop. no salão de cab. do Shopping Center de Madureira ou tel. 90-1398, após 20 horas.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vendo 3 salões, ou aceito sócio ou sociá. Tratar R. Barão de Mesquita n.º 750-A, com Resende.

TINTURARIA. Vende-se Av. N. S. da Penha, 284-B, Penha.

TIJUCA — Vendo lanchonete em montagem, Pça. Saenz Peña, c. cont. nôvo. Trat. R. Carlos Vasconcelos, 134, c. Sr. Rocha. Tel. 48-5184.

TIJUCA. Vendo açougue na Rua Carlos Vasconcelos, 128, Pça. S. Peña, c. cont. nôvo, aluguel barato. Tratar no local. Tel.: .... 48-5184.

TINTURARIA — Vende-se — bom ponto. Rua Elias da Silva, 423 — Tel. 29-9194.

VENDE-SE Lanchonete em Copacabana, edifício, e contrato novo féria 13 milhões. Base 80 c/ 35. Ver e tratar Barata Ribeiro 280, com André.

VENDE-SE café e bar. Rua Marquês de Abrantes, 77-A.

VENDE-SE — bar-restaurante. Instalações novas. Aluguel 30 000. Contrato nôvo. Em frente ao cinema São Pedro. Avenida Brás de Pina, 21-A, procurar Sr. José no local. Penha.

VENDE-SE urgente, por menos do valor, papelaria, livraria, brinquedos. Ótimo negócio. Tem colégios em volta. Barato e facilito parte, tem contrato e moradia, bom estoque, boa instalação, 2 vitrinas. Por proprietário ter sofrido derrame. Rua Dr. Tibau, 134 — Nova Iguaçu.

VENDE-SE barbearia, 3 cadeiras americanas, 5 anos de contrato, 2 500 — Rua Maria Passos, 29-B — Eng. Leal.

VENDO café e bar com instalação tôda nova, contrato nôvo, boa féria, casa de esquina e bem situada. Tratar no local. Rua Frei Caneca, 255.

VENDE-SE uma quitanda. Tratar na Rua Itaim n.º 436 — Colégio.

VENDE-SE por motivo doença ou troca-se por casas — Depósito de material de construção — Estrada do Botafogo, 1421 — Esquina de Automóvel Clube. Pavuna. GB.

DINHEIRO E HIPOTECAS

CAPITALISTAS — Preciso de 10 milhões, dou em garantia um loteamento todo vendido, ou aceito sociedade. Ótimas referências. Tratar Sr. Hélio. Tel.: 43-1909 e 34-1280.

COMPRO promissórias vinculadas a venda de casas comerciais. Av. Copacabana, 610, s/ 414, de 9 às 12h.

COMPRO promissórias de vendas qualquer prazo e rapidez. Cartas para portaria dêste Jornal sob n. 303 395.

DINHEIRO — Quer colocar garantias reais, hipoteca, Quer comprar, vender, terreno, prédio ou apartamento. — Procurar corretor imóveis e hipotecas. S. BOSELLI. Praça Pio X, 78, sala 807. CRECI C 86, das 8h 30m às 11 e das 13h 30m às 16h.

DINHEIRO — Administramos imóveis, garantindo e adiantando aluguéis, descontamos promissórias vinculadas. R. Branco, 108, s/ 607. — Tel. 22-0262.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Financio, 10 e 15 meses. Comerciante e industrial, mais de uma unidade. Tel. 42-5924.

EMPENHO E COMPRO cautelas pagando bom preço. Tratar à Rua Francisco Eugênio, 122, sob. — S. Cristovão.

EMPRESTO sob hip., retro, 12%, Z. Sul, 10 a 200 milhões, neg. direto, compro imóv. GB, ap. 2, 3 qts., com garagem, em Petrop., no Centro. Pago à vista. Telefone 42-5641.

FIANÇA — Dá-se uma na GB a proprietário em algum lugar, o que faz economizar um mês de aluguel (confirma-se). — S/ intermediário. Cartas para a portaria dêste jornal sob o n. 12 383.

HIPOTECAS e retrovenda. Faço de imóveis Zona Sul, Tijuca e adjacência, acima 3 milhões qualquer quantia. Negócio rápido, menores taxas. Tratar tel. 47-3664, Sr. Pontes, das 9 às 14 horas.

HIPOTECA 12% até 200 milhões, solução rápida, Z. Sul, Tijuca, compro ap. 2, 3 qts., garagem e dep. Pago à vista, neg. direto. Petr., Nit. Tel.: 47-7074 — 22-0764.

LETRAS DE CAMBIO — Se você precisar receber antes do vencimento, procure, na Rua Buenos Aires, 90, sala 601. Tel. 52-9423.

60 MILHÕES — Retro Hip. Imov. GB. Negócio direto. — Trazer docum. Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 525 — Filippo.

Cautelas

JÓIAS E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica. Pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas, brilhantes, platina e pratas. — Av. 13 de Maio, 47, s/ 610. Tel.: 22-0348 — Atendo à domicílio. Ed. Itú.

TELEFONES

AGÊNCIA DE TURISMO — Tenho interêsse em comprar. — Telefone 46-5324.

PRECISO urgente 28, 25, 45, 29, 49. Pago na hora, e cedo 26, 46, 22, 27, 47 e 43. Av. Presidente Vargas 529, sl. 710. Sr. Caldeira. 43-8128.

TELEFONE — 34 — 54 — 38 — 52 — 96 — I. Governador — Cedo hoje, Mauro, 23-8910 — P. Vargas, 417-A, sala 1308.

TELEFONE 27/47 — Preciso para meu uso — Mauro 23-8910 — P. Vargas, 417-A, s/ 1308 — Hor. comercial.

TELEFONE 36 — Vendo residencial, ligado, Cr$ 2 milhões à vista — 42-2419, de 9 às 12 h.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, instalação rápida, negócio honesto, com total garantia. Sr. João. Tel. 29-4735.

TELEFONE linha 49. Vendo. Tratar 49-8477, Sr. Pedro.

TELEFONE — 25/45 — Urgente. Preciso p/ hoje. Pago na hora. Mauro: 23-8910. — P. Vargas, 417-A, s/ 1 308.

TELEFONE — Ramal 32. Vende-se ou troca-se. Tel. 57-4355.

TELEFONE 26 — Cede-se c/ extensão diretamente do assinante ao interessado — Telefonar p/ Sr. Nogueira — 26-3384.

TELEFONE quer comprar ou vender? Não perca tempo, procure João Ferreira é quem lhe pode oferecer tôdas as garantias, com documentos em cartório, vendo 47 ou 27 a 2 500; e linhas de Copacabana a 2 000. Rua Leandro Martins, 22, s. 309. Tel. 43-6688.

TELEFONE — Preciso, liquido na hora: 30; 23-43; 27-47; 36-56; 57-57; 28-48 — 25-45. — Lázaro. 23-6302. Av. P. Vargas, 590, sala 1 313.

TELEFONE — Cedo hoje no seu nome 22 — 42; 36 — 56; 37 — 57; — 26 — 46; 23 — 43; 30. Lázaro 23-6302 — Av. Pres. Vargas, 590, sala 1313.

TELEFONES — Precisamos linhas 29/49 — 25/45 e cedemos linhas 22 - 32 - 42 e 46. Tel. 23-2883. Roberto ou Gurgel.

TELEFONE 57 x 47 x 27 x 43. — Vendo para hoje, tenho para entrega imediata — O PINTO DE MENDONÇA — Telefone ...... 43-3795.

TELEFONE Kellogg, disco luminoso, campainha, côr bege, sem uso — Tel.: 29-7972.

TELEFONE 32 — Transfere-se legalmente — Condições razoáveis. — Inf. 32-7060.

TENHO qualquer linha CETEL — Aceito oferta, dou e exijo referências — Tel.: 93-0046, qualquer hora — Não atendo intermediários só direto c/ comprador.

TELEFONES — Cedemos urgente, linhas 31 e 58. Tel. 23-2883. — Roberto ou Gurgel.

TENHO tel. 42, preciso 23 ou 43. Urgente, 43-7274, Araújo até 16 horas.

TELEFONE 46 — Cedo um com as mais absol. garantias, 1,5 milhão n/ac. ofertas. 57-9095 e 46-0421, após 14h.

TELEFONE — Linha 26/46. Vendo motivo transf. Brasília. Renato — 43-6232, depois das 12 horas.

TELEFONE 52 — Comercial — Vende-se, sem intermediário Cr$ 1 500 000 à vista, Tel. 38-0651.

TELEFONE — 25-45 — — Compro. Pago até Cr$ 1 500. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — 34 — 54 — 28 — 48 — Vendo. Hugo — Rua Uruguaiana 55 sala 719; Tel.: 23-3578.

TELEFONE — 27 — 47 — Vendo 2 500 000 Hugo — Rua Uruguaiana 55 Sala 719. Tel.: 23-3578.

TELEFONES — Hugo — Estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana 55 sala 719. Telefone: 23-3578 — Compra e vende qualquer linha. Máxima garantia.

TELEFONE — CETEL — ILHA DO GOVERNADOR — Vendo. Hugo — Rua Uruguaiana 55 sala 719. Tel.: 23-3578.

TELEFONE — 38 — 58 — Vendo. Hugo — Rua Uruguaiana 55 sala 719. Tel.: 23-3578.

TELEFONE — 22 — 32 — 42 — 52 — Vendo. Hugo — Rua Uruguaiana 55 sala 719. Tel.: 23-3578.

TELEFONE — 37 — 57 — 36 — Vendo 2 000 000. Hugo — Rua Uruguaiana 55 sala 719. Telefone: 23-3578.

TELEFONE — 30 — Vendo. Hugo — Rua Uruguaiana 55 sala 719. Telefone: 23-3578.

TELEFONE — 23 — 43 — Vendo Hugo. — Rua Uruguaiana 55 sala 719. Tel.: 23-3578.

TELEFONE — Compro tôdas as linhas, faço trocas com qualquer linha. Hugo — Rua Uruguaiana 55 sala 719. Tel.: 23-3578.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas. Tenho diversos para perfuta. Negócio rápido e honesto. Tratar com o Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro da linha 30, pago 1 500 à vista; tel. 37, pago à vista 1 700. Telefonar para 26-6643 — Juca.

TÍTULOS E SOCIEDADES

COMPRO — Cad. Maracanã trib. Quadra A, fila acima de 20 — Itanhangá, Iate, M. Líbano e outros 32-8215. Juanita.

CADEIRA PERPÉTUA, junto à Tribuna Especial, Setor A, fila 12, c. 15-22-0762.

SHOPPING CENTER MEYER — Vendo cotas. Tratar. Tel. 45-1538.

SANTA PAULA QUITANDINHA CLUBE — Vendo título de sócio proprietário individual, quitado, pela melhor oferta. Sr. Italo. Tels. 22-4951 e 22-4024.

SÓCIO — com capital para grande promoção no Maracanã. Tel.: 22-1581 para marcar hora.

SÍRIO E LIBANÊS — Título proprietário, vendo, 500 mil. Renato 43-6232, depois das 12 horas.

SÓCIO, com 40 milhões para ampliar negócio e tomar parte ativa em depósito de material de construção. Ótimo ponto. Estrada do Botafogo, 1421. Pavuna — GB.

VENDO — HÍPICA — Gurilândia Iate Jardim Cl. Federal. Pontal. Castelo Petrop. Nevada e outros — 32-8215. JUANITA.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

COFRE — Vende-se - "Martinho Junior" 140 x 45 — Av. Rio Branco, 43 — C/ porteiro.

CABELEIREIRO — Vendem-se todos os móveis, secadores etc. — Barato. Tel. 38-5832.

COFRE — Est. nôvo, porta inteiriça, altura 1,55 m. Tel.: 45-7959 ou Rua Buarque de Macedo, 36, porteiro.

SÃO LOURENÇO x CACHAMBU — Carro irá sábado — Cr$ 15 mil por pessoa — Tel.: 46-5324.

VENDE-SE montagem completa de barbearia, 4 cadeiras — Av. dos Italianos, 533-A — R. Miranda.

VENDEM-SE dois secadores e tôda aparelhagem para cabeleireiro. Cr$ 600 000. Av. N. S. Copacabana, 1 246, ap. 202.

VENDE-SE instalação para café e bar, balcão frigorífico, 7 portas, 4,75 mts., máq. reg. National nova, refresqueira e demais pertences. — Av. Brasil n. 6 512 - Bonsucesso.

LEILÕES

Leilão — Botafogo

ATENÇÃO SRS. DIRETORES DE HOSPITAIS E CASAS DE SAÚDE

HOSPITAL DOS ESTRANGEIROS

RUA GENERAL GÓES MONTEIRO N.º 8

APARELHAGEM HOSPITALAR

Material cirúrgico — Aparelho de Raios X — Aparelhos de fisioterapia — Pulmão de aço para adulto e para criança — Microscópios — Aparelhagem de laboratórios — Focos para sala de operação — Bisturis elétricos — Ressuscitador — Aparelhagem para anestesia — Grande quantidade de material hospitalar — Móveis diversos — Geladeiras — Fogões — Lavanderia — Ventiladores — Bebedouros — Extintores e tudo mais que guarnece o Hospital dos Estrangeiros.

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá nos dias 13, 14, 15 e 16 de fevereiro de 1967, a partir das 13,00 horas, no local.

Catálogo detalhado será publicado no dia 12 (domingo), no Jornal do Comércio. Mais inf. Tels.: 22-3111 e 42-2212. (P

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

COELHOS: Alaska e Chinchila — V. barato. Tratar 27-6646.

COCKER SPANIEL — Vende-se uma cadela com um ano de idade por Cr$ 25 000 — Tratar e ver na Av. Francisco Bicalho n.º 379, casa n.º 1 — Tel. 43-8642. — Sábado e domingo.

ÉGUA — Particular vende puro sangue, para reprodução e montaria, linda estampa. Informações pelos tels.: 22-8256 e 42-2970.

MINIATURA Pinscher — Vendo filhotes, sadios, c/ pedigree. Só machos, 70 mil. Ver Rua Barão de Itapagipe 78 casa 5. Tel.: 48-3056.

NOVILHAS LEITEIRAS — Vende-se ótimo lote. Hol. e Cruzadas. Faz. Sto. Antonio — Itaipava — Tel. 18.

PASTOR ALEMÃO — Filhotes fêmeas negras. Linhagem sangüínea de campeões — Pedigree. Preço 70 000. Tel. 25-3943.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

AOS BANCOS — A Copiadora está apta a executar ràpidamente as novas circulares sôbre Estatística Nacional das Operações de Câmbio do Banco Central. Outros ao mimeógrafo. Listas de Preços em geral, cópias a máquina em Inglês e traduções. Mantemos ainda secção de Cópias Fotostáticas que autenticamos depois no Tabelião. Serviço rápido. Sigilo absoluto — Rua da Quitanda, 60, sobreloja, sala 4 (elevador). — Tels.: 42-3776 e .... 42-3215 — Horário comercial (carimbos de Renda, aceitam-se encomendas Mattiv).

DETECTIVE — Santos — Atendo dia e noite — Investigações particulares, máximo sigilo (garanto) Tel.: 46-9198 (T. Brasil).

EMPREITEIRO — Reforma de casa e ap. — Pinturas em geral — Tel. 30-9575 e 26-2084 — Sr. Mário.

PINTURAS E REFORMAS — A prazo, não deixe de verificar nossos preços, azulejo, cerâmica, tacos fechamento de varanda, Sr. Gomes tel.: 52-0737 — 49-2242.

VALORIZE seu ap., casa e móveis. Pinturas em geral. Facilitamos. Tel. 23-2883 e 34-1716. — César.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Detetive

NILTON RAMOS

Investigações particulares, inclusive flagrantes. 29-6113. Noite e dia.

PINTURAS e pisos plásticos, pinte sua casa ou ap. a prazo. Orçamentos grátis. Atendo no endereço Sr. Célio. Tel. 23-9586, 10 às 16 horas.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PARQUE VISCONDE DE ALBUQUERQUE

Assembléia Geral

Ficam convidados os srs. condôminos para Assembléia Geral do Condomínio a realizar-se no dia 11 de fevereiro do ano corrente, às 14 horas em primeira convocação e às 14,30 horas em segunda e última convocação, quando serão iniciados os trabalhos com qualquer número de condôminos presentes. Será no local da obra. Rua Timóteo da Costa, 151 e para a discussão da seguinte ordem do dia:

1) — Situação econômico-financeira;

2) — Cronograma e andamento da obra;

3) — Discussão de novos critérios para pagamento das mensalidades, conforme carta-circular de 12-01-67;

4) — Renovação da Comissão de Construção;

5) — Assuntos Gerais.

Rio, 4 de fevereiro de 1967.

Comissão de Construção
Lopes da Costa Engenharia Ltda.

CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S. A.
USINA DE CURUÁ-UNA

SELEÇÃO DE PROPONENTES

Chamamos a atenção das firmas interessadas fabricantes de equipamentos elétricos de alta e média tensão, para o aviso publicado no Diário Oficial do Estado do Pará no dia quatro de Janeiro, referente à seleção Prévia de Firmas para fornecimento de equipamento permanente para a Usina de Curuá-Una, situada no Município de Santarém, Estado do Pará, com capacidade total de 40 MW.

Nesta oportunidade avisamos que a data final para entrega da documentação foi transferida para 28 de Fevereiro.

Informações com a CELPA, Avenida Braz de Aguiar, n.º 478 — Belém, ou no Rio de Janeiro: Rua Senador Dantas, 40 — 2.º andar — Tel.: 22-3997.

MOTORES DIESEL-SCANIA-VABIS

INDUSTRIAIS — VEICULAR — MARÍTIMOS — GRUP. GERADORES —

"COBRAÇO"

ÚNICO CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO

DECLARAÇÃO

Com a presente, declaramos que a firma Companhia Brasileira de Materiais — COBRAÇO — estabelecida na praça do Rio de Janeiro, à Rua México, 74 — 10.º andar, é a única firma autorizada e nomeada revendedora dos Motores SCANIA-VABIS (Estacionários e Marítimos) para os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, apta a dar Assistência Técnica e que mantém estoque de peças sobressalentes originais SCANIA-VABIS, adquiridas em nossa fábrica.

SCANIA-VABIS DO BRASIL S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS "COBRAÇO"

DEPTO. DE VENDA. Rua México, 74 — 10.º. Fone: 32-2359. Guanabara

COBRAÇO

DEPTO. SERVIÇO. Av. Brasil, 2 544. Fone: 28-3536. Guanabara

(P

Agenda

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças inicia amanhã, com o lote 1, o pagamento dos servidores da Guanabara, referente ao mês de janeiro. *** A Despesa Pública paga hoje os aposentados do Ministério da Viação e Obras Públicas. *** Começa hoje o pagamento dos pensionistas e inativos da Marinha *** O Banco do Estado da Guanabara credita em conta hoje, através de suas agências os vencimentos da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha, Ministério da Fazenda — aposentados e ativos avulsos, Tribunal de Justiça da GB — pessoal, Presídio da GB — pessoal, Ministério da Saúde, lotes 4 e 5, Superior Tribunal Militar, pessoal.

FEIRAS — Voltam a funcionar hoje, normalmente, as feiras livres da Guanabara.

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 10 às 15 horas, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 2 000, 2 002, 2 009, 2 013, 2 036, 2 046, 2 051, 2 055, 2 059, 2 060, 2 072, 2 085, 2 100 a 2 179. Código 21, pedidos 270, 327, 397, 418, 422, 430 a 432, 440, 461, 462, 480 a 529. Código 30, pedidos 1 148, 1 407, 1 411 a 1 414, 1 424, 1 425, 1 430, 1 432, 1 433, 1 436, 1 443, 1 446, 1 452, 1 453 a 1 534. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 100 441 a 100 449. Código 30, pedidos: 100 768, 100 807, 100 809, 100 818, 100 825 a 100 828, 100 835 a 100 383. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 300 500 a 300 520. Código 21, pedidos 300 019 a 300 050. Código 30, pedidos 300 400, 300 4444 a 300 470. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500 200 a 500 225. Código 21, pedidos 500 004, 500 005. *** Agência n.º 7, código 20, pedidos 700 470 a 700 518. Código 30, pedidos 700 550 a 700 582.

POSSE — A Professora Iolanda Ferreira toma posse hoje como diretora da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

IMPOSTOS — Termina hoje, o prazo de pagamento dos impostos cujos vencimentos estavam fixados entre os dias 2 e 30 de janeiro último. A prorrogação foi dada pela Secretaria de Finanças devido às enchentes que tumultuaram a vida da cidade.

DECRETOS — O Presidente da República assinou decreto transferindo para a reserva remunerada da Aeronáutica o Cel Med. Evaldo Machado dos Santos, com os proventos correspondentes ao pôsto de Brigadeiro, em virtude de haver servido em zona de guerra. Por outro decreto foi retificada a transferência para a reserva do Cap. Esp. Osvaldo Coelho de Sousa para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido ao pôsto de Major e transferido para a reserva com os proventos correspondentes ao de Tenente-Coronel, também por ter servido em zona de guerra e contar mais de 35 anos de serviço.

BÔLSAS — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior informa que o Comitê Interministerial Austríaco para Colaboração com os Países em Desenvolvimento está oferecendo, para o ano letivo de 1967/68, bôlsas de estudo para cursos de especialização em universidades austríacas. Essas bôlsas são oferecidas preferencialmente para estudos pós-graduados e os seus candidatos deverão ter entre 20 e 30 anos de idade e possuir bons conhecimentos da língua alemã. Os bolsistas receberão mensalidades de 2 500 xelins (US$ 100) para manutenção, uma quota de 2 000 xelins (pagos em 2 parcelas) para a compra de livros, e uma quota de 2 500 xelins para a compra de roupas de inverno. Pedidos de inscrição, bem como de informações adicionais, deverão ser dirigidos à Embaixada da Áustria no Rio de Janeiro (Av. Atlântica, 3 804) ou aos Consulados dêsse país em São Paulo, Pôrto Alegre, Curitiba e Salvador.

O prazo de inscrições termina a 1 de março.

FICHAS — O Diretor de Contabilidade do Corpo de Bombeiros da Guanabara, avisa aos Reformados e Viúvas de Militares da referida Corporação que compareçam até o dia 15 ao Quartel Central na Praça da República, 45, munidos de certidão de seus dependentes (salário família), a fim de atualização de fichas financeiras. Deverão, também os procuradores de reformados e pensionistas, até o dia acima indicado, apresentar os respectivos "Atestados de Vida" de seus constituintes.

COMEMORAÇÃO — O Ministro da Saúde inaugura sábado, as comemorações do cinqüentenário da morte de Osvaldo Cruz, às 10 horas, no Cemitério de São João Batista. A Guarda de Honra da solenidade será formada pelo 1.º Batalhão de Saúde do Exército, o Batalhão Osvaldo Cruz.

MOSTRA — Os moradores do Catumbi estarão hoje, às 10h30m, no Palácio Guanabara, para ver uma exposição detalhada do plano de obras projetadas para o bairro.

VAGAS — O HCPE oferece bôlsas para médicos-residentes com moradia e alimentação. O programa inclui treinamento prático em sistema de rodízio de acôrdo com a especialidade, palestras, reuniões científicas, plantões de hospital e emergência. a) clínica médica — 6 vagas; b) cirurgia geral — 7 vagas; c) radiologia — 2 vagas; d) anatomia patológica — 2 vagas. Inscrições no Serviço de Residentes Estagiários e Bolsistas do HCPE. — Tel. 54-2010.

FOLHETOS — A CIBRAZEM iniciará, a partir de amanhã, a distribuição de 80 mil folhetos explicativos, inteiramente gratuitos, a fim de que as donas-de-casa da Guanabara obtenham o máximo aproveitamento de todos os tipos de peixe congelado. Há também 20 maneiras de se preparar o alimento. A entrega da publicação, (com 28 páginas e várias ilustrações), será feita por intermédio da frota de frigemóveis da CIBRAZEM, que está localizada nos principais pontos da Guanabara.

FLAUTA — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, de Copacabana, já se acham abertas as inscrições para o Curso de Flauta Doce, sob a orientação do professor Helder Parente. As aulas terão início em fevereiro, sendo aceitas crianças de 6 anos em diante. Maiores informações, na Secretaria da Escolinha, na Av. N. S. de Copacabana, 583, grupo 502, Telefone: 37-2687.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

AERO WILLYS, ano 1964, GB — 15-53-55, motor B.4 014 340, vermelho. — 1965, GB — 20-49-53, marrom/bege. — 1966, GB — 27-25-45, motor .... B.6 055, azul. — 1965, RJ — 10-15-05, motor .... B.5 029 204, azul. — 1965, RJ 7-08-78, cinza. 1963, MG — 3-78-05, motor B.3 223 754, verde/cinza. — 1966, SP — 17-47-00, motor B.6 044 230, cinza. — 1965 — MG — 2-21-68, motor B. ..... 5 036 449, azul. — 1966, GB — 25-85-67, motor B. 6 047 136, cinza. — 1964 — GB — 21-18-82, motor B.4 015 132, azul. — 1966, SP — 32-65-18, gêlo, motor B.6 056 485.

DKW, ano 1965, GB 25-07-29, motor S-078.075, creme. 1963, GB — 19-70-31, motor V. 037.395, castanho/gêlo. — 1962, GB — 18-21-17, vinho/pérola. — 1965, GB — 40-57-52, amarelo. — 1960, GB — 16-29-70, motor VOO.55 380, azul. — 1964, GB-21-74-28, motor V.046 871, cinza.

GORDINI, ano 1963, GB — 20-04-48, motor ...... 309 759, grená. — 1963, GB — 21-56-76, bordeaux. 1964, GB — 22-77-14, cinza/chumbo. — 1965, GB — 24-64-88, castor. — 1966, GB — 26-02-62, marrom. — 1964, GB — 3-13-13, cinza.

HUDSON, ano 1934, GB — 43-87, motor 94 955, grená com capota preta.

JAGUAR, ano 1958, GB — 17-0030, cinza.

JEEP WILLYS, ano 1959, GB — 25-82-71, motor B 822 661, abóbora. 1966, RJ — 31-68-91, motor .. B.6 250 045, azul.

KOMBI, ano 1965, GB — 18-05-93, azul/claro. — 1962, RS — 35-13-26, motor B.2 053 024, cinza/claro. — 1961, GB — 2-34-06, motor B.49 590, verde/areia. — 1963, GB — 27-03-52, motor 3 059 476, pérola. — 1963, GB — 19-16-52, motor B.3 059 052, azul. 1963 — BA — 1-53-29, motor B.190 005, cerâmica/cinza. — 1961, GB — 15-65-00, motor B. 78 611, verde. — 1962, GB — 7-40-15, motor .... 120 465, azul e marfim.

ONIBUS MERCEDES-BENZ, ano 1959, GB — 8-04-99, motor OM.321 919 AO.500 625, verde/vermelho.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS HUGO

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1966 — ITAMARATY — Cinza prata
1966 — AERO WILLYS — Cinza madrugada
1966 — GORDINI — Marrom
1965 — AERO WILLYS — Azul claro
1965 — AERO WILLYS — Cinza névoa
1964 — AERO WILLYS — Cinza grafite
1964 — GORDINI — Cinza grafite
1963 — AERO WILLYS — Bordeaux

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

DUQUE DE CAXIAS É COM caer

CIA. DE AUTOMOVEIS DO EST. DO RIO
REVENDEDOR AUTORIZADO

Veículos — peças e oficinas. Reforme o seu veículo nas oficinas FORD. Pague em prestações. Trocam-se motores em 24 horas. Aceitam-se usados como forma de pagamento.

VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

Av. Rio Petrópolis, 977 — Tel: 24-77

Propriedade de diplomatas

CARROS

1965 — FALCON, 2 portas, 6 cil. mec. nôvo e bonito, placa 231706.
1964 — IMPALA, 6 cil. hid. dir. hid. rádio, placa 227262.
1964 — IMPALA, s/col. 8 cil. hid. dir. hid. rádio, placa 218478.
1964 — IMPALA, 8 cil. mec. rádio, placa 135038.
1964 — IMPALA, 8 cil. hid. dir. hid. ar condicionado, freio a ar, rádio, CD 194.
1964 — FALCON, 2 portas, 6 cil. hid. placa 227836.

As propostas deverão vir acompanhadas de um cheque no valor de Cr$ 500.000 e entregue até 15,30 horas do dia 10 do corrente. Os cheques serão devolvidos após a abertura das propostas. Maiores informações depois de 4.ª-feira de cinzas, com Sr. Goodman — Tel. 52-8055 — R/458. (P

DAUPHINE 63 — Ótimo de tudo. Vende, troca e facilita. Rua Conde de Bonfim, 426.

GORDINI 65 — Ult. série, dono, fatura da Willys, 20 000 km. Está novinho, igual ao nôvo. À vista ou troco. Felipe Camarão, 138. Telefone 48-0962.

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953 - Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171

Aluguel

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 37-4055, sala do Turismo — Pça. do Lido — Diners, Realtur. (P

Chevrolet 63 Chevy perua

4 portas, 6 cilindros, mecânica, vendo ou troco por carro de menor valor. Av. Prado Junior, 135 ap. 217 — Copacabana.

Locadora Junior aluga

Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO Chevrolet 58, 59, 60 61. Em bom estado. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. Tel. 47-7852.

CAMINHÃO Chevrolet 1963 está como nôvo, verdadeira jóia. É um Ford F-5 1948, cabine americana, muito bom. Tratar na Rua Dr. Niemeyer 412 c/ 13. Estação Eng. Dentro.

AUTOPEÇAS E REVEND.

CARROCERIA de caminhão e cabine de Mercedes 59. Vendo urgente. Tratar na Rua Bento Gonçalves, 38 — Caxias. Sr. Alberto.

CABINE de L. P. caminhão Mercedes 59, vende-se carroceria urgente. Ver na Rua Bento Gonçalves 38, esquina Rio—Petrópolis, Caxias — Sr. Pinto.

FNM — Vende-se motor D. 11 000 completo, caixa de mudanças, diferencial e um trucão, juntos ou separados. Av. Rodrigues Alves 539, tel. 23-0991.

RADIOS para Volkswagen usados Blaupunkt, 145 000 outro nacional transistor, 40 000. Garagem Rua Pereira de Siqueira, 79. Tijuca.

OFICINAS

CROMAGEM PARA AUTOMÓVEIS

GALVOTÉCNICA

ESPORTES — EMBARCAÇÕES

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR DE PÔPA, Johnson 40HP, rabeta longa, contrôle remoto, arranca manual, 4.ª vir. na embalagem. 29-7972.

MATERIAL DE ESPORTE

MESA OFICIAL DE TENIS, com pouco uso. Vendo com os acessórios por Cr$ 140 000 — Rua Maria Rodrigues, 202 — Olaria.